DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.461
ANO XLIX

OS RETARDAMENTOS E AS PROTELAÇÕES COMPROMETEM A U. D. N.

Ao que se diz — e estas coisas nunca são muito claras — já foi adotada ou pelo menos aprovada pelo presidente da República a idéia de "deixar para abril" tôdas as definições partidárias sôbre candidaturas.

(E a propósito: desde quando e sob que fundamento se encontra a U.D.N. obrigada a participar de combinações tácitas e subterrâneas dessa natureza?).

Veja-se, aliás, o que tem havido de contraditório e chocante no desenvolvimento descontínuo do problema: ha um ano, em março de 1949, o general Dutra, êle próprio, já considerava oportuno e necessário que se abrissem negociações em torno da escolha do seu sucessor e com êsse objetivo convidou o governador de Minas Gerais para a conferência de Petrópolis; agora, em 1950, considera-se diferentemente que o problema pode ser adiado para abril ou mesmo adiado sem prazo. E ha ainda quem queira usar como freio e argumento os "compromissos" da Conferência de Petrópolis!

Quer dizer: dezenove meses antes do pleito, o presidente da República abria ruidosamente as "demarches"; sete meses antes do pleito, o Catete e os partidos que o namoram estão como no dia anterior ao da conferência de Petrópolis, pois, a não ser a candidatura de Eduardo Gomes, lançada fora dos partidos, nada aconteceu de considerável e de positivo até agora como resultado ou desfecho para o problema da sucessão presidencial.

x

Isto quanto aos resultados, que são apenas negativos ou nulos até êste momento. Mas quanto ao problema em si mesmo e à situação política em geral, o sintoma que os marca não é apenas a ausência de uma realização; acham-se atingidos e comprometidos por todo um vasto passivo de êrros, desentendimentos, suscetibilidades, desconfianças, desacordos e tentativas frustadas. Assim, não estamos hoje como num ponto de partida: estamos lançados ainda mais para atrás.

Sobretudo, não ha mais condições de confiança nem de sinceridade para um acôrdo entre os partidos. Desde que se verificou a impossibilidade de uma solução para o problema presidencial dentro dos quadros do antigo acôrdo interpartidário, os políticos já deveriam ter ficado alertados acêrca de outros rumos mais nítidos e consentâneos com os dados da situação política. Negaram-se, porém, a olhar de frente a realidade como se apresentava ela para cada partido. Continuaram a falar em acôrdos, em fórmulas, em programas, perdidos em palavras e imagens, quando já não mais existia substância política para lhes dar vida e movimento.

x

Explica-se que essa dança perigosa sôbre o tempo tenha sido adotada pelo P.S.D.: é que êste partido não dispõe de um grande candidato para com êle empolgar e conquistar a opinião pública. Explicam-se os ziguezagues do P.T.B. e do P.S.P., ainda perplexos e pendentes do dilema em que se debatem tanto o sr. Getulio Vargas como o sr. Ademar de Barros: ser ou não ser candidato. De todo diferente, porém, é a posição da U. D. N., à qual cabia e ainda cabe — pois se nada está feito, também nada está perdido definitivamente — assumir a vanguarda do movimento político com o seu candidato insuperável. Está ficando na cauda justamente o partido em condições de empunhar uma bandeira de campanha eleitoral.

Pois se os retardamentos e protelações, se o desânimo e o ceticismo nos espíritos, se uma atmosfera baixa e confusa no ambiente, se tudo isto pode ser útil e benéfico para a política do Catete, na mesma proporção será fatal para os que vão falar e agir com independência, sustentando uma candidatura popular e não uma candidatura simplesmente oficial. O Catete tem por si todos os inesgotáveis recursos do govêrno. Os outros, os homens livres e lúcidos só têm por si a verdade e a grandeza da sua causa. Mas precisam de tempo e de ambiente para fazê-las penetrar e florescer nas consciências e nos corações dos que vão decidir com os seus votos.

Destruiria completamente a civilização

Destacado químico norte-americano condena a bomba de hidrogênio

Nova York, 14 (R.) — O dr. Linus Pauling, destacado químico norte-americano, declarou a numeroso auditório que a bomba de hidrogênio significaria "a devastação e a completa destruição da civilização".

A vida humana, animal e vegetal jamais seria restaurada, acrescentou ele.

O dr. Pauling, diretor de química do Instituto de Tecnologia da California, estava falando em uma reunião contra a bomba de hidrogenio patrocinada pelo Conselho Nacional de Artes, Ciencias e Profissões, no Carnegie Hall.

Segundo o químico, um bilhão de pessoas poderão ser mortas por 40 bombas de hidrogenio.

Sugeriu êle ao Congresso dos EE. UU. que colha amplamente os depoimentos do público sôbre a BOMBS-H, que o govêrno custeie um grande programa de pesquisas para a prevenção da guerra, através da Academia Nacional de Ciências, e que os EE. UU. e a Russia estabeleçam negociações bipartites.

Aludindo ao epilogo de uma guerra em que fôsse empregada a bomba de hidrogênio, o dr. Pauling disse: "A atmosfera de tôda a Terra ficaria infestada de produtos radioativos de reações nucleares. Nenhum ser humano, nenhum animal, nenhuma planta ficaria livre da ação insidiosa desses materiais radioativos. Mesmo que com séculos de esforço, a destruição física causada por essas bombas de hidrogenio pudesse ser reparada, os efeitos biologicos amais poderiam ser evitados.

ALIANÇA ENTRE A RÚSSIA E A CHINA COMUNISTA

Vishinsky e Mao Tse Tung fazem a comunicação

Toquio, 14 (U.P.) — A rádio comunista da China anunciou que a União Soviética e o regime comunista chinês assinaram uma aliança para "impedir o restabelecimento do Japão como potência imperialista".

A transmissão foi feita pela emissora de Peiping e ouvida nesta capital pela agência de informações "Kyodo".

A rádio de Peiping disse que tal informação foi dada a conhecer pelo dirigente comunista chinês Mao Tsé Tung, que se encontra em Moscou desde o dia 16 de dezembro último, e pelo ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky.

Acrescentou a emissora que a aliança tem por objeto conter a agressão por parte de qualquer nação estrangeira relacionada "direta ou indiretamente com o Japão".

Disse ainda a emissora que a notícia foi dada à publicidade em Peiping pelo ministro da imprensa do govêrno comunista da China.

Toquio, 14 (U.P.) — O Tratado de Aliança Sino-Soviético, dado à publicidade hoje em Moscou e difundido pela rádio-emissora de Peiping, foi assinado na capital soviética, hoje, pelos srs. Andrei Vishinsky e Chou En Lai, respectivamente ministros das Relações Exteriores da União Soviética e da China Comunista. Segundo a transmissão, captada nesta capital pela agência de informações "Kyodo", o Tratado consta de seis artigos. A tradução dos mesmos, fornecida pelo citado agência, indica que o Tratado dispõe:

1º — Que o seu objetivo é impedir uma nova agressão por parte do Japão ou de qualquer potência ou grupo de potências relacionadas com o Japão. Em caso de agressão, as partes contratantes ajudar-se-ão mùtuamente. Tal ajuda será militar e de qualquer outra natureza que fôr necessária.

2º — Assinatura do Tratado de Paz com o Japão, tão logo quanto possível, com a participação dos aliados que lutaram na guerra passada.

3º — As partes contratantes evitarão participar de acordos com qualquer potência estrangeira que seja inimiga da Aliança.

4º — Consulta mútua sôbre os principais problemas internacionais.

5º — "Cooperação cultural" baseada no "espírito de igualdade e respeito mútuo" pela "integridade nacional e não intervenção nos assuntos internos de cada uma das partes contratantes".

6º — A Aliança entrará em vigor trinta dias após ser o Tratado ratificado por ambas as partes contratantes.

Segundo a radio de Peiping, em um dos apêndices ao Tratado de Aliança foram incluidas as questões da Mandchúria e a concessão de empréstimos ao govêrno comunista chinês. Não foi revelada a quantia concedida.

Disse ainda a emissora que a clausula sôbre a Mandchúria dispõe a devolução incondicional à China Comunista das estradas de ferro mandchurianas e dos portos de Dairen e Porto Artur "tão logo seja assinado o Tratado de Paz com o Japão, mas, de qualquer forma, nunca depois de 1952".

FRACASSO EM HAINAN

Taipeh, 14 (F.P.) — Um porta-voz do Ministério de Defesa declarou hoje que, até o presente, a "tática de infiltração" dos comunistas em Hainan fracassou. Acrescentou que os comunistas teriam decidido, após uma conferência reunida pelo general Chenkang, uma ofensiva de vasta envergadura e que as fôrças nacionalistas da ilha se preparavam para fazer face a tal eventualidade.

O mesmo porta-voz declarou, em seguida, que a atividade das tropas comunistas teria se incrementado na península de Liou Cheou, onde, segundo diz, os comunistas teriam concentrado 200.000 homens e 5 a 6.000 barcaças de desembarque.

O porta-voz acrescentou, por outro lado, que as tropas nacionalistas repeliram um ataque comunista contra a base de Namao, a 50 quilômetros ao nordeste de Gwatow, que serve de posto de reabastecimento para os guerrilheiros nacionalistas, nas províncias de Kouangtung e Foukien. O porta-voz revelou, finalmente, que outras bases para o reabastecimento dos guerrilheiros nacionalistas existiam em tôda a costa de Wecheou, a sudoeste de Kuangtung, até o arquipélago de Chushan.

Mao Tse-Tung

GUARNECIDAS AS INSTALAÇÕES ATÔMICAS

NEW YORK — (C. V. R. Thompson do "Express Service") — Os caças a jato da Fôrça Aérea americana estão em alerta permanente nas fábricas de bombas atômicas de Sandia, New México, e o Exército americano destacou baterias de "ack-ack" anti-aéreas para as circunvizinhanças das instalações atômicas de Hanford, Estado de Washington. As guarnições ficarão de prontidão permanente.

Duas hipóteses

Como tudo que vem da Rússia pela voz de seus arautos traz sempre a marca de "excelente" e tem sua qualidade garantida por irrefutáveis razões "cientificas", vale a pena tecer alguns comentários sôbre a recente exigência soviética de levar-se o imperador Hirohito à barra de um tribunal internacional, como criminoso de guerra. Porque, visto como simples recurso de Moscou, destinado a desviar a atenção mundial de acontecimentos cuja divulgação não interessa à Rússia, ou aceito como deliberação sincera do Kremlin, o fato tem tôdas as caracteristicas das coisas impróprias, mal pensadas e de efeito nulo.

Na primeira hipótese, a Rússia teria intenção de dar maior evidência a um sentimento de repulsa que finge ter por tudo que se relaciona com o militarismo agressivo do antigo Eixo, furtando-se, dêste modo, ao cumprimento da obrigação que tem de repatriar cêrca de 370.000 prisioneiros de guerra japonêses, cada dia reclamados pelos Estados Unidos.

No entanto, para êsse fim o golpe falhou inteiramente, porque os japonêses de hoje, ou vêem em seu imperador uma vitima inocente das maquinações politicas dos homens que governavam o Japão ao tempo da aliança com a Alemanha de Hitler, ou lhe atribuem parte da culpa da tragédia a que o país foi lançado, sem contudo deixar de reconhecer que o momento de julgar Hirohito passou com o ano de 1946, quando, depois de julgados os criminosos de guerra nipônicos, a Comissão do Extremo Oriente, composta de representantes de 11 nações, inclusive a Rússia, resolveu que o imperador fôsse excluido do grupo de acusados. Em 1950, por conseguinte, a situação é inteiramente outra, e o mais importante, mesmo para os japonêses contrários a Hirohito, seria a volta de seus milhares de compatriotas, que a Rússia detém em campos de trabalho ou em outros campos mais silenciosos e mais tristes. E por isso as últimas noticias de Tóquio falam de crescente animosidade popular contra a União Soviética e os comunistas japonêses.

Na segunda hipótese, isto é, na hipótese de deliberação sincera, a situação toma aspecto simplesmente ridiculo pela falta absoluta de apoio juridico que a questão apresenta.

Ainda durante as hostilidades e, portanto, antes de a Comissão do Extremo Oriente ter estudado a questão dos julgamentos dos lideres responsáveis pelos crimes de guerra cometidos pelos japonêses, os Estados Unidos tinham adotado a opinião de que o imperador deveria ser conservado em seu pôsto. Afirmavam então os norte-americanos que aquela seria a medida mais prática e eficiente para encurtar a guerra, reduzir as dificuldades naturais da ocupação e dar maior rapidez à reforma pacifica de que o Japão necessitava. Mais tarde, quando a Comissão se ocupou do assunto, a opinião dos Estados Unidos, embora por motivos óbvios, tomada em têrmos de acôrdo secreto, foi aprovada por todos os membros, entre os quais a Rússia figurava em posição de destaque.

Desde essa época até princípios de 1949 o govêrno russo se manteve em silêncio sôbre a questão, o que naturalmente fêz crer que não houvesse ficado dúvida a respeito da decisão alcançada pela Comissão. Em 24 de fevereiro de 1949, representantes do Kremlin, juntaram-se aos das outras potências na assinatura de um último acôrdo, segundo o qual daquela data em diante não mais deveriam ser procedidos julgamentos de acusados de crimes de guerra chamados de "classe A".

O trabalho de democratização do Japão vai agora em progresso, com algumas dificuldades trazidas justamente pela falta de elemento humano, que a guerra ocasionou. Muitos milhares de prisioneiros japonêses detidos na Rússia, se voltassem à pátria, poderiam ser de grande auxilio para a obra iniciada. Como à Rússia não interessam nações democratizadas nem a repatriação de tantos homens, a atenção do mundo não se deve voltar para questões semelhantes. E daí essa exigência de um julgamento que nada acrescentaria à vida mundial, mas daria à Rússia uma necessitada máscara antitotalitária.

JAMES W. HART

TITO ESPERA NOVO ATAQUE DO COMINFORM

Sabotagem e atos de terrorismo

Belgrado, 14 (R. Preston, da R.) — Os iugoslavos acreditam que na próxima primavera e verão terá início a terceira fase da campanha do Cominform contra o Marechal Tito. Essa fase consistirá de sabotagem e atos de terrorismo por grupos e bandos subversivos formados por agentes que estariam procurando se infiltrar no país. A evidência de tais agentes foi obtida com a recente captura de diversos dêles que teriam sido contrabandeados da Albânia e Bulgária para organizar a sabotagem e o terrorismo.

Dois fatos, dizem os iugoslavos, emergem do recente julgamento por espionagem em Skoplje, no qual cinco albaneses e cinco iugoslavos foram julgados culpados de trabalharem para o serviço secreto albanês.

Alegam os iugoslavos:

1) Que o Ministério do Interior da Albânia está recrutando gente para ação subversiva em prol do Cominform dentro da Iugoslávia.

2) Que a tarefa imediata dos agentes logo que chegam à Iugoslávia parece ser a de entrar em contato com os adversários do regime e organizá-los em grupos de atividades subterrâneas, sabotagem e terrorismo, mais tarde, a um sinal da Albânia.

Um julgamento idêntico de agentes búlgaros terá lugar em Nish.

Os iugoslavos parecem confiantes que essas táticas do Cominform terão pouco êxito. Alegam que a atividade subterrânea pro-cominform na Iugoslávia caiu para um nivel baixo como nunca antes registrado, e que a distribuição de propaganda ilegal do Cominform cessou quase por completo.

Vlado Dedijer, diretor do Serviço de Informações da Iugoslávia, declarou recentemente que a entrada ilegal de agentes do Cominform na Iugoslávia não passava de "incidente trivial" e que seu govêrno não estava levando a sério êsse movimento. "Êles que enviem tantos terroristas quanto desejarem — disse êle — o nosso povo saberá como lidar com êles 24 horas após terem atravessado a fronteira."

Por outro lado, funcionários soviéticos têm manifestado confiança, em conversas com pessoas do Ocidente, que o conflito com o Marechal Tito terminará em seu favor. Um dêles, taxando de "ridicula" a idéia de um ataque pelo exército vermelho à Iugoslávia, declarou: "Não temos pressa. Há muito tempo — um ano, dois anos... Eventualmente êles se submeterão".

A possibilidade de um ataque armado contra a Iugoslávia ainda êste ano como o único meio de livrar o mundo do "Titoismo", não é levada a sério aqui, embora não seja excluida. O ponto de vista da Iugoslávia, conforme manifestou recentemente um alto funcionário parece ser que muito depende da atitude das potências ocidentais. Se elas tornarem claro que um ataque contra a Iugoslávia não poderia ser isolado, e degeneraria provàvelmente em uma terceira guerra mundial, a Rússia desistiria, porquanto acredita-se que ela não está pronta para um conflito dessa natureza

As diversas declarações — segundo as quais os Estados Unidos se oporiam a uma agressão soviética contra a Iugoslávia — feitas recentemente por George Allem, novo embaixador americano em Belgrado, são interpretadas aqui como significando que o Ocidente está assumindo uma atitude positiva. A única alternativa para o exército vermelho seria um ataque "blitz" de surpreza, que subjugaria a Iugoslávia antes que o Ocidente pudesse fazer qualquer coisa. Essa possibilidade, entretanto, não é levada a sério aqui. Os observadores militares acreditam que as cinco ou seis divisões soviéticas que se encontram na Hungria e Romênia não são suficientes para isso. Os alemães, dizem êles, verificaram que entre 16 e 20 divisões não eram demais simplesmente para manter as comunicações abertas na Iugoslávia, muito menos para subjugar as fôrças de Partisans do Marechal Tito nas montanhas.

A concentração de tropas para um ataque soviético contra a Iugoslávia seria sem dúvida descoberta em tempo para permitir que Tito informasse as Nações Unidas. O exército iugoslavo conta com meio milhão de homens, sendo considerado o mais forte na Europa Oriental. Poderia ser desalojado de Belgrado pelo exército vermelho para as planicies ao longo da fronteira setentrional da Iugoslávia, porém duvida-se que possa ser derrotado ràpidamente nas montanhas do sul, que cobrem cêrca de 2/3 do país.

EXPULSOS DO PARTIDO DE PERÓN

Buenos Aires, 14 (U. P.) — O Conselho Diretor do Partido Peronista informou que, de acôrdo com a decisão do Tribunal de Disciplina Partidária, foram expulsos do partido "por atos graves de deslealdade" os filiados peronistas de San Juan Humberto Rios e Juan de Dios Ontiveros e o filiado de San Luis, o jornalista Manuel Olguin, "por falta de conduta partidária".

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO SIÃO

Estão reunidos em Bangkok diplomatas americanos

Londres, 14 (De Harold Guard, da U. P.) — Em face das noticias sôbre a pressão dos comunistas chineses e até de ameaças veladas contra o regime de Bangkok, observadores oficiais de assuntos do Extremo Oriente fazem conjecturas a respeito dos possíveis designios vermelhos acêrca do Sião. A oferta soviética de comprar arroz siamês pôs os peritos britânicos sôbre a pista das manobras que acreditam têm como propósito facilitar um golpe de Estado no Sião, já que sempre se considerou essa nação como chave da expansão comunista no sudeste da Asia. Informa-se que a embaixada russa no Sião ofereceu comprar arroz e pagar com maquinarias, papel e aço soviéticos.

Até agora o Sião vende a maior parte de suas colheitas de arroz à Malásia e à China nacionalista, porém diz-se agora que o vice-ministro do Comércio, Nai Thep Jotnuchit, declarou que o Kuomintang deve pagar parte de suas compras com os dólares que está economizando cuidadosamente para adquirir armamentos com os quais combaterá os comunistas. Em novembro passado, na Conferência de Singapura, salientou-se a importância do arroz siamês para tôda a campanha comunista no sudeste da Asia.

O Sião, a Birmânia e a Indochina são considerados "a bacia arrozeira" dessa região, que, segundo funcionários britânicos, é o "mais perigoso bolsão de atividades comunistas", dada a revolta que a carestia de arroz poderia provocar nos vários milhões de indigenas do sudeste da Asia, incluindo neste o Paquistão e a India. Dizem os peritos que, além de conseguir seu objetivo imediato, de tirar do sudeste da Asia o aroz siamês, os comunistas poderiam procurar dominar o govêrno de Bangkok como complemento à intranquilidade da Birmânia e à situação da Indochina, onde parte do território está em poder dos rebeldes.

Funcionários oficiais britânicos acreditam que da embaixada russa em Bangkok, que tem pessoal "extraordinàriamente numeroso", está sendo dirigida a campanha comunista no sudeste da Asia e que, devido a isso, a Rússia está relacionada com as atuais condições politicas do govêrno siamês, onde conta com simpatizantes.

Em Londres, notou-se ultimamente que o marechal Pidul Songgrams, chefe do govêrno siamês, absteve-se de fazer declarações há várias semanas a respeito dos comunistas, e, segundo parece, se mostra relutante em adotar disposições mais enérgicas para conter o comunismo.

Por outro lado, diz-se que a vitória comunista chinesa teve "efeitos ostensivos" no Sião. O govêrno de Pidul, como única determinação para conter o comunismo, encarcerou cerca de duzentos dirigentes vermelhos. A Rádio de Pequim disse esta semana que haviam sido recebidos apelos de chineses detidos em Bangkok, que se havia enviado um enérgico protesto e que o govêrno comunista chinês "procurará pôr em liberdade os chineses residentes no Sião sob o reinado de terror do marechal Pidul."

A CONFERÊNCIA

Paris, 14 (Por Gustave Aucouturier, da F. P.) — Por secreta que seja a conferência de informação que reune neste momento, em Bangkok, sob a presidência do "embaixador itinerante", do Departamento de Estado, sr. Philip Jessup, e em presença do sr. Butterworth, secretário de Estado adjunto para o Extremo Oriente, os diplomatas americanos do sudeste asiático, poder-se-ia, sem grande risco de êrro, fazer uma lista das questões que serão examinadas.

Tem-se mesmo uma idéia aproximada das conclusões que ela provàvelmente submeterá ao Departamento de Estado, se reportarmo-nos às declarações que fêz o sr. Philip Jessup nas diferentes etapas de sua viagem, e os resultados da recente viagem ao Japão e Ilhas Hawai dos chefes dos Estados-Maiores das três armas americanas.

Os países do sudeste asiático, interessados diretamente no programa de cooperação econômica, e defensiva que os americanos encaram nessa região do globo, depois da separação completa da China continental, podem ser divididos em quatro grupos:

Primeiramente a India e dois outros Dominios recentes, o Ceilão e o Paquistão, que têm, na Comunidade Britânica, uma situação um pouco a parte, visando a defesa solidária da liberdade nacional dos povos asiáticos, não sòmente contra o comunismo mas também, se houver necessidade, contra o capitalismo ocidental. Posição, em consequência, de espectativa e neutralidade, seja entre Moscou e Pequim, de uma parte, e Washington de outra, seja no caso particular da Indochina, entre Bao-Dai e Ho-Chi-Minh.

Vêm em seguida as regiões imediatamente vizinhas ou limitrofes do novo colosso comunista, e expostas aos primeiros golpes do eventual expansionismo: — Birmânia e Malásia, que estão às voltas com perturbações internas onde o comunismo desempenha um papel importante, o Sião, que mantém uma neutralidade precária, como provam os ataques de que seu govêrno é objeto por parte do rádio comunista chinês, e a Indochina, que está, em suma, na primeira linha da defesa de todo êsse grupo, e onde o comunismo apoiado por Moscou e Pequim entretém a rebelião aberta e ameaça mesmo com uma próxima "contra-ofensiva".

A Indochina, agrupamento de três Estados agora independentes no seio da União Francesa, tende a juntar-se ao terceiro grupo, aquêle constituido essencialmente pelas Filipinas e a Indonésia, que se defendem contra a penetração comunista com crescentes "chances" de sucesso, devido a seu caráter insular. Se a Indonésia tem ainda muito a fazer para consolidar a sua nova soberania, e triunfar de suas dificuldades internas, e não pode empenhar-se em uma politica externa muito ativa, as Filipinas, pelo contrário, constituem um elemento muito ativo na organização solidária de defesa da independência dos povos do Pacifico Ocidental.

A Ilha Formosa, refúgio da China nacionalista, e a Coréa do Sul, formam o quarto grupo, cuja defesa depende diretamente do auxilio americano. Essa ajuda, os Estados Unidos a recusaram sob a forma militar, retirando suas tropas de ocupação da Coréa e proclamando, dia 5 de janeiro, o principio de não intervenção em Formosa. Mas concedeu o auxilio sob a forma de créditos que o Congresso prorrogou recentemente até 30 de junho próximo, a titulo de, parece, prova de capacidade e vontade de auto-defesa dêsses dois territórios.

Finalmente, o Japão, cuja defesa é diretamente assegurada pelos Estados Unidos, constitui sòzinho um elemento — e verdadeiramente, na intenção americana, elemento básico — dêsse sistema de cooperação e defesa.

Tal é, provàvelmente, o quadro, simplificado, que podem traçar dos dados atuais do problema, os diplomatas americanos. Acheson precisou recentemente os novos principios, todos empiricos, da politica de "contenção" da maré comunista: — reforçar os pontos fortes do mundo livre.

Sôbre esta base, as trocas de vistas de Bangkok juntam-se às conclusões que os chefes militares, de regresso de Tóquio, entregaram ao presidente Truman, e deixam prever uma politica cujos principais elementos serão, sem dúvida: — Auxilio econômico e material aos governos que recusam ceder ao assalto comunista, manutenção da potência militar e naval americana no Pacifico, encorajamento das alianças regionais entre êsses governos, mas não, pelo momento ao menos, aliança militar comparável ao pacto do Atlântico.

A FRANÇA E O PACTO

Paris, 14 (Jean Allary, da F. P., especial para o *"Correio da Manhã"*) — Fóra do mundo politico propriamente dito, duas tendências apareceram recentemente na França a respeito do pacto do Atlântico. Quando êste foi discutido no Parlamento, de um lado vimos os comunistas condená-lo pura e simplesmente como fazendo o jogo dos interêsses americanos e como sendo dirigido contra os interesses soviéticos, e de outra parte vimos aqueles que se mostravam favoráveis.

E' entre êstes últimos que os matizes hoje se acentuam. A primeira tendência é a dos partidários da neutralidade. Sua tese é a seguinte: O Pacto do Atlântico não é concebivel a não ser que impeça a guerra. Pode-se admitir que os russos jamais tomarão a iniciativa e uma aventura militar, se eles souberem que, no final de contas, ela se traduziria por uma derrota. Assegurando à Europa Ocidental a intervenção americana, isto é, fazendo compreender a todo agressor eventual que o enorme potencial militar dos Estados Unidos trabalha contra ele, pode-se com efeito pensar que o dito agressor pensará duas vezes e finalmente não cometerá a imprudencia fatal.

Mas, nêste caso, se 1.º) — trata-se de tornar impossivel o desencadeamento da guerra e se, 2.º) sòmente a força americana é a garantia da paz, porque os paises da Europa Ocidental se acreditarão obrigados a comprometer o equilibrio de seu orçamento para adquirirem armamento inútil ou insuficiente? Inútil, se o perigo de guerra for afastado, e insuficiente se a guerra explodir, porque a penetração dos exércitos orientais no continente ocidental se faria malgrado tudo, e a vitória americana não viria senão mais tarde.

A Europa Ocidental faria melhor em se declarar neutra, e a procurar garantir essa neutralidade tanto por Moscou como por Washington. Pelo menos não poderia ser acusada de provocação, e poderia desempenhar diplomàticamente um papel não desprezivel entre as duas massas opostas.

A essa tese, que um grande jornal vespertino tornou sua, e que suscitou nos Estados Unidos reações desfavoráveis, opõe-se a tese daqueles que se podreia chamar de "ativistas", e que a demissão do general Billotte vem reforçar. O general era chefe da delegação francêsa no comitê dos Estados Maiores das Nações Unidas. Demitiu-se porque achava que o Pacto do Atlântico não garante suficientemente a segurança francesa. Pode-se resumir, a tese que pode ser a sua, dizendo-se que o pacto do Atlantico se tem a vantagem de assegurar à Europa a proteção dos Estados Unidos, não garante automàticamente as fronteiras orientais dessa Europa Ocidental. No caso de guerra, o Estado Maior americano pode julgar preferivel empregar seu esforço em um outro campo de hostilidades.

O que é preciso evitar é uma simples reconquista da Europa. O que é preciso obter é kma defesa adequada da Europa contra toda agressão. Os "ativistas", são, pois, partidários tanto de um super-armamento proporcional aos perigos reais, e a um compromisso mais preciso ainda dos Estados Unidos na estrategia defensiva da Europa Ocidental. Os "neutralistas' e "ativistas", estão, no fundo, dominados pelo mesmo pesadelo. Têm igualmente medo de um sistema que não parece, a seus olhos, corresponder eficazmente aos dados de um conflito moderno.

UMA BOMBA DANIFICA o Parlamento em Helsinki

Helsinki 14, (F.P.) — Terrivel explosão se deu na noite de ontem nas escadarias do edificio do Parlamento. Ficou quase destruida a porta central, aliás fortissima. Várias janelas se reduziram a fragmentos. A policia cercou imediatamente o edificio.

O QUE DIZ A POLICIA

Helsinki, 14 (U. P.) — A policia local informou que a bomba que explodiu às primeiras horas de hoje a quatro polegadas da porta principal do Parlamento foi provàvelmente colocada por um louco.

A explosão se verificou duas horas antes de entrarem no edificio os 300 membros do Colégio Nacional Eleitoral para uma reunião prévia em que tomariam medidas relativas às eleições presidenciais de amanhã. A policia não acredita que a bomba fosse colocada naquele local por "motivos politicos", atribuindo o fato ao gesto de um louco ou à irresponsabilidade de algum rapazola.

Não houve feridos, e os danos materiais limitaram-se à rutura de alguns painéis de cristal da gigantesca porta dupla do Parlamento. O govêrno, entretanto, ofereceu o prêmio de 50.000 marcos, equivalentes a 216 dólares, por qualquer informação que permita efetuar a prisão do autor do atentado.

Em virtude da sabida pressão que os russos e os comunistas locais exercem sôbre o govêrno finlandês anticomunista, surge a interrogação sôbre se teriam sido os vermelhos os responsáveis pela ocorrência. Entretanto, a policia pensa o contrário, e diz que as circunstâncias de que se revestiu o caso foram muito semelhantes às que cercaram o atentado verificado no interior da legação russa, há três anos, nesta capital.

O Partido a que pertence o presidente Juho Paasikivi, de 72 anos de idade, tem assegurada a reeleição dêste no pleito de amanhã, pois estão prometidos a Paasikivi os votos de 68 delegados conservadores, 15 liberais e 24 do Partido Sueco. Espera-se que o atual presidente receba mais os 64 votos dos democratas, que lhe darão assim um total de 171 sufrágios. Os demais candidatos à presidência, Maulo Pekkala, conta com 67 votos comunistas e Urho Kekonen, atual presidente do Parlamento, tem assegurado os 62 votos de seu Partido Agrário.

LIBRAS PARA ISRAEL

Londres, 14 — (F. P.) — 25 milhões de libras esterlinas foram subscritas pelos judeus de todo o mundo, para o desenvolvimento econômico do Estado de Israel, revela-se nesta capital. O ministro do Trabalho de Israel, sr. Golda Meyerson, autor desta declaração, acrescentou ainda que os judeus da Inglaterra entraram com um milhão de libras e os dos Estados Unidos com 60 milhões de dolares. Depois da proclamação do Estado de Israel, em maio de 1948, acrescentou o sr. Golda, 350.000 pessoas emigraram para Israel, cuja população se eleva agora a um milhão.

CHURCHILL PROMETE

ao eleitorado realizar nova conferência com Stalin

Edimburgo, Escócia, 14 (Lyle C. Wilson, da U.P.) — Winston Churchill é favorável a "outra conversação" com o "premier" russo, sr. José Stalin, como esfôrço supremo para pôr fim à corrida de armas atômicas e à guerra fria entre o Oriente e o Ocidente e prometeu que se os conservadores triunfarem nas eleições de 23 de fevereiro, procurará realizar nova reunião com a Rússia "no mais alto nivel".

Esta constituiu a primeira referência de Churchill às bombas atômicas ou de hidrogênio durante sua campanha politica, mas Anthony Eden, seu ministro do Exterior durante a guerra, abriu caminho a Churchill, ontem à noite, ao dizer que Churchill era, provàvelmente, o único homem do mundo que poderia obter uma trégua na corrida armamentista.

A proposta de Churchill está destinada a ter fria acolhida nas esferas trabalhistas. No mês passado, o "premier" Atlee, em carta dirigida aos "quaker" britânicos rejeitou a sugestão para que sustentasse uma entrevista com Stalin.

O govêrno norte-americano não rechaçou tal coisa em forma tão clara como Attlee, mas as recentes declarações do secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. Dean Acheson, indicam a existência de grandes dificuldades.

Há algum tempo, os britânicos vêm lamentando a corrida atômica. Churchill deplorou que o govêrno trabalhista não tenha fabricado sua própria bomba atômica e disse que êste era um dos "mais extraordinários lapsos" de um govêrno. Acrescentou Churchill: "Estamos convertidos em nação absorvida por nossa guerra de classes e partidos. Todos os povos livres e civilizados já notaram a sensação da perda."

Churchill leu uma lista de nações que cairam em mãos da "imensamente poderosa quadrilha de homens que se agrupam no Kremlin" e ao chegar à China disse não considerar que "tenha aceito, por fim, sua servidão aos soviets".

Acrescentou que "o mundo comunista tem muito maior fôrça militar terrestres, mas que os Estados Unidos têem a bomba atômica e nos diz que agora possui manifestação dêsse poder mil vêzes mais terrivel. Embora a bomba atômica não seja quase monopólio em mãos norte-americanas é, esta noite, a mais segura garantia de paz mundial".

Por sua vez, Lord Beaverbrook, que chegou há pouco dos Estados Unidos voltou a advogar por um salário mínimo semanal de 6 libras que embora há seis meses tenha sido repelido pelos conservadores, neste momento, fase final da campanha eleitoral, foi endossado pelos seguidores de Churchill, uma vez que o govêrno trabalhista mantém congelados os salários.

VINTE E QUATRO PARTIDOS

Londres, 14 (U.P.) — Embora o estrangeiro se tenha habituado a ouvir alusões, sempre que se discute politica interna britânica, aos Partidos Conservador e Trabalhista e só mais raramente se fazendo referência ao Partido Liberal, estão realmente inscritos para disputar os votos britânicos, nas eleições de 23 de fevereiro, nada menos de 24 partidos, cuja lista completa damos a seguir: Trabalhista (de Atlee), Trabalhista Independente, Independente Trabalhista, Conservador (Churchill), Conservador e Liberal Nacional, Unionista do Ulster, Liberal (Isaac Foot) Liberal Nacional (Lord Tevist), Liberal Nacional e Conservador, Independente, Cristão Independente, Comunista, Nacionalista Escocês, Nacionalista de Gales, Trabalhista e Cooperativista, Conservador Independente, Progressista Independente, Partido Socialista da Inglaterra, Sindicalista Liberal, Nacionalista e Sindicalista Liberal, Partido Trabalhista Independente, Movimento de Ação Social e União de Crédito de Gales, Republicano Irlandês Contra a Partilha, Trabalhista Irlandês, (Sinn Fein), Coalizão Cristã, Socialista Sindicalista Independente.

DE GASPERI VENCEU

Falou na Câmara em meio à desordem

Roma, 14 (F.P.) — A Câmara dos Deputados aprovou uma moção de confiança ao novo govêrno de Gasperi, por 314 votos contra 189 e 12 abstenções.

O presidente do Conselho De Gasperi fechou o debate da Câmara sôbre a politica governamental com um discurso, no qual se dedicou principalmente a responder às criticas e argumentos dos partidos da extrema esquerda contra o programa do novo gabinete.

Respondendo em particular às criticas do lider socialista majoritário, Pietro Nenni, contra a participação da Itália no Pacto do Atlântico. De Gasperi declarou notadamente: "Nenni nos pede que estimemos que a segurança do país é uma garantia, nas atuais conjunturas politicas e morais do mundo... Pois bem: não vejo outra garantia para a segurança da Itália e para a paz do que a mobilização, em todos os paises, das fôrças que desejam sinceramente a paz. E ridiculo falar, com relação à Itália, de uma corrida nos armamentos. Para se verificar isto é suficiente efetuar uma ligeira leitura de nosso orçamento de defesa. Por outro lado, é preciso considerar que os armamentos que nos vêm dos Estados Unidos não nos permitirão atingir nem o minimo que nos é concedido pelo Tratado de Paz. Nos compromissos que assumimos não existe nenhum laço que nos ligue a um programa de rearmamento superior a nossas possibilidades. Neles está, ao contrário, estipulado que é preciso dar sempre prioridade à reconstrução econômica".

A propósito dos conflitos sociais, De Gasperi, após haver recordado o periodo de desordens que precedeu a instalação do regime fascista na Itália, declarou, dirigindo-se aos deputados da extrema esquerda:

"Teremos chegado a uma situação análoga? Será que o povo começa a crer que é necessário uma ditadura para impedir os conflitos sociais? A liberdade inclui sacrificios e deve ser defendida pela autoridade do Estado.

Reportando-se então aos incidentes de Modena, quando seis operários foram mortos em um conflito entre grevistas e a Policia, o chefe do govêrno declarou que milhares de elementos não diretamente interessados no conflito sindical tinham sido trazidos das cidades vizinhas para Modena.

Foi neste momento do discurso de De Gasperi que explodiu violento tumulto na Assembléia, do qual resultaram vários deputados feridos, sendo suspensa a sessão por algum tempo.

Após a alusão de De Gasperi à recente crise ministerial, o presidente do Conselho declarou, em substância: "Os comunistas me acusam de ter rompido a unidade nacional, cimentada na resistência. Exigiram que eu fôsse afastado, assim como o ministro do Interior Scelba, da direção dos negócios públicos. Mas senti o dever moral de não desertar e coordenei as fôrças para consolidar a politica democrática e resolver a crise, procurando pacificação mas salvaguardando a autoridade do Estado".

De Gasperi afirmou ainda que o novo govêrno poria mãos à obra para combater o desemprêgo, e que, neste estado de espirito, examinará igualmente o plano elaborado pela Confederação Geral do Trabalho (de inspiração comunista), convencido de que inclui elementos concretos quanto a seu financiamento e sua aplicação. Do seu lado, o govêrno apresentará um plano extraordinário para as zonas mais afetadas pelo desemprêgo. A Câmara poderá discuti-lo e melhorá-lo. Esta discussão — declarou De Gasperi — poderia constituir uma colaboração natural no plano parlamentar e o meio de chegar a uma união no país.

Concernente à participação dos liberais no govêrno, De Gasperi declarou que compreendia a atitude adotada por êste partido, com relação a certos pontos do programa governamental. O que importa — acrescentou o presidente do Conselho — é a colaboração no plano parlamentar. "Em se tratando de defender o Estado constitucional, espero que os liberais me sustentarão nesta tarefa".

Foi após êste discurso que a moção de confiança, apresentada pelos três grupos parlamentares da maioria — democratas cristãos, republicanos e socialistas de Saragat —, foi adotada por 314 votos contra 189 e 12 abstenções. Votaram contra os comunistas, os socialistas majoritários, os socialistas unitários de Romita e Silone, os monarquistas e os membros do "Movimento Social Italiano", de tendência néo-fascista.

O TUMULTO

Roma, 14 (De Norman Montellier, da U.P.) — Cêrca de uma centena de deputados comunistas e socialistas da esquerda abandonaram suas cadeiras e se lançaram de forma ameaçadora sôbre o primeiro ministro Alcide De Gasperi, na mais violenta manifestação ocorrida na Câmara dos Deputados desde as eleições de 1948. O distúrbio começou quando De Gasperi, no decorrer de seu discurso pedindo um voto de confiança para o seu sexto govêrno, declarou que as agitadores comunistas são os responsáveis pela morte de seis pessoas, verificada nos choques ocorridos em janeiro passado na cidade de Modena.

Após lançar essa acusação, o primeiro ministro foi desafiado pelo dirigente comunista Palmiro Togliatti, que se pôs de pé e o chamou em altas vozes de "provocador", no que foi acompanhado imediatamente por vários deputados de sua bancada, enquanto De Gasperi tentava explicar sua declaração. Então, os deputados esquerdistas abandonaram seus lugares e correram em direção ao local onde se achava De Gasperi.

Funcionários da Câmara conseguiram deter durante alguns minutos o grupo de deputados comunistas, mas êstes, finalmente, abriram caminho.

Então, mais de 300 deputados se colocaram em frente à banca do govêrno, enquanto o sr. De Gasperi, com o rosto pálido, fêz frente aos comunistas.

Deputados comunistas e democratas cristãos começaram a trocar bofetões, tendo o presidente da Câmara sr. Giovanni Gronchi, decidido suspender a sessão por 15 minutos.

Um deputado comunista, sr. Invernizzi, foi para uma das bancas situadas em ponto mais ou menos alto e dali atirou-se contra um grupo de democratas cristãos que, por seu turno, o atiraram sôbre o plenário.

Gronchi ordenou aos funcionários da Câmara que despejassem as galerias ocupadas pelo público, inclusive a reservada a diplomatas, até o restabelecimento da ordem. De Gasperi já falava durante uma hora sôbre liberdades democratas quando surgiu o incidente.

NOVA FARÇA EM BUDAPEST

Londres, 14 — (U. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que a Hungria prepara o cenário para novo "processo de propaganda" comunista, vedando aos advogados britânicos a participação no processo de "espionagem" de Vogeler-Sanders, que se abrirá sexta-feira, em Budapest.

Vogeler era o vice-presidente norte-americano, da International Telephone & Telegraph Co. e Edgard Sanders, inglês, era o gerente da mesma em Budapest. Ambos serão processados por espionagem. Disse o porta-voz que a Hungria recusou vistos aos advogados britânicos que deveriam defender Sanders e desatenderam ao pedido do cônsul britânico em Budapest, que queria falar com Sanders, indicou que não será permitida a entrada de nenhum correspondente britânico para fazer a reportagem do processo.

Disse o porta-voz que "isto nos deixa apenas uma dedução a fazer — que as autoridades hungaras não se atrevem a admitir que funcione um advogado britânico em defesa de um acusado, porque se trata de um processo de propaganda do tipo que já se tornou comum".

Um funcionário do Ministério do Exterior húngaro declarou ao ministro britânico, Geoffrey Wollinger, que dois funcionários da legação seriam admitidos no tribunal, como observadores.

A indústria francesa reconquistou o seu máximo nível de produção

Não podemos deixar passar sem comentário a publicação do notável relatório do sr. Jean Monnet, comissário-geral do Plano de Modernização e Equipamento da União Francesa. Êsse volumoso documento, acompanhado de numerosos textos, trata, não só das realizações dos anos de 1947 a 1949, como dos objetivos a atingir para os anos 1950 a 1952.

Registra-se, com satisfação, que não há ainda três anos que o Plano foi pôsto em execução. Aplicado por decisão governamental, empreendido graças aos créditos anualmente concedidos pelo Parlamento, beneficiou-se, além disso, "com o método de economia concertada, que foi o seu método inicial" e fêz dêle, "mais que uma planificação pròpriamente dita, um instrumento de ação coletiva". Foi obra comum de todos os interessados, situando-se, portanto, "fora e além de querelas entre dirigismos e liberalismos".

Foram necessários seis anos para, após a guerra de 1914, reconquistar o máximo anterior, 1913, no que respeita à produção nacional; agora, quatro anos bastaram para atingir, na indústria, o nível máximo de entre as duas guerras (1929) e, na agricultura, a média dos anos 1934-1938.

Segundo o sr. Jean Monnet, êsse resultado foi obtido graças a um aumento dos efetivos operários, a um prolongamento da duração do trabalho, a uma elevação da produtividade. "Salvo alguns casos limitados de desemprêgo parcial (couros e têxtil) ou local (construção e obras públicas), pode-se dizer que há pleno emprêgo da mão-de-obra", afirma o autor do Plano que, depois de notar, com satisfação, que o aumento da renda nacional já permitiu elevar sensivelmente os níveis de consumo ao que eram em 1939, se regozija por "êsse conjunto de progressos materiais ter contribuído largamente para a estabilidade dos preços e da moeda no decorrer de 1949, após um período ininterrupto de treze anos de inflação". "Assim — conclui referindo-se a êsse ponto — a França é o único país que conseguiu restabelecer uma moeda estável sem ter de pagar, como alguns outros, a manutenção de vastos contrôles ou, como outros ainda, uma deflação acompanhada de desemprêgo". Parece que, ao empregar a expressão "decadência evitada", o sr. Jean Monnet não exagera a ameaça que pesava sôbre a economia francesa, devida ao envelhecimento do seu equipamento. Sabe-se, com efeito, que, pela carência das iniciativas privadas, redução da nossa demografia, bem como por alguns erros de política monetária, econômica e social, além de outras circunstâncias internacionais, de que a França não era, naturalmente, a única responsável, "antes mesmo das destruições e espoliações de 1939-45, nosso capital produtivo havia sofrido, devido a uma insuficiente renovação, uma degradação mais insidiosa, mas não menos profunda?"

Na indústria, na agricultura ou no capital imobiliário, a "decrepitude" era geral, o envelhecimento ameaçava determinar "uma desvitalização total". Viu-se que o Plano de modernização, para restabelecer o capital social da França, devia primeiro deter para alterar a seguir o processo de decadência. E êsse objetivo foi atingido. Falta ver agora, depois dessa vitória, quais os objetivos a atingir para os próximos anos.

DANIEL MAYER

RECADO DE PARIS

Paris, fevereiro — Vejo em um jornal de Paris a notícia da estréia de uma peça chamada "Le Mari de ma Femme", de Martine de Breteuil, sob a direção de René Rongé: a estrêla é "Edna Carlotti, une comédienne célèbre du Brésil, que est venue à Paris"...

Fiz umas investigações reservadas: a "célebre comediante" brasileira é polonesa, e nunca em sua vida trabalhou em teatro algum do Brasil.

* * *

Entro num restaurantinho perto de meu hotel. Chama-se "Chipén"! Jantar a preço fixo 300 francos. De repente dois espanhois começam a cantar. É uma casa modesta e um tanto despovoada, na rua Cambarecés. A certa altura estou conversando com o dono da casa. Chama-se Angel Gallarza, esteve alguns anos no México como diretor-gerente de um banco, confessa que os negócios não vão muito bem (o ponto é mau) e afinal de contas foi ministro do Interior da Espanha, alguns anos atrás.

É um homem de cabelos brancos, alto, suave apesar de sua energia espanhola, culto e digno. De vez em quando se levanta para ir à caixa, ou atender a algum detalhe de suas funções.

Olhem lá que isto é um "test" que eu gostaria de fazer com alguns ministros brasileiros: se no exílio, cercados de dificuldades, dariam bons donos de restaurante. Com essa atenção, essa cordialidade, e essa reserva digna.

* * *

Modêlo de Jacques Fath. Os olhos engraçados, a bôca muito pintada e, mesmo neste restaurante italiano da rua François I, tão aquecido, faz gestos friorentos. Está preocupada. De repente fica muito engraçada. Depois desanda a ficar triste. Come direitinho, mas não quer beber: bebeu demais ontem à noite. Aliás foi bom, confessa: lavou-lhe a alma.

Conheço algumas histórias suas. Trata-me com um certo enfado. Mas não muito. Foi convidada para trabalhar na Schiaparelli, agora, no lançamento dos modelos da primavera, 60 mil francos, não sabe.

De repente me lembro de perguntar se ela foi a um "cock-tail" em que eu também devia ir, mas acabei não indo, se estava bom, se tinha muita gente. E como é portuguesa, responde com essa maneira engraçada de portuguesa falar:

— Sim, sim, imensa gente.

* * *

E êsse homem triste que entra na madrugada pelos bares vendendo a Bíblia, e rodeia as mesas dos bêbedos, repetindo a mesma frase:

— Pense à vie eternelle! Pense à la vie eternelle!

O que é uma grande sugestão para os bêbedos, que desandam a pensar na vida eterna. E provàvelmente bebem um pouco mais para não pensar.

R.B.

Grandeza e decadência de Momo

Uma característica do homem carnavalesco é que só tem tempo para o seu Carnaval. Para o Carnaval, não tem. Não imaginamos, portanto, que preste atenção a telegramas que vêm de Nice, sôbre o Carnaval de lá.

Quando chegar a quarta-feira tenebrosa em que a cinza dos penitentes fôr o confeti do dia, quando passar o período da loucura idionisíaca, os súditos do rei já então morto poderão meditar sôbre os telegramas vindos de Nice.

É que o Carnaval niçeno está num estágio de decomposição mais avançado que o carioca. Remanescente de velhos rituais e festas da lavoura, que por sua vez substituíam cerimoniais sinistros, o Carnaval, ao aburguesar-se, ao penetrar nas cidades, parece ter o seu apogeu a despeito das autoridades constituídas. Estas o toleram, quase o temem. Agüentam durante o período carnavalesco as máscaras, os pileques, a desordem geral porque o povo vem à rua, gostem as autoridades ou não.

Como tanta coisa no Brasil, o Carnaval merece um livro que ainda não foi escrito, com seu período paleolítico do entrudo colonial, sua era de ouro, que seria provàvelmente colocada nos dez anos que se seguiram à primeira guerra mundial, e a decadência, que, como a decadência geral de que ainda não emergimos completamente, começou com o risonho ditador de acentuadas trevas interiores.

Carnavalizando tanta coisa, o getulismo, para o Carnaval, foi uma longa quarta-feira de cinzas. Com seu govêrno, o Carnaval do Rio começou a niceficar-se: uns amores de préstitos, com uns bonecões até maiores e melhores que os dos Carnavais anteriores, mas regulados, policiados; posturas sôbre máscaras, sôbre lança-perfume, sôbre letras de músicas; baile do Municipal transformado em festa de gala do regime, Momo sendo o ditador — em suma, legislação carnavalesca estrita. O poder tinha passado do povo para o govêrno divorciado do povo. E como o govêrno faz Carnaval o ano inteiro, mas não durante os três dias, saiu uma coisa dura, rígida, estulta.

Isto o lado interno da crise do nosso Carnaval. Externamente, êle passou a confiar muito nos bonecos, na forma do Carnaval. Sua essência de lança-perfume quase se evaporou de todo na lida, insana de ser alegre em anos sem liberdade. Para não morrer, formalizou-se o Carnaval em préstitos, "bailes das quatro noites", agarrou-se ao mecânico dos carros. O corso, por exemplo, morreu. A alegria das ruas murchou. Mas, de modo geral, o Carnaval conseguiu guardar... a máscara carnavalesca.

Ela, no entanto, é feia como a cara dos bonecões de Nice, como o balofo ritmo dos Carnavais de engonço. Para isto estamos marchando, para o comêço do fim. Tanto assim que as autoridades, que se apossaram do Carnaval durante a ditadura, vêem agora que não conseguem revivê-lo e tratam de arranjar outra espécie de circo para o povo.

Daí a idéia das corridas de touros no Rio. Aí está, em linhas gerais, a meditação que sugerimos, com bastante antecedência, aos fiéis de Momo na quarta-feira tenebrosa e arrependida.

O SINISTRO DO "MAGDALENA"

Pronunciou-se pela condenação de três oficiais a justiça brasileira

Com a decisão ontem proferida pelo Tribunal Marítimo Brasileiro, teve desfecho o rumoroso processo do vapor "Magdalena", encalhado e depois naufragado em águas territoriais brasileiras, em abril do ano passado.

Instaurado inquérito na Capitania do Porto desta cidade, foi o processo, que tomou o número 1.821, encaminhado ao Tribunal Marítimo, onde o procurador Carlos Américo Brasil, antes do pronunciamento, sôbre o caso pelo Tribunal Inglês, apontou como responsáveis o comandante Lee o primeiro piloto Ciryl James Seewis e o 2.º piloto Andrew Millard Beaumont Seguson.

Após seguir o processo os trasmites regulares de direito, o Tribunal Marítimo reconheceu provado o alegado pelo 1.º procurador, condenando, assim, o comandante e os dois pilotos respectivamente às penas de suspensão durante 3 e 2 anos, para que possam navegar no Brasil.

Os votos vencedores foram os do relator, dr. Carlos de Miranda e do comandante Romeu Braga, acompanhados pelos votos do presidente almirante de esquadra Gustavo Goulart, dr. Stoll Gonçalves, comandante Francisco Rocha e comandante Noronha Torrezão, votando sòmente pela condenação do comandante o juiz comandante Washington Perry de Almeida, pois que absolveu os dois pilotos.

Cumpre recordar que o Tribunal Inglês apenas condenou o comandante Lee e o 1.º piloto Ciryl James Seewis, julgando inculpavel o 2.º piloto Andrew.

Os debates entre o procurador e o advogado, dr. Plinio Pinheiro Guimarães foram acalorados.

O BRASIL VAI CONTRAIR UM EMPRÉSTIMO NO BANCO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Washington, 14 (F.P.) — O semanário "Business Week" prognóstica que o Brasil obterá, dentro de muito pouco tempo, um empréstimo especial do Banco de Exportação e Importação. Êsse empréstimo seria utilizado como fundo dólar no Banco, para permitir aos homens de negócios norte-americanos retirarem os juros de seus investimentos em dólares no Brasil. O "Business Week" acrescenta que o Brasil contribuirá com parte de sua renda proveniente das transações correntes para êsse fundo.

Logo após divulgada a informação do conhecido semanário de negócios, um representante da France Presse procurou o Banco de Exportação e Importação, onde um alto funcionário lhe confirmou que o govêrno brasileiro realmente está examinando a possibilidade de pedir êsse empréstimo, mas não tinha tomado até agora nenhuma decisão a respeito. Acrescentou o informante que um empréstimo dessa natureza era sem precedentes, na história do Banco de Exportação e Importação, o qual, todavia, não se oporá à transação desde que a considere útil, após o estudo que vai ser feito pelos interessados.

O "Business Week" prevê, de outro lado, a liquidação, em março próximo, dêssa dívida brasileira para com os exportadores norte-americanos, e também o aumento das rendas dólares para o ano de 1950, como consequência do aumento dos preços do café. Como se sabe, a dívida brasileira aos exportadores norte-americanos, de 150.000.000 de dólares, foi reduzida a cêrca de 60.000.000 durante os seis últimos meses.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

New York, 8 de fevereiro de 1950

O "MAN IN BLUE" E O "LITTERBUG"...

O homem que ia descendo pela Quinta Avenida, pouco à minha frente retirou do bolso uma lingueta de goma de mascar; botou a goma na boca e jogou o envoltório na calçada. Um outro homem, de uniforme azul, parecido com o dos policiais desta cidade andou mais depressa. Tocou no ombro do mascador de goma ("gum-chewer").

"Nome, por favor", pediu, e escreveu num cartão parecido com as etiquetas de bagagens.

— "O que significa isso?" perguntou o mascador.

— "Uma intimação", disse o "man in blue". "Isso significa que você deverá comparecer na Côrte da polícia na próxima quinta-feira. Você poderia ser metido na cadeia por um ano, mas como se trata de "primeira ofensa", talvez só receba uma repreensão e tenha de pagar uma pequena multa".

— "Mas que fiz eu?" perguntou, atônito, o primeiro contraventor da lei de limpeza.

— "Você é um litterbug, foi a resposta. Você jogou o envoltório da sua goma de mascar sôbre o passeio.

— "Joguei, mas todo mundo faz isso", argumentou o litterburg.

— "Aí está o êrro", respondeu o homem de uniforme, "e é por isso que estamos agindo".

Essa cena se repetiu 172 vêzes em New York, hoje. E se repetirá diàriamente, de agora em diante, porque passou a ser crime lançar-se qualquer coisa obsoleta em qualquer parte que não numa cesta de papel...

A MELHOR propaganda dos produtos britânicos se encontra na Quinta Avenida, nas vitrinas de uma das lojas mais importantes da cidade. Essas vitrinas ostentam grandes engradados com a etiqueta de "Made in Britain", e de dentro de cada um emergem dois manequins, "masculino" e "feminino", vestindo os últimos modelos londrinos para a primavera.

O CONGRESSO tomou férias, hoje, de todos os pesados problemas financeiros e de política internacional, para discutir uma lei destinada a proteger o direito do Zé Povo às indevassabilidades.

Primeira proposta: Proibição da intercalação de anúncios nos programas musicais dos serviços de alto-falantes dos trens e ônibus.

Essa prática é considerada uma violação do direito de indevassabilidade do íntimo, porque as criaturas são forçadas a ter o íntimo penetrado, por frases e slogans comerciais, e commercials (anúncios musicados).

Os congressistas acham que ninguém é obrigado a ser audiência para a propaganda comercial alheia.

Acredita-se que também será motivo de consideração o direito de indevassabilidade da intimidade doméstica.

Há uma diferença muito grande entre os dois aspectos da questão, sendo o primeiro caso chamado de inner privacy e o segundo de home privacy, devendo por isso ser estruturados dois artigos de lei especiais.

Já noticiamos em nossos Bilhetes dois casos interessantes. O primeiro foi o daquêle arquiteto modernista que construiu a sua casa com tôdas as paredes de vidro, e depois foi tomar banho de chuveiro. Formou-se um traffic-jam, a polícia compareceu ao local, e o caso se complicou: exibicionismo da pessoa física, com nuânces de exposição da home privacy, e a agravante do atentado ao pudor. O nosso modernista teve de comprar umas cortinas...

O segundo foi o da briga dos freqüentadores da Grand Central, — gigantesca estação terminal de estrada de ferro de New York, — com os administradores da mesma, por causa da inner privacy. Não queriam ouvir os commercials do seu sistema de alto-falantes. O barulho tomou vulto e o Zé Povo saiu, como na maioria das vêzes, vitorioso.

NO ESTADO DE MICHIGAN, era muito comum verem-se bares dirigidos por mulheres. Mas a State Liquor Control Board ordenou que elas passassem a direção de seus estabelecimentos a homens. Foram feitas algumas excessões para as mulheres de policiais.

BAN-BERGMAN (Banimento de Bergman) — Expandiu-se hoje o movimento de banimento de Ingrid Bergman das telas americanas. Os censores do Estado de Ohio se reuniram para decidir se podiam voltar atrás da aprovação concedida a "Stromboli", o filme de Ingrid com Rossellini. Os ministros religiosos de Alabama e Iowa instaram junto aos censores para que êles também proibam a exibição do filme!

A AMEAÇA

O Presidente Truman autoriza a experiência da *bomba de hidrogênio*, a chamada superbomba que tornará pálida, delicada, modesta a outra bomba, a que destruiu a cidadezinha japonêsa com os seus habitantes todos, velhos e moços, crianças e mulheres, sob os protestos singulares de uma sociedade norte-americana de religiosos e humanitários e do sr. Heráclito da Fontoura Sobral Pinto no Brasil, protestos que não foram levados a sério...

Agora o Presidente Truman anuncia que permitiu o ensaio de nova arma mortífera de poder destruidor incontrolável. Enquanto isso chegam-nos notícias misteriosas da Rússia, notícias de invenções satânicas, de bombas também, ao que parece mesmo de hidrogênio, pois o velho segrêdo atômico os comunistas desvendaram; já é para êles coisa recuada.

Um duelo de ameaças paira sôbre os povos materialmente mais fracos. Ronca uma voz de trovão de um lado da barricada e logo responde outra voz em tom secreto e por isso mesmo mais terrificante. E assim vamos penetrando no meio do século como num grande vazio, um vazio de sentimento, de pensamento e de alma.

De uma hora para outra — quem sabe quando? — as duas grandes fôrças que se defrontam, bem poderão passar às vias de fato, isso porque a própria paciência de evitar outra guerra se poderá de súbito esgotar e êsse gesto sempre suspenso de ameaça converter-se em realidade. Tantas ordens de fabrico de novas bombas cada vez mais violentas acabam cansando; e êsse jôgo feroz dos russos de garras escondidas mas que se deixam ver de quando em quando, de repente produzirá o mal sem remédio, a ferida incurável.

* * *

Por mais que procuremos esquecer tudo isso para viver sem tanta angústia os dias que nos restam, fôrça é que tomemos um pouco *consciência* da verdade pois não é preciso ter a antevisão ou o dom profético para perceber a formação e a lenta configuração de uma futura possível tragédia. A tragédia do mundo aí está. Apelos têm sido feitos, mas sempre em vão, para um entendimento, para uma harmonização dêsses contrários em desesperado estado polêmico. Mas não há conversa possível, ao que parece. As pontes que permitiam uma aproximação entre a Rússia e o resto do mundo parecem destruídas. Não se ouvem mais as vozes poderosas que aclaravam o segrêdo da alma russa e o sentido dos movimentos e intenções dêsse povo extraordinário. Agora, reina o indecifrável. E ninguém entende mais nada.

* * *

Ninguém entende mais nada! Parece que se operou a retirada do que ainda havia de herança divina no mundo. No coração dos sêres humanos o equilíbrio, e principalmente a bondade, vão desaparecendo menos lentamente do que seria de desejar. As próprias civilizações consideradas intimamente ligadas ao espírito do cristianismo definham, secam, dão provas seguidas e repetidas, de que se esgotaram, de que estão exaustas, incapazes de dar novos frutos.

O mal gera o mal, o desespêro gera o desespêro, a descrença de uma solução salvadora se precisa.

Para onde vamos, perguntam inquietos os povos que nada decidem, que não têm voz no capítulo do seu destino? E em resposta a essa angustiosa interrogação, o Presidente norte-americano ordena a fabricação de um novo engenho mortífero e da grande santa terra russa chegam os boatos de decisões próximas e de que se prepara uma nova luta, mortal para a espécie humana, misteriosamente, secretamente.

No entanto, nascem todos os dias em tôdas as partes do mundo sêres novos, herdeiros de tantos males; e abrem-se para esta dura terra desumana olhos que nada vêem de tantas e tantas coisas más e feias.

E nenhum Virgílio, nenhuma natureza terna e dôce de poeta, contemplando um dêsses berços desgraçados que as mães de hoje balançam desassossegadas, ousa anunciar, com o seu canto profético, o fim da idade de ferro e a aurora de um novo século de ouro.

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

VEM ESTUDAR A PRODUTIVIDADE DA INDÚSTRIA TEXTIL

Procedente de Montevidéo, chegou ontem a esta capital o grupo de peritos texteis da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) das Nações Unidas. Vêm fazer o estudo das condições de produtividade da indústria textil brasileira. Êsse grupo é integrado pelos srs. Carlos Quintana e Rubem Ortiz, ambos mexicanos, e Thomas O. Ott, norte-americano, pertencentes ao corpo de consultores da referida comissão. O trabalho, desses peritos decorre de uma decisão dos países latino americanos, tomada, em junho de 1948, na capital do Chile, durante a 1ª Reunião da Comissão Econômica, na qual ficou estabelecido, com o voto também do Brasil, que se promovesse análise geral da situação econômica de todos os países da América Latina e que o relatório sôbre essa análise fosse levado à 2ª Reunião, prevista para maio de 1950, em Montevidéo, onde as delegações dos mesmos países tomariam conhecimento do trabalho feito. Tal análise deveria ser, por fim, examinada pelos próprios governos e por eles aproveitada naquilo que se relacionasse com os interesses e as possibilidades de cada país.

No cumprimento dessa decisão, a Comissão iniciou levantamentos e pesquisas de caráter econômico, sendo que, no Brasil, foi feito um estudo desse programa na parte relativa à imigração e colonização, em dezembro último. Antes, em novembro, já tinha estado no Rio e em São Paulo o próprio secretário Geral da Comissão Econômica, sr. Martinez Cabanas, que viera informar o governo, através dos Ministérios do Exterior e da Fazenda, sôbre o andamento dos trabalhos no continente e do plano de pesquizas na analise a ser feita no Brasil.

Os peritos já entraram em atividade, iniciando suas visitas ao Centro de Informações das Nações Unidas, nesta capital, aos Ministérios da Fazenda e do Exterior, companhados pelo sr. Nelson de Vicenze, técnico brasileiro encarregado de cooperar com o grupo de Cepal.

ACUSADOS DE FOMENTAR GREVES

Belo Horizonte, 14 — (Asp) — A policia deu uma batida na cidade de Divinopolis, prendendo diversas pessoas sob a acusação de serem comunistas e estarem fomentando uma greve na Rede Mineira de Viação. Ao mesmo tempo, numerosos soldados da Policia Militar, estão policiando aquela cidade. Segundo consta na cidade, teria aparecido pregado no portão da R.M.V. um telegrama anunciando suposta greve para determinado dia. Mas os ferroviários em geral limitaram-se a ler, sem dar ao fato maior importância, pois é sabido que quando querem fazer greve não deixam tornar-se publica a data. Em certos meios acredita-se que tudo não passa de movimento de algum descontente, ou comunista ou fascista, que esteja procurando criar confusão.

O CASO DOS GENERAIS

As atividades de Roger Peyre

Paris, 14 (F.P.) — O relatório Coste Floret, publicado pela comissão parlamentar de investigação do caso chamado "dos generais", descreva amplamente as atividades de Roger Peyre, ora refugiado no Brasil.

Fala das atividades de um dos implicados, Henri Rossi, que dirige em Paris uma sociedade de importação e exportação, "que emprega um certo Roger Peyre". Ora, Roger Peyre tem um irmão, "que desempenhou um papel importante na Tunisia, quando do desembarque americano, em novembro de 1942, em ligação com o general Mast, e como agente pertencente às organizações de resistência do Exército, rede dirigida, como se sabe, pelo general Revers".

Em compensação, Roger Peyre" que foi o élo no caso do relatório Revers, foi miliciano e fichado como agente da Gestapo". "Condenado à revelia, em 3 de outubro de 1946, e depois preso, foi pôsto em liberdade dia 12 de março de 1948. É que François Peyre e o general Revers tinham fornecido a Roger Peyre certificados de resistente, ao que afirmam personalidades bem informadas".

"Foi assim que o general Revers assegurou que Roger Peyre havia entrado para o Partido Popular francês, de Doriot, para fornecer dados à organização de resistência do Exército. O fato é, talvez, exato, e corresponderia muito bem à atividade dêsse agente duplo".

Limpo dessa maneira, Roger Peyre entrou para a sociedade de Rossi & Cia. "Declara-se hoje, a torto e direito, como homem de negócios e agente politico do general Revers" — prossegue o relatório.

O relatório Coste Floret acentua que a viagem efetuada na Indo-China por Peyre "coincidiu em grande parte com a missão do general Revers". Evoca, depois, as atividades de Roger Peyre, no decorrer dessa viagem: "Algumas pequenas atividades comerciais, mas foi sobretudo no domínio político que exerceu suas atividades".

Roger Peyre precedia habitualmente, de um dia, o general Revers, em suas viagens de propaganda em favor da nomeação do general Nast. Estabeleceu relações entre o chefe do Estado Maior Geral e o representante dos nacionalistas da dissidência, mas sem resultado. Em compensação, "estabeleceu contato com Favrillon, representante da Fôrça Operária em Saigon. Este último dirigiu ao general Revers uma nota que foi colocada em anexo ao relatório Revers".

NO PALÁCIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, os srs. Broxado Filho, diretor-geral do D.A.S.P., e, Dulfe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, o embaixador Rubens de Melo.

ESTREPTOMICINA

A DROGARIA V. SILVA comunica aos seus distintos fregueses que a ESTREPTOMICINA sofreu grande baixa nos EE.UU. e como acaba de receber milhares de ampôlas, já está vendendo-as pelo novo preço, ao alcance de qualquer bôlsa. (34803)

EDIÇÕES CARAVELA

Edifício Odeon — Salas 304/7 — Rua Embaixador Regis de Oliveira 7e — Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3851

FILOSOFIA — RELIGIÃO

CONVERT (Mgr) Méditations eucharistiques — Cr$ 20,00; CRISTIANI — Les jeus de la divine sagesse — Cr$ 18,00; DADOLLE (Mgr) — Le prêtre — Cr$ 25,00; Méditations pour l'année liturgique (2 vol.) Cr$ 50,00; GALLAY — Grégoire de Nazlance — Cr$ 18,00; GAUME — Manuel du chrétien — Cr$ 105,00. GERAUD — Contre-indication médicale à l'oreintation vers le clergé — Cr$ 42,00. GRIMAL S. M. — La vraie conversion du coeur — Cr$ 15,00. Le vrai travail du progrès — Cr$ 18,00. HERMANN — Institutiones theologiae dogmaticae — Cr$ 90,00. VAN HOUTRYVE — L'mour du prochain selon Saint François de Salles — Cr$ 33,00. P. JEAN-JOSEPH de SAINT THERESE — Ingénieuses tendresses de Jésus dans l'Eucharistie — Cr$ 12,00. JOLIVET — Traité de philosophie (4 vol.) Cr$ 249,00. Vocabulaire de la philosophie — Cr$ 30,00. Cours de philosophie — Cr$ 40,00. JOUVE (Abbé) — La pieuse congréganiste (2 vol.) Cr$ 25,00. LAVALEE — Solitude et union à Dieu — Cr$ 24,00. LEMAIN (Abbé) — Saint Jean et le 4e évangile — Cr$ 24,00. LEPIN — Jésus souverain pretre — Cr$ 10,00. MACK — Le Christ conscience de notre temps — Cr$ 10,00. MAIRE — Jeunes époux — Jeunes épouses — Cr$ 18,00. MARDUEL — Le veuvage chrétien — Cr$ 5,00. Le sacrement qui guérit la confession — Cr$ 9,00. MARC — Institutiones morales Alphonsianae (2 vol.) Cr$ 150,00. MARNAS — Le grand vendredi — Cr$ 5,00. MAUCOURANT — Probation religieuse sur la pauvreté, l'humilité, la chasteté et l'obéissance (4 vol.) Cr$ 50,00. MOURAY — Manuel pratique de la vie sacerdotale et religieuse — Cr$ 40,00. NEGRE (Mgr) — Catéchisme théologique de la vie spirituelle et de mérite surnaturel — Cr$ 8,00. Chan. ODIN — Nos églises — Cr$ 9,00. Dans les paroisses — Cr$ 12,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 Francos a mais barata do mercado. (33724)

PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS SÔBRE O JÔGO NO E. DO RIO

Convocado o secretário de Segurança pela Assembléia Legislativa

Assinado por diversos deputados foi apresentado, ontem, na Assembléia Legislativa fluminense requerimento propondo a convocação do Secretário de Segurança para prestar informações sôbre o funcionamento do jôgo clandestino no Estado do Rio.

Submetido a votos foi o requerimento aprovado.

NÃO CONSEGUIU MANDADO DE SEGURANÇA

Ercole Rubini impetrou ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal mandado de segurança contra ato emanado do prefeito e que o impedira de vender, livremente, bilhetes da Loteria Federal do Brasil, em seu estabelecimento, que também estava ameaçado de interdição. O impetrante está estabelecido à rua Visconde Pirajá, com banca de jornais e revistas, devidamente licenciado. O ano passado foi êle autuado sob pretexto de não possuir licença para tal comércio. A Prefeitura pretendia cobrar-lhe, além da quantia de 6.000 cruzeiros, mais a cota variável de 30%, sôbre o valor locativo, acrescido de 50% de adicional.

A ré, intimada, apresentou informações. O caso foi sentenciado pelo juiz Eduardo Jara, que deu por improcedente o mandado impetrado. Declarou a sentença, que o comerciar com bilhetes de loteria e seu local, permanecia no dominio das posturas, terreno êsse que a Municipalidade exercita sem contraste de outro poder, mesmo o federal.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Alterando a lotação do Ministério da Marinha, a fim de ser transferido um cargo de maquinista-marítimo, da Diretoria de Hidrografia e Navegação, para a Delegacia em São João da Barra, da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio, da Diretoria da Marinha Mercante;

— abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para atender às despesas com a propaganda do café no exterior, no exercício de 1949;

— revalidando a concessão outorgada pelo decreto n.º 26.176, de ... 5-7-49, ao Estado de Minas Gerais ou emprêsa que organizar, para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica do desnivel Cachoeirão, existente no Rio Jequital, no Estado de Minas Gerais;

— declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, um terreno interior situado em Belém, Estado do Pará; e promovendo funcionários da Viação Férrea Leste Brasileiro, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA.
RUA MEXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587

O MINISTRO DA VIAÇÃO NO NORDESTE

Cachoeira de Paulo Afonso, 14 — (A. N.) — O ministro Clovis Pestana, acompanhado do diretor geral do D. N. E. R. e comitiva, depois de passar o dia de ontem nêste local, prosseguiu viagem rumo a Alagoas a fim de visitar obras em andamento em Santana de Ipanema onde o Departamento de Secas está fazendo uma ponte de barragem. O ministro depois, deverá pernoitar em Palmeiras dos Indios, para inspecionar trabalhos ferroviários, ligando as Estradas Great Western e Leste Brasileiro.

NO RIO O DIRETOR DA AGÊNCIA TELEGRÁFICA JUDAICA

Encontra-se nesta capital o sr. R.J.F. Avidas, diretor da Agência Telegráfica Judaica, de Nova York. Falando ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, contou como coube à J.T.A. a prioridade de divulgação, perante o mundo, das atividades do governo nazista em seu delírio racista, realização que lhe competiu quando os seus redatores pretenderam voltar à Alemanha com a vitória das armas aliadas. Retornando à Alemanha os redatores da agência judaica expulsos daquele país, puderam ainda unir perfeito documentário logo transmitido e divulgado universalmente. O sr. R.J.F. Avidar informou da projeção e do apreço que desfruta o nome do sr. Oswaldo Aranha em meio à coletividade judaica, afirmando que os israelitas, povo do qual 00% de seus representantes está "pelo mundo, fóra das fronteiras", consideram o presidente do "ONU" em 1947, um "nome tutelar da nacionalidade", de vez que foi êle quem, em novembro de 1947, se dirigiu ao mundo conclamando-o a propiciar "a volta dos judeus a terem a sua pátria".

Certificou o reconhecimento do povo de Israel ao Brasil, que quando na liderança da Assembléia das Nações foi favorável à criação do Estado de Israel.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde partos e operações urgentes. 48-9051. (10073)

RESTABELECIDO O TRÁFEGO DA RODOVIA CAMPOS-NITERÓI

Campos, 14 — (Asp) — Foi restabelecido o tráfego da rodovia Campos-Niterói, tendo a Emprêza "1.001" feito correr seus onibus. Os caminhões das emprezas de transportes também já se encontram trafegando.

VISITARÃO OS TRABALHOS DO C.N.P. NA BAHIA

Salvador, 14, (AN) — Sob a chefia do general Salvador Cesar Obino, deverá chegar, hoje, a esta capital, uma comitiva de generais e oficiais superiores do Exército, que a convite do general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, visitará os trabalhos que estão sendo realizados pelo C.N.P. na Bahia, entre êles, a montagem da refinaria de Mataripe, que já se encontra em adiantada fase de construção e que inicialmente poderá destilar dois mil e quinhentos barris diários. Integram a referida comitiva os generais Alvaro Fiuza de Castro, Candido Caldas, Francisco Agra de Lacerda, Fernando Sabola Bandeira de Mello, Dimas Siqueira de Menezes e os coroneis Ataide de Queirós e Luiz Corrêa Barbosa. Sabe-se ainda que oportunamente o general João Carlos Barreto convidará para uma visita aos poços petrolíferos, altas patentes da Marinha e da Aeronáutica, bem como parlamentares e personalidades de destaque na administração civil do país.

CHEGA HOJE O PRÍNCIPE BERNHARD DA HOLANDA

As 14,15, no aeroporto do Galeão, desembarcará hoje o príncipe Bernhard, dos Países Baixos, em visita oficial ao Brasil. Será recebido pelo chefe do gabinete militar, representando o presidente da República; ministro das Relações Exteriores, prefeito do Distrito Federal, secretário geral do Itamarati, comandante em chefe da Esquadra, comandante da 1ª Região Militar, comandante da 3ª Zona Aérea, chefe do Cerimonial, membros da Delegação da Holanda, etc. O prefeito Mendes de Morais apresentará ao príncipe, junto ao avião, as bôas vindas da cidade, o introdutor diplomático e as pessoas postas à sua disposição. Serão executados os hinos dos dois países. Uma companhia da FAB prestará as honras de estilo, enquanto uma bateria do Exército dará as salvas de praxe. Passada revista a tropa, o príncipe tomará o automóvel, dirigindo-se ao Copacabana Palace, onde ficará hospedado. Para a entrada de jornalistas na Base do Galeão não será concedido cartão especial de ingresso, bastando a apresentação da carteira profissional ou credencial. Amanhã, às 9 horas, o príncipe Bernhard, prestará uma homenagem a Caxias, depositando no Panteon uma palma de flores. Nessa oportunidade, as honras militares serão prestadas pelo Batalhão de Guardas. Sexta-feira, concederá uma entrevista coletiva na ABI.

O objetivo de sua vinda ao Brasil prende-se ao desejo de incrementar o intercâmbio cultural e comercial entre o Brasil e a Holanda. Nesse sentido, espera manter bons entendimentos.

A SAUDAÇÃO DOS JORNALISTAS AO PRINCIPE DOS PAISES BAIXOS

Logo que o Principe dos Países Baixos desembarcar ser-lhe-á entregue a seguinte mensagem de boas vindas: — "A Associação Brasileira de Imprensa, em seu nome e no dos jornalistas brasileiros, apresenta a Sua Alteza Real o Príncipe dos Países Baixos efusivos votos de boas vindas, fazendo-o por êste meio até que se ofereça ocasião para pessoalmente significar a Sua Alteza Real a satisfação de o receber no Brasil, onde o valoroso povo holandês é tão altamente admirado pelas suas virtudes e pelo seu espírito de colaboração e onde o longo reinado da Grande Rainha Guilhermina provocou sempre a maior simpatia, extensiva hoje a Sua Majestade a Rainha Juliana, a quem lhe pedimos transmitir as respeitosas homenagens da imprensa brasileira. **Herbert Moses**, presidente".

O DIRETOR GERAL DA F.A.O. VISITOU, ONTEM, O JARDIM BOTÂNICO

Acompanhado dos membros de sua comitiva, o sr. Norris Dodd, diretor-geral da F.A.O., visitou ontem, à tarde, as dependências do Ministério da Agricultura localizadas na rua Jardim Botânico, sendo ali recebido pelos diretores de serviço, chefes de secção e técnicos.

O sr. Dodd percorreu as instalações do Serviço Florestal, notadamente do Jardim Botânico, do Instituto de Química Agrícola e do Escritório da F.A.O. para assuntos florestais. No Jardim Botânico plantou um exemplar de Pau Brasil. Com vários técnicos do Ministério trocou idéias sôbre problemas de florestamento e reflorestamento, bem assim de defesa florestal. O presidente do Instituto Nacional do Pinho e o secretário da Agricultura de Santa Catarina, que se achavam presentes, convidaram o sr. Dodd para visitar os Estados do sul do país.

O diretor-geral da F.A.O. mostrou-se bem impressionado com o que pôde observar, declarando que, também no setor florestal, aquêle organismo internacional poderá prestar importante cooperação técnica e científica no Brasil e demais países membros.

EMPLACAMENTO NO TOURING CLUBE DO BRASIL

Solicita-nos o Touring Clube do Brasil trazer ao conhecimento dos seus associados, que o emplacamento especial do Clube para os seus automóveis, sòmente funcionará até quinta-feira dia 16 do mês corrente, impreterivelmente, nos horários diurno e noturno. Os carros cujas licenças forem renovadas até o último dia para tal, sem multa, no Clube, isto é, sexta-feira, serão emplacados no Emplacamento Geral da Prefeitura.

A QUESTÃO DO SESI

O Tribunal de Recursos, por despacho de seu presidente, manteve a medida liminar concedida pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública

..O Tribunal de Contas pediu, por acordão, ao Tribunal Federal de Recursos, a suspensão da medida liminar concedida pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, no mandado de segurança impetrado pelo Serviço Social da Indústria, contra aquêle Tribunal.

Achou o Tribunal de Contas que o S.E.S.I. é uma entidade autarquica e dessa forma está obrigado a prestar-lhe contas. De forma contrária entendeu o S.E.S.I., e o juiz Eduardo Jara, então, concedeu-lhe a medida liminar como solicitara, para que fôsse sustado o ato, visto como, exgotado o prazo, ficaria o impetrante (S.E.S.I.) sujeito às penas de multa. O Tribunal de Contas pediu ao presidente do Tribunal de Recursos a aplicação constante da providência contida no art. 328, do Código de Processo Civil.

O juiz Eduardo Jara recebeu, ontem, do presidente do Tribunal de Recursos, ministro Armando Prado, um longo ofício em que recapitulou os fundamentos contidos no pedido do Tribunal de Contas, referindo-se principalmente a uma prejudicial levantada de decadência do direito de requerer mandado de segurança, e sôbre o mérito, sôbre a iliquidez e incerteza do direito pleiteado. Prosseguindo, declarou o presidente do Tribunal de Recursos que não achara, nas alegações, o que lhe demonstrasse que o ato do juiz causasse lesão grave à ordem ou à segurança pública. Acentuou ser a primeira vês em que ao referido Tribunal chegava um requerimento para que se mandasse suspender a execução de medida liminar, em pedido de mandado de segurança. Nesse sentido, a presidência do Tribunal tem sido extremamente sobria e isso porque lhe ditava êsse procedimento a necessidade de interpretar com rigor o dispositivo legal ora em aprêço, a fim de sòmente por motivos relevantissimos afastar, ainda que momentâneamente, as decisões de instância judiciária de primeiro grau, e obstar a um processamento jurídico de defesa tão ponderoso, que levou a Lei Magna a lhe dar particular relevo. Citou Castro Nunes em suas lições no Mandado de Segurança. E, terminando, o ministro Armando Prado disse textualmente: "A concessão da medida liminar, que não obriga o magistrado a outorgar o remédio impetrado, não contém, na espécie em aprêço, lesão grave à ordem ou à segurança pública, que nada sofreu pelo simples fato de se espaçar a prestação de contas até que o M. juiz resolva sôbre o pedido de segurança".

LUZ PARA ITAMARANDIBA

Itamarandiba, 14 (Do correspondente) — Dentro de poucos dias deverá seguir para Belo Horizonte o prefeito Geraldo Costa, que irá à capital assentar providências para a instalação da usina de fôrça e luz desta cidade. A turbina a ser adquirida pela municipalidade terá potência suficiente para o abastecimento da cidade. Graças aos esforços do prefeito, dentro em breve deverá estar solucionado êsse velho problema de Itamarandiba, até hoje sem solução.

BARCO BALEEIRO PARA O BRASIL

Washington, (U. P.) — O Departamento da Agricultura informa que se espera para breve a entrega de novo barco baleeiro à "Companhia de Pesca Norte do Brasil", que mantém um dos dois centro baleeiros do Brasil, a qual, assim, passará a contar com dois dêsses barcos.

Adianta-se que essa emprêsa está bem equipada com maquinário moderno para a elaboração dos produtos da baleia e emprega vários técnicos noruegueses. Em 1949, capturou 32 baleias e apanha atualmente 40 baleias.

Acrescenta o Departamento que o segundo centro baleeiro brasileiro é de propriedade da firma "Sociedade Industrial de Pesca", sendo menor que o outro e não contando com maquinário moderno. Essa firma apanhou quatro baleias em 1949.

NUMA VOLTA AO MUNDO

Passará pelo Brasil o navegador solitário

Havre, 14 (FP) — O navegador solitário francês, Emile Bardiaux, deixou hoje o porto do Havre a bordo do pequeno veleiro, "Quatro Ventos" iniciando uma viagem de 175.000 milhas em redor do mundo.

A primeira etapa será Gibraltar. De lá, o "Quatro Ventos" rumará para o Brasil e em seguida para a Argentina a fim de dobrar o Cabo Horn mais ou menos no fim do ano. Depois atravessará o Pacífico e, passando pelo Cabo da Boa Esperança, subirá pelo Atlântico Sul até as Antilhas, costa leste dos Estados Unidos e Canadá.

Finalmente, pelo Atlantico Norte, o "Quatro Ventos" voltará ao Havre, fim do seu enorme circuito.

A viagem deve durar três anos.

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia, da Acad. Nacional de Medicina.
Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Licenciou-se o seu presidente

O desembargador Adelmar Tavares, presidente do Tribunal de Justiça, entra hoje em gôso de licença por dois mêses. Substitui-lo-á o vice-presidente desembargador Oliveira Sobrinho.

Para integrar o Conselho de Justiça, durante a ausência de seu presidente nato, que é o presidente do Tribunal, foi convocado o desembargador Duque Estrada.

OS NOVOS MINISTROS DO PANAMÁ E GUATEMALA

Ontem em solenidade realizada às 16 horas e 16,30, respectivamente, em Petrópolis, apresentaram ao presidente da República as cartas credenciais que os acreditam junto ao govêrno brasileiro os srs. Ernesto Brin, ministro do Panamá, e José Luiz Aguillar Leon, ministro da Guatemala. Em frente ao Palácio Rio Negro formou uma tropa do III Batalhão do III Regimento de Infantaria, que prestou as continências de estilo, sendo executados os hinos nacionais dos dois países e do Brasil, à chegada de cada um dos dois representantes, que foram introduzidos no Salão Nobre onde se encontrava o presidente Eurico Dutra acompanhado do ministro de Estado das Relações Exteriores, embaixador Raul Fernandes e dos chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, srs. general João Valdetaro e ministro José Pereira Lira. Depois de alguns instantes de conversação com o chefe do Estado, a quem fizeram entrega das respectivas credenciais retiraram-se, aquêles diplomatas, recebendo as mesmas honras de quando chegaram.

NÃO IRÃO A GREVE

São Paulo, 14 — (Asp.) — Informa-se que os bancários de São Paulo não pretendem ir à greve, preferindo aguardar pacificamente o seu reajustamento de salários. Essa manifestação foi feita pelo dirigente da classe aqui, em face das notícias procedentes do Rio sôbre uma possível parede geral dos bancários.

NAO ESTAO DISPOSTOS A GREVE

..Belo Horizonte, 14 — (Da sucursal) — Em ligeira enquête feita entre os cículos bancários desta capital, constatou-se que os empregados dos estabelecimentos financeiros de Minas não estão dispostos a irem à greve, muito embora aceitem com satisfação todo o movimento tendente a melhorar-lhe a situação.

A última parede dos bancários provocou a muitos fortíssimas dores de cabeça, razão por que, agora, se observa inteiro indiferentismo entre a classe por soluções dessa natureza.

DECRETOS EM TRES PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Concedendo exoneração, do cargo em comissão, de diretor do Serviço de Biometria Médica, padrão CC-5, a Antônio Gavião Gonzaga, e nomeando, para o mesmo cargo, o médico sanitarista, classe N, Rubens da Rocha Paranhos.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, escriturários, classe E, Enaura de Sousa Machado e Maria Teresa da Silva Nunes.

Na pasta da Justiça — Exonerando, de escrivães de policia, classe H, Aldo Duque Estrada Bastos, Amador Amado Rodrigues da Costa, Ari Kerner Carvalho de Almeida, Ari Mendes, Bartolo Barbosa Lima, Belmiro Leardini, Darcy Rodrigues, Darcilio Nobre Ramos, Gabriel Lopes Coelho, Gaspar Navarro de Andrade, Heleno Braga Ferreira, José Augusto de Almeida, José de Sá Leitão, Luis Souza Breves, Maria Teresa Flores, Júlio Ribeiro Pôrto, Raul Schmith, Sobrinho, Rodolpho Augusto Lobo de Vasconcelos, Rubens Raposo dos Santos, Silvio Machado, Waldyr Genuino de Oliveira e Victor Luiz de Souza Praça.

Nomeando, guarda-civis, classe F, Francisco Gama, Haroldo de Souza Soares, Mario Guimarães, Nivaldo Nogueira da Silva e Washington Figueiro, e, escrivães de policia, classe H, Carlos Ramos, Clythio d'Alvear, Carlos Alexandre Sales Moreira, Darcy Rodrigues, Joaquim de Oliveira Amaral, José Benedito Barreto, Luiz Gomes de Oliveira, Lincoln Silva Brêtas, Osmar Garcia Rodrigues, Orlando Machado de Souza, Samuel Ramos de Avelar e Waldyr Genuino de Oliveira.

CONGELADO O PREÇO DO CAFEZINHO EM SÃO PAULO

S. Paulo, 14 (Asp.) — O secretário do Trabalho resolveu congelar o preço do cafezinho nesta capital, não atendendo aos pedidos dos proprietários de bar.

FALENCIAS E CONCORDATAS

REPRESENTAÇÕES VERA LUCIA LIMITADA

O juiz da 6a. Vara Civel atendendo ao requerimento da Siderúrgia Barra Mansa S.A., credores da soma de Cr$ 307.205,10, decretou a falencia da firma supra, estabelecida à avenida Presidente Vargas, 417, 9º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico Panobra S.A. Engenharia e Comércio.

ARY DE JESUS BARROSO (Oficina São Jorge)

O juiz da 2a. Vara Civel nos autos da falencia da firma supra, nomeou sindico, em substituição, Luiz Autuori.

Do Rio a Pittsburgh
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
AV. RIO BRANCO, 277 (Loja da S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

CURSOS DE DESENHO BASICO
E
DE DESENHO ESPECIALIZADO EM ARQUITETURA
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Aulas diurnas e noturnas ministradas por professôres especializados. Inscreva-se no Curso Intensivo, inteiramente gratuito. Exame vestibular na 2.ª quinzena de fevereiro. Informações: Secretaria Geral dos Cursos Av. 13 de Maio n.º 23. Edifício Darke, 12.º andar.

O que houve no Senado

Reclamações de Minas e de Mato Grosso sôbre a crise da pecuária -- Fixando nova data para o recenseamento

O único orador do expediente de ontem da sessão do Senado foi o sr. Melo Viana, que, a propósito de telegramas de Montes Claros e outras regiões mineiras, tratou da crise da pecuária, sendo aparteado pelo sr. Salgado Filho, que também apontou outros aspectos da mesma crise em Mato Grosso. O sr. Salgado Filho citou mesmo determinada pessoa que gozava do privilégio da requisição de vagões para o transporte de gado naquele Estado, bem assim da faculdade de fixar o preço do gado no interior de Minas e Mato Grosso, em prejuizo dos produtores. Continuando, o sr. Melo Viana assinalou a falta de assistência aos verdadeiros produtores, citando vários casos. As ponderações do representante mineiro foram aplaudidas por vários senadores, tendo o sr. Flavio Guimarães lembrado a questão do trigo, que também estava a merecer a atenção do govêrno. Carne e trigo ocuparam boa parte da sessão do Senado.

A seguir, foi mandado à Mesa, pelo sr. Vilasboas e outros, um projeto de lei fixando nova data para o recenseamento geral da República, de modo a ter inicio a 1.º da janeiro de 1951, em vez de 1.º de setembro, como estava fixado por lei.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados dois projetos, o primeiro concedendo um auxilio de Cr$ 100.000,00 à construção do monumento em homenagem a Clovis Bevilacqua, em Viçosa, Ceará, sua terra natal, e o segundo aprovando a Convenção Internacional para a regulamentação da Pesca da Baleia e o regimento à mesma anexado.

Foram rejeitados três projetos da Câmara, a saber: — a) — que concede isenção de direito para material elétrico importado pela Companhia Fôrça e Luz de Goiânia; b) — que abre o crédito de Cr$ 1.200.000,00 para prosseguimento das obras do Hospital de Caridade de Cachoeira na Bahia e c) — que reconhece o direito à nomeação para o lugar de Intendente Naval, aos que já prestaram concurso para o Corpo de Comissário da Armada. Sôbre êste último projeto, o sr. Ferreira de Souza teve oportunidade de mostrar a sua razão de ser, salientando que não se tratava de matéria financeira e que portanto não devia ter ido à Comissão de Finanças, cujo parecer contrário combateu com os aplausos do sr. José Américo em sucessivos apartes. O sr. Santos Neves, na qualidade de relator, teve oportunidade de defender o parecer e o sr. Ivo de Aquino justificou o seu voto contrário a iniciativa com uma série de argumentos, tendo sido também muito aparteado pelo sr. José Americo.

CONTRA O PREFEITO

Foi à tribuna, por último, para uma explicação pessoal, o sr. Vitorino Freire. Disse que em dia da última semana havia votado contra um veto do prefeito, conscientemente, no legitimo exercício de seu mandato. Não supusera que essa sua atitude fôsse exacerbar o chefe do Executivo Municipal, cuja serenidade era constantemente abafada pela cegueira da paixão e da vaidade, que dominavam aquêle administrador. Resolvera então o sr. Mendes de Moraes usar contra o orador a tática da intimidação e o insulto soez, por intermédio de jornal que subvenciona, fazendo insinuações contra a sua honorabilidade e alegando que o estremecimento de relações entre ambos havia sido gerado por interêsses subalternos contrariados. E acrescentou:

"Vou revelar ao Senado episódio que demonstra minha independência moral e a resistência que ofereço aos meus amigos.

Há cêrca de um ano, recebi do general Mendes de Moraes carta altamente agressiva e ofensiva a pessoa do eminente colega, senador Hamilton Nogueira. Solicitava o prefeito do Distrito Federal que procedesse à leitura da aludida missiva, da tribuna desta Casa.

Como não atendi ao pedido, notificou-me S. Exa. por intermédio de um ilustre colega desta Casa, do seu desagrado pelo fato de não ter servido de veiculo aos seus ataques à pessoa do eminente senador Hamilton Nogueira. Fiquei, assim, sr. presidente, com o colega e contra o amigo, que era o prefeito do Distrito Federal. E desde essa data — março de 1948 — não subi mais os degraus do Palácio Guanabara.

Irrita-se o sr. Mendes de Moraes porque estabeleço confronto entre a conduta de S. Exa., na administração, e a do general Dutra; uma violenta e grosseira, a outra, serena e ponderada.

Se o general Eurico Dutra tem por norma de administração e comando, a serenidade, o modo impessoal de julgar as coisas, o sr. Mendes de Moraes emprega o artificio do terror. Se a disciplina do general Dutra se baseia no cumprimento do dever, a do sr. Mendes de Moraes assenta no receio do castigo.

Ora, sr. Presidente, sempre fui contrário ao arbitrio e à violência e não me atemorizam, no exercicio do meu mandato, baldões nem ameaças. A pessoa do sr. Mendes de Moraes não me interessa, mas a do prefeito do Distrito Federal será criticada por mim tantas vêzes S. Exa. erre.

Meu dever de solidariedade é ao general Eurico Dutra e não ao prefeito do Distrito Federal.

Vejo a avenida Rio Branco repleta de mastros, que vão consumir milhões de cruzeiros e as ruas dos subúrbios atulhadas de lama por onde ninguém pode passar. E' a administração da cuica e do pandeiro (riso), contra os mais legitimos interêsses do povo suburbano, que tenho o dever de defender como senador da República.

Dou, assim, o troco aos insultos que me foram dirigidos pelo jornal de S. Exa. Responderei a cada insulto. Sou homem limpo por dentro e por fora; não tenho, absolutamente, o que temer e defendo-me, nesta hora, porque desagravo também a honra desta Casa".

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se a Comissão de Finanças, perante a qual o sr. Santos Neves leu parecer favorável ao projeto da Câmara que regula o preenchimento dos cargos iniciais e da carreira de contadores dos Ministérios. O parecer deixou de ser submetido à votação, em virtude de um pedido de vista do sr. Ismar de Góis.

Em seguida, o sr. Salgado Filho apresentou a redação do vencido em relação ao projeto da Câmara que cria o Quadro dos Serviços Auxiliares do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. A redação do parecer foi subscrita pelos demais membros da Comissão.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Valdemar Pedrosa, reuniu-se a Comissão de Justiça. Numerosos projetos foram relatados. Inicialmente, o sr. Artur Santos apresentou parecer pela constitucionalidade das emendas oferecidas ao projeto que dispõe sôbre o aproveitamento, no serviço ativo da F.A.B., de oficial subalterno da reserva de 2.ª classe. Seu parecer foi aprovado.

O sr. Felinto Muller ofereceu parecer pela constitucionalidade das emendas oferecidas ao projeto que autoriza a organização de Frigorificos Nacionais S.A. para instalação de uma rêde de armazens e transportes, com exceção de uma que foi aprovada contra o voto do relator.

O sr. Ferreira de Sousa emitiu parecer pela aprovação do projeto que aprova o Acôrdo firmado no Rio de Janeiro, em 8 de outubro de 1949, entre o Brasil e a Itália. A Comissão aprovou o parecer.

Relatado pelo sr. Felinto Muller, foi aprovado, no seu aspecto constitucional, o projeto que transforma o Curso Preparatório de Cadetes do Ar em Escola Preparatória de Cadetes do Ar. Ainda o sr. Felinto Muller apresentou parecer favorável, aceito pela Comissão, ao projeto que reorganisa o Quadro dos funcionários da Secretaria do Senado.

Nos têrmos do parecer do sr. Lucio Correia, a Comissão aprovou, no seu aspecto constitucional, o projeto que considera incluidas as autarquias no regime de Lei 403, de 24 de setembro de 1948.

O sr. Felinto Muller manifestou-se favoràvelmente ao projeto que dispõe sôbre as contribuições em atraso devidas às instituições de previdência social, tendo a Comissão adotado seu parecer. O sr. Felinto Muller relatou ainda, o projeto que aprova a decisão do Tribunal de Contas que denegou registro ao acôrdo celebrado entre o Ministério da Educação e o Ginásio Vitória da Conquista, na Bahia, para execução de obras sob o regime de cooperação. O relator concluiu pela aprovação da medida, no seu aspecto constitucional, o que foi aprovado pela Comissão.

Foram ainda relatados favoràvelmente pelo sr. Felinto Muller os seguintes projetos, aprovados pela Comissão: que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr$ ...... 60.000,00 para pagamento de substituições no Tribunal Regional de Trabalho e Juntas de Conciliação e Julgamento na 1.ª Região; que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr$ 10.000,00 para ocorrer ao refôrço da verba material do Tribunal Regional do Trabalho, da 1.ª Região; que concede auxilio à Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra; que dispõe sôbre a contribuição para o montepio militar dos generais do Exército, almirantes de Esquadra e tenente brigadeiros; que cria um Horto Florestal no Municipio de Paraopeba.

O sr. Aloisio de Carvalho apresentou substitutivo ao projeto que abre crédito especial de Cr$ ..... 50.000.000,00 para o financiamento de sisal. A Comissão adotou o parecer do relator. Ainda o sr. Aloisio de Carvalho emitiu parecer sôbre o projeto que cria o Curso de Brasilidade. O relator concluiu pela inoportunidade da medida, considerando que a matéria deve ser, se aceita, incluida no projeto de lei de diretrizes e bases da educação.

COMISSÃO DE FÔRÇAS ARMADAS

Também esteve reunida, sob a presidência do sr. Salgado Filho, a Comissão de Fôrças Armadas. O representante do Rio Grande do Sul antecipou oralmente o seu parecer favorável ao projeto do decreto legislativo que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de ajuste celebrado entre a 3.ª Zona Aérea e a Prefeitura Municipal de Campo Belo, em Minas Gerais, obtendo aprovação unânime. Também foi aprovado o relatório ainda do sr. Salgado Filho favorável ao projeto que considera de utilidade pública o Grêmio Beneficente dos Funcionários Civis do Ministério da Marinha.

Foi rejeitado, mediante parecer do sr. Ernesto Dorneles, o projeto da Câmara que autoriza a volta de oficiais da reserva ao serviço ativo.

Por último, foi aprovado o parecer do sr. Maynard Gomes favorável ao projeto da Câmara que dispõe sôbre o reconhecimento de utilidade pública da União Beneficente dos Sub-Tenentes e Sargentos de Mato Grosso, com sede em Campo Grande, naquele Estado.

ELEIÇÕES NAS CAIXAS DE APOSENTADORIA

O sr. Alberto Donálio Blois, em declaração prestadas, ontem, à imprensa, disse que o ministro do Trabalho assinou portaria marcando para o dia 20 de abril próximo, a data das eleições para os Conselhos Deliberativos das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos dos Estados do Amazonas, Pará, Piauí e Maranhão e Caixa dos Ferroviários da Estrada de Ferro Tereza Cristina, no Estado de Santa Catarina. Acrescentou o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, que, por êstes dias o ministro Honório Monteiro designará as eleições em outras instituições de previdência, nós termos das instruções recentemente baixadas.

178º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Realiza-se hoje, dia 15 do corrente, 4.ª-feira, às 15 horas, na séde da "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125, o 178.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os Snrs. Segurados e a Imprensa para comparecerem a êsse ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
(33714)

Viva o Carnaval!
Champanhas
Frisantes
Michielon
RUA LEANDRO MARTINS, 46

CAIXAS DESARMADAS DE PINHO
PRONTA ENTREGA
ENGRADADOS TIPO "COCA-COLA" — ENGRADADOS 24 GARRAFAS — CAIXAS 12 LITROS, 12 e 24 GARRAFAS
CAIXAS, SABÃO, TOMATE, MANTEIGA e QUALQUER OUTRO TIPO
MADEIRENSE DO BRASIL S. A.
Fabrica em Santa Catarina — Depositos no Rio
Escritorio: Rua Mayrink Veiga n.º 17-21 - 6.º andar - Tel. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

AIR FRANCE
TARIFAS REDUZIDAS ATÉ 30 DE ABRIL DE 1950
Faça agora sua peregrinação à Roma ou seus passeios à Europa, aproveitando as tarifas especiais.
Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8838

E A UNIÃO EUROPÉIA?

Os acontecimentos asiáticos colocaram por um momento o problema da unificação econômica da Europa em segundo lugar. Não há dúvida, entretanto, de que será colocado de novo. Primeiro, porque a situação do Extremo Oriente logo se fará sentir na Europa; segundo, porque se trata de uma tendência necessária. A questão não é saber se a economia européia deve ou não ser unificada, mas se os métodos tradicionais da economia européia resistirão à tendência da unificação.

Por enquanto o problema foi colocado em têrmos de uniões regionais. BENELUX (a união dos Paises Baixos com a Bélgica e o Luxemburgo) fôra o primeiro passo, mas muito mais não se avançou. Em troca, nomes esquisitos surgiram FRITALUX é o têrmo mágico que devia unir a França e a Itália à união já constituida. Entretanto não foi só a escolha do nome que entravou as negociações. Uma fábrica de lavar reclamou a prioridade do nome, que é da firma. Há antecedentes que comprometeram o projeto, como as tentativas da União Alfandegária franco-italiana.

Como substituto da denominação FRITALUX, fôra proposta a de BENEFIT, sem dúvida mais sugestiva; mas quando os planos se tornaram mais vastos e se pensava em incluir a Alemanha Ocidental, a expressão BENEFRITZ se domesticava na imprensa européia.

Duas outras uniões regionais estão planejadas. Uma no Mediterrâneo Oriental, entre a Grécia e a Turquia; outra mais importante, na Escandinávia. E' a última, pela qual a Grã-Bretanha se interessa — não sem hesitar e levada pelo receio de ficar isolada do Continente. E' evidente que essa união, a UNISCAN, terá a função de competir com a FRITALUX, o que já se revelou na intenção de ambas as partes de incluir a Alemanha.

O maior obstáculo dos diversos projetos é a concorrência entre os paises europeus, diferenças de preços, etc. Ao mesmo tempo representa a necessidade de concorrer nos mercados mundiais, a fôrça motriz mais importante da unificação e de concessões reciprocas. Verificamos aqui, em escala maior, uma tendência já antiga em ramos da indústrias.

Até que ponto se realizará a unificação econômica, só a prática poderá revelar. Em todo caso mostra-se um movimento em direção a uma união mais completa, mesmo se isso não se der conforme as intenções dos idealizadores da unidade européia.

ERIC SACHS

TELEFONES PARALISADOS NA RUA DO LAVRADIO

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de moradores da rua do Lavradio e adjacências; que vieram solicitar, por nosso intermédio, as providências da Companhia Telefônica a fim de que sejam consertados dois cabos telefônica danificados pela enchente de domingo último. Informaram os reclamantes que desde anteontem vêm comunicando a anomalia à Companhia, a qual até agora não diligenciou nem para o escoamento do boeiro em cujo interior se encontram os cabos citados.

ESTADO DE EMERGÊNCIA NA LIBÉRIA

Monrovia, 14 (R.) — O govêrno da Liberia proclamou o estado de emergência nas plantações de borracha da companhia americano Firestone, a 80 quilometros desta capital, onde os trabalhadores africanos, em greve ha dez dias, provocaram uma serie de conflitos. Um destacamento da fôrça policial da Liberia, equipado com fuzis e metralhadoras, foi enviado para as plantações da Firestone.

TRUMAN SERIA NOVAMENTE CANDIDATO

Washington, 14 (R.) — Uma frace atribuida ao Presidente Truman deu origem a novas conjeturas sôbre se êle se candidatará ou não à reeleição em 1952.

O sr. Georges Luckey, vice-presidente do Comitê Democrático da California, deixando a Casa Branca após uma conversa com Truman, anunciou: "Acabo de falar com o próximo Presidente dos EE. UU.".

O sr. Luckey disse ter incitado junto a Truman para que se candidate novamente em 1952, e declarou ter recebido a seguinte resposta do Presidente:

"Se tivermos a mesma equipe da próxima vez, é possivel que possamos fazer alguma coisa".

Perguntado sôbre o que queria dizer Truman com "mesma equipe", o sr. Luckey respondeu que o Presidente se referia àqueles que o haviam apoiado em 1948.

Truman nunca declarou em público se pretende ou não candidatar-se à reeleição.

VISITOU JABOTICATUBAS E VESPASIANO

O governador Milton Campos

Belo Horizonte, 14 — (Da sucursal) — Acompanhado de secretários, auxiliares do govêrno, de parlamentares e proceres politicos, esteve domingo em Jaboticatubas o governador Milton Campos que recebeu naquela cidade várias manifestações. Após a homenagem prestada a sua chegada, foi oferecido ao sr. Milton Campos um almôço em que tomaram parte o vice-prefeito de Belo Horizonte, os prefeitos dos municipios de Pedro Leopoldo, Vespasiano, Caeté, Jaboticatubas, vereadores e proceres de todos os municipios da região.

A tarde o governador inaugurou novo serviço de luz e fôrça da cidade, tendo falado o vereador Pedro Nogueira e o chefe do govêrno que ligou a chave. O premeito municipal, Eduardo Gois Filho, conduziu o sr. Milton Campos em visita à cidade, vendo entre outras coisas, o grupo escolar que se acha em via de conclusão o Pôsto de Higiene, a matriz da cidade, seguindo-se a visita o vigário da paroquia, Pe. Pedro Marques.

ESPERA-SE A REELEIÇÃO DE PAASIKIVI

Helsink, 14 (F. P.) — Os trezentos Grande Eleitores, designados pelo povo finlandês em janeiro último reunir-se-ão amanhã, às 14 horas (hora local), para escolher o novo presidente da República.

São três os candidatos: o atual presidente Paasikivi, o lider agrário Kekkonen e o ex-primeiro ministro Mauno Pekkala, do grupo da União Democrática Popular, organizado em tôrno do Partido Comunista. Nada parece indicar que haverá uma outra candidatura, a última hora, como às vêzes acontece.

Prevê-se que Paasikivi será reeleito, mesmo no primeiro escrutínio. Com efeito, o atual presidente conta com os sufrágios dos conservadores, dos liberais e dos representantes da minoria sueca. O auxilio dos socials democratas lhe foi ainda assegurado hoje, na reunião dos Grandes Eleitores dêste partido. Assim, um total de 171 votos seria dado a Paasikivi. Além disso, é provável que alguns agrários votem também em seu nome.

COLUNA OPERÁRIA

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

A análise do projeto Mangabeira dá margem a uma aprofundada discussão da organização sindical brasileira. Em matéria sindical ainda vivemos em pleno regime totalitário, embora sob uma Constituição livremente votada pelos eleitos do povo. A revogação da legislação que se contradiz com a Constituição, principalmente no que se refere à legislação trabalhista, pràticamente ainda está por ser feita. Leis novas, elaboradas segundo os dispositivos constitucionais de 1946 vêm sendo proteladas pela maioria governamental, viciados que estão os administradores brasileiros com o uso do instrumental totalitário da ditadura, não interessados na decretação de leis democráticas.

Dentre as que interessam o movimento operário, destacam-se duas leis que necessitam ser votadas urgentemente pois são as que mais violentam a prática democrática brasileira: a legislação sôbre a organização sindical, projeto do sr. João Mangabeira, e a legislação sôbre o direito de greve, sôbre o qual nos informam existir um projeto reacionário do deputado trabalhista Segadas Viana.

Quanto a êsse projeto, evidentemente a urgência requerida é a de seu arquivamento e substituição por outro de carater democrático.

O projeto do sr. João Mangabeira já teve redação final na Câmara dos Deputados, e presentemente recebe emendas no Senado, infelizmente em sua maioria, inspiradas pelo Ministério do Trabalho, isto é, emendas de carater reacionário. Mas não são as emendas reacionárias que despertam temor ao autor da proposição, sr. João Mangabeira; a estas êle saberá combater e retirá-las do projeto, quando êste voltar à Câmara. Teme, e nós também, que o projeto seja posto a dormir numa gaveta do Senado, pela maioria subserviente ao Ministério do Trabalho. Quanto a esta hipótese, estaremos de sobreaviso, despertando a atenção do movimento operário consciênte para os nomes dos legisladores que sabotarem a legislação trabalhista democrática, os quais serão relacionados em uma lista e publicados nesta coluna.

E' o projeto João Mangabeira em sua redação final da Câmara dos Deputados que tomaremos por base de discussão, nêstes artigos.

Mas para que se tenha uma perspectiva real do avanço que a sua aprovação significará, em matéria de sindicato no Brasil, é preciso refrescar a memória dos leitores, citando a lei vigente, a Consolidação das Leis Trabalhistas, promulgada em pleno regime ditatorial.

A Consolidação das Leis do Trabalho, ainda em pleno vigor, estabelece em seu artigo 532 "que "nenhuma administração será empossada sem que a respectiva eleição seja aprovada pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio". O ministro do Trabalho está assim instalado na posição de arbitro supremo e onipotente da vida sindical, anulando-se o significado e o valor das eleições porque sujeitas à aprovação ou não de uma pessoa estranha ao sindicato.

Aliás, o artigo 525 da mesma Consolidação declara ser "vedada a pessoas estranhas ao sindicato qualquer interferência na sua administração ou nos seus serviços", mas a exceção do parágrafo único, dá qualidade de não estranho ao sindicato ao ministro do Trabalho, aos delegados do ministério, ou quem o represente. A pessoa estranha do ministro, por um golpe baixo, não é estranho, a ponto de poder intervir contra a soberania da assembléia, colocando-a no nivel de um fósforo riscado.

E eis aqui o famigerado dispositivo da Consolidação que permite aos ministros do Trabalho manter sob sujeição totalitária a vida dos sindicatos, "a arma da intervenção": "Ocorrendo dissidios ou circunstâncias que perturbem o funcionamento do sindicato, o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio poderá nêle "intervir", por intermédio de delegado com atribuições para administração da associação e executar ou propor as medidas necessárias para normalizar-lhe o funcionamento". Veja-se a elasticidade com que está redigido o artigo, de forma a facultar a intervenção pura e simples, sem a menor conceituação do que venham a ser as tais circunstâncias que perturbem a vida do sindicato. Um elemento ministerialista poderá criar dissidios dentro do sindicato preparando a intervenção ministerial.

O art. 521, que rege as condições para o funcionamento do sindicato deixa patente a preocupação do Estado em colocar o sindicato a seu serviço, a serviço da ideologia estadonovista, ainda util aos "técnicos" do Ministério do Trabalho, que não querem perder o emprego mesmo numa democracia. Na alinea "a" do artigo citado, logo como primeira e fundamental condição, se impõe a "abstenção de qualquer propaganda de doutrinas incompativeis com as instituições e os interêsses da Nação, bem como de candidaturas a cargos eletivos estranhos ao sindicato". Propaganda profusa só a do Estado Novo, e agora, uma vez que a Consolidação aí está em vigor, só a do general Dutra e dos membros da "copa e cozinha" que têm retrato em sindicato. Qualquer doutrina que não se ajuste a do govêrno ou das instituições predominantes, que deseje modificá-las, ainda que pacificamente, é expressamente proibida.

Conseqüentemente, as ideologias proletárias em todos os seus matizes, e na sua aplicação no plano sindical, estão jogadas fóra da lei, só se permitindo a "ideologia" dos técnicos da "Comissão Técnica de Orientação Sindical".

O projeto João Mangabeira vem botar por terra todos êsses artigos, cujos similes são encontrados na Carta del Lavoro do fascismo. Daí a sua vantagem inicial, daí a sua urgência, daí a necessidade de que seja transformado em lei.

Isto não quer dizer que êle não esteja coalhado dos vicios de uma má concepção de sindicalismo livre e autônomo. Não chega a ser um mal menor, mas é um bem menor do que seria desejavel. A critica resultante da análise que procederemos, será portanto de esquerda, nunca de direita. Achamos que o seu autor não se desprendeu inteiramente do sindicalismo estatisante, sindicalismo construtivo como se chama agora na França. Ainda mantem uma juridicidade excessiva, um apêgo a concepções retrógradas, como aquela restrição antipática do artigo 6.º § 1, que prescreve que a diretoria dos sindicatos compor-se-á, no minimo, de três, e, no máximo, de sete membros, "todos brasileiros"...

O movimento operário desconhece e repele jacobinismo tão estreito, o qual impede que companheiro de fábrica e de sindicato, por ser estrangeiro, exerça cargo de direção na associação de classe. E' espantoso mesmo e custamos a crer que o projeto original do deputado socialista, desse guarida a semelhante artigo. Se é fato, ser de sua pena, a autoria do artigo, só é explicável a posição pela vitória das concepções do jurista sôbre as do socialista; aliás isto ocorre freqüentemente no projeto, o jurista dominando o socialista.

EM ASSEMBLÉIA OS BANCÁRIOS DECIDIRÃO AS BASES DO AUMENTO

O presidente da junta governativa do Sindicato dos Bancários convocou os associados para uma assembléia geral extraordinária, amanhã, às 16 horas, à Avenida Presidente Vargas 502, para leitura, discussão e aprovação do acôrdo para o aumento de salários.

Após entendimentos havidos entre o interventor no órgão dos bancários e o presidente ao Sindicato dos Bancos, culminando com a reunião de anteontem no gabinete do ministro do Trabalho, as partes estabeleceram as seguintes normas para o contrato coletivo: 10 % para os que percebem salarios até 5.000 cruzeiros e mais 10 %, a critério da direção de cada estabelecimento, para 80 % dos empregados. Os maiores de 18 anos não poderão ganhar menos de 1.000 cruzeiros. Os admitidos no ano passado terão aumento a base de 50 % e os admitidos êste ano não serão beneficiados. Estatuiu-se, ainda, que os estabelecimentos nacionais que em 49 não distribuiram dividendo de 6 % não estão na obrigação de cumprir o acôrdo. O aumento deverá entrar em vigor a partir de 1 de dezembro de 49 e o cálculo feito sôbre os vencimentos vigorantes em 30 de julho de 48.

A ASSEMBLÉIA DECIDIRA'

Elementos chegados a junta governativa estão cabalando os bancários para aprovar em bloco as bases do aumento assentado entre o interventor e o representante dos banqueiros, com a aprovação do ministro Honorio Monteiro. Alegam que se o acôrdo não for ratificado pela assembléia, o caminho legal será o dissidio coletivo. O dissidio coletivo, como se sabe, leva meses, razão porque se admite que grande parte da classe, movida pelas aperturas financeiras, aceite o acôrdo traçado a portas trancadas.

SIM OU NÃO

Na assembléia, terão direito a voto os associados maiores de 18 anos, que contarem 6 meses de inscrição e os que tiverem, no minimo, 2 anos de profissão no Distrito Federal.

TEMEM A POLICIA POLITICA

A reportagem ouviu, ontem, diversos bancários que não fazem parte da Comissão de Defesa. Disseram que temem discutir o acôrdo na assembléia conforme seus pontos de vista, porquanto se discordarem da junta poderão ser fichados de comunistas pela Policia Politica. Argumentam que os intervencionistas poderão lançar mão dêsse recurso para se impor a classe, alcançando, assim, seus objetivos.

NADA AINDA SÔBRE A GREVE

Tem havido reuniões da Comissão de Defesa dos Bancários, à avenida Rio Branco, 175, 1.º andar. As comissões internas dos bancos continuam trabalhando para angariar fundos para a deflagrar a parede. Porém, as cotas, fixadas para essas comissões ainda não foram atingidas, de forma que os dirigentes da campanha julgam por enquanto prematuro o desencadeamento da greve.

HOMOLOGADO O ACÔRDO DOS PADEIROS

Foi ontem homologado, pelo ministro Honorio Monteiro, o acôrdo coletivo do trabalho, assinado entre o Sindicato dos Proprietários de Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, Confeitaria e Produtos de Cacau e Balas do Rio de Janeiro. Pelos termos dêsse acôrdo, os trabalhadores serão beneficiados com um aumento de 20 % sôbre os salários fixados em carteira em 31 de outubro de 1949, não se consignando, para o efeitos de cálculo, gratificações, ainda que ajustadas, abonos ou outras quaisquer vantagens decorrentes da liberalidade dos empregados. O aumento contará a partir do dia 1 de novembro de 1949, sendo compensados os aumentos voluntàriamente concedidos a partir dessa data.

Assinada a homologação, o ministro congratulou-se com as partes contratantes pelo resultado da questão, que, se de um lado beneficiava os empregados, do outro atendia aos interesses dos empregadores dessa maneira deviam ser solucionadas tôdas as contendas trabalhistas para que reinasse harmonia social. Em nome dos empregadores, falou o presidente do sindicato da classe, agradecendo a boa vontade dos empregadores e a colaboração do Ministério. Finalizando, falou o sr. Rodrigues Alves, em nome da indústria de panificação do Rio de Janeiro.

OS INDUSTRIAIS DE CALÇADOS NEGAM AUMENTO

Realizou-se ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência para a conciliação entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, Bolsas e Peles e o Sindicato da Indústria de Calçados. Conforme noticiamos, os trabalhadores pleiteavam um aumento de 80 % para tôdas as categorias de salários. O juiz Carvalho Junior, presidente do T.R.T., propôs aos litigantes a percentagem de 40 %, visando, assim, atender mais rapidamente as necessidades dos operários. No entanto, o representante do Sindicato da Indústria de Calçados recusou a proposta. O magistrado deu o prazo de 30 dias para as partes oferecerem defesa.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO

Foi julgado, ontem, no Tribunal Superior do Trabalho, o recurso extraordinário interposto pelos trabalhadores da Fábrica Nacional de Vidros José Scarrone contra a decisão do Tribunal Regional do Trabalho que julgou improcedente a ação intentada pelos reclamantes, que pleiteavam a aprovação do acôrdo para aumento de salários firmados entre a reclamada e o Sindicato dos Trabalhadores na Idústria de Vidros. A Fábrica Nacional de Vidros alegavam dificuldades financeiras, razão por que, disse o seu representante no processo, não poderia cumprir o contrato. Por maioria, o T. S. T. negou provimento ao recurso, condenando ainda o Sindicato a pagar as custas do processo.

TRANSFERIDA A AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO

O Tribunal Regional do Trabalho transferiu, para amanhã, a audiência de conciliação entre o Sindicato dos Alfaiates e Costureiras e a Confecções Conga Ltda.

SERA' JULGADO, HOJE, O DISSIDIO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS E SIMILARES DE NITERÓI

No Tribunal Regional do Trabalho será julgado hoje o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro de Niterói contra o órgão patronal. Os trabalhadores em assembléia realizada a 17 de setembro do ano passado aprovaram a seguinte tabela de aumento: salários até Cr$ 499,00, 70 %; de Cr$ 500,00 a Cr$ 749,00, 65 %; de Cr$ 750,00 a Cr$ 999,00, 60 %; de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.249,00, 55 %; de Cr$ 1.250,00 a Cr$ 1.499,00, 50 %; de Cr$ 1.500,00 a Cr$ 1.749,00, 45 % mais de Cr$ 1.750,00, 40 %. Os menores deverão receber 50 % da tabela.

Alegam os reclamantes que os comerciantes haviam prometido conceder aumento quando o cafèzinho fôsse aumentado para 40 centavos. Entretanto, os negociantes obtiveram o aumento e se recusam a cumprir a promessa. O órgão dos patrões, por sua vez, contesta os trabalhadores, para propôr, de resto, uma tabela cujos aumentos variam de 10 a 50 % sôbre os salários até o máximo de 2.000 cruzeiros.

NOVA FEDERAÇÃO DE TRABALHADORES

Foi ontem instalada, em Belém, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Pará, que prestou ao ministro Honorio Monteiro uma homenagem.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

OS CINCO ARTISTAS ENGRAÇADOS...

Desgostosos com as palavras de seus criticos, cinco artistas "modernistas" colaboraram numa brincadeira. Cada um enviou dois quadros de sua autoria à Exibição de Verão do Clube Nova Renascença. Cada obra de cada artista era assinada por um de seus colegas. Assim, duas obras eram erròneamente atribuidas a cada um dos artistas.

Por exemplo, ambos os artistas cujas pinturas de peixes mortos estavam assinadas "Turpz", assinaram as pinturas de intersecções de planos que haviam sido, na realidade, pintados por Gamboge. Dois corpos sem cabeça, pintados com muita bravura, levaram a assinatura "Piccaccio"; os artistas que pintaram êsses corpos assinaram os dois quadros pintados por Overtone. Gamboge assinou um quadro de Mahlstick e um de Overtone. Mahlstick nunca pintou peixes mortos.

* * *

Quem assinou os dois quadros — "O Molusco de Glen", e "Quando viste o peixe?" — que foram na realidade pintados por Turpz?...

Resposta ao teste anterior

Suponhamos que no ano passado ouvessem m secções, com n jogadores em cada uma. Este ano teriamos, então, (m + 2) secções, com (n + 1) jogadores cada.

Assim.

Portanto, mn = 20mn — — 40m + 40n — 80

i.e., (40 — n) (m + 40) = = 1.680.

A menor solução possivel (em inteiros) é m = 5; n = = 8. A mais próxima, das menores, é m = 10; n = 16, que significaria 160 competidores.

Assim sendo, no ano passado haviam 5 secções com 8 competidores cada (140 jogos). Este ano, 7 secções com 7 competidores cada (147 jogos).

Total de competidores, 49

("London Express Service", especial para o "Correio da Manhã")

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO POPULAR

O que se está fazendo no estrangeiro e o que se pode fazer aqui

O arquiteto Nestor Figueiredo, que acaba de regressar de uma visita a vários paises da Europa e da América, como um dos membros da Federação Internacional de Arquitetura e Urbanismo, a fim de estudar, de preferência, a questão da habitação popular, concedeu uma entrevista sôbre o assunto.

Disse o sr. Nestor Figueiredo que "a falta de habitação constitui assunto obrigatório nos meios técnicos e administrativos de todos os paises. E um fenômeno generalizado nas cidades que se desenvolveram fora do ritmo normal previsto pelos urbanistas. A última guerra concorreu bastante para a superpopulação das cidades onde as indústrias e os negócios se desenvolveram em grande escala. Por isso os govêrnos dos continentes europeu e americano incluiram em seus programas de obras o assunto habitação e urbanismo como o de maior importância. Ao analisarmos a situação brasileira vamos verificar que esta é pior do que a dos paises que foram rudemente atingidos pela guerra. Temos um "deficit" aproximado de um milhão de unidades residenciais. Sòmente no Distrito Federal o avaliamos em cêrca de duzentas mil unidades. Acontece ainda que as nossas necessidades comuns devem exigir, para uma vida normal, cêrca de dez milhões de habitações, enquanto possuimos apenas três milhões a que podemos dar o nome de habitação. Em tal situação temos que encarar o assunto tècnicamente, conforme o encaram muitos paises, marcadamente os europeus.

A Inglaterra, considerando a questão econômica e social resultante da organização do desenvolvimento sistemático das cidades e a urgente necessidade da habitação, para cobrir seu "deficit" de um milhão e setecentas mil residências, organizou um Ministério do Urbanismo. Procedimento semelhante teve a França com a fundação do Ministério da Reconstrução e Urbanismo. Na Espanha está em funcionamento a Direção Geral de Arquitetura, instituição encarregada da reconstrução das zonas devastadas pela guerra e a edificação de residências.

Portugal organiza em tôdas as municipalidades comissões de arquitetos incumbidos de planejar e construir conjuntos residenciais econômicos.

Em face do que acabamos de verificar devemos dar grande importância ao nosso problema da habitação, reconhecendo que, de longa data, os nossos governos vêm demonstrando interêsse em atender as classes necessitadas de moradias. Nossos institutos de previdência e outras organizações, surgidas em diferentes fases administrativas, demonstram interêsse da parte dos nossos governantes. Falta-nos, porém, uma organização sistemática que transforme, em um Ministério do Urbanismo, o que estamos fazendo isoladamente, sem atender a um plano geral cobrindo tôdas as nossas cidades e as regiões ainda onde as previsões de valores naturais indicam o êxito seguro de novos centros de população.

A casa própria é inegàvelmente um motivo de tranqüilidade social, sendo também um poderoso fator para melhorar as nossas fontes de produção. Constituindo uma aspiração permanente de todos os que desejam ter um lar, a sua construção pode ser econômicamente resolvida, ao alcance dos que possuem vencimentos modestos, desde que o govêrno se disponha a colaborar técnica e econômicamente na sua solução. Aliás, a parte dos recursos pecuniários foi suficientemente esclarecida na imprensa pelo dr. Alberto Pasqualini.

Temos a impressão de que uma nova era surgirá, de tranqüilidade e abundância, no dia em que pudermos substituir tôdas as habitações miseráveis existentes em nossos centros urbanos e rurais e que tanto depõem contra a nossa civilização e os nossos próprios sentimentos de humanidade. Quando avaliarmos o fator humano, sob o ponto de vista econômico, e estivermos bem certos dos nossos prejuizos resultantes de vivermos nas cidades e nos campos em ambiente que deprime o espirito e destrói o corpo, então sentiremos que o problema da higiêne das cidades e da construção de habitações é urgente. Estamos seguindo a politica de edificações isoladas de conjuntos residenciais para determinadas classes profissionais. Tal critério concorrerá para a criação de centros isolados de familias pertencentes a determinadas profissões.

Acontece, entretanto, que o problema é de ordem nacional, sendo geral a falta de habitação para os brasileiros. A unificação dos serviços de arquitetura e urbanismo poria termo a essa situação de aspecto pouco simpático e menos democrático por atender a núcleos isolados de privilegiados.

A Campanha Nacional da Casa Popular mereceu a nossa mais franca simpatia porque temos sentido de perto as angústias da falta de habitação daqueles que residem em ambientes miseráveis, no decorrer dos estudos que fizemos durante a elaboração de vários planos urbanisticos para diversas cidades brasileiras e no decorrer do nosso curso de Urbanismo na antiga Universidade do Distrito Federal.

Analisando-se as condições de vida nas habitações coletivas das nossas cidades, sente-se o modo humilhante e indigno do ser humano, e percorrendo os nossos campos observa-se o doloroso aspecto das chamadas habitações rurais. É imensa a nossa responsabilidade e os prejuizos materiais decorrentes dessa situação, que, repetimos, deve ser imediatamente solucionada, como um imperioso dever de ordem moral e material.

A Inglaterra, depois da guerra, atravessando o seu mais dramático momento econômico, já construiu aproximadamente um milhão de unidades residenciais. Tivemos ocasião de observar pessoalmente o conceito de dignidade humana manifestado pelo seu govêrno ao construir residências para as classes necessitadas com um apuro de acabamento entre nós especificado para construções de luxo. Semelhante critério fomos observar em Portugal, na Espanha e na França. Precisamos, com efeito, construir habitações dignas, a fim de elevar o nivel moral do nosso povo. Temos visitado alguns dos nossos núcleos residenciais e verificamos que o tipo do acabamento empregado não garante o capital invertido, nem tão pouco permite a sua razoável conservação. Devemos construir habitações definitivas e patrimoniais, tal qual muitas das que visitamos em nossas viagens pela Europa e Estados Unidos. Não se argumente que não podemos adotar êsse critério porque onerariamos demasiadamente o preço da habitação. Visitamos na Espanha habitações próprias construidas pelo govêrno com primoroso acabamento, do preço médio de cem mil cruzeiros, cujo proprietário despendia aproximadamente duzentos cruzeiros mensais, como amortização da divida, por isso que o Estado financiando 90% do valor do imóvel cobrava apenas 3% sôbre a metade do capital emprestado durante o prazo de vinte anos, sendo os restantes cinqüenta por cento amortizados sem juros durante igual prazo. Com êste critério poderiamos ter uma base para solucionar a nossa crise de habitações populares, problema que deve constituir a parte fundamental das plataformas de govêrno de todos os nossos homens públicos, inclusive, sobretudo, dos que pretendam assumir a chefia da nação durante o próximo qüinqüênio."

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Ampliação da Rádio Patrulha, aposentadorias, pagamentos

O Tribunal de Contas, em sessão Financeira ontem realizada proferiu as seguintes decisões:

Aposentadoria — Foram registradas as concessões de aposentadoria e Ascanio Casado de Araujo Lima — Mauritt Muniz de Almeida — João Alves Machado — Manoel Joaquim Rodrigues Jr. — Elpidio Martins — Luiz Ferreira Ramos — João Batista da Silveira — Venceslau da Silva Oliveira — Franklin Dias Barreto — Antonio Adelino da Cruz — João Rodrigues de Souza — João de Lourenço, no cargo de ministro do Tribunal de Contas — Pâlmira Rodrigues da Silva — Benedito Arraz de Lima — Simplicio de Rezende Rubin — Augusto Caetano Avila — João Rodrigues da Silva — Raul Pinto Batista.

Consultas — Foi respondida afirmativamente à consulta para abertura do crédito especial de Cr$ .... 8.000.000,00, a fim de atender as despesas de custeio e ampliação dos Serviços da Rádio Patrulha.

Pagamentos — Foram registrados os pagamentos de Cr$ .... 3.000.000,00 ao Instituto Rio Grandense do Vinho proveniente de auxilio para a realização da Festa da Uva em Caxias, no Rio Grande do Sul; Cr$ 1.411.585,10 à Companhia Construtora Nacional S. A., pela execução de serviços no Cais de Saneamento da cidade de Pôato Alegre.

Crédito — Foi registado o crédito de Cr$ 200.000,00 para pagamento de auxilio a Sociedade Rural Brasileira, destinado a atender as despesas realizadas com a Primeira Mesa Redonda da Conservação do Solo.

Distribuição de crédito — Foi registada a distribuição de crédito de Cr$ 2.964.791,60 às Delegacias Fiscais nos Estados para despesas de material em proveito das Delegacias do Impôsto de Renda.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Belo Horizonte, 13 — (Da sucursal) — Careceu de importância a sessão de hoje da Assembléia Legislativa. Não tendo se registrado "quorum" para votação, o que ocorreu na primeira parte dos trabalhos foi apenas suficiente para que o dia não transcorresse em branco.

O sr. Antonio Caetano, referindo-se a que os serviços de conserva da rodovia Ponte Nova-Realeza passando por Rio Casca, São Pedro dos Ferros, Abre Campo e Matipó, haviam sido de novo atribuidos às municipalidades servidas por essa estrada, apresentou uma indicação no sentido de que o govêrno do Estado determine o retorno dessa importante tarefa ao Departamento de Estradas de Rodagens. Após, o sr. Alberto Teixeira fêz o necrologio do padre redentorista Godofredo Estrybos, falecido em Congonhas, solicitando inserção de voto de pesar pela ocorrência. Esse voto foi a única materia que pôde ser regimentalmente submetida a plenário, sendo aprovado. Depois de ter o sr. Augusto Costa encaminhado uma emenda ao projeto de reorganização do judiciário, constatando o presidente Martins da Costa, após a chamada, a persistência da falta de "quorum", foram os trabalhos encerrados.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
AVISO N.º 169
Operações vinculadas de exportação e importação

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, nos termos de resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, apreciará propostas que objetivem importações de "jeeps" procedentes dos Estados Unidos da América, novos, com os respectivos implementos agrícolas (barra de tração, tomada de fôrça, polia, regulador de velocidade e contra-pêso dianteiro), respeitadas as seguintes condições:

a) — As importações deverão ser vinculadas a exportações dos seguintes produtos nacionais, dentro das normas que regulam a matéria: caroá, castanhas do Pará, cera de carnauba, erva-mate, fumo, madeiras (excetuados: aguano ou mogno de toros de pinho), sisal ou agave;

b) — exclusivamente em favor de representantes-distribuidores alé limite numérico idêntico ao da quota a que fizeram jus durante o 1º semestre de 1949.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1950.

Anapio Gomes
Augusto Carlos Machado Junior
(33766)

AR CONDICIONADO
PHILCO
PARA SALAS E QUARTOS
STARCO S.A.
SOC. TEC. EM AR CONDICIONADO S. A.
Av. Rio Branco, 10 - Tel. 23-2458
VENDAS • INSTALAÇÕES • CONSERTOS

PANORAMA DE MARTE

Chegando à redação do *Correio da Manhã*, encontrei uma carta de leitor desconhecido. Mora numa Fazenda do Pantanal matogrossense, às margens do Miranda.

À tarde, com a cuia de chimarrão ao lado e olhando, vez por outra, as águas do Miranda, abre o jornal e o lê com vagar. Sabe tudo! E para tudo tem opinião formada, que discute consigo mesmo e com o capataz, que ouve respeitoso e sorri cheio de deferência e boa vontade, sem nada entender. O bom homem, de cidade, conhece apenas Aquidauana, e isto lhe basta. Compreende-se, assim, que o fazendeiro desconhecido tenha lido "Viagens Interplanetárias" com muita atenção. Recortou o artigo. Grudou-o na miscelânea. Vez por outra, enquanto as sombras das árvores se alongam nos "firmes" pensa no sistema solar. Projeta viagens através do espaço. E deu para se interessar pelos astros. Comprou até um binóculo e descobriu Venus e Marte. Pensa mais na lua do que nas onças que lhe comem as garrotas. Acabou, num momento de entusiasmo, por me fazer a carta longa e circunstanciada e pedir-me que dissesse algo sôbre Marte. — "Mande-me, por favor, o panorama do planeta que julga possìvelmente habitado. Tenho lido umas discussões a respeito, aqui na Nhecolândia. Francamente; estou pensando mais em Marte do que num frigorífico em Corumbá ou Campo Grande, que era meu grande sonho".

Não vou, naturalmente, tentar resumir tudo o que se tem dito do planeta Marte. Houve, a princípio, muita noção errada e muita ilusão. Os telescópios modernos e os novos aparelhos e processos que permitem determinar a composição das estrêlas, examinar a atmosfera de Marte e medir-lhe a temperatura quase como se estivesse lá — emprega-se um aparêlho termo-elétrico, sensível à temperatura de uma vela a 3.000 quilômetros! — tem, infelizmente para os sonhadores do Pantanal, tirado muitas ilusões. Em compensação há conhecimentos positivos que talvez permitam, um dia, viagem de ida e volta ao planeta vermelho que tanto tem dado que pensar. Melhores conhecimentos, conhecimentos talvez revolucionários, serão divulgados quando o telescópio gigantesco de Palomar estiver funcionando integralmente. Por meio dêle já descobriram nebulosas distantes um bilhão de anos-luz!

Fixando-se Marte através de um grande telescópio que o aumente mais de 300 vêzes, de preferência 700, 900 e mais vêzes, vê-se um disco com manchas esbranquiçadas nos polos e manchas verdes e avermelhadas alternando nas áreas restantes. As manchas esbranquiçadas são formadas por acumulações de gêlo ou neve — não há a menor dúvida. As manchas não são perfeitamente brancas indicando que a camada tem, em sua maior parte, poucos milímetros de espessura. As calotas aumentam alternadamente no inverno e reduzem-se no verão. Acumula-se o gêlo como nos nossos polos, na estação fria e degela, parcialmente, com os calores do estio. Há portanto, água em Marte, embora em escala muito reduzida. Manchas avermelhadas, que dão a côr geral do planeta, cobrem duas terças partes de sua área. A coloração não varia com as estações. Trata-se, por tanto, de áreas desérticas, várias vêzes maiores do que o Saara. O têrço restante, calotas polares excluídas, teve e tem nos mapas marcianos a denominação de mar. Há o *Syrtes Major*, o *Mare Cimmerium*, o *Mare Tyrrhenum*, o *Mare Ionium* e outros. Sabe-se, hoje, que não há mares nem oceanos em Marte, — planeta paupérrimo dágua. Deve haver pantanais, grandes lagos, talvez. Em sua quase totalidade, porém, são planícies baixas, depressões entre as terras avermelhadas e áridas, depressões que conservam pouco de umidade e que por isto se revestem de vegetação. Os pretensos mares são, assim, prados extensíssimos, cuja coloração varia com a estação, como aliás, sói acontecer na maior parte dos terrestres. O *Syrtes Major* passa de um belo verde da primavera a pardo, lembrando fôlha morta. O *Mare Cimmerium* ora é verde-azulado, ora acastanhado. O *Solis Lacus* e o *Mare Syrenum* verdejantes na primavera são acastanhados no outono.

Em resumo, no inverno a calota polar é muito grande, as planícies próximas de coloração escura e as outras pálidas e de contornos incertos. Na primavera, o gêlo começa a fundir, e a mancha esverdeada vai avançando nas planícies, em direção ao equador, à razão de 80 quilômetros por dia. É a umidade proveniente do degêlo que se alastra para a zona equatorial. No verão o gêlo desapareceu quase totalmente da calota polar. As planícies circunvizinhas estão pálidas e imprecisas. As planícies restantes do hemisfério considerado, verdejantes. No outono, começa a aumentar o gêlo da calota polar. As planícies, em sua maior parte, tomam colorações pardas ou acastanhadas e ficam com os contornos imprecisos.

Não há rios em Marte, ao que parece, dada a aridez do planeta. Há nuvens avermelhadas, nuvens de pó que os vendavais levantam dos desertos e são visíveis daqui, através dos melhores telescópios. Há nuvens comuns, nuvens pouco espêssas que se elevam até os 35 quilômetros e se conservam iluminadas muito depois do sol pôsto, concorrendo para a policromia dos crepúsculos marcianos.

Há oxigênio, mas em parquíssima porcentagem. As temperaturas são, em média, muito inferiores às nossas. Sob o equador, os desertos devem ter 10° de temperatura média, e as planícies 25°. As noites devem ser frigidíssimas — até 60° negativos.

A vida é possível, mas difícil. Marte é um mundo moribundo, e se apresenta como será a terra dentro de mais alguns milhões de anos. Já teve montanhas, mares, rios, imensas áreas verdejantes, povoadas, prósperas, cidades, civilização talvez adiantadíssima. Há milhões de anos. A erosão arrasou as montanhas e aterrou os mares; as águas perderam-se em sua quase totalidade absorvidas por solos e rochas mais porosos e menos densos que os nossos. Os desertos alargaram-se à proporção que a umidade reduzia-se. A vida vegetal desapareceu em grande parte. A vida animal aproxima-se do fim. Os sêres superiores os homens de Marte, lutaram contra um planeta moribundo tentando prolongar a própria existência. Talvez procurassem comunicação com a Terra há milhões de anos. Talvez tenham feito viagens interplanetárias. Talvez tenham estado aqui e contribuído para o povoamento. Se ainda existem estão em situação precaríssima, vivendo miseràvelmente nas proximidades do equador, numa situação que atingiremos um dia, se as bombas atômicas o permitirem.

Pimentel Gomes

O TRAUMA

De certo país europeu afirmava-se que entre doze cidadãos sempre se encontrariam vinte e quatro candidatos à chefia do govêrno; porque os habitantes daquela região seriam tão escrupulosos em matéria política que cada um dêles abrigava no peito os argumentos em prol de determinado programa e igualmente os contra-argumentos razoáveis. Não se pode afirmar o mesmo com respeito ao fato de que doze políticos mineiros fornecem com tôda facilidade vinte e quatro componentes de uma "fórmula" regional qualquer. Ali não existem argumentos nem contra-argumentos nem preocupações senão a de continuar, por mais cinco anos, o comodismo menos programático do que proveitoso do govêrno atual. No fundo, já estão "de acôrdo". Conforme um provérbio francês, não se mente nunca mais do que depois de uma caça e antes de uma eleição.

As coisas não estão porém tão certas assim. Quem tem olhos para olhar e ouvidos para ouvir não desprezará a grande experiência política do Brasil atual: o eleitorado já revelou notável senso de independência. Quem sabe se o "grande reduto eleitoral das Alterosas" não está preparando uma surprêsa?

A explicação encontra-se na atitude dos políticos em relação ao chamado populismo. Já se dizia que nem sequer se dão ao trabalho de prometer, de mentir. Deixam prometer e mentir aos outros, na esperança de poder canalizar para o seu riacho municipal o Amazonas dos votos populistas. Estão "flirtando" com São Borja; ao mesmo tempo há quem jure que o sr. Ademar ainda se converterá, na última hora, no apoio mais firme do candidato oficial, embora não convenha apostar em tal coisa. Jurando ou apostando, em todo caso estão cheios de confiança. Mas de onde lhes vem essa fé inabalável?

A grande experiência política do Brasil atual — da relativa independência de grande parte do eleitorado — não é infelizmente a única. Há mais outra. Não se lembram? Lembram-se dos auto-falantes que percorreram em última hora noturna a cidade, gritando: "Êle disse, etc., etc.,"? E do resultado maravilhoso da advertência? Foi milagre tão grande que até hoje continuam cheios de fé. Aquela outra experiência foi a do povo. Esta última é a dos nossos políticos e politiqueiros. O nome e o valor do candidato não importam. Só é preciso gritar um pouco na última hora ou então, ainda melhor, mandar gritar a quem de direito, e tudo ficará bem. Confiam nisso. Confiam, como se fôssem médicos que vivem da doença considerada incurável de um sujeito, confiam na doença política do povo brasileiro, no trauma que o Brasil, no dia 2 de dezembro de 1945, sofreu.

* * *

O resultado da eleição de 1945 é o grande trauma do Brasil. Ainda não estamos curados. Precisa-se de mais que um candidato, precisa-se de uma campanha vigorosa para fazer esquecer ao grande doente o trauma, para anular o resultado funesto daquela eleição.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo bom, passando a instável, no fim do período. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, moderados. Máxima 35.2, mínima 23.3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Os planos não executados

Tudo é esquema ou, antes, tudo deve ser esquematizado para a sucessão presidencial, entendem os partidos que estão, de mês para mês, a procurar fórmulas e a substituí-las; a tentar alianças e a abandoná-las; a proclamar candidatos naturais e a considerar pessoas estranhas. Quando essas mutações se verificam no plano individual, compreende-se que elas possam ser contingências da instável natureza humana. Nem precisaria que se tratasse de partidos, bastava que se tratasse de homens...

Mas existe, paralelamente, à preocupação individual dos nomes, uma outra, obrigatòriamente pública: a dos programas administrativos. Posta esta expressão no plural, dir-se-á que a temos em seu estado originário multiforme, caótico, de concorrência de idéias sociológicas. Os partidos mostram-se, entretanto, dispostos a unificar aquela expressão planificando-a e singularizando-a num programa básico, flexível às reivindicações de quantos se apresentem susceptíveis de oferecer, para êsse fim, o concurso político-doutrinário.

O programa não forma com os nomes uma dualidade, mas constitui um complemento, uma parte fixa do processo de escolha dos candidatos. Se se pode mudar de candidatos, com a mesma facilidade não se deve poder mudar de idéias. O candidato pode ser majoritário, minoritário, extrapartidário, civil, militar, mineiro, paulista ou gaucho, não importa. Quanto ao programa para o candidato, êle deve ser sempre e necessàriamente administrativo, inspirado no interêsse público, o qual, vasto que seja, não é imponderável, pode admitir prioridades, mas não preferências subjetivas; evoluirá com a solução dos problemas, mas não com as crises e os acôrdos entre homens e partidos.

Desde que se começou a falar em sucessão presidencial, noticiou-se em diversas ocasiões a existência de "comissões encarregadas do programa". As comissões se renovam, e se deixa sempre admitir que com elas também os programas mudam de diretrizes. Nenhum foi ainda alcançado. Os programas continuam, como os nomes, no terreno da especulação, do entendimento adiável, do consumo de tempo, publicidade e esperanças.

Perguntar-se-á: que é mais difícil, acertar o nome de um bom candidato ou definir, com eficiência e realismo as linhas de um programa de govêrno? Serão assuntos correlatos, de interdependência fatal, a ponto da instabilidade de um afetar o trabalho condutivo ao outro?

Lembramos daqui que o país está cheio de planos não executados, a começar pelo astronômico Plano Salte... Os partidos podem fàcilmente servir-se dos programas delineados e prometidos, recheando-lhes as estruturas com algumas côres supletivas, ou simplesmente apanhá-los tal como se acham concebidos e tentar não a sua reelaboração, mas a sua execução política.

Os que, por exemplo, se obstinam em descobrir um candidato em Minas Gerais já teriam chegado ao seu fim, se em lugar do candidato procurassem o programa. Êste existe, mereceu ampla divulgação impressa no país e no estrangeiro, e abrange numerosos setores — indústria, agricultura, energia elétrica, alimentação, educação, transportes, finanças, etc. Chama-se Plano de Recuperação Econômica de Minas Gerais. As "comissões do programa" nos diversos partidos encontra-lo-ão muito explícito e completo, tal como foi publicado no início do govêrno do sr. Milton Campos. Ampliem-no ao conjunto das necessidades e conveniências nacionais, e dar-lhe-ão com isto, talvez, o ensejo de ser executado.

Se o que se procura é a conciliação, e se insiste em que Minas deve fornecê-la, que forneça o programa e terá contribuído com a doutrina com menor esfôrço e maior propriedade do que se lhe arrancassem o candidato, que ainda não possui elementos para elaborar.

O ano terrível

Está no Diário Oficial de 9 dêste mês. Veja-se o balancete de janeiro último da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. A êste o Tesouro deve três bilhões 350 milhões de cruzeiros.

Iniciou-se o exercício financeiro com uma péssima execução orçamentária, o que obrigou o govêrno a socorrer-se das emissões sucessivas de papel-moeda. Só num mês, foi aquêle dilúvio. Não houve arrecadação de impostos — e êles estão supermajorados — que bastasse para acudir às despesas da administração. O dinheiro que se pinta e lança a rôdo, engrossando surpreendentemente as vias do meio circulante, não tem como se sabe, nenhum objetivo de reproduzir ou recuperar. O próprio presidente da Comissão de Finanças da Câmara, autorizado a falar, disse que nunca se soube qual foi de tantas emissões a parte destinada ao incremento da produção. Nem era mesmo possível saber, porque emissionismo é aqui mistério. Mas o fato inconteste é que os preços e o custo da vida continuam cada vez mais elevados, porque cada vez mais se produz menos. As emissões atendem aos acréscimos de vencimentos e salários e às dotações reclamadas para os novos quadros de funcionalismo que se criam.

Nunca houve tanta inépcia na execução orçamentária. A continuar as coisas como vão, êste ano, a metade do século em que erros graves e funestos se acumularam, será o mais terrível do Brasil republicano.

Condecorações

Numa caricatura francesa viu-se um orador de loja maçônica, cheio de triângulos, compassos e outros distintivos, pronunciando-se com solenidade: "Declaramos a guerra ao fetichismo!" A lembrança surgiu quando uma notícia, precedendo a chegada do príncipe-consorte dos Países-Baixos no Rio, já sabe informar que nosso ilustre hóspede receberá a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, oferecendo em compensação ao presidente Dutra a cruz, certamente não menor, do Leão Neerlandês.

Mortais comuns recebem uma condecoração quando mereceram bem de uma causa: por exemplo, a Legião de Honra. São êstes que se deviam revoltar contra o fetichismo internacional que distribui à direita e sobretudo à esquerda condecorações vistosas sem existir merecimento de espécie nenhuma.

E' espécie de deformação profissional dos diplomatas, generais, ministros, chefes de Estado: colecionam profissionalmente sóis de ouro e leões de prata, cruzes de vários tamanhos, placas, crachás, medalhas, tantas que não cabem mais no peito, cobrindo até outras partes do corpo, conferindo aos nossos estadistas o aspecto de xamãs de tribos fetichistas. E ainda falam em mentalidade civilista e simplicidade republicana.

O pior, no negócio, é a desvalorização das relações possíveis, mesmo antes de nascerem, por essa troca de cortesias tão inúteis e tão dispendiosas como os famosos *intercâmbios* de que costumam ser, muita vez, o único motivo e as únicas conseqüências. Senão, não seria possível o Grande Elefante de Sião no peito de um diplomata classe N e, amanhã, o Leão Neerlandês no peito do presidente Dutra. Desesperadamente procura-se dar um sentido a essas futilidades solenes. Propomos que essa feira de vaidade seja celebrada no Largo dos Leões: precisamente porque lá não existem leões.

A vaca leiteira

A vaca leiteira é sempre ansiosamente esperada nos bairros. A hora marcada, ela aparece e muitas pessoas a saúdam, litros e canecas em punho. Dentro de alguns minutos, lá se vai servir outro ponto, enquanto na casa de cada um o leite é pôsto a ferver.

Mas de vez em quando uma surprêsa desagradável fere os fregueses da vaca leiteira: o leite não presta. Foi o que se deu, por exemplo, no Grajaú, em dias dêste mês. Era o carro n.° 40. As reclamações não adiantavam, mas surgiu daí a pouco o carro n.° 30 — e então veio o leite que não talha no fogo.

Tôda a população do bairro entregou-se ao pensamento seguinte: de que valeu aquêle escândalo do chefe da emprêsa com o fiscal, por ter êste mandado despejar mais de 5 mil litros de leite condenado para o consumo? Quem nos diz que o líquido deteriorado do carro 40 não era o que o fiscal mandou pôr fora?

E seja como fôr, falta ainda um policiamento sanitário severo nesse negócio das vacas leiteiras...

Crimes

Os crimes se vão repetindo nesta cidade, sem que a polícia os esclareça, do que resulta para os criminosos a confiança de que não serão molestados. Quem acompanha, já na justiça, a marcha dos processos relativos a êsses crimes, fica convencido de que as autoridades não lhes dão a devida atenção, resultando sempre o caos, que torna impenetrável a intervenção da justiça. Tudo o que se fizer, no sentido de melhorar o inquérito policial, será em benefício da sociedade.

Ainda neste momento está assinalado mais um dêsses crimes. É o caso de um menino encontrado morto em condições que tornam provável a prática de um ato delituoso infamante, que reclama da ação policial o maior cuidado e da justiça um pronunciamento no sentido de castigar devidamente o culpado ou culpados. Naturalmente é ainda muito cedo para aceitar a incapacidade dos agentes policiais. Tantas, porém, têm sido as decepções ùltimamente que nos parece oportuno chamar atenção para êsse caso.

O plano pecuário russo

O govêrno soviético, tomando por base o número de cabeças de gado bovino, caprino e suíno existentes em 1938, pretende elevar os rebanhos, até 1951, em percentagens fabulosas. As fazendas coletivas e governamentais possuíam em 1938, 18.600.000 cabeças de gado bovino. Cumprido o plano, em 1951, essas cifras deverão montar a 39.700.000. O gado caprino passaria de 29.800.000 para 101.600.000 cabeças! Os rebanhos suínos devem ser aumentados em 15 milhões de cabeças; isto é, de 9 milhões em 1938 para 24 milhões em 1951.

Obras incompletas

As da avenida Beira-Mar, por exemplo, estão na categoria. Arrastam-se. E cada dia que se passa, mais vagarosas se tornam.

Completadas as pistas para os automóveis, restou alargar o trecho da rua Silveira Martins para a cidade. Chegaram mesmo a pôr ali a curva do meio-fio da nova parte a ampliar, o que equivale nas condições em que se acha, a um perigo para o trânsito. E' que os carros, rodando apressadamente sôbre uma pista mais larga, têm de passar quase violentamente por outra mais estreita, que pode, aos condutores, afigurar-se da mesma largura, dada a modificação da cabeça da calçada. Por cima desta, arriscam-se a enveredar, precipitando-se.

Depois, os refúgios dessa avenida, da antiga rua 2 de dezembro para cima, não foram ainda cimentados. Estão em areia e desnivelados. Por que? Será que os melhoramentos só se realizam pelo sistema das prestações, aos poucos e lentamente?

Na rua de São José, em frente à Rodrigo Silva, demoliu-se o pardieiro em cujos baixos havia um barulhento e esportivo café. Plano de urbanismo, avisou-se. Mas as ruínas ao lado lá permanecem, arrimadas por uma estaca que dificulta o trânsito pelo passeio. E nos fundos dêsse ex-café, já na Esplanada do Castelo, ergue-se um aparatoso anúncio montado sôbre andaimes, a formar um resto grotesco de construção. Logo no centro da cidade, em local movimentadíssimo como a dar a idéia de que urbanismo e fealdade são aqui coisas que se completam!

As obras demoradas, e as incompletas, além de outros vícios, têm o grande inconveniente de custar à Prefeitura muito mais do que ela imaginou ao traçar os seus planos e ao fazer os seus orçamentos.

Anomalias de arrecadação

Em pequena, mas esclarecida mesa redonda realizada em São Paulo, com a participação de representantes de Municípios, segundo presumimos, foi estudado o problema da discriminação das rendas, não apenas em teoria, mas com eloqüentes comprovantes do grande prejuízo que sofrem aquelas células federativas. Uma destas, naquele Estado, exporta anualmente 100.000 cabeças de gado, no valor de 120 milhões de cruzeiros, fazendo jus a mais 40.000.000 de cruzeiros, custo de suínos também dali exportados. Êsse gado abatido, geralmente em Barretos, rende 4 milhões de cruzeiros de impôsto de vendas e consignações, na base, de 2,5%. Essa importância é recolhida à repartição competente nos lugares do destino.

Existe uma lei estadual votada em dezembro de 1949, regulamentando o Art. 67 da Constituição regional, pela qual não foram atendidos os interêsses municipais. Em conformidade com o têxto da mesma lei, aquêles 4 milhões de cruzeiros não beneficiam o Município exportador do gado aludido: são computados em favor de Barretos ou do Município da capital, quando igualmente se beneficia com a importação. Decorre daí que o excesso entre a arrecadação estadual no Município exportador e a do Estado é apena de 650 mil cruzeiros, quando deveria ser de 4.650.000,00. Feito o cálculo de 30% sôbre o excesso, o retôrno ao Município é sòmente de .... 195.000,00. São cifras referentes a um caso. Mas são cifras pelas quais se vê de que modo continuam a ser tratados os Municípios do Brasil, atingidos por uma expropriação ou mesmo por um confisco, ora em favor da União, ora em proveito do Estado, como na hipótese em estudo.

O Município paulista aludido perde nada menos de .... 1.200.000,00 cruzeiros, por injustiça ou abuso de arrecadação. É um caso... Sim, será um entre muitos. É que vêm a debate os mais clamorosos, de quantos se examinem em face dêsse *polvinho* fiscal que é o impôsto de vendas e consignações mercantis, além do mais responsável por uma série de escandalosas bitributações que o povo paga. Quando, de uma feita, ainda no começo de seu govêrno o sr. Eurico Dutra recomendou que se não aumentassem os impostos indiretos, por serem os que mais contribuem para o encarecimento da vida, certamente ignorava o que há de imoral nessa esfera fiscal. E nem por ter feito tal recomendação, o chefe do govêrno impediu que se pedisse ao Congresso a agravação do impôsto de consumo, irmão mais velho e agora destronado pelo caçula o de vendas e consignações.

Não precisaríamos argumentar à margem da lei paulista e seus defeitos para mostrar, mais uma vez, perante casos concretos, o que há de iníquo, vexatório e imoral no que vai ocorrendo por aí sob a responsabilidade do impôsto de vendas e consignações mercantis. Temos pôsto em relêvo escândalos ainda mais clamorosos que o que acabamos de expor. A pequena mesa redonda a que nos reportamos no início desta apreciação concluiu por um apêlo a todos os Municípios paulistas, no sentido de pedir ao poder legislativo estadual que se regularize o círculo de arrecadação oriunda de produtos exportados em benefício do Município produtor e que seja rejeitado um veto governamental existente sôbre o caso.

De muito mais necessitava porém, qualquer iniciativa referente aos abusos da cobrança e arrecadação do impôsto anárquico de vendas e consignações mercantis. Impunha-se uma remodelação de caráter geral, que escapa à competência tributária dos Estados e só é possível com uma remodelação federal.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

A oposição dos cientistas

Quase todo dia os cientistas inventam novas bombas para declarar, logo depois, que não são novas e a Rússia provàvelmente já as possui. Por outro lado, sucedem-se as denúncias, acusações, processos de espionagem contra os mesmos cientistas, que denunciam, por sua vez, o perigo das suas próprias invenções, propondo convênios internacionais, proibições solenes, até o estabelecimento de um Estado Universal, único capaz de salvar da destruição o planeta — e continuam inventando armas novas que assustam o mundo para entrar no reino do ferro-velho. A esperança de ontem é a angústia de amanhã. A confusão torna-se inextricável.

Devemos algum esclarecimento ao notável físico francês Georges Santillana, radicado nos Estados Unidos, professor do famoso Instituto Politécnico de Massachussetts: conhece portanto, igualmente bem a mentalidade americana e a dos cientistas dos quais 80% são europeus imigrados. No seu estudo *Le secret scientifique et la position des savants aux Etats-Unis* (in: *Politique Etrangère*, n. 4), Santillana não admite a explicação daquêles fatos pela xenofobia: os cientistas estrangeiros não inspiram desconfiança aos americanos porque sejam estrangeiros, mas porque são teóricos, acostumados a trabalhar sem o chicote da imediata aplicação técnica dos resultados, acostumados a publicar suas pesquisas e aprender coisas novas nas publicações dos outros. Não se enquadram bem nem se enquadrariam nunca nas organizações técnico-administrativas que o general-engenheiro Grove criou, expondo-se às ameaças consubstanciadas na May-Johnson Bill, na Mac Mahon Bill e já em vários processos de acusação, dos quais até hoje nenhum chegou até o julgamento. Os acusados, por sua vez, defendem-se hàbilmente, apelando para o humanitarismo das organizações pacifistas, feministas, etc., tão poderosas nos Estados Unidos.

O conflito é das consciências. Certos círculos americanos não compreendem o valor da teoria, enquanto os europeus insistem: "*le superflu, c'est la chose très nécessaire*". Com efeito, a abolição da teoria equivale à abolição dos valores éticos que a prática pretende realizar. Sem a teoria, a própria utilidade torna-se inútil e enfim prejudicial, até mortífera.

Subvenções escandalosas

Noticiou-se que o presidente da República determinou rigoroso regime de economia em todos os departamentos administrativos, a começar pelos Ministérios e sem excetuar as autarquias, chegando mesmo a recomendar redução no efetivo das classes armadas. Não indagaremos até que ponto serão executadas essas recomendações, porquanto o que se vê é economia de 2 por um lado e o acréscimo de 4 de despesas por outro.

Ficaria alarmado, por exemplo, quem se detivesse em examinar as cifras das subvenções concedidas em orçamento a estabelecimentos de ensino que não necessitam dêsse auxílio, em vários pontos do país, ou mesmo a instituições de outra espécie, igualmente não necessitadas. Dir-nos-iam que isso não é pròpriamente com o govêrno e sim com o Congresso. Não entramos nesse exame. Os dois poderes devem trabalhar harmônicamente, sobretudo se é fato que se promovem rigorosas economias em benefício do equilíbrio financeiro do país. Na rubrica subvenções se entrevê tanto abuso que o que parece é simplesmente isto: são iniciativas relacionadas com a propaganda eleitoral.

Concedem-se subvenções de milhares e milhões de cruzeiros como se o Tesouro estivesse abarrotado para tais larguezas e prodigalidades. E afinal, quem paga tudo isso? É o povo, sobrecarregado de impostos e taxas. É o povo que luta cada vez mais contra as dificuldades criadas pelo baixo padrão da vida.

Produção de arroz

Demonstrou um estudo recente que o Brasil é o maior produtor de arroz do hemisfério ocidental, sendo seus competidores o México, o Equador, a Guiana Inglêsa. O autor do estudo sôbre a produção americana de arroz declarou que nosso país, embora sendo presentemente maior produtor, terá sua importância diminuída como exportador nos próximos cinco anos, devido ao sensível aumento do consumo interno, como aliás teve de fazer em 1949. Segundo o mesmo estudo, desenvolve-se muito a cultura do arroz na Argentina, mas por enquanto suas safras mal dão para atender às necessidades internas. Por outro lado, Cuba está destinada a ser o maior consumidor de arroz do hemisfério, estando também predestinada a ser o maior consumidor do arroz norte-americano. Baldam-se — pelo menos até agora — os esforços cubanos para produzir arroz em quantidade, em razão dos obstáculos climatéricos.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Cientistas do Departamento de Agricultura do Estado de Mississipe (U.S.A.) acabam de descobrir um processo para fazer tecidos com milho.

Em breve ouviremos diálogos como êste:

— Dei dois mil cruzeiros por êste vestido.

— Levaste uma espiga.

* * *

— Quem é aquêle rapaz que olha tanto para o meu *tailleur*? Você o conhece?

— Conheço: é o Pinto.

* * *

O Senado do Estado da Geórgia (U.S.A.) pediu aos jornais e teatros que censurassem as notícias e filmes de Ingrid Bergman e Roberto Rosselini.

O pedido dos senadores georgianos é mais uma publicidade a acrescentar às do filme em série *A maternidade é um fato*, de sucesso universal.

* * *

— Afinal de contas que houve demais no romance de amor Ingrid-Bergman?

— Nada "de mais". "A mais", houve um futuroso cidadão ítalo-sueco.

* * *

Três líderes comunistas brasileiros foram presos na Bolívia onde estavam envolvidos num *complot* vermelho. As autoridades bolivianas dirigiram-se às brasileiras, perguntando se tinham interêsse em que os mesmos lhes fôssem entregues. Interêsse nenhum, foi a resposta.

Podiam ter acrescentado que, ao contrário, o Brasil está disposto a fomentar uma corrente emigratória de comunas para a República amiga, onde poderão prestar apreciáveis serviços a La Paz.

* * *

Foi prêso Joabi Furtado, autor do roubo de várias caixas de esmolas das igrejas.

De sacrilégio acusado,
Que as penas mais longas curta.
Que gatuno descarado!
Até os santos êle furta,
E ainda se diz "furtado"!

Cyrano & Cia.

A demissão do general Billotte

Acaba de suceder na França um caso bem típico de grandeza moral: o general Billotte, que exercia as funções de chefe da delegação francesa no estado-maior das Nações Unidas, pediu ao govêrno que o demitisse não só dessas funções como do Exército. "Rogo-lhe, disse êle em carta ao ministro, que me restitua a liberdade."

A liberdade incompatibiliza com o serviço militar, e, para tê-la, o general Billotte abandona o pôsto.

É que, na França, os generais são prestigiosos, mas não falam. Êste quer falar, precisa falar... Aconteceu-lhe ver de perto, e estudar, os problemas da Europa ocidental, em relação aos quais adquiriu tôda uma série de convicções fundadas no espírito crítico. Publicadas por um general, essas convicções trariam conseqüências políticas de má repercussão. Expostas pelo homem destituído, já, das funções e responsabilidades militares, podem contribuir para elucidar e portanto frustrar os erros que estejam sendo cometidos.

Assim, a demissão voluntária do general Billotte é o prelúdio necessário de um debate. O debate abrangerá, sente-se, a questão inteira da segurança. Questão velha... Em 1919, constituiu o ponto essencial da paz, em relação à França. Em 1950, ou nestes anos mais próximos, representa a base da paz, em relação ao mundo. No primeiro ensejo, era a segurança de uma fronteira. No segundo, é a segurança de muitas fronteiras. Segurança de um povo ameaçado, ontem; segurança coletiva, hoje.

Que observou sôbre isto o general Billotte nos conselhos e reuniões do estado-maior das Nações Unidas? Observou o que todos sabem e reconhecem:

— que o plano de segurança coletiva foi logo e sistemàticamente embaraçado — na realidade impedido — pela política da Rússia;

— que, simultâneamente, essa política se definiu pelo seu caráter franco de expansão.

Só por êstes motivos, abonados pelo bem conhecido preparo da Rússia em armamentos, podemos dizer que o mundo se encontra sob a evidente ameaça de um aparelho de guerra cujo desenvolvimento não sofre nenhuma dúvida e estabelece riscos permanentes para Europa, em particular para a França.

Demitindo-se com o fim de alertar e discutir, o general Billotte não se evade ao dever de patriota; aceita-o ainda mais pesado. Os projetos ou opiniões que êle vai possìvelmente revelar serão ampliações desta primeira verdade, referida em sua carta ao ministro: o sistema da segurança coletiva da Europa ocidental repousa todo — todo, completo... — na margem de superioridade dos Estados Unidos com referência aos bombardeios atômicos e à aviação estratégica. Ora, essa margem de superioridade, sendo eventual, é precária. Pode aumentar, pode não aumentar... É, em última análise, uma simples margem. Fora dela, não há nada, nada absolutamente. As alianças que se concluíram — tomando embora uma delas o nome pomposo de Pacto do Atlântico — limitam-se, até agora, a meros acordos militares, sem a indispensável unidade, e — para que não dizer as coisas pelo seu nome? — sem o comando único, sem o chefe a quem obedeçam as operações.

O chefe não é, em situações desta ordem, o indivíduo isolado, mas o indivíduo como expressão de um conjunto em cuja composição tenham entrado as competências e as especializações, governadas pelo bom senso.

A totalidade, e não a generalidade, a totalidade, sim, dos problemas políticos e econômicos não deve escapar a êsse comando único, para que seja orientado com rendimento pleno o potencial comum. Se o general Billotte se demitiu de general para falar, para falar franco, tê-lo-emos, por isto mesmo, na batalha — na batalha onde só a espada o molestava...

Costa REGO

JAPÃO, ESTADO AMERICANO

Tóquio, 14 (U.P.) — O novelista japonês Masao Kume propôs que o Japão se transforme no 49.° Estado norte-americano, mas acrescentou que os Estados Unidos "provàvelmente não hão de querer um Estado como é o Japão".

Kume, em artigo publicado na revista "Sekai Shunju", afirmou acreditar que "a real felicidade do povo japonês está" em se tornarem os nipônicos cidadãos norte-americanos, pois que o Japão não tem condições para manter sua independência ou permanente neutralidade.

PETRÓLEO CHILENO PARA O URUGUAI

Santiago do Chile, 14 (F.P.) — Efetuou-se ontem, à tarde, no Salão Vermelho do Palácio Presidencial, a cerimônia da ratificação da compra, por parte do Uruguai, de uma partida de petróleo chileno, no valor de dois milhões de dólares. O ato foi presenciado pelo chefe do govêrno, os ministros das Relações Exteriores e da Economia e Comércio, o embaixador do Uruguai nesta capital e outras altas personalidades.

A primeira entrega do petróleo comprado será realizada amanhã, em Puerto Clarencia, ponto terminal do oleoduto que será então inaugurado. Recorda-se que o próprio presidente da República iria inaugurar pessoalmente êste oleoduto, sendo entretanto, pelos últimos acontecimentos políticos, obrigado a permanecer nesta capital.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 73.

A PRÓXIMA REUNIÃO DA CÔRTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

Haya, 14 (R.) — Sòmente a França e a Argentina pretendem fazer declarações orais na próxima quinta-feira, quando a Côrte Internacional de Justiça vae reunir-se para os debates públicos sôbre a questão da entrada para os quadros da O.N.U.

Assim, a Côrte terá que decidir sôbre a validade de qualquer pedido de filiação à O.N.U. que não tenha recebido a necessária aprovação do Conselho de Segurança.

Na reunião de depois de amanhã a França será representada pelo professor Goeorges Celler, lente da Faculdade de Direito, de Paris, e membro da Comissão de Direito Internacional, da O.N.U.

ECONOMIA & FINANÇAS

EMISSÕES INCONSTITUCIONAIS DE PAPEL-MOEDA

OTTO PRAZERES

Costumamos falar muito na "ditadura que se foi", isto é, em tempo em que não havia Parlamento, não havia Congresso Nacional, e a lei, mesmo afetando muito de perto os mais altos interêsses nacionais, dependia apenas da vontade de um homem.

O Congresso Nacional tem intervido de perto, como lhe cumpria, em tôdas as leis ou em todos os atos que dizem respeito aos referidos interêsses?

Vejamos calmamente, em breve exposição, para entendimento dos leitores e seu perfeito e consciente julgamento.

O sr. Horácio Lafer, presidente em exercício da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, homem isento de paixões, cauteloso nas suas informações e ainda mais cauteloso nos seus comentários, bem senhor do assunto e do movimento econômico-financeiro do país, afirmou, com a precisão que caracteriza as suas declarações, que no ano passado o Executivo fêz emitir nada menos de dois bilhões de cruzeiros e grande parte dessa quantia não teve lastro de qualquer espécie.

A lei básica de 1891, isto é, a primeira Constituição do regime republicano, permitindo bancos de emissão, não declarava, de modo terminante e claro, que a emissão de papel-moeda fôsse da exclusiva competência do Congresso Nacional ou não pudesse ser feita sem a prévia autorização dêsse Congresso. A competência do Legislativo para intervir na matéria decorria das atribuições que lhe eram dadas e da ligação que tinha o papel-moeda com determinados atos que dependiam dêsse Poder. Houve, porém, casos em que as emissões foram feitas sem clara determinação do Legislativo.

Daí a terminante exigência da Constituição de 1934 de que "as emissões de papel-moeda não poderiam ser efetuadas sem autorização do Poder Legislativo".

Compete privativamente ao Poder Legislativo, com sanção do presidente da República, dizia o art. 39 n. 3, da lei básica citada — "autorizar emissões de papel-moeda de curso forçado".

Como se vê, o Executivo não poderia lançar na circulação qualquer nova quantidade de papel-moeda de curso forçado, sem uma lei devidamente votada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado e sancionada pelo presidente da República.

Desejou-se com isto justamente evitar, como se tinha observado embora em raros casos, as emissões disfarçadas e não terminantemente proibidas pela lei básica de 91.

A Constituição vigente, que se afirma em pleno uso, prescreve no número VI do seu artigo 65, em que enumera as atribuições do Poder Legislativo: "VI — Compete ao Congresso Nacional, com a sanção do presidente da República, autorizar a abertura e operações de crédito e emissões de papel-moeda".

Há nada mais claro e mais terminante?

Como é, pois, que se pode afirmar, sem protestos, na Câmara dos Deputados pelo órgão mais presumidamente autorizado ali, O presidente da Comissão de Finanças, que o Executivo, só no ano que findou, fêz uma emissão de papel-moeda equivalente a dois bilhões de cruzeiros?

Qual a lei que autorizou tais emissões? Qual a quantia autorizada?

Note-se que a Constituição determinou que tôda e qualquer emissão de papel-moeda, tenha ou não lastro, não pode ser feita sem prévia autorização do Poder Legislativo.

Dada, porém, a íntima relação financeira entre o Tesouro Nacional e o Banco do Brasil, e a função dêste de amparar, tanto quanto possível, a agricultura, a indústria e o comércio, compreendida ou justificada poderia ser uma operação que pusesse à disposição dêsse estabelecimento de crédito esta ou aquela quantidade de papel-moeda, para êsse fim emitido, isto é, para operações de amparo ou auxílio, de descontos e redescontos; mas com a condição rigorosa de ser incinerado o papel emitido, à proporção que fôsse sendo restituído, em virtude da satisfação dos compromissos assumidos em tais operações.

Torno a perguntar, qual a lei que autorizou a emissão?

Em que quantidade foi autorizada?

A lei, na espécie, para ser constitucional, tem de fixar a quantia, tem de declarar, em cada caso ou em cada circunstância, qual a importância que o Congresso autoriza.

Compreende-se de modo perfeito que assim determine porquanto a Constituição quer, exige, impõe que o Congresso acompanhe de perto, passo a passo, as emissões, que tanto e tão decisivamente influem nas finanças públicas. O seu consentimento, em cada caso, não pode ser dispensado.

Entretanto, conforme se vê pelas declarações do sr. Horácio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, mais de dois bilhões de cruzeiros foram emitidos em 1949 por decisão exclusiva do Poder Executivo e completa ignorância do Legislativo.

Estamos mesmo em regime constitucional?...

SOBRE INCIDÊNCIA DO SÊLO PROPORCIONAL

Uma companhia de propaganda estabelecida nesta Capital consulta se estão sujeitos ao sêlo proporcional os suprimentos que faz a sociedades pertencentes ao mesmo grupo financeiro, assim como os suprimentos que recebe das mesmas.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o assunto já se acha solucionado pela mesma R. D. F., conforme processo número 207.630-49, cujo despacho foi publicado no "Diário Oficial" de 31 de dezembro último.

O COEFICIENTE APLICAVEL PARA A DEPRECIAÇÃO DE MAQUINISMOS

Firma estabelecida nesta Capital pede seja determinada a percentagem anual de depreciação que deverá ser aplicada sôbre duas escavadeiras mecânicas de sua propriedade.

A requerente dedica suas atividades a construções em geral com a especialidade de escavações e remoção de terras e pedras. E, segundo se depreende, — declara a Divisão do Impôsto de Renda — dos informes contidos no citado requerimento, as escavadeiras são máquinas de grande porte, empregadas em um trabalho pesado.

O regulamento vigente diz a Divisão — prevê a dedução de cotas para a constituição de fundos de depreciação devido ao desgaste dos materiais calculados em relação ao custo das propriedades móvel e à duração das mesmas. Isto porque, em virtude do uso constante, isto é, da utilização continuada de sua potência, a maquinaria, mais cedo ou mais tarde, há de forçosamente tornar-se inadequada para os serviços a que antes se destinava.

Assim sendo, — prossegue a Divisão — admite-se, para efeito do impôsto de renda, que haja uma diminuição do seu valor anual, numa base fixa e equitativa, para atender ao seu desgaste ou seja à diminuição do seu valor em conseqüência do uso.

Essa diminuição, entretanto, deve ser calculada, levando-se em conta exclusivamente os fatores normais e conhecidos, ou melhor os que razoàvelmente possam ocorrer, não sendo possível, no caso, aceitar-se os efeitos especiais a que se refere a interessada na parte final do seu requerimento.

As máquinas do tipo mencionado têm um limite de duração mínimo de cinco anos, durante os quais hão de conservar as suas características vitais.

E' o que se conclui - acrescenta a Divisão — das observações usualmente feitas a êsse respeito não só em nosso país, como em países estrangeiros, sendo de notar-se que o coeficiente aplicável para a depreciação de maquinismos oscila sempre entre 5 a 20%, conforme a sua espécie e o emprêgo que tenham.

Conclui a Divisão do Impôsto de Renda que, no caso presente, é cabível a fixação da percentagem de 20% ao ano, tendo-se em vista que as escavadeiras são utilizadas em serviço pesado, o que, de fato, abrevia o seu tempo normal de duração e aproveitamento.

A ISENÇÃO DO IMPÔSTO PARA OS IMÓVEIS DA ZONA RURAL

Solicitou um interessado isenção do impôsto do decreto-lei n. 9.330, de 1946, para seu apartamento na Estrada Braz de Pina, alegando que o mesmo está situado em zona rural.

Em despacho proferido, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, face à comprovação apresentada, verifica-se que o caso se enquadra entre os que independem do certificado de isenção para a escritura definitiva, ex-vi do decidido no processo n. 133.522-48 (*Diário Oficial* de 23 de agôsto de 1948).

DISPENSA DE MULTA, POR EQUIDADE

No processo em que é interessada a firma Manuel Cavalcanti, relativo ao acordão do 2.° Conselho de Contribuintes n. 21.642, de 23 de junho de 1949, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho: — "De acôrdo com os pareceres, dispenso a multa, por equidade".

ESTÁ SUJEITA AO PAGAMENTO DO SÊLO

O tabelião de um Ofício de Notas desta Capital, tendo dúvida quanto à sobrança do sêlo sôbre os juros estipulados na cláusula 10.ª de uma escritura de promessa de venda de um imóvel, lavrada em suas notas, consulta se é devido o sêlo sôbre a promessa de mútuo, com garantia hipotecária.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, na forma do artigo 83, da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, os papéis não especificados, em que houver promessa ou obrigação de pagamento, de entrega ou transmissão de bens móveis e valores, sob qualquer modalidade, e bem assim os que contiverem distrato, exoneração, sub-rogação, caução o outra garantia, sinal ou liquidação de soma e valores, estão sujeitos ao pagamento do sêlo proporcional previsto na observação 2.ª no início da Tabela.

Dessa forma, — acrescenta a Recebedoria — a garantia de Cr$... 288.000,00 a que se refere a cláusula 10.ª da copia de escritura apresentada com a consulta, está sujeita ao sêlo de Cr$ 1.440,00, de conformidade com o artigo 83 da Tabela anexa ao decreto n. 4.655 citado.

NÃO ESTÁ O ESTADO DISTRIBUINDO TERRAS DEVOLUTAS

Goiana, 14 (Asp.) — Para conhecimento dos interessados e para distinguir definitivamente as negociações que se diz estarem sendo feitas com requerimento de terras devolutas, na capital e no interior de São Paulo, a Divisão de Terras e Colonização da Secretaria da Agricultura do Estado distribuiu um aviso à imprensa informando que absolutamente não vem aceitando requerimento de terras devolutas e que não merecem crédito algum os requerimentos que estão sendo negociados por espertalhões e inescrupulosos indivíduos. O Estado de Goiás tem adotado o critério de distribuir as terras devolutas sòmente entre os posseiros e agricultores, ou, então, entre aquêles que pretendem incentivar a colonização. Quanto ao último caso, isto é, da distribuição de terras àqueles que pretendem incentivar a colonização, as autoridades competentes têm adotado a necessária providência na aceitação dos requerimentos depois da medição dos respectivos terrenos, para sòmente, após o início dos trabalhos de colonização, serem considerados de utilidade pública.

ACÔRDO ENTRE O MÉXICO E O JAPÃO

Tóquio, 14 (U.P.) — Porta-vozes do comando do gal. McArthur anunciaram um acôrdo de permuta entre o México e o Japão, no montante de 30 milhões de dólares. Os japonêses entregarão principalmente material ferroviário e receberão açucar.

PREFEITURA

CANDIDATOS AO CONCURSO DE GUARDA CHAMADOS PARA A 2.ª PROVA

O chefe do Serviço de Seleção, de acôrdo com a Banca Examinadora, comunica aos seguintes candidatos aprovados na Prova de Investigação Social que deverão comparecer, nos dias e horas abaixo discriminados, ao Departamento de Vigilância, sito à rua do Rezende, n. 92, afim de que sejam submetidos a 2.a prova do Concurso que é a de Sanidade e capacidade física:

Candidatos convidados a comparecer dia 23-2-50, às 10 horas:

João Teixeira — João Tomé de Almeida Filho — João Vieira da Silva — Joaquim Corrêa de Menezes — Joaquim Moreira da Silva — Joaquim Roberto Lessa — Joel Bispo dos Santos — Joel Pituba — Joel de Souza Azevedo — Jonas de Carvalho Lisboa — Jonas Gomes de Menezes - Jonatas Ferreira dos Santos — Jones Zitenfeld Cardis — Jorge Afonso de Queiroz — Jorge Cardoso Gil — Jorge Cunha Santos — Jorge Eduardo de Almeida — Jorge Ferreira Guimarães — Jorge Figuei? Jorge Pereira Borges — Jorge Pereira Soares — Jorge dos Santos — Jorge dos Santos Maia — Jorge da Silva Medieros — Jorge de Souza Peleja — Jorge Teixeira da Mota — Jorge Teixeira da Silva — Jorge Tomás Rodrigues — José Alexandre de Souza — José Antônio Guilherme — José Antônio da Silva — José Barbosa de Freitas — José Barros — José do Couto — José Faustino dos Santos — José Felix dos Santos — José Francisco Figueira — José Franco Lobato — José Gonçalves Jardim — José Hugo de Araujo — José de Jesus (1º) — José Lopes Pequeno — José de Jesus (2º) — José Maria da Conceição — José Maria Vargas — José Mateus da Silva — José de Moura — José Neves de Castro — José Nobre de Melo — José Pecly — José Pereira da Rosa — José Pereira da Silva — José Ribeiro da Silva — José Romualdo — José da Silva — José da Silva Coelho Filho — José da Silva Tavares — José Soares de Azevedo e José Valdo Lopes Toledo.

No dia 24-2-50, às 10 horas:

José Vasconcelos de Souza — José Vieira da Costa — José Vila Nova dos Santos — Josias Castro da Silva — José Fernandes Garcia — Julio Afonso Cardoso — Julio Gomes — Julio Pinto de Carvalho — Juracy Cabral — Jurandir Paiva dos Santos — Justino Costa — Juvêncio Sales — Jacy Cândido de Almeida — Jael da Silva Pinheiro — Jaime Antunes Guimarães — Jair Barroso de Azevedo — Jair dos Santos — João Amaral — João Alves Pinheiro — João Clemente Silva — João Evangelista Cavalcante — Joaquim Fernandes Ribeiro — Jorge Cândido do Nascimento — Jorge da Cunha Pereira — Jorge Francisco Alves — Jorge de Souza — José de Almeida — José Amâncio da Silva e José Batista Pereira.

No dia 24-2-50, às 13 horas:

José Benedito — José Costa Pereira — José da Cruz Tavares — José Dias da Silva Filho — José Florêncio Carvalho — José Marques Bezerra — José Tavares Neto — Josué Ferreira Lima — Juracir Dias Mendes — José Narciso Teixeira — Juvêncio Rosa Vizeu — Luiz Gonzaga Maia — Laudelino Cardoso de Almeida — Laurito Alves Rodrigues — Lauro Soares de Campos — Ledir Susano — Leonan de Nazaré Junqueira Rodrigues — Levindo Teixeira — Lidio Biar — Lieber de Souza — Lino Maia de Paiva — Lourildo Esteves Borges — Lourival Batista Filho — Lourival Carvalho de Almeida — Lourival Lucas Guimarães — Lucio Machado da Costa — Luiz Augusto Moutinho — Luiz Faria — Luiz Fernandes de Aquino e Luiz Sampaio do Nascimento.

NOMEAÇÃO DE VETERINARIOS

Foram nomeados em virtude de classificação obtida em concurso, os seguintes cidadãos: Marcio Otavio Agnese, Mario da Fonseca Xavier, Luiz Raymundo Tavares de Macedo e Jorge Vaissman.

AUMENTO QUINQUENAL

Foi concedido aumento quinquenal aos seguintes professores de Curso Primário:

Maria José Cahet Lisboa — Cléia Almeida de Oliveira — Maria Francisca Scassa — Luiza de Moraes Jardim — Marielve Cesar Dias — Edith de Queiroz Itajaí — Edith Cota França — Gabriela Furtado de A. Bastos — Regina C. de Barros R. Lopes — Vicentina Faillace de A. Ribeiro — Alice Cruz Teixeira — Alzira Ribeiro — Léa Silva de Magalhães Couto — Marinha Sales Guimarães — Gilda Andréa da R. e Silva.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Para o cargo de enfermeiro do Quadro Permanente, dos enfermeiros do Quadro Suplementar: Carlos de Brito Gonçalves — Cecy Guimarães Leitão — Dalila Fonseca — Mário de Vasconcelos — Miguelina Feital — Nair Nunes da Silva — Silvina Viegas — Gleano. — Em comissão, para o cargo de Chefe de Serviço do Instituto de Serviço Social da Secretaria de Educação, do escriturário, Zuleika de Oliveira. — Interinamente, para o cargo de Bibliotecário Auxiliar, de Carolina Mineli e Jenny Machado; para o cargo de escriturário, de Amilcar Lopes de Carvalho; para o cargo de engenheiro, de: Arthur de Carvalho Cheles — Aurea Riedlinger de Magalhães — Arnaldo de Freitas Guimarães — Edson Souto Maior — Geraldo de Carvalho Azevedo - Herbert de Azevedo Maltez — Jayme Alves Simões — Mário Alves — Milton Medronho Guimarães — Miguel Abboud Assis — Moniza Roizner — Newton Machado — Paulo Eugênio de Andrade Miller.

Admissão — De Carlos Ramos de Barros para a função de professor de curso elementar supletivo, da Secretaria de Educação.

Dispensas — Dos engenheiros — Paulo Eugênio de Andrade Muller — Edson Souto Maior — Arthur de Carvalho Cheles — Milton Medronho Guimarães — Arnaldo de Freitas Guimarães — Jayme Alves Simões — Mario Alves — Newton Machado; e, dos topógrafos: Geraldo de Carvalho Azevedo - Moniza Roizner — Herbert de Azevedo Maltez — Miguel Abboud Assis — Aurea Riedlinger de Magalhães, todos da Secretaria de Viação e Obras, por terem sido nomeados para outros cargos.

Disponibilidade — Remunerada, a partir de 18 de setembro de 1946, do professor de curso primário, Thereza Maria de La Pena.

Exonerações — A' pedido, dos trabalhadores, Arthur Grosso e José da Costa Martins.

Reversão — De Idalino Gonçalves de Araujo e aposentá-lo, de acôrdo com o artigo 5º da Lei n. 4-47, combinado com o artigo 80, § 2º do Decreto-lei 3770-41, no cargo de fiscal, classe F, do Q. P.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Clarimundo Cordeiro — Concedo.

Na Secretaria do Interior e Segurança — Joaquim de Carvalho e outros — Concedo trinta dias improrrogáveis; Pedro Gonçalves — Concedo, a título precário, por noventa dias; Instituto Juruena — Atenda-se; Edward e Wolf Ltda. — A. Q. B. Nunes — Armindo de Souza e outro — Cancele-se; Eduardo Costa e Cia. Ltda. — C. C. Atanes — Lopes, Lopes e Marques. — José Barbosa Lima — Congregação dos Filhos da Divina Providência — Deferido; Atlantida Cinematográfica S. A. — Concedo para 1950; Aiello, Vairo e Cia. — De acôrdo; Lydio Pereira Fraga — Permito, a título precário, de acôrdo com as disposições vigentes; Agência Sul Americana de Publicidade Ltda. — Indeferido.

Na Secretaria de Viação e Obras — Valter Façanha — Autorizo; Centro Espírita Dr. Pedro Ernesto — Antônio Rafael da Silva — Antônio Gonçalves de Barros — Raul Pereira Barbosa — Indeferido; Luciano Pereira da Silva — Mantenho o ato de meu antecessor; João Rodrigues Garcia — Manuel da Silva — Julio Augusto Lengo Junior — Branca Ribeiro Guinle e outros — Mantenho o ato; Ana Batista — Indeferido. Cumpra-se o código 6.000; Francisco Ernesto Isnard — De acôrdo. Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissões — Para a função de trabalhador de Limpeza Urbana, da Secretaria de Viação e Obras, de: Nelson dos Santos Vieira — João de Almeida — Maurilio de Oliveira — Epitácio Tristão de Carvalho — Hamilton da Silva Gomes — Darcy João Barbosa — Laudelino Barbosa — Carmelo José de Freitas — Sebastião Furtado de Athayde — Clidenor Ferreira da Silva — Sebastião Ribeiro do Carmo — Sebastião Francisco Coelho — Alcides Marinho — Nilton da Motta — Marcino Queiroz de Paula — Salvador Alves da Silva — Esmael da Silveira Madruga — Henrique Flores de Oliveira — Sebastião da Silva — Orlando Safra — Jorge de Souza — Sebastião de Souza — Antônio Libânio Pereira — Cirilo Cisenando da Cruz — Aldino Branco Rangel — Raimundo Nonato de Oliveira — Mário Alves de Amorim — Valdemar Rosa dos Santos — Benedito Caetano dos Reis — Guilherme José da Costa — José Matos de Oliveira — Joaquim Custodio de Castro — Adelino Galdino — Manoel Soares — Manoel D'Anunciação — Rufino de Oliveira Soares — Gisrael Pereira Mendonça - Lourentino Frederico Moreira — Carlos Pinto de Souza — José Rosa dos Santos — Vitor Artou — João Pereira Pinto — Lauro Coutinho de Castro — Antônio Rodrigues de Souza — Sebastião França Nobre — Vanderlino Gonçalves Brandão — Antônio José Inacio — Lindolfo dos Santos — Antônio Onofre de Freitas — Damião de Paula Freire — Antônio Nunes Pereira — Nilson Ribeiro Salsa — Alberto Fernandes da Silva — Agricola Rodrigues da Costa — Sebastião das Neves — Afonso de Paiva Pereira — Valdir Cadena da Silva — Armindo dos Anjos — Bernardino da Silva — Arino Gonçalves Maia — Manoel de Souza — Anizio Lourentino — Cicero Alves Rocha — João Batista Filho — Moacyr de Oliveira — Tertuliano Ferreira da Silva — Jorge da Silva — Jesus Ribeiro Motta — Aécio Luiz Guimarães — José Benvindo — Manoel Severino dos Santos — Benedito de Souza — Manoel de Souza — Manoel Ribeiro — Jorge Lucio da Silva — João Batista dos Santos — Vicente de Paula — Julio Silva — Rosário Alves da Silva — Nelson Sabino — Oromar da Silva Alves — Renato de Souza Barbosa — José da Costa Rodrigues Filho — Antônio de Almeida Filho — Moysés Pereira da Silva — Antônio Pereira da Silva — Paulo Gonçalves Portugal Henrique Roberto de Oliveira — Coriolano Duarte da Silva — Jacinto Antônio de Souza — Antônio Francisco dos Santos — Mário dos Anjos — Nelson Ferreira Pôrto — Sebastião Rocha de Oliveira — Alvaro Costa — Valdemar Corrêa de Sá — Wilson da Silva — Manoel Edino dos Santos — Ataíde dos Santos — Leonel Pereira Campos — Atayde Xisto da Costa — Juvenil Luiz Jerônimo — Antônio Cardoso Melo — Dilson Nolasco de Oliveira — Antônio Marques de Souza — João Pinto — Alfredo Moura dos Santos — João Fernandes — Dorvalino Campos — Walter de Souza Araujo — Licério Rodrigues Macário — Antônio Crisoim — José Gomes — Alcides Nascimento — Leonel dos Santos — Honório Cosme de Freitas — Flávio da Silva — Antônio da Paula Lima — José Felisberto — José Reynaldo de Paula — Mario Spingola — José de Oliveira — Manoel de Oliveira — Damião Alves — Geraldo Francisco — Abrahão de Jesus Madeira — Manoel Ribeiro Lemos — Samuel Duarte Rodrigues — Osvaldo Noronha Aguiar — Hélio Galdino de Souza — Manoel Marques de Souza Braga — João dos Santos Lisboa — Sebastião Severino — Pedro da Silva Moraes — Atos da Conceição — Azuir Martins — José Severino Filho — Moacyr Nunes Pereira — Haroldo Tavares Lima — Benedito da Silva — Hilário Ferreira dos Santos — Orlando Ferreira dos Santos — Jonas José Veiga — Valdemiro Ramos — Wilson Machado — Valdir Rosa — Almedino José do Amaral — Sebastião de Arruda — Antônio Medeiros Maia — José Batista de Souza — Leonel Pereira de Campos — Anteto Profirino de Andrade — Antônio Carlos de Oliveira — José Dias de Oliveira — Jeanatã Proferino de Andrade — Elpidio Proferino de Andrade — Miguel Francisco da Rocha — Antônio Luiz Pacheco — Reinaldo Ferreira — José Costa Pacheco — Luiz Gama — Inácio José da Silva — Argil Lemos — Mauricio de Almeida Cardoso — José Domingues — Antônio Nascimento — Ary Felizardo da Fonseca — Verginio Antônio de Aguiar — Oscar Vitor Cardoso — Onofre Bernardis da Silva — Antônio Silva — Agapito Alves da Costa — Valdemiro Machado Ribeiro — José Vaz Tosta — Lourival Garcia — Saturnino Romão da Silva — Armando Calheiros — José Carlos de Oliveira — João Maia do Nascimento — João Barbosa Sobrinho — Manoel José Gonçalves — Altair Vaz.

Para a função de Artífice, dos trabalhadores, da Secretaria Viação e Obras:

Florêncio Alves Maciel — Geraldo Teodoro de Andrade — José Generoso — Abel José Marcelino — Adair Teixeira Leite — Adalberto dos Santos — Ademar Freire da Rosa — Alfredo Antônio Pereira — Alberto José de Oliveira — Alcebíades José Velasco — Alípio Cândido da Silva — Alonso Rufino — Amadeu Marcelino dos Santos — Amaro Belmiro — Anibal Pereira Barbosa - Anisio Gomes — Antônio Alves da Silva Ribeiro — Antônio de Abreu Ferreira — Antônio Albano Dias — Antônio Benedito de Souza — Antônio Benjamin — Antônio Coelho Braga — Antônio Cordeiro — Antônio Eufrodino dos Santos — Antônio Gonçalves Jardim — Antnio José de Oliveira — Antônio Manoel das Chagas — Antônio Martins Braga — Antônio Marques Junior — Antônio Pinto — Antônio Porfírio Cesário Filho — Antônio Rosa Cardoso — Antônio Veloso de Assis — Argemiro José de Carvalho — Argemiro Pinheiro de Andrade — Argemiro Teixeira — Arlindo dos Reis — Armando Cândido Cardoso — Aristides Antônio Gabriel — Aristobule Valdemar Freitase — Atanásio Carlos Valadares — Avelino Antônio de Assis Filho — Avelino Rego Fernandes — Benedito Neves — Benedito dos Santos — Berlindo Siqueira — Carlos Francisco — Carlos Matias — Claudionor Alcebíades dos Santos — Claudionor Pereira da Fonseca — Claudionor Teixeira Santos — Domingos Martins — Dorvalino Francisco — Durval Couto de Oliveira — Edgard Francisco Pereira — Elias Vieira — Eupidio Ferreira da Cruz — Ernani Gomes dos Santos — Ernesto de Souza Matos — Eugênio da Costa Carvalho — Ezequiel Soares do Nascimento — Fausto de Souza Soares — Fernandes Abrantes Figueiredo — Flordolino Gama Rosa — Francisco Alves da Cruz — Francisco Cândido de Azevedo — Francisco Candido da Silva — Francisco Leite — Francisco Manoel de Mello — Francisco Moreira Netto — Francisco Pinto de Castro — Francisco Pombo — Francisco Rosa — Francisco Tavares de Lima — Francisco Telles da Silva — Genádio Leal Vallim — Geraldo Moreira — Geraldo Quirino da Silva — Geraldo Gaymundo dos Santos — Gerônimo da Silva — Geevásio Ferreira Lemos — Gilberto Ramos — Gomides Joaquim Teixeira — Hamilton Francisco Lauriano — Hilário José Maria — Horácio Gregório da Silva — Humberto Grizzi — Izaltino Alexandre de Souza — Jaci Gregório da Silva — João Alves Nunes — João Feliciano dos Santos - João Ferreira - João Francisco Bahia — João Francisco de Matos — João Herculano Almeida — João José — João Pereira dos Santos Filho — João dos Santos — João dos Santos Mesquita Sobrinho — João Batista Pereira — Joaquim Ferreira da Conceição — Jordão Rodrigues — Jorge Costa Figueiredo — Jorge da Silva — Jorge Macedo da Silva — José Antônio Felizardo — José Antônio Luiz — José Barbosa da Silva — José Benedito do Rosário — José Coelho — José Calazans dos Santos — José Domingos de Almeida — José Esmeraldo — José Fernandes da Silva — José Ferreira de Andrade — José Gonçalves Tostes — José Domingos de Azevedo Filho — José Laurindo de Oliveira — José Lucas de Andrade — José Manoel de Faria — José Máximo de Moura — José Maria da Silva Rosa — José de Moraes — José Muniz Couto — José Marques dos Santos — José Neves dos Santos — José Pereira da Silva — José Pinto dos Santos — José de Souza — José Theodoro da Silva — Josino Antônio Thimoteo — Joyem Francisco de Paula — Julio Domingos Paulo — Jurandyr Barbosa — Juvenal Pires Ribeiro — Laureano Augusto da Silva — Leopoldo Cruz — Lino Rodrigues da Silva — Lourenço Soares — Lourival Nunes — Lucidio Claudino — Luiz de Almeida — Luiz Fernandes — Marcelino Arruda Ferreira — Marcelino Ferreira Lopes — Malvino Luiz Monteiro — Manoel Alexandrino de Santanna — Manoel Cesar dos Reis — Manoel Cirilo Vieira — Manoel Felipe — Manoel Gomes do Nascimento — Manoel Gerônimo — Manoel Lara da Silva — Manoel Luiz da Costa — Manoel de Oliveira — Manoel Paulo Filho — Manoel Pereira de Azevedo — Manoel Pereira de Paula — Manoel Rodrigues Filho — Manoel dos Santos — Manoel de Souza — Manoel Tomaz Ribeiro — Manoel Bandeira — Mario Gomes de Oliveira — Mário José da Fonseca — Mario Silva Lisboa - Maximiano Rodrigues da Silva — Moacir Alves de Mesquita — Narciso Dias do Amaral — Natalino Ferreira da Costa — Nelson Muniz Barroso — Nelson Tenório — Nestor Soares de Almeida — Nicolau Pereira da Costa — Nilo Jacintho de Oliveira Nilo dos Santos — Otacilio Gonçalves Trindade — Otacilio Lopes — Otacilio de Souza — Otavio Bernardo da Silva — Osvaldo Augusto da Silva — Paulo Correiro — Pascoal de Oliveira — Patricio da Conceição — Plácido Lopes — Pedro Ferreira da Conceição — Pedro de Souza Ramos — Pedro Braga de Oliveira — Ricardo Coelho Teixeira — Riovaldo Ferreira — Pedro Paes Filho — Roberto Augusto Silva — Rodrigo Braz — Roque Alves Merlino — Rondino Bento de Oliveira — Salustiano de Oliveira — Salvador Pereira da Silva — Saturnino José Martins — Sebastião Antônio Rosa — Sebastião Eduardo de Souza — Sebastião Francisco Pinheiro — Sebastião Pereira de Aguiar — Sebastião Sandino da Costa — Sebastião Rocha de Souza — Sebastião da Silva — Silas Pereira da Silva — Vicente Dias Ventura — Vicente do Paraíso — Victor Antunes de Macedo — Vitalino Dias do Amaral — Valdemiro Rosário da Silva — Valdemar Barroso — Valdemar Cândido da Rosa — Valdir Rosa da Silveira — Valdir dos Santos Campos — Valter Pereira Leite — Valter Rodrigues Chaves — Wenceslau dos Santos Batista — Adauto Ortiz — Altamiro de Azevedo — Altamiro Rodrigues Domequis — Américo Lima dos Santos — Antônio Alves Dantas — Athayde Domingos da Silva — Benedito de Oliveira — Claudionor Otavio Pinto — Cosme Costa — Dário da Silva — Deocleciano José da Silva — Joaquim Lima e Souza — João Fernandes da Rocha — João Vicente Nicácio — José Maria da Silva — Luiz Baptista — Mário José Soares - Maximino Amaral — Petronilho Ferreira — Sebastião Corrêa de Castro e Valdir Corrêa para a função de trabalhador da Secretaria de Viação e Obras, de: José Rodrigues Conceição e Carlos Faria.

Designações — Para o Departamento do Pessoal, do escriturário, Lília Maria Granado Paranhos; para o Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, do técnico de administração, Inor Pinto Ramos; para a Secretaria de Educação e Cultura, do professor de ensino secundário, Lys Severiano Ribeiro Pereira.

Dispensas — Do atendente de Secretaria de Saúde e Assistência, Nair Lemos Ciglioni; e, dos trabalhos da Secretaria de Viação e Obras José Cardoso dos Santos e Ismael Pedro Celestino.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Educação Primária, do trabalhador, Luzia Mendes da Cunha.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Francisco de Castro Nobrega — Itamara Wellman — Deferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações: — Ernestina Spaeth Bittencourt — para responsável pelo Núcleo 0359, durante o impedimento do responsável efetivo, no período de 12 a 28 do corrente: Octavio Paulo da Silva — para a escola "Raimundo Corrêa".

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Sapataria Tijuca Ltda. — Mantenho a decisão do Diretor do D.F.S., proferido em 14-11-49; Romana de Abreu Sauer, Antonio da Rocha Pinto — Cancelo os autos.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Fundação Gaffrée e Guinle — Companhia Itatiáia de Construções Gerais — Securitis and Exchange Commission — Exposição do Departamento de Aguas e Esgotos — Of. 58/50 da Casa da Moeda — Ofs. 39 e 40/50 — do Departamento de Turismo e Certamens — Ofs. 30 e 37/50 — do Departamento de Aguas e Esgotos — Sociedade Brasileira Alimenticia Ltda. — Ofs. 48 e 51/50 do Tribunal de Apelação. — Ao DCB.

E. Alvares & Farias Ltda. — Sady D'Illiers de Faria Salgado. — Ao FSA.

Wilton Raposo Liguori — Of. 18/47 — do Departamento do Contencioso Fiscal. — Ao DCF.

Demétrio Hamm. — A FSU.

Carvalho & Pires Ltda. — Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária — De acôrdo.

Religiosas d oConvento de Nossa Senhora da Ajuda. — Expeça-se a circular.

Contra Esportivo de Amadores. — De acôrdo. Ao DRL.

Of. s/n. de 4/7/41 — do Serviço de Cobrança Judicial do Departamento do Contecioso Fiscal. — Concedo a autorização, nos têrmos do parecer.

Requisições de material 4/50-11/50 — do Departamento da Renda Mercantil — 4/50 — do Departamento do Tesouro — 3 e 5/50 — do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças — 6/50 — do Departamento da Renda Imobiliária. — Aprovo esta concorrência.

Of. s/n. de 17-10-47 — do Serviço Florestal. — O processo deve voltar à Secretaria de origem.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 11 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação — Cr$ 1.331.677,10. Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 1.655.945,40.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
14205	11917	14254	18167
14224	6989	14312	33743
14229	31142	14313	17990
14248	40228	14317	8482
14252	26441	14318	25554

EXTRANUMERARIOS

Matriculas:

51626	33060	51938	54206
44930	52133	30317	37311
56905	39018	53173	44817
50193	51999	19316	34500
53214	37081	38353	46494
53783	44898	53961	51656
50286	49091	53186	53842
50096	51094.		

EMERGENCIAS

Matriculas:

33	2470	2680	4619
5123	7287	10899	13947
15443	19529	24047	24657
26369	27806	33712	39161
45362	48653	48935	49693
54137.			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

TRIBUNAL DO JÚRI

Ontem deveria ser julgado, pelo Tribunal do Juri, o réu José Machado, acusado de crime de morte. Esse réu, todavia, não entrou em julgamento, por que a Promotoria Pública achou necessário ouvir ainda algumas testemunhas que não estavam presentes. Em vista disso, foi chamado para ser julgado o réu Nelson da Silva Serra, funcionando como acusador o promotor dr. Luiz Poli.

O crime de que era acusado Nelson da Silva Serra foi o de haver tentado matar, com um tiro de revolver, em janeiro de 1949, o bombeiro Osmar de Souza Marinho. O "pivot" desse crime foi haver o bombeiro seduzido uma sobrinha do réu. A defesa pleitou a desclassificação do crime para ferimentos graves, o que conseguiu do corpo de jurados, por uma decisão de quatro votos contra três.

Realmente a situação da "vitima" era sob vários aspectos moralmente precária e seria interessante saber o que lhe sucede na corporação a que pertence. Além de casado e pai de filhos, usou de todos os recursos condenaveis para furtar-se ao que o dever lhe impunha.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim da L.B.A., n. de janeiro; **A Marinha Em Revista**, n. de janeiro; **Comércio Português**, da **Associação Comercial de Lisboa**, n. de 15 de janeiro; **Boletim**, de novembro de 1949; do Serviço de Obras Sociais; **Tanjug**, da Iugoslavia, ns. de 113 a 128; **Jornal Israelita Ilustração**, n. 4 de fevereiro; **Quintandinha Magazine**, n. do trimestre outubro- dezembro de 1949; **Boletim do Conselho T. de Economia e Finanças**, do M. Fazenda, n. de janeiro.

VAI VIAJAR?
CONSULTE-NOS
WILSON, SONS & CO. LTD.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/31 - FONE 23-5988

O DIA POLICIAL

MATOU-SE, O MONSTRO

Noticiamos ontem o crime revoltante ocorrido em Marechal Hermes, no qual perdeu a vida, brutalmente estrangulado, o menor Moysés Tavares, de 13 anos.

Do caso tratamos com detalhes, solicitando das autoridades o necessário empenho a fim de evitar que o crime aludido entrasse para o rol dos ditos insolúveis, que, por sinal, grande já é.

Felizmente, porém, a morte de Moysés não passou para a série dos crimes em que os criminosos permanecem impunes a zombar da justiça e da sociedade, sempre prontos a praticar novos delitos. Desta feita, justo é ressaltar, a Polícia andou bem. E falando que a Polícia andou bem, desejamos, antes de mais nada, ressaltar a maneira correta de agir do comissário Ivan. Essa autoridade, compreendendo, naturalmente, que num caso dessa natureza, um segundo perdido pode trazer conseqüências imprevisíveis, solicitou imediatamente o concurso da Polícia Técnica, assegurando assim o êxito das investigações em tôrno do fato. Mas, necessário é também ressaltar que aquêle comissário, pelo simples fato de ter solicitado auxílio da Polícia Técnica, não se deu ao comodismo de abandonar as investigações, como quase sempre acontece. Êle continuou seus trabalhos, e a isso se deve, em grande parte, o êxito das diligências. Assim, enquanto a Polícia Técnica agia por um lado, o comissário Ivan o fazia por outro, auxiliado pelo sargento Milton Cassich, comandante do destacamento policial de Marechal Hermes. Este, ao deparar com a boina que foi encontrada próximo ao cadaver, lembrou tê-la visto antes na cabeça de alguém. Um pequeno esfôrço e lembrou de que se tratava de Rubens Corrêa Sales, engraxate, de 24 anos, mais conhecido por "Neguinho". Este, sem perda de tempo, foi detido. Disse ter emprestado a boina ao seu amigo José Teodoro da Silva, de 19 anos, mais conhecido por "Maromba". Com a mesma rapidez com que vinham se caracterizando as diligências, teve inicio a caçada a "Maromba". Disso, aliás, o comissário Ivan deu ciência à Polícia Técnica, e esta, em diligências junto aos demais garotos que, como Moysés, faziam parte do "Bloco dos Brotinhos", apuraram que um dêles, Hélio Magalhães, havia estado na manhã de segunda-feira, com "Maromba", tendo o mesmo lhe assegurado que iria matar-se, pois fôra êle quem estrangulara o menor.

Outros dois menores, Geraldo e Aldair, declararam que, quando voltavam da batalha de confeti, nas proximidades do morro do Reservatório, foram abordados por "Maromba", evadindo-se, o que não logrou fazer Moysés, que vinha em companhia dos mesmos. Dessa forma, não poderia haver mais qualquer dúvida a respeito da situação de "Maromba" no crime, pois havia também o testemunho de Osvaldo Pereira Tavares, de 23 anos, e Luiz de Castro, também de 23 anos, os quais, com abundância de detalhes, narraram o fato a um pipoqueiro local, que comunicou a palestra que havia tido com os mesmos à Polícia. Ambos haviam lhe assegurado que eram três os menores, mas que dois dêles haviam logrado evadir-se, ficando apenas Moysés em companhia de "Maromba", pois dêle não lograra libertar-se.

O cêrco em tôrno de "Maromba" apertava-se cada vez mais, quando, por volta das 18 horas de segunda-feira, o delegado do distrito de Marechal Hermes recebeu a comunicação de que um homem acabava de suicidar-se em plena rua de Indaiá, próximo ao largo de Sericí. A autoridade dirigiu-se para ali e encontrou o cadaver de José Teodoro da Silva, o "Maromba".

Êle, não havia dúvida, sentira-se perdido e apelara para o gesto extremo, a fim de livrar-se da justiça. "Maromba", com seu gesto trágico, confessou tudo, justiçando-se pelas próprias mãos. Êsse, não há dúvida, deveria ser o epílogo da triste história, no entanto, não o é. E não o é porque se torna imprescindível que aquelas autoridades que agiram com tanta precisão até o momento, não se deixem levar por uma dedução precipitada, admitindo apenas que Osvaldo Pereira Tavares e Luiz de Castro tenham realmente apenas o papel de meros espectadores no escabroso crime. Êles o narraram com abundância de detalhes, o que leva facilmente à conclusão de que o assistiram de princípio a fim. Mas se isso não bastasse há ainda a questão que não deve ser desprezada: eram três meninos. Êles também eram três no local: "Maromba" e os dois, que dizem apenas ter testemunhado o fato. Não teriam êles, logrado o intento de dominar os dois menores que se evadiram, auxiliado "Maromba" em sua monstruosidade, e até mesmo dela tomado parte?

Êsse detalhes não deve ser desprezado, pois é necessário que se exemple de uma vez por tôdas êsses negregandos tarados que vivem a empestar a sociedade.

Latrocinio em Bangu — Trsê assaltos verificados ontem — As vitimas dos autos — Os desiludidos da vida — Outras ocorrências

Aproximadamente às 19 horas de ontem, a senhora Laura Silva compareceu ao 27º Distrito Policial, comunicando ao comissário Gonçalves Pecego que encontrava o corpo do português Antonio de tal, na sua residência, situada à Estrada de Agua Branca, sem número.

Comparecendo ao local, o comissário verificou que o português tinha sido morto a pauladas, e, pelo estado do corpo que o crime provavelmente ocorrera na madrugada de domingo.

Investigando a autoridade policial apurou que a vitima possuia várias casas naquela localidade, as quais eram alugadas por alto preço.

Era voz corrente mesmo que tinha algum dinheiro guardado.

Tudo leva a crer que o comerciante foi agredido por um ou mais indivíduos, morto a pauladas e roubado, pois na sua residencia não foi encontrado dinheiro algum.

Até o momento de encerrarmos os nossos trabalhos o comissário do 27º Distrito prosseguia nas investigações de vez que tendo encontrado uma pista, achava-se em diligencia na estação de Quintino.

LARAPIOS EM AÇÃO

Compareceu, ontem, ao 25º Distrito Policial, Hortência de Oliveira, residente à rua Atibira, n. 10, queixando-se de que, na manhã de ontem, notou que desaparecera do seu quarto a importância de cinco mil cruzeiros, produto das suas economias.

A vitima não sabe a quem atribuir a autoria do furto, e a polícia está realizando investigações para descobrir os autores.

— O sr. Acácio Gomes Pereira, residente à rua Piratini, n. 535, compareceu ao 16º Distrito Policial também para queixar-se de furto. Segundo o queixoso, os larápios penetraram na sua residencia, usando para isto chaves falsas, e levaram a importância de oito mil cruzeiros, além de roupas e outros objetos.

A polícia determinou que se realizassem investigações.

— Outro caso de furto foi registrado pelo 8º Distrito Policial. Os ladrões penetraram na oficina de consertos de relogios, situada à rua Gonçalves Dias, n. 85, 1º andar, e roubaram 65 mil cruzeiros, que se encontrava em um cofre, arrombado pelos assaltantes.

O proprietário da oficina, José Fernandes Loureiro, apresentou queixa à polícia, que está realizando investigações para descobrir os assaltantes.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Soldados da Polícia Militar encontraram na madrugada de ontem, na esquina da rua Dias da Cruz com a rua Silva Rabelo, um rapaz modestamente trajado, cujos documentos o identificavam como Eudiro de Castro Antunes, de 27 anos de idade, residente à rua 24 de maio, n. 1.251, casa 4. Eudiro estava desacordado, apresentando sinais de envenenamento.

Conduzido ao Pôsto de Assistência do Méier foi medicado e pôsto fora de perigo. Segundo apurou a polícia, Eudiro há meses estava desempregado e lutava com sérias dificuldades financeiras. Acobrunhado, resolveu suicidar-se, e, ingerindo grande quantidade de um soporífero, dissolvido num refrigerante.

— Por motivos que não foram apurados, o operário Jonas de Miranda, trancando-se em sua residência, à rua Teixeira de Castro, sem número, ingeriu grande quantidade de um formicida tentanto por termo a existência.

Conduzido a tempo para o Hospital Getúlio Vargas, a vitima foi posta fora de perigo, não tendo, até o momento, explicado os motivos que o levaram àquele gesto.

AS VITIMAS DOS AUTOS

Um automóvel não identificado atropelou, ontem na rua Acre, em frente ao n. 66, Eduardo Cardoso Caldeiras, português de 70 anos de idade, residente à Travessa Eduardo Neves, n. 18.

A vitima foi conduzida em estado grave para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada, pois apresentava fratura do crâneo. O motorista evadiu-se.

— O sr. Helio Pereira, solteiro, de 21 anos de idade, residente à rua Silva Teles, n. 49, foi atropelado, ontem, por um automóvel desconhecido, quando passava na avenida Presidente Vargas.

A vitima ficou internado no Hospital do Pronto Socôrro, com fratura da bacia. O motorista fugiu.

— O automóvel chapa 4.713, matricula de Niterói, dirigido pelo motorista Valsir Biga, residente à rua Noronha Torrezão, na vizinha capital fluminense, quando passava na Avenida Presidente Vargas, próximo à rua Pedro Rodrigues, atropelou a doméstica Anacleta de Barros Corrêa.

A vitima foi conduzida em estado grave para o Hospital do Pronto Socôror onde faleceu.

O motorista abandonou o carro, fugindo, entretanto, momentos depois, apresentou-se ao comissário do 6º Distrito Policial.

— O ajudante de motorista José Antonio Pereira, brasileiro de 27, anos, casado, morador à rua Honorio, n. 73, em Todos os Santos, às 16 horas de ontem, quando fazia distribuição de mercadoria na Estrada Intendente Magalhães, na altura do número 73 avistou seu pai que saia de um bar nas proximidades.

Imediatamente solicitou ao motorista que parasse o veiculo, no que foi atendido. Precipitadamente, saltou do veiculo e, ao atravessar a estrada, foi colhido pelo caminhão 7-52-65, que transitava em sentido contrário. Removido para o Hospital Carlos Chagas, ficou constatado que sofrera fratura de crâneo, sendo internado em estado grave. O motorista do caminhão atropelador foi preso em flagrante pelos guardas 164 e 1833 que fiscalizavam veiculos nas proximidades e no 24º Distrito êle foi identificado como sendo Obili José da Silva.

ATINGIDO PELA MAÇANETA DO CARRO

O cruzamento das ruas Real Grandeza e General Polidoro frequentemente surge como palco de atropelamentos, possivelmente devido a intensidade do tráfego no local. Infelizmente, porém, isso não era do conhecimento de Hilário Palmeira, brasileiro, de 27 anos, morador à rua do Lavradio, n.º 56, que ontem à tarde tentou atravessá-lo sem a devida cautela, no momento exato em que passava o carro 80-80 dirigido pelo comissário de polícia Jorge Luiz Pastor de Oliveira. Hilário conseguiu, com um pulo, fugir das rodas do veículo, contudo, foi colhido pela maçaneta da porta do automóvel. O comissário socorreu a vitima, conduzindo-a para o Hospital Miguel Couto, onde foi internado com rutura de viceras. Em seguida a autoridade policial dirigiu-se para o 3.º Distrito Policial, onde se apresentou ao comissário Tenório, ali de serviço.

CHOQUE DE VEÍCULOS

Violento desastre ocorreu, ontem, quando chocaram-se o ônibus chapa 8-17-52, da emprêsa "Viação Glória" e que faz a linha "Meier Copacabana" e o automóvel particular 2-95-27, dirigido por seu proprietário, Kurt Atler, de nacionalidade austriaca, professor de inglês no Colégio Jacobina e domiciliado à Avenida Epitacio Pessoa, n.º 18, apartamento 102.

O ônibus era dirigido pelo motorista Almir Silveira, de 25 anos de idade, residente à rua Gilberto Teran, 145, casa 5, que foi o maior culpado do desastre. O motorista do coletivo foi preso em flagrante quando procurava fugir. O proprietário do carro de passeio sofreu ferimentos diversos e foi medicado no Hospital Miguel Couto.
chETAOIN

A MOTOCICLETA CHOCOU-SE COM O MURO

Uma motocicleta dirigida pelo cabo Raimundo Machado Bocaiuva da Companhia Motorizada da Polícia Militar, na manhã de ontem, chocou-se contra um paredão existente nas proximidades da Gruta da Imprensa.

O militar foi encontrado, ferido, pelo motorista do carro 10-78-11, Manuel Ferreira Ramos Junior, que passava no local, pouco depois do desastre. A vitima, depois de medicada no Hospital Miguel Couto, informou que regressava das manobras que a sua corporação realizada na Barra da Tijuca, quando sucedeu à motocicleta derrapar, chocando-se de encontro ao paredão.

CAIU DO CAMINHÃO

Pedro Barbosa, de 18 anos de idade, solteiro e residente à Estrada de Três Rios, quando por ali passava em cima de um auto-caminhão, onde trabalha como ajudante, perdeu o equilibrio e precipitou-se ao solo. Transportado para o Hospital Três Rios a vitima ficou internada em estado grave pois apresenta fratura do crânio.

COLHIDO POR TREM

O mecânico Francisco Alves de Santos Filho, de 40 anos de idade, residente à rua Paramizim, 241-B, quando tentava atravessar o leito da estrada de ferro, próximo da Estação de Rocha Miranda, foi colhido por uma composição que passava no momento.

A vitima teve morte horrível, esmagado pelas rodas do elétrico. Seu corpo foi conduzido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MORREU AFOGADO

O soldado Laiz Flausino, de 21 anos de idade, da 10.ª Companhia do 1.º Corpo de Bombeiros, pediu, na manhã de ontem, ao proprietário do barco "Arigó" que o transportasse para bordo de um navio fundeado ao largo, no qual cumpriria a sua tarefa diária.

Atendido pelo pescador o soldado do Corpo de Bombeiros, quando o barco passava a cerca de 50 metros do local de onde partira, mais ou menos, em frente ao Mercado Municipal, foi acometido de mal súbito e perdendo o equilibrio caiu ao mar.

Dado o alarme, todos os esforços foram empregados para salvar o bombeiro, entretanto, tudo resultou em vão. Sòmente 40 minutos depois foi retirado dágua o cadaver.

EM NITEROI

Matou a esposa e simulou atropelamento — Altas horas de ontem o negociante Jamil Halib saltou de seu carro na porta do Pronto Socorro de Niterói, carregando nos braços sua esposa Alzira Saly Habib, legando ter sido ela atropelada.

Enquanto o medico de plantão examinava a senhora e verificava já se achar morta, Jamil desapareceu. Logo após chegava aquele hospital o irmão da vitima sr. João Salim que declarou ter Jamil assassinado sua esposa com um tiro, isso diante de sua filhinha de 10 anos, de nome Elizette.

As autoridades estão no encalço do uxoricida.

NOS ESTADOS

O japonês louco matou duas pessoas — São Paulo, 14 (Asp) — No bairro de Tatuapé, o japonês Kamato Shimabuco que desde antes vinha apresentando sinais de evidente alienação mental, ontem atacou e matou a facadas uma mulher e seu filho menor de dois anos de idade, tentando em seguida o "hara-Kiri". O fato impressionou fortemente o bairro que é habitado por gente simples e quase toda conhecida entre si.

Descarrilhamento em São Luiz — São Luiz, 14 — (Asp) — Entre a estação da cidade de Caxias e Cristino Cruz, na estrada de Ferro São Luiz-Terezina, registrou-se espetacular descarrilhamento com o trem cargueiro. Um carro foi atirado à grande distância, enquanto três outros vagões foram embarcados, tudo em conseqüência de excesso de velocidade. Várias pessoas se encontram feridas.

A Polícia trava combate com os assaltantes — Fortaleza, 14, (Asp) — Telegramas procedentes da cidade de Aracaloba noticiam graves acontecimentos ocorridos naquela cidade entre soldados da Polícia e um grupo que teria assaltado a cadeia local, havendo violento tiroteio entre os assaltantes e os policiais. O secretário de Polícia tomando as providencias necessárias enviou para aquela cidade um tenente da Polícia Militar a fim de apurar as ocorrências, das quais resultaram a morte de um assaltante e o ferimento de vários soldados.

Assassinado o delegado de Crucilândia — Belo Horizonte, 14 — (Asp) — As primeiras horas da manhã de domingo foi barbaramente abatido a tiros de revolver, em sua residência, o sub-delegado de Crucilândia. A cena de sangue deveu-se exclusivamente ao desejo de um inveterado e perigoso desordeiro. Os antecedentes da cena de sangue que culminou com a eliminação do delegado, prendem-se a desordens verificadas na noite anterior, em frente a um bar, na zona central de Crucilândia. O indivíduo João Fernandes dos Santos, embriagado promoveu desordens, na via pública. Houve aglomeração em frente ao bar, de onde de João Fernandes saí soltando palavrões. O sub-delegado Osvaldo do Carmo teve então que intervir. Tomou a arma que o desordeiro empunhava e mandou-o para sua residencia. Mas, na manhã seguinte, João Fernandes levantou-se já com macabros planos de vingança. Melindrara-se com a intervenção do sub-delegado. Arranjou outro revolver e dirigiu-se para a residencia da autoridade. E, mesmo da rua, avistando o delegado no interior de sua sala, alvejou-o seguidas vezes. O sr. Osvaldo do Carmo caiu, morrendo quase imediatamente. Valendo-se da confusão que se estabeleceu no local, o assassino fugiu, evitando a prisão em flagrante.

SUSPENSO O EMBARGO À EXPORTAÇÃO DE AÇO

Bonn, 14 — (R) — O embargo da Alemanha Ocidental à exportação de aço para a República da Alemanha Oriental será suspenso a 15 de março, segundo anunciou esta noite o Ministério da Economia.

O embargo, estabelecido a 7 de fevereiro depois de consultas com os aliados, será levantado porque naquela data termina o período da contabilidade do comércio interzonal. Espera-se obter entregas mais satisfatórias da Alemanha Oriental do que até agora. A medida foi adotada sob a alegação de que a Alemanha Oriental não estava entregando mercadorias de acôrdo com o convenio entre as duas zonas. Os alemães orientais, no entanto, disseram que foi uma represália contra as restrições ao trafego em Berlim.

PEIXES LANÇADOS AO MAR para forçar a alta dos preços

São Paulo, 14 (Asp) — Jornalistas, parlamentares, e membros do broadcast local estiveram na Cooperativa dos Pescadores, em Santos, onde se cientificaram da inconcebível situação da pesca santista. Dizem os visitantes que intermediários têm forçado os pescadores a atirar ao mar mais de cem toneladas de peixes a fim de fazer subir o preço no mercado. Por outro lado as condições do tratamento do pescado são deploráveis, carecendo de qualquer condição de higiene. Diz o jornal que noticia o fato que é urgente a votação do crédito para a Casa do Pescador com um fundo de vinte milhões de cruzeiros, a fim de melhor amparar esses homens do mar, que ainda estão entregues à sorte e à fúria dos "tubarões".

CONDENADO ROBINEAUX

Londres, 14 (R.) — Andre Robineaux de 25 anos, funcionário consular francês, foi hoje condenado em Szecin a 12 anos de prisão, sob a acusação de espionagem, segundo revelou a rádio de Varsóvia.

Gaston Druet, radio-técnico francês, de 46 anos, que admitiu ter trabalhado com Robineau, foi condenado a 16 anos de prisão. Bronislav Klinzag, polonês, de 36 anos, foi condenado à morte. Klinzag confessou ter fornecido informações sôbre a disposição das unidades militares soviéticas. Stefan Pislacki, também polonês, de 24 anos, foi condenado à prisão perpetua.

Se Você tem
Alimente com
RAÇÕES
Balanceadas
"Piratininga"
(Fabricadas desde 1930)
Aves - saco de 35 Kgr. .... Cr$ [illegible]
Mistura em Grãos saco de 40 Kgr. . Cr$ 80,00
Porcos - saco de 35 Kgr. .... Cr$ 38,50
Vacas - saco de 35 Kgr. .... Cr$ 38,50
Manutenção para porcos e vacas - saco de 30 Kgr. .... Cr$ 24,00
Preços na Fábrica
Desconto para quantidades
Cotações diárias
ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICÍLIO
SEAL-RIO S.A
Departamento de Forragens
Marechal Floriano, rua Andrades — Tel. 43-7515
Vega Publicidade

Para cada tipo de gado
há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. · TEL. 23-1820

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JANEIRO DE 1950

218 Títulos por Cr$ 4.500.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

EKB QDZ FDQ VIJ VGX TKP

11 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.100.000,00 | 31 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 775.000,00
16 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 800.000,00 | 23 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4[illegible]0.000,00
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00 | 131 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.[illegible].000,00
5 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 25.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retifi[illegible], na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, constam como [illegible]adores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL [illegible]

Nome	Profissão	Cr$
Augusta Alves Corrêa da Silva		100.000,00
Manoel da Silva & Silva Ltda.		50.000,00
Mina Zaturansky		50.000,00
Manoel Alves Lamellas	[illegible]	25.000,00
Fernando Amaral Peres	militar	25.000,00
Zilda Farriá Machado		25.000,00
C. Gusmão & Cia. Ltda.		25.000,00
Maria da Gloria Leão Velloso		25.000,00
Nercio Mendes Loureiro Amado	comerciario	20.000,00
Francisco Badia Urell		20.000,00
Victor Guedes Jr.		20.000,00
Dr. Rubens M. de Figueiredo		10.000,00
Nelson Borges Alves	comerciante	10.000,00
Nicolao Chamon	comerciante	10.000,00
Joaquim Martinez Y Alonso		10.000,00
M. Fonseca & Cia.		10.000,00
João Augusto Alves	banqueiro	10.000,00
Antonio José Fialho		10.000,00
David Fernandes Antunes		10.000,00
Raul Ribeiro	comerciario	10.000,00
Aloysio Gonçalves de Mello		10.000,00
Luiz de Freitas Lima, p/s/ filha Marly	capitão do Exército	10.000,00
Philippe Gebara		10.000,00
Manoel Galvão		10.000,00
Banco Mercantil de Niterói S. A., p/c/ 3º		10.000,00
Manoel Delfim	banqueiro	10.000,00
Matilde Guardim		10.000,00
Jorge Elias Nakad	industrial	10.000,00
Noemia Ballalai Moreira		10.000,00
Antonio Rodrigues Ferreira Neves	comerciante	10.000,00
Anibal Ferreira Caldas Jor.	contador	10.000,00
José Pedro Gomes	comerciario	10.000,00
Constantino da Rocha Jor.		5.000,00
Banco Nacional de Descontos, p/c/3º		5.000,00
John James Kirk Dutton		5.000,00
		5.000,00

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

Nome	Cidade	Estado	Cr$
B. Lizandro	Campos	Estº do R.	50.000,00
Dr. Manoel Camilo Ferreira Landim Fº	Campos	Estº do R.	50.000,00
Salvador Cardoso	Campos	Estº do R.	25.000,00
Albo Augusto Chiesse	Barra Mansa	Estº do R.	25.000,00
Humberto Quinto Chiesse	Barra Mansa	Estº do R.	25.000,00
Antonio Custodio de Araujo	Petrópolis	Estº do R.	25.000,00
Ulysses Graça de Araujo	Niterói	Estº do R.	25.000,00
Heitor dos Santos Oliveira	Petrópolis	Estº do R.	25.000,00
Antonio Jorge Manhães Corrêa	Consº Josino	Estº do R.	[illegible]0.000,00
Magaly Carvalho de Oliveira	Barra Mansa	Estº do R.	[illegible]0.000,00
João Monlevade	Volta Redonda	Estº do R.	10.000,00
José das Neves	Nat. de Carangola	Estº do R.	10.000,00
Carlinda Vieira Mattos	Macaé	Estº do Rio	10.000,00
Elvira Dias Lomba	Barra do Piraí	Estº do Rio	10.000,00
Benjamin Ribeiro Guimarães	Niterói	Estº do Rio	10.000,00
Adelina Licurci	Nova Iguaçú	Estº do Rio	10.000,00
Indio Alt	Campos	Estº do Rio	10.000,00
			10.000,00
Norival de Freitas	Volta Redonda	Estº do Rio	10.000,00
			5.000,00
Agostinho Cocheto	Sta. Teresa	Espº Santo	10.000,00
Vitor da Rocha Pimentel	Ibiraçú	Espº Santo	[illegible]
Franklin, Curty Ltda, comerciantes	Cacº Itapemirim	Espº Santo	[illegible]
Celsino Freitas, comerciario	Reeve	Espº Santo	[illegible]

Até Janeiro de 1950
foram contemplados títulos no
valor total de Cr$ 389.235.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap
NOME .... PROFISSÃO ....
RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Distribuidores do Tropical Brilhante
"Summer Kid"
Em todas as côres lisos e listados
Largo da Carioca, 5, sala 106, 1.º and.
Marca registrada

coisas que merecem bis
é uma dessas coisas gostosas da vida...
...O GUARANÁ Petiz maltado
CR$ 1,50
Guaraná Petiz merece bis

CARNAVAL

NELSON GONÇALVES E A "SERPENTINA"

Primeiro, a conquista de Buenos Aires; depois, o triunfo no carnaval carioca, o que diz o jovem cantor ao "Correio da Manhã"

Quem por êste Brasil afora não conhece Nelson Gonçalves? Ninguem, por certo. Êle é um daqueles cantores que, conforme dissemos, forma em nosso selecionado radiofônico é, não há negar, um lançador de sucessos. Não pertence apenas ao período carnavalesco. não. Êle está sempre presente em todos os "dials" o ano todo. Mas também carnaval não passa sem que êle compareça com um "tiro" para contentamento de seus milhares fans e, sobretudo, dos foliões da cidade. Acontece, no entanto, que Nelson Gonçalves não estava no Brasil quando teve início êsse delicioso "bruhaha" que marcou o início do nosso carnaval. Êle estava em Buenos Aires, deliciando os porteños e, consequentemente, tornando mais conhecidas nossas músicas populares.

E Nelson, ao regressar, encontrou o carnaval já às portas do carioca e com êle essa coisa gostosa que é a marcha "Serpentina", de David Nasser e Haroldo Lobo.

E Nelson, num batepapo com o reporter, foi logo fazendo referência a êsse espetáculo que é "Serpentina" e do qual tivemos já ocasião de falar detalhadamente.

— Em Buenos Aires, os argentinos vibraram quando soavam as primeiras notas dessa música predestinada, predestinada sim, pois "Serpentina" traz a marca do sucesso. Não adianta sabotagem, não adianta má vontade, porque músicos, cantores e público já a consagraram e, por isso, ela rompe todos os bloqueios.

E numa demonstração evidente do que afirma, Nelson vai cantarolando para o reporter:

— "Guardo ainda bem guardada,
A serpentina
Que ela jogou...
Ela era uma linda colombina
E eu um pobre pierrot...

— Que tal?

— Não há dúvida, é uma boa marcha, Nelson.

— Pois é, meu velho, com essa não adianta. Ela já entrou no goto do povo. Espere pelo carnaval e depois me responda.

O SUCESSO EM BUENOS AIRES

Na capital argentina, esclarece Nelson, cantei várias músicas, porém, as que mais se destacaram, sem dúvida, foram: "Normalista", Caminhemos", "Pasá mañana". Mas, meu velho, o estouro se deu foi com a "Serpentina", que hoje é assobiada nas ruas como se fosse um tango porteño de grande sucesso. E para que você não pense que a turma lá aprende só a primeira parte posso garantir que cantam a marcha tôda, muito especialmente a segunda parte que, como se sabe, é a mais difícil.

Veja lá:
— Guardei a serpentina
Que ela me atirou.
Brinquei com a colombina
Até às sete da manhã.
Chorei quando ela disse:
— Vou me embora, até amanhã,
Pierrot, até amanhã..."

E isso, meu amigo, naquela pronuncia tôda especial do argentino querendo falar o português, não tenha dúvida, tem um sabor muito especial, o sabor da consagração à nossa música popular. E isso só acontece porque ela é realmente boa, pois o argentino também tem gosto e sabe ter preferências.

Em seguida, Nelson Gonçalves fez alusão a outras músicas que estão pegando. Lembrou, por exemplo, da "Coroa do Rei", a "Marcha do Gago", "Daqui não saio", músicas que, na sua opinião, constituem alguns dos sucessos totais do carnaval. E, categoricamente, êle afirmá:

— "Nossa Serpentina" formará nesse grupo, invadindo com fôrça surpreendente os salões, na conquista do carnaval carioca, ou melhor, brasileiro".

Não ha dúvida, Nelson Gonçalves estava com a razão e isso haviamos nós de há muito antecipado, quando falamos a respeito de "Serpentina", uma boa evocação dos nossos grandes carnavais. E a melhor prova disso é que se ela venceu na Argentina, onde a diferença de linguagem e costume constituem, inegàvelmente, serio fator contrário, no Brasil, sua vitória é caso consumado, conforme vem se verificando.

Nelsôn Gonçalves deliciou os *porteños* com "Serpentina", a marcha espetacular de David Nasser e Haroldo Lobo, e agora êle aqui está outra vez entre nós para fazer o mesmo com relação aos seus milhares de fãs e, está claro, com os foliões de todo o Brasil...

HOJE, AFINAL!...

Do que é e do que representa essa figura simpaticíssima, inconfundível, inigualável — bom leitor, acrescente todos os melhores adjetivos qualificativos que conhece, e, por cento, ficará ainda muito aquém de qualificar exatamente tão magnificente e real alteza — e trepidante que é a Rainha Moma, a grande Frederica Terceira Coração de Leoa, tivemos já ocasião de falar. Também já o fizemos com relação a essa coisa suntuosa que será o desfile da sua chegada, logo mais à noite. Trata-se de autêntico préstito carnavalesco, pois aquela alteza real não se passa para essas "fuleragens" de pequenos e inexpressivos desfiles, com ela tem de ser ali na "durindana" e ai daquele que ouse duvidar da sua disposição e capacidade realística...

Os descrentes e os céticos que compareçam, então, hoje às 21 horas à avenida Rio Branco, a fim de sentir tôda a extensão da sua "insignificância" ante a grandiosidade daquilo que constituirá o desfile do séquito real de sua Alteza Frederica Terceira, Coração de Leoa...

A DECORAÇÃO DO TIJUCA TENIS CLUBE

O Tijuca Tenis Clube entregou os trabalhos de decoração da sua sede ao seu veterano sócio, o pintor Stelio Daltro Santos, auxiliado pelo seu colega Luiz Goulart. E, ontem à noite, após um "cock-tail", o presidente Heitor Beltrão levou o pessoal da crônica a conhecer a belíssima ornamentação.

Stelio Daltro Santos é um pintor consagrado que, fugindo às suas lides diárias no Banco do Brasil, resolveu dedicar-se, pela primeira vez, à cenografia. Idealizou e pôs em execução o que chamariamos o mais original trabalho de decoração do Carnaval de 1950.

A concepção fundou-se no sempre velho e sempre adequado tema grego. Desprezando o fecundo motivo oriental, com suas cores vivas e, digamos, carnavalescas, preparou, em 15 dias, uma série de painéis trabalhosos e bem cuidados, que trouxeram um fauno para o Carnaval, bem vivo, bem alegre, entre personagens românticas e fantasiosas do Carnaval. O capripede veio sòzinho com sua flauta, atraído pela orgia carnavalesca, mas abandonando as clássicas ninfas ou as alegorias campestres que sempre o acompanham.

O grande painel que se vê na fotografia acima, com os dois artistas ao lado, representa o fauno arrancando sons estridulos da sua flauta, no palco da orquestra. Adiante, o fauno mistura-se, aos poucos, com o encantamento do Carnaval, atraindo a volúvel Colombina, enquanto Pierrot chora, tudo isso representado, por fôrça das circunstâncias, em três imagens separadas de vários metros. Depois, entram os painéis que circulam o salão e que, graças à sensibilidade artística do autor, estão concatenados numa seqüência lógica e imaginosa. O fauno, agitado, procura o amor e passa por uma, duas, três mulheres, sem se deter. Além, beija uma jovem loura, com as tranças da inocência a lhe caracterizarem a mulher pura. Não se satisfaz e salta para o meio de 4 mulheres — a loura, a morena, a mulata e a preta — a quem fita indeciso. Mas logo o fauno encontra um objeto digno da sua admiração, numa "pirata" espetacular, bem carnavalesca, com chapéu revirado, colete, facão à cinta e belíssima plástica. Encanta-a, então, com sua flauta mágica. Adiante, já a domina com seus beijos triunfais e, assim, eis o fauno mitológico prêso aos encantos da mulher moderna.

Com o tema "Um Fauno na Folia", o Tijuca Tênis Clube formou entre as associações que mais concorreram, êste ano, para dar ao Carnaval carioca o cunho artístico que sempre lhe faltou.

AVISO

Esta seção acha-se a cargo do nosso companheiro Rescala Bitar, que é auxiliado por Ariosto Pinto, Dilton Mota e Alvaro Francisco da Silva.

Tôda correspondência, comunicados e convites deverão ser encaminhados diretamente ao sr. Rescala Bitar, na redação desta fôlha, à avenida Gomes Freire, 8183.

NO RIO A RAINHA DOS ESTUDANTES DO CHILE

Procedente de Santiago, chegou, ontem, às 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont, a rainha da Primavera do Chile, srta. Maria Ivone Figueroa Nuñes, que vem ao Rio assistir ao Carnaval Carioca. Ao desembarque, estiveram presentes o representante do prefeito Angelo Mendes de Morais, sr. Henrique Cardoso de Castro; o consul Arnaldo Leão Marques, da Comissão Cultural do Ministério das Relações Exteriores; o sr. Manuel Gonzales Puebla, encarregado do comitê chileno de recepção à rainha, jornalistas e numerosas outras pessoas.

Na foto acima, vê-se a srta. Figueroa Nuñes abraçada, no desembarcar, por Mara Rubia, Rainha das Atrizes em 1950.

REGULAMENTO PARA O DESFILE DE DOMINGO DE CARNAVAL

As bases para o julgamento da Comissão

No domingo de Carnaval, será realizado o grande desfile das sociedades carnavalescas cariocas, sob o patrocinio da Federação Brasileira das Escolas de Samba. A Prefeitura, como sempre, interessada no êxito dos festejos, estabeleceu já as bases para o julgamento da Comissão e o regulamento do desfile, que se considera como ponto alto do Carnaval carioca.

Num esfôrço de reportagem, vamos dar abaixo a integra do Regulamento baixado pela Comissão Executiva do Carnaval:

1.º) — O desfile obedecerá exclusivamente à orientação da Prefeitura do Distrito Federal, representada pela Comissão de Julgamento, que será de livre escolha da Comissão Executiva do Carnaval, designada para organizar e dirigir os festejos carnavalescos de 1950.

2.º) — Os desfile será realizado no dia 19 de fevereiro de 1950, com início às 20 horas, na Avenida Presidente Vargas, ficando o coreto da Comissão Julgadora, situado próximo a Escola Rivadavia Corrêa.

3.º) — A Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da sua Comissão Oficial e de acôrdo com o artigo 1.º, compete designar a Comissão Julgadora, devendo os concorrentes aceitar sem apelação o resultado por ela pronunciado.

4.º) — Há inteira conveniência na maior divulgação dos enredos, ficando os concorrentes com inteira liberdade para a distribuição, nos jornais desta capital, e, ainda, a apresentação do mesmo, cujo motivo é obrigatório obediência a finalidade nacionalista. Esses enredos deverão ser apresentados à Comissão Julgadora antes do início da competição.

5.º) — A Prefeitura do Distrito Federal, para o concurso dêste ano, oferecerá a importância de Cr$ ... 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros), em dinheiro que será distribuida entre as dez primeiras colocadas, obedecendo ao seguinte critério: — 1.ª — 5.000,00; 2.ª — 2.500,00; 3.ª — 2.000,00; 4.ª — 1.500,00; 5.ª — .... 1.000,00; 6.ª — 600,00; 7.ª — 500,00; 8.ª — 300,00; 9.ª — 300,00; 10.ª — 300,00.

6.º) — A Comissão Julgadora decidirá pelo sistema de pontos e que irá de 0 a 10, para cada quesito, apresentando cada juiz, devidamente assinado, o seu mapa, devendo ser lavrada a ata respectiva.

7.º) — Para a conquista dos premios estabelecidos no artigo 5.º, ficam estabelecidos os seguintes quésitos: a) — bateria; b) — bandeira; c) — cenografia (carros alegóricos); d) — enredo; e) — evolução (porta Bandeira e mestre sala); f) — fantasia; g) — harmonia; h) — samba (melodia e letra).

As colocações que se seguirem às dez primeiras serão resultantes do número de pontos conquistados no julgamento.

8.º) — As Escolas de Samba terão que executar ante o palanque da Comissão Julgadora sòmente o samba do enredo e também a fazerem comparecer o artista à presença dos juizes, quando êstes o solicitarem.

9.º) — Na reunião da Comissão de Julgamento, só poderão tomar parte os juizes.

10.º) — A Federação Brasileira das Escolas de Samba fica na obrigação de indicar seus diretores à Comissão de Julgamento, devidamente identificados, a fim de facilitarem o desfile.

11.º) — A Federação Brasileira das Escolas de Samba fica na obrigação de apresentar à Comissão de Julgamento, através da Comissão Executiva do Carnaval, a relação das Escolas que concorrerão e o nome de seus respectivos enredos.

12.º) — Não será permitida a presença de pessoas não fantasiadas "dentro da corda", salvo às Comissões de frente.

13.º) — Não será permitido o uso de cartazes politicos e religiosos.

14.º) — A fim de evitar perda de tempo em face do número de concorrentes, as Escolas não poderão permanecer ante o Coreto da Comissão Julgadora, por espaço superior a 6 (seis) minutos salvo, quando esta determinar a permanência por mais tempo.

15.º) — As Escolas de Samba ficarão concentradas a partir das 19 horas na Praça da República, Campo de Santana e adjacências.

16.º) — As Escolas de Samba principiarão a desfilar às 20 horas, devendo entrar em julgamento, para efeito do concurso, as seguintes Escolas: I — E. S. Coração de Liberdade; II — E. S. Independentes do Rio; III — E. S. União de Cosmos; IV — E. S. Unidos de Barão de Petrópolis; V — E. S. Unidos do Telegráfo; VI — E. S. Unidos do Engenho Velho; VII — E. S. União dos Topazios; VIII — E. S. Academicos do Engenho da Rainha; IX — E. S. Mocidade de Cavalcante; X — E. S. Unidos do Pecado, e, as demais, ao critério da Comissão Julgadora.

17.º — O julgamento será levado a efeito na quarta-feira de Cinzas em local designado pelo presidente da Comissão Executiva do Carnaval, em reunião que terá inicio às 16 horas.

18.º) — A Comissão apresentará seu relatório ao presidente da Comissão Executiva do Carnaval, para que êle tome as providências inerentes ao pagamento dos premios em dinheiro, estatuídos pelo presente Regulamento.

19.º) — Não será permitida o uso de tração muar ou motorizada para a condução das alegorias, mas apenas o auxilio manual.

20.º) — A Prefeitura do Distrito Federal oferecerá ao vencedor um diploma de honra."

O Carnaval é uma festa mundial, embora tenha o seu foco no Rio. Na foto acima, batida durante um baile pre-carnavalesco de Londres, aparece uma dupla original.

O reporter do *"London Express Service"* classificou a foto de "Supermirandando a Carmem Miranda"!

Acreditem ou não, a linda garota que ostenta o superchapéu é o sr. Harold Humphreys. E, como se isso não fosse bastante, o barbado que dança com a baiana é a senhorita Irish Newton!

De que não seriam capazes êsses alucinados, se conhecessem o alucinante Carnaval Carioca?...

("London Express Service", exclusividade para o "Correio da Manhã")

CARNAVAL
nos salões do
AUTOMÓVEL CLUBE
4 BAILES
DIAS 18-19-20 e 21
3 MATINÉES
DOMINGO, 2ª e 3ª FEIRA

MATRICULAS ABERTAS
GINASIAL
CLÁSSICO
CIENTÍFICO
COMERCIAL
PRIMÁRIO
DIURNO
E
NOTURNO
Mensalidades módicas - Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado
(31428)

OS PREMIOS DAS MÚSICAS CARNAVALESCAS

A propósito da crônica que inserimos domingo último a respeito do último concurso de músicas carnavalescas, falou-nos ontem o senhor Victor Costa, presidente da Associação Brasileira de Rádio, que declarou ter dirigido o espetáculo tão sòmente pelo fato de ter sido o mesmo confiado à direção da A. B. R., dêsse modo, não lhe cabia outra alternativa. Daí tudo ter feito para que o mesmo agradasse plenamente. Aliás, quanto a êsse detalhe tivemos ocasião já de aludir, quando dissemos do sucesso pelo mesmo alcançado.

Por outro lado, declarou ainda o senhor Vitor Costa que a questão dos prêmios para as músicas, desde o início havia sido assentado pela Comissão Executiva do Carnaval que a importância correspondente aos mesmos teria de ser angariada entre firmas particulares, de vez que não dispunha a Municipalidade de verba para tal fim. Para tanto, diversos membros da comissão prontificaram-se a apelar para pessoas amigas, a fim de obter tal importância, pois dêsse modo pretendia a aludida Comissão impedir que morresse tão boa iniciativa pelo muito de estímulo que representava para os compositores. Daí, tão sòmente, o empenho de todos no sentido de obter a doação da verba, o que, afinal, coube ao diretor do Departamento de Fiscalização, que logrou obte-la entre pessoas de suas relações particulares.

Inegàvelmente, não se pode deixar de aplaudir êsse elevado espírito de apoio e incentivo aos autores das nossas músicas populares pelos membros da Comissão Executiva de Carnaval, contudo, quer nos parecer que, doravante, a Câmara dos Vereadores deverá votar tal verba, como faz com tantas outras destinadas ao estímulo do nosso carnaval. E essa verba, pelo que acabamos de ver, ao ser votada, não poderá ficar na casa dos 70 mil cruzeiros, mas sim na dos cem mil, pelo menos.

Essa, não há dúvida, a realidade dos fatos.

HOJE, O GRANDE BAILE DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

O banquete do Atlantic oferecido à A. C. C.

O tradicional baile dos cronistas carnavalescos, anualmente oferecido pela A. C. C. aos seus amigos dos clubes, cordões e sociedades carnavalescas, terá lugar, hoje finalmente, nos amplos e bem ornamentados salões do Teatro João Caetano.

A festa dos componentes da entidade dos jornalistas especializados, apropriadamente denominada de "A Noite do Cronista Carnavalesco", será levada a efeito, êste ano, num ambiente de requintada elegância. O Teatro João Caetano, locar onde se realizará o "bal-masqué" dos cronistas a-p r e s e n t a uma decoração que deslumbrará a todos quantos participarem da esperada festividade.

Mario Conde, o consagrado cenógrafo, que nos últimos carnavais tem assumido a responsabilidade de preparar e executar a ornamentação do Teatro Municipal, ampliou e adaptou para o João Caetano o seu grande trabalho do ano findo para o baile de gala da municipalidade: "Pagode Oriental". Baseado no referido tema, o conhecido artista, aproveitando parte dos seus trabalhos anteriores, arranjou, sem onus para a A. C. C., uma decoração maravilhosa para os bailes que os cronistas promoverão naquela conhecida casa de diversões da Praça Tiradentes, antes e durante os dias de carnaval.

Desta forma, hoje, aqueles que não tiveram a ventura de se maravilhar com a decoração do baile do Municipal do ano passado, poderão apreciá-la durante o mais alegre e mais animado baile carnavalesco da presente temporada.

A "Noite do Cronista Carnavalesco" será precedida por um grande banquete, oferecido à A. C. C., como alias acontece anualmente, pelo Atlântic Refining Clube. O ágape será efetuado, às 18 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

O CARNAVAL DO HIGH LIFE

Os bailes de Carnaval, êste ano, no High Life, vão caracterizar-se por seu sugestivo ambiente. A diretoria confiou a decoração da fachada, dos jardins e dos salões a Rui Albuquerque, que com muita felicidade buscou inspiração nos motivos da arte tradicional mexicana, compondo ambientes de beleza e originalidade, que se distinguem, por suas notas de imprevista e exótica fantasia.

Na fachada, por exemplo, aspecto tradicional e característico no High Life, o artista imaginou monumental chapeu mexicano giratório guarnecido de figuras ornamentais típicas de seis metros de altura, intensamente coloridas e iluminadas. Nas varandas, novos motivos serão dispostos, de maneira que o conjunto feericamente tratado pela arte de Bertolino Bertolini, o velho técnico de iluminação do High Life, ofereça em conjunto uma visão surpreendente pelas cores e luzes.

Haverá nos jardins todo um mundo das sugestões aztecas. Rui Albuquerque e Bertolino Bertolini, associando suas criações, vão povoá-lo de monumentos, ídolos, plantas e flores aztecas, numa multidão de lanternas policrômicas, dispersas pelas árvores seculares do parque. Cactus monumentais coloridos se destacarão dentre a vegetação natural, assim como reconstituição das famosas cerâmicas mexicanas. Nos salões predominarão as mesmas notas artísticas, que se vão distinguir pela extraordinária simplicidade e elegância.

O "El Patio" será o novo e aristocrático recanto dos jardins.

Trata-se da reconstituição, dentro da fidelidade possível, do famoso "night-club" da capital mexicana, notável pela curiosidade e ineditismo do seu ambiente. E' um pateo amplo recoberto, erguido no local da antiga pista de danças ao ar livre, cercado de varanda de madeira típicas e com todos os característicos da arquitetura tradicional mexicana. Nas varandas, as mesas ficarão dispostas de modo a permitir a visão de conjunto das danças no páteo, onde poderão acomodar-se, confortàvelmente, mil e quinhentos pessoas. Construido com requintes arquitetônicos e decorativos e dotado de todos os requisitos de confôrto, nas instalações em geral e nos serviços de "buffet", contando ainda com orquestra própria, "El Pátio" destina-se a obter o mesmo sucesso com um "Le coq d'or", outro recanto do High Life, foi recebido e ficou consagrado nas simpatias do público.

Outra nota de interêsse serão os "cotillons" aztecas, pela primeira vez lançados no Rio. Armas, ídolos, flores, joias, cerâmica, objetos da civilização daquêle império desaparecido serão estilizados, artisticamente, numa série de curiosas e elegantes criações que a diretoria do High Life distribuirá entre os seus frequentadores, emprestando, assim, às suas noites carnavalescas, mais um aspecto de ineditismo e originalidade.

O "BAILE GLÓRIA" EM HONRA DA RAINHA DO CARNAVAL

No próximo sábado, entre tantos festejos do Rei Momo, haverá o Baile Glória, promovido pela direção do Hotel Glória, em homenagem a primeira Rainha do Carnaval, a artista Elvira Pagã que, de um trono armado no salão, presidirá a esta grande festa, com a presença de centenas de turistas de vários países. Os ingressos poderão ser adquiridos na portaria do Hotel Glória ou reservados pelo telefone 25-7272.

ELVIRA PAGÃ OFERECE UM "COCK-TAIL" À IMPRENSA

A Rainha do Carnaval, artista Elvira Pagã, oferece, quinta-feira, dia 16 do corrente, às 19 horas, nos salões do Hotel Glória, onde se encontra hospedada, um "cock-tail" à Crônica Carnavalesca, que tão amável foi no pleito em que ela acaba de se sagrar vencedora.

Durante esta reunião, a graciosa artista terá oportunidade de revelar os planos do seu reinado durante os dias da folia de Momo.

A ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO FLUMINENSE F. CLUB

A Associação dos Funicionários do Fluminense Futebol Clube, a exemplo dos anos anteriores, patrocinará, na segunda-feira de Carnaval, no ginásio do Fluminente, gentilmente cedido pela sua diretoria, o "Baile do Cartola".

O convite para essa noite de alegria dará direito ao cavalheiro de ser acompanhado de duas damas.

A reserva de mesas, com direito a 4 lugares, será feita nos escritórios do Fluminense ou por intermédio do telefone 25-7240, com a telefonista.

NO CONJUNTO RESIDENCIAL DE OLARIA

Conforme tem sido amplamente divulgado, a Comissão de Carnaval da Sociedade Moradores no Conjunto Residencial do IAPC de Olaria, fará realizar, em sua séde social, quatro monumentais bailes à fantasia e duas "matinées".

A música estará a cargo do popular maestro Corrêa, que promete não dar um minuto de trégua aos foliões daquêle populoso subúrbio da Leopoldina.

GESTO ELEGANTE DA U. B. C. PARA A A. C. C.

A União Brasileira de Compositores, através um atencioso ofício, assinado pelo seu secretário, o popular e querido artista Lamartine Babo, comunicou à Associação de Cronistas Carnavalescos que a U. B. C., numa demonstração de apreço à entidade dos jornalistas especializados, resolveu isentá-la dos direitos autorais para os bailes que serão realizados a 15 e 17 do corrente, no Teatro João Caetano.

A "BOMBA ATÔMICA" DO PRESIDENTE-CLUBE

Não há idéia de já termos tido em qualquer período folião da cidade um baile como o que vem agora sendo anunciado para a tarde de sábado próximo, dia 18, das 15 às 20 horas, no Teatro João Caetano. Quando os bailes de "Casados" foram sempre às segundas-feiras, essa festa que aí vem será dois dias antes, comemorando o advento de Momo no corrente ano.

A original iniciativa, verdadeira "bomba atômica" deve-se ao Presidente-Clube, uma legião de verdadeiros foliões que tem à sua frente como diretor máximo o José Real.

Terá início a festa às 15 horas, prolongando-se até às 20 horas, animada por duas orquestras-jazz incansabilíssimas.

A "RAINHA" E "PRINCESAS" DO CARNAVAL NA A. A. BANCO DO BRASIL

Sábado próximo, a A. A. Banco do Brasil realizará em sua magnífica sede, um grandioso baile carnavalesco. Nesta oportunidade, a diretoria daquela associação irá recepcionar a "Rainha" e "Princesas" do carnaval de 1950, eleitas no sensacional e renhido pleito promovido pela A. C. C., prestando à "soberana da folia" inúmeras homenagens.

OS FAMOSOS BAILES DO TEATRO RECREIO

Nos 4 dias de Carnaval o Teatro Recreio, lindamente ornamentado como nos anos anteriores, abrirá seus magnificos salões para os seus formidáveis e tradicionais bailes da fuzarca. Duas bandas abrilhantarão os folguedos para que os foliões dansem à vontade. No sábado, dia 18, das 21,30 às 22 horas, na bilheteria do Teatro Recreio, serão distribuidos 200 ingressos gratuitos para damas.

Nos três dias de Carnaval, realizam-se também no Teatro Recreio os maiores bailes infanto-juvenis do carnaval carioca, como vem acontecendo ha varios anos. Das 15 às 18 horas de domingo, segunda-feira e terça-feira, a petizada foliona não terá um minuto de descanso ao som da "infernal" jazz do maestro Trianon.

O CARNAVAL NA LIGHT

O Fôrça e Luz A. C. realizará 4 suntuosos bailes a fantasia, nos dias 18, 19, 20 e 21 e uma grande tarde infantil no domingo, 19, no Ginásio da rua José do Patrocínio, que se encontra magnificamente ornamentado sob o têma "No Reino dos Pandeiros", bela e arrojada concepção. A animação reinante entre os foliões do querido clube é intensa, esperando-se que o Carnaval de 1950 no Fôrça e Luz seja o mais animado dos últimos tempos.

O Telefonica A. C. oferecerá aos seus associados, nas noites de 18, 19 20 e 21 do corrente, quatro grandiosos bailes à fantasia, em sua sede, à rua Gregório Neves, 12, no Engenho Novo. Os salões do Telefônica estão ornamentados sob interessante motivo carnavalesco. A reserva de convites e mesas pode ser efetuada na sede do clube.

Realizou-se, sabado último, no Ginásio Independência, o Grande Baile a Fantasia do Tração, o qual transcorreu muito animado e esteve bastante concorrido conforme se esperava, dada a grande popularidade do simpático clube.

NA "CASA DO SARGENTO"

A "Casa do Sargento", está em intensos preparativos para poder proporcionar um grande carnaval aos seus associados e familias. O sargento Travincas traçou a artística ornamentação da sede, que apresenta aspecto realmente carnavalesco, dando a idéia de que os subalternos das nossas Forças Armadas pretendem entrar com o pé firme na Batalha de Momo. Durante os quatro dias haverá bailes, com início às 22 horas e termino por conta dos foliões. Haverá, também, um baile infantil para os filhos dos associados.

A diretoria daquela instituição tomou as providências para que nada falte aos frequentadores do seu amplo salão, durante o reinado da folia.

NO YANKEE TENIS CLUBE

O Yankee Tenis Clube realizará quatro retumbantes bailes, nos dias 18, 19, 20 e 21, em sua sede, à rua Adolfo Bergamini, 81, que se encontra ornamentada sob o tema "Carnaval nos Subúrbios". A ornamentação do aristocrático grêmio do Engenho de Dentro esteve a cargo dos artistas Renato e Jupan.

CARNAVAL NO OLYMPICO CLUB

Já está concluida a ornamentação do vasto Salão da rua Alvaro Alvim, onde serão realizados os grandes bailes de Carnaval do Olympico Club. O grêmio presidido pelo sr. Santos Sobrinho está ultimando, agora, os últimos preparativos dos quatro grandes bailes e da monumental matinée infanto juvenil de domingo gordo.

INAUGURA-SE O CLUB RIAN

Comemorando sua inauguração, o Club Rian, a nova agremiação sita à rua Matoso 15, fará realizar em sua sede quatro grandiosos bailes, durante o período de Carnaval. A parte musical dessas festas foi confiada à Rio Orquestra, sob a direção de Lima. Promete o Clube Rian obter sucesso com suas festas carnavalescas.

NA SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

A Sociedade Sul Riograndense festejará os dias consagrados a Momo com dois animados bailes, dias 18 e 21, em sua sede social, à Avenida Rio Branco nº 183. Pelos preparativos, êsses bailes prometem revestir-se de acentuado brilho. Haverá convites especiais à disposição dos associados, no 5º andar.

OS BAILES DO CARLOS GOMES

O entusiasmo pela realização dos quatro grandes bailes a fantasia nas noites de carnaval, no Teatro Carlos Gomes, é grande e está despertando viva curiosidade entre os foliões cariocas. A platéia será tôda refrigerada e duas magnificas orquestras animarão as danças das 10 às 4 horas da madrugada. O motivo da ornamentação, que o cenógrafo Antonio Rodrigues idealizou, dará alegria ao ambiente.

O BAILE INFANTIL DE DOMINGO NO HIGH LIFE

Será no próximo domingo, às 15 horas, o grande baile infanto-juvenil nos amplos salões do High Life Club. Com o objetivo de se facilitar o ingresso da criançada e suas famílias no palacete da rua Santo Amaro, no dia da festa, a bilheteria começará a atender, hoje, aos interessados. As dansas serão das 15 às 18 horas.

O CARNAVAL DO SATELITE CLUBE

Da Diretoria do Satelite Clube (Banco do Brasil), recebemos gentil convite para o "cock-tail" que será oferecido aos Cronistas Carnavalescos, hoje, às 19 horas, em sua nova sede social, à Praça Pio X, 54 — 12º andar — Edificio Previdência, por ocasião da apresentação dos salões em que serão realizados os seus 4 grandiosos bailes de Carnaval.

"O BAILE DOS CASADOS" COMO NUNCA

A Ala dos Três Irmãos promoverá, êste ano, o já consagrado "Baile dos Casados", que será realizado, dia 18, sábado de Carnaval, das 14 às 18 horas, no confortável salão da Rua Uruguaiana, 113 - 2.º andar.

Artisticamente decorado, por dois cenógrafos de renome, com ótima iluminação e outras instalações confortáveis, os "Velhos" poderão divertir-se a valer... Uma de nossas mais afamadas orquestras, pertencente à importante "Boite", deliciará os foliões, com o seu vasto repertório de músicas Carnavalescas. Haverá também selecionado corpo de "Girls" dos elencos de nossas companhias teatrais para não dar um minuto de folga aos irrequietos Carnavalescos dos "Casados".

NO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Ultimam-se os preparativos para os quatro grandes bailes carnavalescos, que serão realizados nos salões do Automóvel Clube do Brasil, esplendidamente decorados.

Duas orquestras, comandadas por Aristides Prazeres, animarão as danças nos salões da rua do Passeio, transformados no mundo maravilhoso do fundo do mar.

Os foliões que ali se reuniram nos anos anteriores, terão razão de sobra para preferi-los êste ano, porque a alegria e a animação serão privilégio dos bailes do Automóvel Clube.

O CARNAVAL NA LEOPOLDINA RAILWAY ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

Em comemoração ao reinado da Folia, a Leopoldina Railway Associação Atlética organizou um vasto programa de retumbantes bailes a fantasia, nos magníficos salões da rua Figueira de Melo, 436, onde já se efetuaram, como preliminares, um grande baile e espetacular batalha de confetes, aperitivos para os quatro sensacionais bailes de Carnaval. Domingo, 19, haverá interessante vesperal infantil, com prêmios para as fantasias mais ricas e originais, o que está provocando alarido no meio da garotada leopoldinense. Sua Majestade Rei Momo comparecerá aos festejos carnavalescos da Leopoldina Railway A. A.

CARNAVAL EM COELHO NETO

O próspero subúrbio de Coelho Neto tem agora, para alegria de seus moradores, uma ótima casa de espetáculos, o Cine Coelho Neto, que atendendo à solicitação dos moradores do próspero subúrbio, realizará, ali, seus magnificos e movimentados bailes de Carnaval, tendo para isso contratado ótima orquestra e mandado adaptar seus salões, que receberam artística ornamentação.

"COCK-TAIL" DO GRAJAÚ TENIS CLUBE

O Grajaú Tenis Clube, a aristocrática agremiação dos moradores do Grajaú, oferecerá à crônica carnavalesca, amanhã, às 21 horas, um "cock-tail" na sua sede social, à avenida Engenheiro Richard 83.

Na aportunidade, a imprensa poderá apreciar as magníficas decorações com que o Grajaú T. C. espera alegrar os seus associados, nos dias de Carnaval.

NO CLUBE SIRIO E LIBANES

Reina grande atividade na sede do tradicional e simpático Clube Sirio e Libanês do Rio de Janeiro, que está recebendo primorosa decoração para os festejos do Carnaval. Trabalha-se ali com entusiasmo para que tenham o êxito dos anos anteriores os monumentais bailes que estão organizados para a popular festa carioca.

O programa de festejos dêsse está assim organizado: dia 18 (sábado) grande baile, dando início ao Carnaval, das 22.30 às 3 horas. — Dia 19 — Baile Infantil, das 15 às 20 horas, com grandes surpresas e prêmios às fantasias mais ricas de ambos os sexos. — Dia 20 — Baile carnavalesco, das 22.30 às 3 horas. — Dia 21 — Encerramento dos festejos carnavalescos com um grande baile, das 22.30 às 3 horas.

"NUM PAGODE CHINÊS", O MOTIVO DAS DECORAÇÕES DA A. A. B. B.

A foto acima representa a entrada da magnífica sede da Associação Atlética Banco do Brasil, transformada, pela ação do artista Martinho Correia e Castro, num autêntico "Pagode Chinês". Ali, realizou-se o tradicional baile de gala dos funcionários do Banco do Brasil e, no dia 17, sexta-feira, haverá o famoso baile do "Grupo dos 200", que se tornou célebre nos anais do Carnaval carioca.

O motivo das decorações não poderia ser melhor escolhido. Como se sabe, apesar da sua grande altura, o amplo prédio do Pôsto 6, que pertenceu ao antigo Cassino Atlântico, presta-se admiràvelmente à transformação para o estilo chinês. Nêle se dispuseram as pontas reviradas características, em notável trabalho de adaptação, o que demonstra o interêsse que já vem despertando a arte aplicada ao Carnaval.

Além disso, a ação do cenógrafo nas decorações interiores fêz maravilhas nos amplos salões da sede, numa bela e riquíssima ornamentação. Sente-se a nítida sensação de ambiente oriental, com suas máscaras mongólicas, suas côres exóticas, os bonzos risonhos, em perfeita evocação dos templos chineses.

DESFILE DA UNIÃO GERAL DAS ESCOLAS DE SAMBA

Reviverá o Carnaval da Praça Onze

A União Geral das Escolas de Samba do Brasil, a simpática e veterana organização carnavalesca, lembrou-se de reviver o "Zé Pereira", e garante que não entregará, sem luta, o seu cetro de rainha da folia, que agremiações mais novas lhe vem disputando.

Por isso, conclamou as escolas filiadas e vai lançá-las, com todo o ardor, na praça Onze, que ainda é o berço do samba. Eis o texto do convite que recebemos:

"Na qualidade de presidente da União Geral das Escolas de Samba do Brasil, tenho a honra de convidar V.S. para assistir ao desfile das Escolas de Samba filiadas a U.G.E.S.B., a ser realizado no próximo domingo de Carnaval, dia 19 do corrente, na Praça Onze, a partir das 22 horas.

A presença de V.S. a êsse grande desfile, que é uma tradição do Carnaval Carioca, honrará sobremodo os sambistas. (a) Joaquim I. O. Paredes — Presidente da U.G.E.S.B."

COMPRE HOJE VIDA INFANTIL
Leia o maravilhoso número de "Vida Infantil" de fevereiro, um presente para as crianças de todo o Brasil. "A Inconfidência Mineira", "Album de desenhos para colorir", nova aventura do Super-Coelho são algumas das secções instrutivas ou divertidas desta bela revista. — Preço em todo o Brasil Cr$ 2,00.
(33745)

MEMORIAL DOS SINDICATOS MADEIREIROS

Florianópolis, (Asp) — Do secretário da Agricultura, Leoberto Leal, ora na Capital Federal, recebeu o governador o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de comunicar que, acompanhado pelo governador Moisés Lupion e secretários da Fazenda do Rio Grande do Sul e da Agricultura do Paraná, fui recebido pelo presidente da República, tendo entregue a S. Exia. o memorial dos sindicatos madeireiros, instruido com uma exposição de autoria dos três secretários, na qual são examinados os principais aspectos do problema da madeira e do trigo e apresentadas sugestões à economia dos Estados sulinos.

O presidente manifestou intenção de estudar o assunto".

CONGRESSO RURALISTA EM PELOTAS

Porto Alegre, 14 (Asp) — Iniciaram-se ontem, na cidade de Pelotas, os trabalhos preliminares do Congresso Regional dos Ruralistas. Esse certame, cujos trabalhos se desenvolverão em 3 dias reune em Pelotas delegações de 32 municipios inclusive representantes desta capital. A finalidade básica do importante conclave é trabalhar para que o anteprojeto do Código Rural se torne, efetivamente, um conjunto de dispositivos capazes de consultar toda a plenitude de aspirações da coletividade rural do Rio Grande do Sul.

Viaje pela ALITALIA

DO RIO A ROMA E MILÃO em 26 horas

SAÍDAS ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

E

A BUENOS AIRES em 5 horas

SAÍDAS ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Informações e reservas de passagens "ITALMAR" S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS Av. Rio Branco 46 - 4.º Tel. 43-9247 • 43-9299 ou nas Agências de Viagens autorizadas

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A · TEL. 23-1820

CARNES FRESCAS

TIJUCA -- GRAJAÚ

ALCATRA — LAGARTO PAULISTA — PATINHO — CHÃ DE DENTRO — FILET S/A — FILET MIGNON — GALINHAS — FRANGOS — LOMBINHO DE PORCO S/aba — CORDEIRO — PERNIL DE PORCO S/Pé e S/gordura

AÇOUGUE MUNDIAL

AV. PRES. VARGAS, 3930 — Praça da Bandeira — Tel 28-4933

Filial do "AÇOUGUE KICÉ"

Av. N. S. de Copacabana, 1 033 — Tel. 47-2150

O AÇOUGUE QUE FORNECE TODO O ANO

(30630)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(Sob Inspeção Federal)

A Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, modernamente aparelhada, mantém os seguintes cursos:

o *Curso Técnico de Contabilidade*
o *Curso Técnico de Secretariado*
o *Curso Prático de Secretariado*
o *Curso Prático de Contabilidade e Escrituração Mercantil*
o *Curso Prático de Auxiliares de Administração*
o *Curso Prático de Estatística*
o *Curso de Aperfeiçoamento em Secretariado*
o *Curso de Aperfeiçoamento para Administradores de Emprêsas*
o *Curso de Aperfeiçoamento para Professores do Ensino Comercial*

Nos cursos práticos e de aperfeiçoamento, cuja duração é de 10 meses apenas, o ensino é intensivo e essencialmente prático. Para maior eficiência do ensino, são distribuidas apostilhas aos alunos.

Mensalidades módicas. Turmas de 30 alunos, no máximo.

As Administrações Nacional e Regional do SENAC oferecem, nos referidos cursos, ensino gratuito, em cada turma, a 15 comerciários ou filhos de comerciários.

Matrículas abertas.

Edifício DARKE, Av. 13 de Maio nº 23 — 11º e 12º andares. Telefones: 22-3159 — 52-0258. (34474)

BELZEMA

para Eczematide Infantil

Pomada não gordurosa, antissética, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras. Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.

OS "COMANDOS" NO CENTRO DA CIDADE

Os "Comandos Sanitários", em diligência realizada, ontem pela manhã, no centro urbano, inspecionaram as seguintes casas comerciais: "Restaurante Yankee", de Barreiro Rodriguez & Dieguez, na Rua Rodrigo Silva, 32: multado por ter adulterado o visto da autoridade sanitária na carteira de saúde de um dos sócios, e, também, por falta de carteira de saúde de empregados. A firma foi advertida verbalmente e intimada a cumprir as exigências regulamentares; "Restaurante da Casa do Estudante do Brasil", na Rua Santa Luzia, 305-1º andar: multado por estar funcionando sem a respectiva licença das autoridades sanitárias; "Restaurante", da firma O. Costo & Silva, na Rua Santa Luzia, 305 (12º andar): multado por estar funcionando também sem licença, e por ter em serviço seis empregados sem carteira de saúde; "Botequim", de Teixeira & Carballido, na Rua São José, 88: multado por falta de carteira de saúde de seis empregados; "Restaurante Bandeirante", na Rua Rodrigo Silva, 5: intimado a cumprir diversas exigências; "Botequim", de Cracel Proença & Cia. Ltda., na Rua São José, 25: multado por não ter caderneta sanitária. A firma, que é reincidente, foi advertida e intimada a cumprir várias exigências; "Armazém", (de liquidos e comestiveis), da firma A Cooperativa dos Empregados de Escritório da sede da Cia. de Cigarros Souza Cruz, na Avenida Marechal Câmara, 350 — 5º andar: obteve assentimento para funcionar com negócio de líquidos e comestíveis, tendo recebido as necessárias recomendações de ordem sanitária.

APROVEITAMENTO DE MAIS UMA CACHOEIRA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Aprovou o ministro da Agricultura os projetos da Central Elétrica do Pandeiros, destinados ao aproveitamento do potencial hidráulico da cachoeira denominada "Pandeiros" no rio do mesmo nome, afluente da margem esquerda do rio São Francisco. A referida cachoeira está localizada no município de Januária e faz parte do conjunto das obras de valorização do Vale do São Francisco.

O projeto em causa prevê a instalação de dois grupos geradores de 2.000 Kwa., sendo que sòmente um deverá operar, ficando o outro de reserva.

Considerando o desenvolvimento que a região san-franciscana vem apresentando nos últimos anos, a energia a ser fornecida pela cachoeira de Pandeiros representará importante instrumento que irá, ainda mais, acelerar o atual progresso da região.

O MAIS LONGO VÔO DO "BRABAZON"

Londres, 14 — (R.) — O avião britânico "Brabazon", a maior aeronave de passageiros do mundo, realizou ontem seu mais longo vôo até agora, permanecendo no ar quase cinco horas. Atingiu também sua maior altitude — 4.000 metros.

AVIAÇÃO

CONTRA UMA FÔRÇA AÉREA ÚNICA

III

A data de 22 de junho de 1941 representou um dos marcos indeléveis da II Grande Guerra.

Uma péssima decisão estratégica, baseada sem dúvida num mau "exame de situação", levou Hitler a invadir a Rússia, no mesmo mês e no mesmo dia em que o fizera Napoleão 129 anos antes...

Uma espécie de determinismo histórico impediu o sucesso dessas duas invasões, quando esse sucesso, em cada caso, já parecia estar no entanto garantido.

Mas Napoleão foi além do chefe nazista, pois chegou a ocupar Moscou, à cujo sinistro incêndio assistiu; ao passo que êste apenas pisou, com suas tropas, as planícies famosas de Borodino, sòmente de longe lobrigando os minaretes da cidade cobiçada.

O genial Córso não sonhava sequer com aviões; mas o truculento "Fuehrer" nazista lançou a sua Luftwaffe em auxílio dos seus Exércitos. Todavia, num e noutro caso, as decisões ocorreram na superfície.

Os êxitos terrestres russos, obtidos na superfície das estepes desoladas, foram contudo, consequência direta do domínio exercido pela Inglaterra e pelos Estados Unidos numa outra superfície importantíssima: — **a dos Oceanos!!**

Não fôsse, com efeito, o domínio marítimo Aliado, possibilitando a remessa de recursos às tropas moscovitas, e estas teriam fatalmente sucumbido aos golpes germânicos.

Urge dizer que nessa formidável campanha, nem alemães nem russos jamais pretenderam empregar suas fôrças aéreas como fôrças autônomas. Pelo contrário, sempre deram a tais fôrças o caráter de "auxiliares" das fôrças de terra.

Foi o teatro da guerra onde se feriram as maiores batalhas terrestres e onde, não obstante, foram menos conspícuos os feitos da aviação.

—

Ainda na sequência natural, o calendário conduz à data que — "viverá para sempre ligada à idéia de infamia" — na opinião de Roosevelt e de todos aqueles que acreditam numa ética guerreira que proscreva o emprego da traição como recurso sistemático: — 7 de dezembro de 1941!

Aviões da Esquadra japonesa atacaram então, sem prévia declaração de hostilidades, a Esquadra americana fundeada em Pearl Harbor. Golpearam rudemente, em condições excepcionalmente fáceis, o poder naval dos Estados Unidos.

Os nipônicos ficaram, assim, com as mãos livres no Oriente.

Empregaram, com habilidade, não só o poder marítimo quanto o poder terrestre; — aquele possibilitando o emprego dêste.

Depois do golpe aéro naval revelaram ao mundo eficiência notável na condução da chamada "guerra anfíbia", na qual Marinha e Exército foram perfeitamente entrosados na máquina bélica, cada qual dispondo das suas respectivas fôrças aéreas auxiliares; mas posteriormente se viram compelidos, uma vez refeita a Esquadra yankee, a uma espetacular mudança de altitude estratégica, passando radicalmente da ofensiva à defensiva...

A memorável reação naval americana, iniciada em junho de 1942, com a batalha de Midway (apenas sete meses após o desastre de Pearl Harbor), mostrou à saciedade o quanto vale o "poder marítimo" numa guerra essencialmente naval como a que se desenvolveu entre os Aliados o Japão.

Revelou também o quanto se faz indispensável a fôrça aérea para integrar as fôrças navais de superfície e submarinas, assim permitindo o conveniente exercício daquele poder marítimo.

A captura de bases para a Esquadra americana se processou metòdicamente, de arquipélago em arquipélago, de ilha em ilha. No mais das vezes, tais ilhas ou atolls tinham apenas valôr pelo fato de possuirem enseadas abrigadas, para onde pudessem ser transportadas as bases flutuantes da Esquadra.

Com efeito, tal qual Napoleão, que revolucionou os sistemas logísticos do seu tempo pelo fato de carregar frequentemente consigo tudo aquilo de que suas tropas iriam precisar no decorrer de determinada campanha, assim também os dirigentes da Marinha americana inovaram uma coisa notável na Estratégia Naval: — bases flutuantes para as Esquadras em operações de guerra; isto é, bases em condições de acompanhar as Esquadras em todos os mares.

Os saltos de ilha em ilha, no Pacífico, foram possíveis graças à Esquadra americana, e, sobretudo às fôrças de navios aerodromos ("carrier task forces") dessa Esquadra.

Encouraçados, Cruzadores e aviões navais bombardearam os locais de desembarque até a saturação, e depois ainda protegeram as tropas desembarcadas, quase sempre compostas de fuzileiros navais ("marines").

O chamado **bombardeio aéreo estratégico** jamais poderia, por si só, permitir tal resultado.

Inquirido a respeito o almirante Halsey respondeu, textualmente: — "E' profundamente ridículo ("perfectly ridiculous") pensar que sòmente o bombardeio aéreo estratégico, executado por aviões baseados em terra, possa resultar na captura de qualquer base". (sic).

Foi assim a Marinha, auxiliada às vezes por tropas do Exército, que ocupou as ilhas que depois serviram de bases para os aviões da Fôrça Aérea.

—

Finalmente, na invasão da Europa Continental pelas fôrças Aliadas, houve outro exemplo categórico do quanto laboravam em grave erro todos aqueles que supunham a aviação capaz de exercer ação decisiva nas guerras!

Os fatos, ao que parece, foram concludentes.

Nos desembarques operados na Sicília e na Itália meridional, os Aliados resistiram suficientemente no ar, para conseguirem decisões nas superfícies do mar e de terra firme.

Em Cassino, ao sul de Roma, ficou mais uma vez provado que fôrças aéreas não decidem, por si sós, do desfecho dos acontecimentos que ocorrem na superfície. Inúmeros ataques aéreos àquela posição fortificada não levaram à rendição as tropas que a guarneciam... A captura teve de ser feita pela infantaria, à ponta de baioneta.

Na Normândia, durante dois meses, os Exércitos Aliados avançaram palmo a palmo apesar de possuirem esmagadora superioridade aérea, superioridade que reduziu pràticamente a zero a atuação da Luftwaffe sôbre tôda a área tática!

Houve ali completo domínio Aliado no ar; — mas, não obstante, as fôrças terrestres alemãs puderam resistir bem, e só cederam terreno lentamente, sob pressão das fôrças motorizadas e da infantaria adversárias.

Aliás, quanto à primeira fase da invasão, representada pelos desembarques das fôrças aliadas nas praias da Normândia, cumpre frisar bem que o notável êxito conseguido nessa perigosíssima fase só foi possível devido ao perfeito entrosamento das fôrças de mar, terra e ar, numa verdadeira operação anfíbia.

Só os canhões navais de grosso calibre, e só êles, seriam capazes de demolir as fortificações costeiras alemãs, ao longo da costa francesa. Só canhões navais e aviões de bombardeio, combinados, poderiam preparar uma faixa do litoral para o desembarque de tropas invasoras.

Só fôrças navais ligeiras, de superfície, poderiam evitar a entrada de centenas de submarinos nazistas nas águas do Canal da Mancha.

Só o núcleo de Encouraçados da "Home Fleet" poderia, embora agindo potencialmente, impedir que as fôrças de superfície alemãs, que ainda incluíam Encouraçados e Cruzadores pesados, interferissem com o transporte marítimo do formidável Exército Aliado.

Assim, em síntese, as vantagens do domínio aéreo foram enormes, antes e depois de estabelecida sólida cabeça de ponte nas praias da Normândia; — mas as decisões foram tomadas na superfície.

Os Aliados dominaram no ar e **decidiram na superfície!**

A respeito da invasão da Europa Continental é difícil acreditar que o general Bradley haja menosprezado, em tão surpreendentes quão injustas declarações, a atuação da Marinha americana.

Parece que S. Excia. permitiu que a visão da arvore lhe tolhesse a perspectiva ampla da floresta. Se S. Excia. pôde "participar dos dois maiores ataques anfíbios da história", como parece ter dito, isso foi porque as marinhas americana e britânica o transportaram até às praias inimigas, e, bem assim, aos Exércitos sob seu comando, com tôda uma formidável "impedimenta"...

Será que S. Excia. não empresta valôr à trivial consideração de que qualquer invasão Européia, pelos Exércitos Aliados, seria impossível se não fôsse o exercício do comando do mar pelas Esquadras americana e britânica?

—

A sucinta análise feita, de acontecimentos históricos recentes parece justificar plenamente a necessidade de inverter a fórmula de Douhet, para lhe emprestar, desse modo, fôros de verdadeira...

O que urge, portanto, é: — "Resistir no ar para decidir na superfície".

Isso não significa, necessàriamente, que resistir no ar seja condição "sine-qua-non" para decidir na superfície. Com efeito, há casos em que se pode chegar a decisões favoráveis, na superfície, sem no entanto oferecer resistência no ar.

Tal aconteceu no ataque italiano à Grécia. Outro exemplo frisante foi a retirada do Exército britânico da Grécia, operada pela Esquadra, apesar de ausência quase completa de apôio aéreo e em face de pesados ataques aéreos alemães. Foram retirados, com segurança, 45.000 homens, dentre os 60.000 que lá estavam.

Ainda outro exemplo, este caracteristicamente naval, foi o êxito alcançado pelos Encouraçados "Scharnhorst" e "Gneisenau", não só resistindo aos ataques aéreos Aliados durante dez longos meses, quando ancorados e imobilizados no pôrto de Brest, como também abrindo caminho posteriormente, para as bases alemães, através das apertadas águas da Mancha e do Estreito de Dover!

E' fato histórico comprovado que os ingleses fizeram nada menos de 3.299 ataques aéreos àqueles dois navios, no pôrto de Brest, tendo lançado 4.000 toneladas de bombas... Como resultado, perderam 43 aviões e apenas ligeiramente avariaram os dois Encouraçados!

Quanto ao memorável cruzeiro desses dois navios, de Brest às bases alemães do mar do Norte, em 11 de fevereiro de 1942, 600 aviões britânicos atacaram os dois navios, sem qualquer tangível resultado digno de nota; e, no entanto, os dois navios só dispunham de artilharia anti-aérea para sua defesa, pois o domínio aéreo exercido pelos Aliados impedira que a "Luftwaffe" fornecesse qualquer apôio aéreo!...

A explicação se encontra no fato de não ser possível a aviadores treinados para a realização de atividades aéreas por sôbre terras, contra alvos terrestres, e em meio às contingências da guerra aéro-terrestres, desobrigarem-se com eficiência da realização de tarefas pertinentes à guerra aéro-naval, onde os alvos, o ambiente, as características da luta, e os detalhes circunstânciais, são grandemente diversos e requerem, "ipso-facto", treinamento muito diferente.

Foi por essa razão que a Fôrça Aérea americana, na guerra do Pacífico, apenas concorreu com menos de 1% para a destruição da Esquadra japonesa.

A última Grande Guerra está repleta de exemplos que mostram o quanto foram ineficientes as fôrças aéreas baseadas em terra, sempre que atacaram navios e, em particular, navios aerodromos.

—

Contudo, voltando à tese em causa: — decide-se melhor e mais ràpidamente na superfície quando se pode ou resistir ou dominar no ar.

O decidir na superfície significa, acentuemos bem ainda uma vez, — exercer na superfície adequado poder, ou marítimo ou terrestre, conforme essa superfície seja liquida ou terra firme.

O imperioso é aplicar, com eficácia, para fins decisivos, um dos dois poderes: — o marítimo ou o terrestre; e, em muitos casos, simultâneamente esses dois poderes.

As fôrças aereas ou auxiliam ou estorvam as operações das fôrças de superfície. E' bem de ver que quando auxiliam um dos antagonistas, estorvam o outro, conclusão profundamente simplista mas cem por cento verdadeira...

Os responsáveis pela organização eficiente de Marinhas e de Exércitos deverão tudo prever e prover para que as fôrças aéreas possam representar, de fato, precioso auxílio, quer às Marinhas quer aos Exércitos; — isso conforme forem fôrças aéreas navais (parte integrante das Esquadras) ou fôrças aéreas terrestres (componentes indispensáveis dos Exércitos).

Convém, todavia, não confundir a parte com o todo; — tão pouco êsse precioso auxílio com a ação decisiva, pois esta é prerrogativa das fôrças de superfície.

Carlos Penna Botto — Contra-Almirante.

CONTRÔLE INTERNACIONAL DE SAÚDE NAS VIAGENS AÉREAS

Londres, (B.N.S.) — Os cinco países da União Ocidental, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, acabam de se unir territorialmente no que respeita às normas de saúde nas viagens aéreas.

Terão êsses países administração unificada quanto ao contrôle sanitário e regulamentos idênticos serão observados pelas autoridades respectivas. O novo programa foi elaborado pela Comissão de Saúde Pública da organização do Tratado de Bruxelas. Contém medidas simplificadas para o contrôle sanitário, as quais já vinham sendo postas em prática sem de qualquer maneira prejudicar sua extensão ou eficiência.

Nos casos em que variavam os regulamentos nos diferentes países, foram feitos ajustes na forma de um código de saúde uniforme e de aceitação geral. Os países interessados permutaram entre si informações sôbre tôdas as moléstias, que devem ser notificadas às autoridades de saúde.

As autoridades médicas encarregadas no contrôle de saúde e das instalações sanitárias de todos os aeroportos da União Ocidental foram inscritas num registro internacional. Desta forma, seus nomes e outros detalhes são conhecidos entre todos os demais médicos de aeroportos no território unificado.

O novo programa beneficiará os passageiros sob dois importantes aspectos. Assim, estabelece que todos os aviões que decolarem de qualquer ponto dentro da União Ocidental não estarão sujeitos à inspeção ou contrôle sanitário em outro local qualquer da União, o que elimina a necessidade de declarações pessoais de origem e saúde por parte dos passageiros. Outrossim o contrôle de saúde será aplicado aos aviões que descerem na nova área unificada apenas no primeiro local em que os aparelhos aterrarem.

Concurso Asas da Amizade"

A "Air France", em combinação com o jornal francês "Paris-Presse", acaba de lançar um novo e original concurso, intitulado *Asas da Amizade*, destinado a proporcionar aos escolares franceses o prazer de passar oito dias no país que escolherem como prêmio, e aos escolares de outros países, uma semana em Paris.

São muito simples as condições do interessante concurso. Todo escolar europeu até 12 anos pode participar do certame. Os franceses, enviarão à comissão julgadora, séries de cinco desenhos relativos aos países que desejem conhecer. Os escolares doutras nacionalidades, remetendo desenhos sôbre a França. Assim, a Tôrre Eiffel, a coluna da Praça Vendôme, vistas dos boulevards de Paris, vidros de perfume, o perfil de Joana d'Arc — lhes servirão de tema, enquanto que seus pequenos colegas franceses deverão inspirar-se no Vesúvio, o Capitólio, os "fjords" da Noruega, as montanhas nevadas da Suiça, o chapéuzinho tirolês, as castanholas e os touros de Madri, as colunas dos templos gregos, os moinhos da Holanda, a gaita de foles escossesa, o Tâmisa, as pirâmides do Egito. A originalidade na escolha do assunto, a habilidade na execução dos desenhos e a fertilidade de imaginação serão os fatôres decisivos para a seleção dos vencedores.

Tôdas as crianças premiadas serão transportadas pela "Air France", que se incumbirá de tôdas as despesas, exceto as de estada, que estarão a cargo de "Paris Presse".

As crianças que forem contempladas com o prêmio de uma visita a Paris, chegarão tôdas na mesma ocasião e serão reunidas num grupo, que será filmado e televisionado. Tudo será feito para que guardem uma lembrança inesquecível da Cidade-Luz. Porque, como diz o ditado, todo homem tem duas pátrias: a sua própria e Paris...

Novo sistema meteorológico para a navegação aérea

Paris, 14 — (R.) — Estão reunidos nesta capital os técnicos de 53 nações — inclusive a Rússia — que se propõem elaborar uma nova carta de previsões meteorológicas, de carater universal, para uso das linhas aéreas internacionais.

Assim, esses técnicos iniciaram hoje a terceira sessão da Divisão Meteorologica da ICAO (Organização Internacional de Aviação Civil).

Durante a mesma sessão serão coligidos todos os dados possíveis sôbre as condições meteorologicas das altas camadas atmósfericas, onde os aviões a jato poderão desenvolver velocidades superires à do som, mas onde também os chamados "buracos de ar" podem afetar desastrosamente os aviões. Além disso, será tentada a substituição das atuais comunicações telegráficas entre os aviões em vôo e as torres de contrôle pela linha direta entre os pilotos e a terra.

Aterrissagem forçada de uma "Super B-36"

17 homens de equipagem — Faltam pormenores

Seatle, Washington, 14 — (U. P.) — Uma super "B-36" da Fôrça Aérea americana, com 17 homens a bordo, caiu no mar em um ponto do Pacífico diante da costa do Canadá, ao incendiar-se um dos motores do aparêlho.

A Fôrça Aérea, que fêz a comunicação, acrescentou ignorar-se o local exato onde caiu o avião, embora o pilôto tivesse irradiado uma mensagem dizendo que esperava realizar uma aterragem forçada no Golfo Rainha Carlota, diante da costa da Columbia Britânica.

O "B-36", que é um gigantesco aparêlho de seis motores, encontrava-se em vôo de adestramento, tendo partido do Alaska para a base aérea de Fort Worth, no Texas.

O Centro de Meteorologia informou que a zona onde caiu o avião estava sendo "açoitada por ventos à velocidade de 65 kms. H., e advertiu que os homens que se achavam a bordo do aparêlho" passariam momentos difíceis se usassem suas balsas salva-vidas".

Aviões norte-americanos e canadenses, assim como unidades navais de ambos os países, se dirigiram imediatamente para o Golfo Rainha Carlota, a fim de realizar buscas para o encontro dos tripulantes.

Em algumas de suas mensagens anteriores, o comandante do avião indicou que talvez désse ordem a equipagem para se lançar de paraquedas, antes de realizar a descida forçada no mar.

Entretanto, o comando das fôrças aéreas informou ter notícias "definitivas" de que o pilôto realizara a aterragem com todos os tripulantes a bordo.

Até o momento ignora-se se há alguma vítima.

Os gigantescos aparelhos "B-36" sòmente sofreram até agora um acidente no qual houve vítimas a lamentar, e isso aconteceu a 15 de setembro passado, quando uma super "B-36" no lago situado do extremo do aerodromo de Carswell sossobrou quando tentava decolar. Nesse desastre perderam a vida oito pessoas.

A última mensagem do avião, de acôrdo com o comando das fôrças aéreas, foi recebida às 6,15 desta manhã, hora local.

Em homenagem ao diretor geral da IATA

O cocktail ontem oferecido a sir William P. Hildred

Ontem foi oferecido a sir William P. Hildred, diretor geral da IATA (Internacional Air Transport Association) e uma das maiores autoridades internacionais no campo da aerotransportação comercial, um cocktail party, no Copacabana Palace, oferecido pelos diretores da "Panair do Brasil" e "Cruzeiro do Sul".

Encontrava-se nessa recepção a maioria das personalidades da aeronáutica destacando-se entre os presentes o brig. Hugo da Cunha Machado, presidente da CERNAI; brig. Francisco de Assis Corrêa de Mello, do Estado Maior da Aeronáutica; dr. Cicero Ribeiro de Castro, representando o ministro da Aeronáutica; eng. Paulo Sampaio e Erick de Carvalho, diretores da "Panair"; Marques de Barral e cel. Paul Vachet, diretores da "Air France"; eng. Cesár Grilo, diretor geral da Aeronáutica Civil; sr. Gerard Keller e Oswaldo Lemgruber, da "KLM"; srs. Otto Breyer e eng Leopoldino Amorim Filho, da "Cruzeiro do Sul"; cel. Edgard B. Tostes; sr. Charles South, da "Braniff"; sr. Erik Carleson, da "SAS"; sr. José Segundo Vasques, da "FAMA"; ministro Bandeira de Mello; eng. Luiz Cantanhede Filho, diretor de Operação da DAC; srs. Mario Fidalgo, José Ribamar Machado, Moacyr Sampaio, Newton Campos, Claudio Silveira, eng. Marcelo Cunha, Abelardo Lobo; srs. M. J. Martinez e J. Woodbridge, da "PAA"; e drs. Stello Bastos Belchio e J. A. Alves de Souza, da Comissão de Estudos das Linhas Internacionais.

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Poderão os leitores, quando desejarem saber a hora de partida ou chegada de aviões comerciais nacionais ou estrangeiros, das linhas internas e internacionais, consultar a "Secção de Informações Uteis" que diariamente publicamos, e onde se encontram discriminados todos os números de telefones necessários para indagações.

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

Dentre os elementos de que se compõe a nossa aviação civil sem dúvida há um que, por suas condições, merece especial destaque — a tripulação das aeronaves.

Hoje vamos historiar como foi idealizado e organizado o Sindicato Nacional dos Aeronautas, que é o órgão da classe, reunindo mais de mil associados, entre comandantes, pilotos, mecânicos, rádio-operadores, comissários.

A idéia nasceu em 17 de janeiro de 1942, quando os comts. avs. Licinio Corrêa Dias, Durval Pinheiro de Barros e Alderico Silvério dos Santos, tiveram a feliz iniciativa de fundar a "Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal", a qual contou com o apoio de todos os pilotos comerciais.

A verdade é que, por ser uma classe absorvida pelos encantos da profissão e não ter tempo para pensar no dia de amanhã, quase a Associação morreu em 1943. Nem sala tinha para ficar. Foi necessário que Aloysio Fontenelle, pilôto aviador, engenheiro aeronáutico, e que é presidente da Caixa de Pensões dos Aeroviários, cedesse uma gaveta num armário dessa organização, a fim de guardar, pelo menos, o livro de ata.

Estava a "Associação dos Aeronautas" em agonia, quando apareceu, como sói acontecer, um idealista, um abnegado — Clovis Roldão de Barros —, inesquecivel colega que trabalhou com afinco, para que não perecesse a agremiação que, em boa hora havia sido fundada. Reuniu os companheiros e sugeriu que transformasse a Associação em Sindicato. Infelizmente, por não ter regressado de um vôo, não assistiu a realização de seu trabalho. Promovida, porém, uma assembléia a 20 de agosto de 1945, esta elege nova diretoria, desde logo autorizada a levar avante o desejo da maioria — o Sindicato. Foi eleito presidente o "velho" comte. av. Childerico Motta, que, por qualquer motivo, nunca tomou posse.

Em meados de 1946, surge outro abnegado — Cerqueira Leite — idealista, excelente companheiro, pilôto aviador que se formou por esfôrço próprio, começando como simples soldado, atingindo hoje o mais alto pôsto na carreira de pilôto comercial — "master-pilot". Movimenta-se, procura os colegas, fala-lhes, conversa; explica a necessidade de se ter um órgão representativo da classe. Todos concordam. Nessa ocasião tem a felicidade de encontrar um bom, leal e desinteressado amigo e companheiro — dr. Haroldo Aguinaga —, advogado e pilôto aviador, que a êle se liga também pelo idealismo.

Os dois decolam... "metem os peitos"... "cap direto" Ministério do Trabalho, pois já tinham autorização de todos os companheiros e o consentimento do "velho" Childerico Motta. Aterram. Conseguem do Ministério o que desejavam — o Sindicato.

Em 17 de dezembro de 1946, todos se reunem em assembléia para eleger a primeira diretoria do "Sindicato dos Aeronautas do Rio de Janeiro". Por unanimidade tiveram o bom senso e a felicidade de escolher para presidente Aristeu Azevedo de Cerqueira Leite; vice-presidente, José Maria Borges de Almeida; 1.º secretário, Laurecy Fontoura Pires; 2.º secretário, Manuel Machado Filho, e tesoureiro, Antônio Paschoal Rovigatti, todos comandantes que se têm dedicado de forma louvável.

Ao tomar posse a nova diretoria, Cerqueira Leite apresenta uma plataforma: trabalhar com afinco para dar ao Sindicato âmbito nacional; cooperar na reforma do Código Brasileiro do Ar; dar maior proteção às tripulações quando ficarem incapacitados na profissão; benefícios compatíveis com os salários da classe; elevação dos padrões técnicos e segurança do vôo noturno; criar uma Sociedade Beneficente dos Aeronautas; propugnar pela permanência dos rádio-operadores a bordo; fazer um contrato coletivo de trabalho; estudar o limite de horas de vôo; instituir um serviço médico e organizar um Conselho Técnico; colaborar com os poderes públicos no que se referir aos problemas ligados à Aviação Comercial; enfim, trabalhar pelo prestígio e bom nome da classe.

Estamos em fevereiro de 1950. Desde 31 de março do ano de 1948, que, de ordem do ministro do Trabalho, existe o Sindicato Nacional dos Aeronautas, estendida a base territorial a todo o país. Hoje é uma realidade. Eram 216 associados, hoje são mais de mil. Todos que exercem função a bordo das aeronaves comerciais brasileiras têm seu órgão representativo; sua caixa beneficente.

Só resta agora prosseguir unidos para felicidade da classe, que é uma das que mais trabalha pelo progresso e grandeza do Brasil.

A vitória é a recompensa da vida.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

NOVO DIRETOR DO CURSO DE OFICIAIS MECANICOS

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, designando para as funções de diretor do Curso de Oficial Mecânico, o ten. cel av. Alcides Moitinho Neiva.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS

Em outros decretos o chefe do Executivo promoveu ao pôsto de 2ºs tens. e concedeu transferência para a Reserva Remunerada da Aeronáutica, com os vencimentos integrais do pôsto que é promovido e as vantagens de que trata a letra "B", § 3º do art. 243 combinado com o art. 250 d odecreto-lei 4.162, de 9 de março de 1942, ao sub-oficial ao Quadro de Mecânico de Avião, Raimundo Duarte Muniz.

Ainda despachando na pasta da Aeronáutica foram assinados os seguintes decretos: — Concedendo dispensa a Francisco de Paiva Torres da função de inspetor de aeroportos; tornando sem efeito a nomeação de Flávio Matos para exercer interinamente o cargo de classe "E" da carreira de desenhista auxiliar do Quadro Permanente do Ministério, vago em virtude da exoneração de José Brunet Alves Pereira; exonerando, por necessidade do serviço o major aviador Artur Carlos Peralta, das funções de comandante do Destacamento de Base Aérea de Curitiba; transferindo para a Reserva Remunerada o segundo tenente mestre de música João Nascimento, visto contar mais de 25 anos de serviço ativo.

ATOS DO MINISTRO

O ministro deu deferimento ao requerimento em que o ex-terceiro sarg. Edison Silva Nino solicitara prorrogação de 60 dias para atender ao inquérito sanitário de origem, de que está encarregado o 1º tenente médico Clemente de Lolo Filho.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro Armando Trompowsky despachou os seguintes requerimentos:

Do 1º ten. av. Francisco Eduardo Muller Botelho, solicitando permissão para ausentar-se do país durante 15 dias em gôzo de licença. "Autorizo"; do cap. av. João Eichbauer Junior, solicitando permissão para recorrer ao judiciário "Arquive-se. O requerimento deve caminhar pela respectiva unidade"; do cap. av. Luiz Moreira de Sain Brinsson Pereira. "Arquive-se". O requerimento deve ser encaminhado pela respectiva unidade"; de Américo Nicolau de Oliveira, assessor de Direito Aeronáutico, solicitando vista do processo administrativo a que responde. "Atenda-se". A Diretoria de Aeronáutica Civil"; da Diretoria do Aero Clube de Vargem Grande do Sul, solicitando autorização para funcionar. "Deferido. A Diretoria de Aeronáutica Civil"; da "Real" solicitando seja concedido o prazo improrrogavel de 30 dias a partir de 6 de fevereiro corrente para colocação de cristais nos transmissores instalados a bordo de suas aeronaves. "Concedo".

CANDIDATOS A ESCOLA DE AERONAUTICA CHAMADOS PARA INSPEÇAO DE SAÚDE

Deverão comparecer à Divisão de Seleção e Contrôle da Diretoria de Saúde da Aeronáutica (Av. Presidente Wilson n. 210 — Edifício Inúbia), hoje, dia 15, os candidatos abaixo, a fim de e submeterem à inspeção de saúde: — Almir de Muranda Reis, Francisco Victor Neto, Júlio Cezar Martins, Lino Pereira, Antonio Carlos Corrêa Kuster, Antonio Luis Melo de Paula, Carlos Dondeo Junior, Edival Pinto da Silveira, Ernesto Felipe e Souza, José Jarbas Felix e José Scheleder Filho.

"ASAS DO NORDESTE"

Está em circulação mais uma edição da revista "Asas do Nordeste", que se edita em Recife, sob os auspícios da 2ª. Zona Aérea e tem como diretor responsavel o ten. cel. av. Ernani Pedrosa Hardman.

Em sua presente edição, consta noticiário de acontecimentos registrados nos setores aeronáuticos do Estado de Pernambuco e de várias outras regiões do país, além de inúmeros trabalhos de colaboradores.

A Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica agradece o exemplar que lhe foi remetido.

TRANSFERÊNCIAS DE SARGENTOS

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes transferências de sargentos do Hospital de Aeronáutica de Belém para a Base Aérea de Recife, O IS-Q-AV Gerson de Barros Coutinho; da Base Aérea de Belém para a Base Aérea do Galeão, o IS-Q-AV João Pinto Arêas; do 1º Grupo de Transportes para a Escola de Especialistas de Aeronáutica; O IS-Q-AV Theodolindo Soares; da Escola de Especialistas de Aeronáutica, para o 1º Grupo de Transportes o 2S-Q-AV José Arnaud Mascarenhas; da Base Aérea de São Paulo para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o IS-Q-AR Giselar Benedito de Oliveira; da Base Aérea de Pôrto Alegre para a do Recife, o 3S-Q-IG-MU Auro Pedro Thomaz; da Companhia de Infantaria de Guarda do Quartel General da 3ª. Zona Aérea para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, os 2ºs sargentos Antônio Soares de Freitas e Natanael Pinto de Carvalho e os 3ºs sargentos Sady Thomaz de Aquino, Raimundo Nonato de Vilhena e Emanuel Benedito Maciel Esteves.

CHAMADA DE CANDIDATOS AO 1º ANO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Deverão comparecer a Escola de Aeronáutica dos Afonsos, os seguintes candidatos para tratar de assunto de seus interêsses:

Abiel Dorizans, Amarilio Castro de Souza, Aristarcho Henrique Gouvêa de Almeida, Carlos Alberto Martins Cavalheiro, Carlos Augusto Cândito Gomes, Dimar Ferreira Ramos, Fernando Augusto Virmond, Francisco Borges dos Santos Silva, Francisco Rabelo Leite Neto, Francisco Silva Cavalcante, Hélio Pereira Leite, Helio Ribeiro de Lemos, Hilmar Correia Reis, João Braz da Cruz, e Silva Neto, Joari Proença Castelo Branco, José Osório de Barros, José Pereira de Araujo, José Pessoa Cavalcante de Albuquerque Filho, Marcia Nobrega Ayrosa Moreira, Mauricio Peres, Milton Luiz de Bitencourt Lobo, Newton de Gois Orsini de Castro, Newton de Oliveira Cruz, Nicodemus Porpino Dias, Paulo Kepler Duarte Sampaio, Victor Carlos de Figueiredo Bravo e Wellington de Carvalho.

AEROPORTOS HOMOLOGADOS

O diretor geral da DAC assinou portaria aprovando a homologação pelos comandos da 1ª. e 4ª. Zonas Aéreas, dos seguintes aeroportos: — Estado de São Paulo, aeroporto de Araçatuba, para aviões "C-46"; Estado do Mato Grosso, aeroporto de Corumbá, para aviões "C-47"; Estado de Goiás, aeroporto de Tocantinópolis, para aviões "C-47"; Estado de Minas Gerais, aeroporto de Uberaba, para aviões "C-47".

PORTARIA Nº 28

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky assinou portaria, designando o major aviador da reserva convocado Armando Level da Silva, para exercer as funções de adjunto do administrador do edifício séde do Ministério da Aeronáutica, passando à disposição do Gabinete do ministro.

Justiça Militar

JULGAMENTOS NA 1a. AUDITORIA

Serão julgados pelo Conselho de Justiça da 1a. Auditoria Regional, sob a presidência do major Max Jorge Rangel, no dia 16 do corrente, o soldado Elzo Teófilo e o civil Antonio Moreira de Souza e no dia 17 os civis Vicente Vieira, Antônio Falero da Luz, Silvio Machado Nunes, Artur Augusto Lopes, Sebastião Luis de França, Alvaro Teixeira, Fernando Tomaz e Raimundo Estaves do Sacramento, acusados os dois primeiros pelo crime previsto no artigo 182 parágrafo 5º e os outros nos artigos 198 e 208, tudo do Código Penal Militar.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças dos processos relativos aos seguintes acusados — todos com transito na 1a. Auditoria:

José Severiano da Silva e Jorge de Almeida, soldados do 1º R.C. 105.

A SENTENÇA QUE ABSOLVEU O SARGENTO

Passou em julgado a sentença preferida pelo Conselho Permanente de Justiça, que absolveu o 3º sargento Wilson Antunes Maciel do Regimento Escola de Cavalaria, acusado do crime previsto no artigo 192 do Código Penal Militar.

Como se recorda, esse sargento, em virtude de maus tratos que sofreu na fase do inquérito policial-militar — constante as suas próprias alegações — impetrou uma ordem de "hábeas-corpus" no S.T. M., que foi denegada. Absolvido, teve agora a sentença respectiva passada em julgado, havendo o dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria regional, determinado fosse feita a devida comunicação à unidade do graduado em apreço.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu às Auditorias regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: — Processo de deserção relativo a Edson Vaz Cerqueira, soldado da Cia. Escola de Intendencia; processos de insubmissão referentes aos soldados Moacir Quirino Corrêa e Moacir Quirino Corrêa e Moacir França de Souza, ambos do 1º R.O. 105.

A 2a. Auditoria: — processos de insubmissão relativos aos soldados Alvaro Luiz Fraga e José Alves de Jesús, do 1º R.O. 105;

A 3a. Auditoria: inquérito policial-militar instaurado na Diretoria de Recrutamento em que figura como indiciado o individuo Alexandre José da Silva; processos de insubmissão referentes a Carlo Lopes de Oliveira e Jovelino Oliveira dos Santos, soldados do 1º R.O. 105.

- Eis o que falta ao seu apartamento

Cofre AMARAL

MODELO 17

Tambem para pequenos escritórios

	EXTERNA	INTERNA
ALTURA	0,86	0,65
LARGURA	0,35	0,27
FUNDO	0,35	0,17

VENDAS: ALBERTO AMARAL & Cia. Ltda. AV. PRES. VARGAS 417 A TELS. 43-0763 E 43-3515 RIO

REGULAMENTAÇÃO DO SAMDU

Já se encontra no Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, o projeto de regulamento do SAMDU — Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência — que iniciou ontem, os primeiros debates, indicando, inclusive, o respectivo relator, sr. Max do Rego Monteiro.

NIGHT AND DAY

ÚLTIMOS DIAS

SHOW CARNAVALESCO QUE O PUBLICO CONSAGROU!

"AGORA TUDO E DIFERENTE"

EVA LANTHOS
EDGAR LAFOURCADE
LOLITA RIOS
NORBERT
DIAMANTINA
ANNA MARIA
JUJÚ e ALMEIDINHA
VIEIRINHA
J. MAIA
e as "NIGHT and DAY" GIRLS

RESERVEM SUAS MESAS PARA OS 4 MAGESTOSOS BAILES

TEL. 42-7119

DIARIAMENTE CHÁ DANSANTE COM SHOW

AR CONDICIONADO

Vamos entrar no cordão!...

LEVADOS pelo bonde, o transporte popular por excelencia, vamos entrar no cordão, aumentando a alegria do reinado de Momo. Isto, porém, sem prejudicar o "amigo n.º 1 dos cariocas", porque, terminado o Carnaval, êle continuará a prestar os mesmos bons serviços a você e a outros milhares de ex-foliões. Um bonde a menos em circulação representa o prejuizo de muitos!

LIGHT

GUERRA

GENERAIS, ALMIRANTES E BRIGADEIROS MANDADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA MATRICULAR NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Movimentação de oficiais de engenharia — Monte Castelo e La Serra — Notícias do Estado-Maior do Exército — Despacho com o govêrno — Eleições no Clube Militar — Curso de atualização de conhecimentos militares para oficiais da reserva — Carnaval no Círculo Militar da Vila

A Escola Superior de Guerra reiniciará suas atividades escolares no dia 13 de março próximo vindouro, em solenidade cujo programa será oportunamente divulgado.

Foram mandados matricular no Curso Superior de Guerra, por proposta do Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e aprovação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, em despacho de 10 do corrente, os seguintes oficiais das Fôrças Armadas e Civis:

a) — De acôrdo com o artigo 42 do Regulamento da Escola Superior de Guerra: Generais de Divisão Euclides Zenóbio da Costa, Odílio Denis, Alexandre Zacarias de Assunção, Cândido Caldas e Aristóteles de Souza Dantas e vice-almirante F. N. Sylvio de Camargo;

b) — De acôrdo com o artigo 18 — do Ministério da Guerra — Generais de Brigada Alcides Gonçalves Etchegoyen, Aguinaldo Caiado de Castro — Inácio José Veríssimo — Honorato Pradel — José Alves de Magalhães e Valdemar Brito de Aquino "T"; coronéis Felix de Azambuja Brilhante — Oscar de Barros Falcão — Joaquim Ribeiro Dutra e Gelio de Araujo Lima; do Ministério da Marinha — Contra-almirante Antônio Maria de Carvalho; capitão-de-mar-e-guerra Carlos da Silveira Carneiro e — S — Dorval dos Reis; do Ministério da Aeronáutica — Brigadeiros do Ar Ivo Borges e Ivan Carpenter Ferreira; Coronéis-aviadores Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho e Inacio de Loyola Daher; do Ministério das Relações Exteriores — Ministro Jorge Latour, primeiro secretário Manuel Pio Corrêa Junior, Mauricio Wellisch e Aluizio Napoleão de Freitas Rego; do Ministério da Viação e Obras Públicas — Engenheiros Ruben Eugênio de Freitas Abreu e Mário Dias; do Ministério da Agricultura; engenheiro Anibal Alves e agrônomo José Eurico Dias Martins; do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Sr. Mário Ritter Nunes;

c) — De acôrdo com os artigos 42 e § 3º do artigo 39 — Brigadeiros do Ar Vasco Alves Sêco e Athayr Eugênio Roszanyi; contra-almirante Armando Berford Guimarães e Salaino Coelho; general de Brigada José Bina Machado; capitão de mar e guerra Mário Lopes Ipiranga dos Guaranis; coronéis Sady Folch, Delso Mendes da Fonseca, Antônio José Coelho dos Reis, Luis Corrêa Barbosa e Emilio Maurell Filho; coronéis aviadores Ismar Pfaltzgraff Brasil e Julio Americo dos Reis; tenentes-coronéis Idálio Sardenberg, Afonso Henrique de Miranda Corrêa, Alfredo Souto Malan e José Canavarro Pereira; tenente-coronel aviador Teófilo Ottoni de Mendonça; capitão de fragata Vitorino da Silva Maia, Arnaldo Toscano e Milton de Siqueira Lopes; ministro Alvaro Teixeira Soares; segundo-secretário Lucillo Haddock Lobo e professor Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama.

O MINISTRO REGULA A MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DE ENGENHARIA

Tendo em vista manter completos, em pessoal, completos, os batalhões de Engenharia, em razão dos materiais com que se acham dotados, e visando proporcionar aos aspirantes e jovens oficiais um ambiente de trabalho que lhes propicie o aprimoramento profissional, em aviso de ontem, declara o ministro da Guerra, que fica, doravante, estabelecido que em princípio, não serão classificados em unidades ferroviárias nem nomeados para comissões especiais de obras ou comissões de estradas de rodagem, oficiais de Engenharia que não hajam servido em batalhões de Engenharia, em cada um dos postos abaixo, durante os seguintes prazos mínimos: segundos tenentes: — tudo o tempo; primeiros tenentes, capitães e majores: um ano (12 meses), em cada um postos; tenentes coronéis e coronéis: um ano (12 meses) em qualquer dêstes postos, indiferentemente.

2 — Os oficiais das companhias de transmissões estão em igualdade com os dos batalhões de Engenharia, para êste efeito.

3 — Em consequência do item 1, a partir de 1.º de janeiro de 1951 deverão ser substituídos, nas unidades rodo e ferroviárias, assim como nas comissões especiais de obras ou de estradas de rodagem, os oficiais, com um ano de comissão, que não preencham as condições de arregimentação prévia em batalhão de Engenharia, sejam os divisionários, seja a unidade-escolas.

4 — Ao determinar o curso da E. A. O., o oficial será, obrigatoriamente, classificado em batalhão de Engenharia ou Companhia de Transmissões, onde servirá pelo prazo mínimo de um ano (12 meses). Excetuam-se os casos de instrutores, ajudantes de ordens, adjuntos ou auxiliares de estabelecimentos de ensino, ou falta de vagas.

5 — A fim de possibilitar a passagem do maior número de oficiais pelas unidades rodo e ferroviárias, bem como pelas comissões de estradas ou de obras, adquirindo assim a prática necessária aos quadros de Engenharia, fica também estabelecido que a permanência normal em tais comissões é de 2 anos (24 meses), findos os quais deve o oficial ser movimentado. E sòmente poderá a elas retornar-se, no momento, não existir substitutito disponível.

6 — Os itens 1, 2 e 3 acima aplicam-se integralmente, também, aos oficiais de Engenharia diplomados em Estado Maior. Entretanto, não abrangem os do Quadro Técnico.

7 — As propostas de movimentação de oficiais de Engenharia, a partir desta data, deverão esclarecer se o oficial em causa satisfaz ou não aos requisitos aqui estatuídos.

MONTE CASTELO E LA SERRA

Nos dias 21 e 23 de fevereiro de 1945, o Regimento Sampaio escreveu com letras de sangue um dos capítulos mais emocionantes da atuação da FEB no teatro de operações da Itália.

Com efeito, a conquista de Monte Castelo e La Serra, importantes centros de resistência inimigos, constituiu uma retumbante vitória, difícil e plena de sacrifício para o Regimento, que soube honrar as gloriosas tradições do Exército Brasileiro.

O coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, autorizado pelas autoridades competentes, organizou esmerado programa para comemorar essas datas festivas. Haverá, dia 24, das 18 às 20 horas, no quartel, Vila Militar, uma recepção comemorativa desses feitos. Além das altas autoridades, estão convidados todos os oficiais que serviram no Regimento Sampaio durante as operações da FEB. Condução: 3 ônibus, que partirão do largo da Carioca, junto ao abrigo de bondes, às 17 horas e regressarão do quartel depois das 20 horas. Uniforme: 4º (túnica branca, calça cinza, desarmado).

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 16 do corrente.

CARNAVAL NO CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila fará realizar nos seus salões, dois bailes carnavalescos nos dias 18, sábado e 20, segunda-feira, das 22 às 3 horas, além de uma matinée infantil no dia 20, segunda-feira, com início às 15 horas. Aquisição de mesas na sede do Circulo, com o sargento Dirceu, a partir de hoje. Preços: Cr$ 60,00. Para a matinée infantil — Cr$ 30,00. Na matinée infantil haverá farta distribuição de brindes à petizada, com prêmios às duas melhores fantasias apresentadas (um prêmio para menino e um para menina).

POSSE DA DIRETORIA PARA A ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A comissão organizadora da chapa vitoriosa "Ação e União" convida, por nosso intermédio, a todos os companheiros ex-combatentes, para assistirem a posse da diretoria presidida pelo tenente-coronel João Carlos Gross, que se realizará amanhã, quinta-feira, às 20 horas, na sede da Associação a avenida Augusto Severo 4.

HOMENAGEADO O GENERAL PAULO FIGUEIREDO

O general Paulo Figueiredo, secretário geral do Ministério da Guerra, ao reassumir, ontem, por conclusão de férias, o exercício do referido cargo, foi alvo de uma manifestação por parte de todos os oficiais, funcionários civis e praças que servem naquela Secretaria, os quais, valendo-se da circunstância de ter ocorrido, recentemente, o seu aniversário natalício, ofertaram-lhe delicada lembrança, testemunhando, assim, o alto conceito e a simpatia em que o têm. Falou, em nome dos manifestantes, o coronel Epifânio Alves Pequeno Filho, chefe da 1.a Divisão, tendo agradecido o homenageado.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA RELIGIOSA

Está circulando o seu boletim de informações referentes ao mês de dezembro último. Como sempre traz um farto noticiário de interêsse da classe.

DESPACHO DO MINISTRO COM O GOVERNO

O ministro da Guerra, despachará hoje, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, com o presidente da República importantes decretos de sua pasta. O general Canrobert Pereira da Costa far-se-á acompanhar do capitão Oly Simões Lund, ajudante de ordens.

DISPENSA DE CONCORRENCIA

O presidente da República na exposição de motivos n. 89, do Ministério da Guerra sôbre dispensa de concorrência, para trabalhos previstos no Plano de Obras de 1949, exarou o seguinte despacho: Autorizo.

REQUERIMENTO ARQUIVADO

O ministro mandou arquivar o requerimento em que Lourival Lima de Aguiar pediu inclusão no Quadro de Dentistas.

ALTERADA A TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE FARDAMENTO

O ministro em aviso de ontem, declara que fica revigorado para o corrente ano o aviso 1237 de 1-X-946, que alterou a tabela de distribuição de fardamento, aprovada pelo aviso 346 de 1946.

As unidades administrativas serão supridas de fardamento, para seus efetivos, com as restrições dos avisos acima mencionados, acrescido de 5% para as seguintes peças: borzeguins, calça de passeio, calção de ginástica, coturnos, distintivos bordados, divisas de cabo, pijama, tamancos e tranquetas (coleção de 13) e de 3% para as demais peças.

EXTINÇÃO DE COMISSÃO

O ministro em aviso de ontem resolveu extinguir, por conclusão dos trabalhos, a comissão constituída pelos coronéis Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz e Hercilio Bittig de Campos e major Clodoaldo de Oliveira Bastos, que estava incumbida de proceder a entregar à Prefeitura do Distrito Federal dos terrenos denominados "Chacrinha", "Penedos da rua Barata Ribeiro" e "Penedos da rua Suzano", situado nos bairros do Leme e de Copacabana, nesta capital.

UM AVISO DO CLUBE MILITAR

A diretoria do Clube Militar avisa, por nosso intermédio, aos interessados que a partir desta data não ultimará expediente de aceitação de novos sócios até o término dos festejos carnavalescos. Outrosim, avisa que quaisquer pedidos de extração de carteiras sociais ou de família, dado ao acumulo de serviço motivado pelas festas carnavalescas, sòmente serão atendidos até o dia de hoje, 15, impreterivelmente.

ESTADO MAIOR DO EXERCITO

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO NA PRAÇA DA REPUBLICA, 13-II-1950

Matricula na Escola de Estado Maior:

Por despacho de 9 de janeiro transato, o sr. ministro da Guerra aprovou a proposta dêste Estado Maior para a matricula no 1à Ano da Escola de Estado Maior dos oficiais constantes da relação abaixo, aprovados no concurso de admissão em 1949. — Tenente-coronel Syseno Sarmento, majores José Joel Marcos, Afonso Jorge von Trompowsky, Antônio Pereira Lira, Eneas Martins Nogueira, Emygdio Nogueira de Lima Filho, Creso Moutinho da Costa, Ruy Freire Ribeiro, Luiz Abner de Souza Moreira Samuel Kicis, Rubens Alves de Vasconcelos, Conceição Nunes de Miranda, José França, José Porfirio de Souza Lobo, Luiz Chaves Barlem, Welt Durães Ribeiro, capitães Roberto de Souza, Argus Lima, Raul da Cruz Lima Junior, Celestino Nunes de Oliveira, Newton Corrêa de Andrade Melo, Francisco de Matos Junior, Darcy Alvares Noll, Joffre Sampaio, Geraldo da Silva Rocha, Gilberto Machado de Oliveira, Antônio Bandeira, Fernando da Silva Machado, Anísio da Silva Rocha, Roberto Alves Carvalho Filho, Carlos Miguel Hecker de Abreu; Heitor de Caracas Linhares, Mauricio Felix da Silva, João Guedes Corrêa Gondim, Hélio João Gomes Fernandes, Silvio Otavio do Espírito Santo, João Marques Ambrósio, Carlos Alberto Cabral Ribeiro, Sylvio Walter Xavier, Rosalvo da Cunha Pinheiro e Nilo de Queiroz Lima.

ALTERAÇÕES DE OFICIAIS

Apresentação — Dia 10 — Tenente-coronel Jurandyr de Bizarria Mamede, por haver terminado o estágio na Escola Superior de Guerra da França; tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon, por ter vindo em gôzo de férias e ter de regressar a São Paulo; major Otávio Ferreira de Queiroz, por ter sido designado instrutor estagiário da E. E. M. e ter de se apresentar pronto para o serviço; major Godofredo Rocha, por haver terminado as férias e regressar a São Paulo; major Reynaldo Melo de Almeida, por ter regressado de Curitiba, Paraná, em término de férias; capitão Jos; Machado Bellas, por ter regressado de Barra de São Francisco, Estado do Rio, e terminado as férias; **Dia 11** — Tenente-coronel Milton Pio Borges da Cunha, por conclusão de férias relativas ao ano de 1949; major Emygdio Nogueira de Lima Filho, por ter vindo da 10.a R. M. a fim de efetuar matr. na E. E. M.; major Ruy Freire Ribeiro, por ter vindo do G. G. da 7.a R. M. fim de efetuar matrícula na E. E. M.; capitão Antônio Bandeira, por ter vindo da 7.a R. M a fim de efetuar matrícula na E. E. M.; major José Alexinio Bittencourt, por entrar em gôzo de férias regulamentares, relativas ao ano de 1949, a partir do dia treze do corrente; hoje — major Hermes Vieira Chaves, por ter regressado do Estado do Ceará, aonde fôra em gôzo de férias escolares; capitão Anacir Marques Ferreira de Abreu, por ter que viajar para São Paulo em férias.

Aprovação de proposta — O sr. ministro da Guerra, por despacho de 14-I-1950, aprovou a proposta apresentada pelo exmo. sr. chefe do E. M. E. no sentido de ser nomeado Instrutor-Estagiário da Escola de Estado Maior o capitão I. E. Francisco de Mesquita Caldas. (D. O. de 6 do corrente).

ELEIÇOES NO CLUBE MILITAR

A Comissão patrocinadora da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa, pede-nos a publicação do seguinte:

"Como todos tem notado corre com animação sem precedentes a campanha para as próximas eleições no Clube Militar.

O fato, como é de ver, não pode constituir surprêsa para ninguém, uma vez que o nosso Clube, últimamente, pelo desenvolvimento que tem tomado sua atividade, em todos os setores, vem merecendo o interêsse de um número de oficiais que cresce dia a dia. Basta dizer que, contando menos de 3.000 sócios antes da posse da atual Diretoria, já agora tem em seu quadro social mais de 8.000 oficiais.

E' natural portanto, que, quando se trata de eleger os poderes que se encarregarão de dirigir o Clube no biênio 1950-52, a animação seja grande, tanto mais quanto a maioria dos oficiais associados é, por formação e felizmente, ardorosa, ativa e perfeitamente conscia de seus direitos e deveres.

Não há portanto, como estranhar o animo dos combatentes dos dois partidos em disputa, e, muito menos, como encontrar nessa disputa motivos para apreensões, uma vez que ela se processe rigorosamente dentro dos princípios da ética e sem que se esqueçam os sentimentos de camaradagem que nos ligam a todos que servimos à Pátria no oficialato das classes armadas, sentimentos que não podem ser deixados de lado por uma simples competição de preferências eleitorais.

O que poderá haver de grave e de sobremaneira prejudicial ao conceito das classes armadas, refletindo-se sôbre todos nós, é a quebra de elevação numa campanha que deve caracterizar-se pela elegância.

Não se compreende, por exemplo, que se procure, para vencer o pleito, recursos tão levianos quão pouco moralmente recomendáveis, quais os de denegrir a reputação dos ilustres chefes que encabeçam ambas chapas, ou de apontar, à guisa de denúncia, propósitos de baixa política-partidária da parte dos componentes ou dos adeptos de uma delas.

E' lamentável, por exemplo, que colegas e amigos, preocupados em fazer proselitismo em favor da chapa de sua respeitável preferência, se valham de conceitos apressados de jornalistas reconhecidamente irrequietos, extranhos à classe e desconhecedores, portanto, dos elevados propósitos de ambos os grupos em lide, para fazer confronto entre as chapas, apontando a antagonista como movida por interêsses inconfessáveis e, no caso, inadmissíveis de política-partidária.

Assim é que registramos com pesar a nota publicada no "Diário de Notícias" do dia 11 do corrente, em que, talvez inadvertidamente, companheiros da chapa Cordeiro de Farias-Paranhos, bateram nesta ingrata tecla.

E não temendo embora acusações tais, que não podem medrar por inconsistentes, chamamos a atenção de todos os nossos colegas para o caso, ao mesmo tempo que apelamos sentido de manter nossa campanha para os amigos nossos opositores no em plano mais elevado, sem transformá-la, o que seria criminoso, em motivo de divisionismo em nossas fôrças, que devem permanecer coêsas em qualquer emergência e a despeito dessas pequenas lutas, que são naturais num meio cheio de vitalidade como é o nosso.

Os adeptos e componentes da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa tanto quanto os da que se lhe opõe, alimentar, nesta campanha os mais elevados propósitos e só tem em vista, como é lógico, a grandeza crescente de nossa associação de classe. Entregamos ao julgamento da classe as recentes declarações incontestadas do general Newton Estillac Leal".

Assinado: capitão Anacir Ferreira de Abreu — capitão Oscar Gonçalves Bastos — capitão Joaquim Louzada Mariante — capitão Itagiba de Cerqueira Novais — capitão Luiz Augusto Horta Barbosa e capitão — Joaquim Miranda Pessoa de Andrade.

ELEIÇOES NO CLUBE MILITAR

Escreve-nos:

"Não resta dúvida que um dos departamentos mais importantes do Clube Militar é a Assistência.

Por motivo que não nos compete aqui analizar, êle não sofreu a evolução que seria de desejar.

No programa da chapa Cordeiro de Farias-Paranhos é êsse um ponto que merecerá grande carinho.

A chapa Generais Cordeiro de Farias-Paranhos, agradece aos camaradas da Reserva, o valioso apoio recebido".

DELEGAÇAO BRASILEIRA DE BASQUETEBAL DAS FÔRÇAS ARMADAS

Será realizado hoje, às 20 horas, na Escola de Educação Física do Exército, um treino do quadro de Basquetebol das Fôrças Armadas, que deverá seguir no próximo dia 24 para o Paraguai. Para êste treino, o tenente-coronel Santa Rosa solicita o comparecimento dos seguintes oficiais e sargentos: Barcelos, Gulart, Tião, Tales, Mario Hermes, Aranda, Marcos Amorim, Paulo Ribeiro, Louzada, Jorge, Celso, Alfredo, Osni, Pavau, Paulinho e Sargento Costa Lima.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

1 — Solicitamos aos sócios quites que ainda não preencheram a ficha de seguros obrigatórios, o seu comparecimento até o fim do mês, na secretaria do Clube.

2 — O presidente do C. M. R. E., resolve criar o Curso de Atualização de Conhecimentos Militares para Oficiais da Reserva, instituido e ministrado pela Academia de Altos Estudos Geopolíticos Estratégicos, do C. M. R. E.

3 — Finalidades — Atualizar os oficiais da reserva, das armas e serviços, com os últimos conhecimentos adquiridos na última guerra e estudos posteriores à mesma.

4 — Para execução do Curso, será organizado um detalhado plano elaborado por uma comissão de técnicos que, não só conheçam os problemas militares em geral, como também os problemas das adaptações dos oficiais da reserva, referente as suas especialidades e atividades na vida civil.

5 — O curso será em regime de conferências e visitas, sendo 12 sessões para as conferências ministradas nos Ministérios de Educação e do Trabalho à noite, e em 6 sessões para as visitas práticas, nos corpos de tropa e estabelecimentos militares, em tempo que não interrompa as atividades civis dos oficiais da reserva.

6 — Este curso será dirigido por um coordenador, auxiliado por um secretário. Esta comissão instalar-se-á dentro de 15 dias e elaborará os planos em 30 dias, iniciando o curso para a 1ª quinzena de abril.

7 — Serão iniciados no dia 1º de março, as inscrições para o curso sendo imprescindível a apresentação da carteira de identidade militar; serão divididos em turmas de 200 oficiais cada uma.

8 — Os membros da comissão organizadora, coordenador e secretário serão nomeados em portaria presidencial.

9 — Este curso será iniciado com a devida autorização do diretor de Recrutamento do Exército.

Os telhados modernos começam na mesa do desenhista

Sim. Arquitetos e engenheiros sabem que as construções começam por cima. E por isso que as modernas fábricas, residências, armazens, casas de campo, embarcações, silos ou estábulos — estão sendo planejados com Telhas de Alumínio Rochedo. Isto porque, além de duráveis, econômicas e inquebráveis, as Telhas Rochedo pesam 1.880 ou 1.689 kgs por m.2 de cobertura, de acôrdo com o tipo preferido. Consulte-nos sobre qualquer espécie de construção

ROCHEDO

Fabricadas nas larguras de 0.660 e 0.685 mts.

Rochedo

8-101.594 J

ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - S. Paulo

Largo Paissandú, 51 — 8.º andar

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83 Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
Rua Assembléia, 109	42-7595
Av. G. Freire, 81/83, 1.º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º	23-8343
Agência Central — R. Assembléia 109	42-7593
Balcão — Rua Assembléia — 109	42-8333
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º	42-1063
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4468
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agentes e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

PREÇO DA ASSINATURAS

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	160,00
NÚMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,60
Atrasado	Cr$	1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-2029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 804	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-1855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-8792
Air France	42-3838
ALITALIA	43-9299
BRITISH	42-4049
BRANIFF	42-1704
Central Aérea	23-1620
Cruzeiro do Sul	42-6089
Correio Aéreo Nacional	42-1238
FAMA	42-8858
ITAU	32-6110
KLM	32-6873
Loide Aéreo Nacional	32-3195
Linhas Aéreas Paulistas	32-5198
NACIONAL	32-8110
NATAL	32-7449
PANAIR	22-7077
Pan American	22-7770
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-5411
VASP	42-8092
VARIG	23-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8353
(partidas)	42-1874
AEROPORTO DO GALEAO	
Est. de passageiros da:	
Air France	Gov 518
KLM	Gov 115
PANAIR	Gov 382
SAS	Gov 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios de Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3560
E. F. Rio d'Ouro — Av. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Av.	25-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	42-3579
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	23-1800
Zona urbana	23-1809
Zona suburbana	29-0080
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2066
Domingos e feriados	23-9594
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	23-5804
Agência Méier	29-5567
De noite:	28-9597

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 16 do corrente, às 9,45 horas: Archimedes Candido Ribeiro, Alberto da Silva, Joaquim Coelho, Valdir Romualdo da Câmara, Antonio Dias da Costa, Pedro da Silva, João Moura, Abilia da Costa, Adauto Atilio Pereira de Melo, Joaquim Vicente de Lima, Paulo Tiburcio, Azterio de Almeida Santos, Amarito Sales, Agripino Monteiro Bastos, Vitor Quintão, Dalton Rodrigues Praes, Valter Pires Moreno, Antonio José do Nascimento, Euclides Augusto

51932 — 51949 — 51954 — 59955 — 51967 — 80157 — 81392 — 81403 — 81414 — 600352 — 601218 — C. D. 277 — of. 88264 — of. E. B. 217854.

Desuniformizado — 43785 — 44482 — 48460 — 49925 — 50199 — 50155 — 51895 — 51955 — on. 81403 — 81643.

Placa oculta ou inutilizada: — P. 10818 — on. 81406 — 65829.

Escrita irregular — Garage particular em n. de (8), matricula indistinto em n. de (8), matricula indistinto em n. de (5).

Estacionar no ponto de taxis, afastando-se: — 47241 — 60076.

Abandonado: — 38311.

Estacionar em cima do passeio: — 67298.

Cobrar a mais da tabela: — 46624 — 51230 — 51232 — 51498 — 50610.

Parar dentro da faixa: — 46565.

Falta del uz: — 7495 — 81074.

Parar afastado do meio fio: — 5164 16095 — 43266 — 44361 — 44752 — 49899.

Excesso de fumaça: — 36141 — 80024 — 80417 — 80419 — 80484 — 80538 — 80539 — 80601 — 80604 — 80834 — 80837 — 80885 — 80868 — 80869 — 80901 — 80910 — 80912 — 80918 — 80954 — 81019 — 81022 — 81023 — 81024 — 81036 — 81037 — 81038 — 81087 — 81070 — 81072 — 81088 — 81089 — 81187 — 81088 — 81117 — 81130 — 81127 — 81130 — 81133 — 81148 — 81159 — 81214 — 81215 — 81126 — 81248 — 81253 — 81352 — 81361 — 81362 — 81363 — 81408 — 81410 — 81431 — 81449 — 81451 — 81458 — 81475 — 81476 — 81616 — 81617 — 81618 — 81619 — 81614 — 81645 — 81646 — 81647 — 81647 — 81649 — 81699 — 81706 — 81729 — 81742 — 81746 — 81789.

Desobediencia ao sinal: — 397 — 788 — 1788 — 1813 — 2214 — 3331 — 3800 — 4880 — 6641 — 7578 — 9363 — 10810 — 11040 — 11889 — 12274 — 15689 — 17104 — 18097 — 18357 — 19172 — 20208 — 23333 — 24849 — 26011 — 26030 — 28073 — 28729 — 27310 — 28164 — 28862 — 30223 — 31029 — 32728 — 32740 — 32510 — 32689 — 32341 — 42890 — 32890 — 33317 — 33176 — 33272 — 33796 — 34089 — 34403 — 36111 — 36491 — 38934 — 39104 — 40837 — 40199 — 40205 — 41351 — 42648 — 42900 — 43100 — 43186 — 43234 — 44051 — 44533 — 44718 — 44745 — 44841 — 45534 — 46830 — 46926 — 47456 — 48374 — 48407 — 48520 — 48592 — 49112 — 49169 — 49218 — 49300 — 49800 — 49690 — 49769 — 50311 — 50312 — 50617 — 51054 — 51211 — 51231 — 51703 — 51856 — 101003 — 101291 — 101579 — 103283 — 103788 — 106034 — 106024 — 106303 — 107724 — 81106 — 81143 — 81178 — 81706 — 81308 — 81481 — 81460 — 81793 — 60999 — 62508 — 70618 — 70619 — 74597 — 79303 — 79307 — Bonde 1712 S. C. 6016 — R. J. 4370 — R. G. 53260 — A. G. W. S. 1564 — of. 88344 — 90605.

Interromper o transito: — 101902 — on. 81186 — 81403 — 81732 — 81752 — 602015.

Passar a frente de outro veiculo: — 4490 — 30567 — 80080 — 80876 — 81352 — 81391 — 81755.

Trafegar entre o meio fio e o bonde — 12283 — 12302 — 24763 — 29588 — 32210 — 32381 — 35613 — 81176 — 81538 — 62308 — 71074 — 601297.

I. A. P. E. T. E. C: — S. P. — 72379.

Contram ão: — 2357 — 11289 — 25942 — 51991 — 101532 — 79612.

Falta de transferencia de local: — 2546 — 12595 — 21555 — 48867 — 101120 — 102105 — 104454.

Fazer manobra em local não permitido: — R. J. 36394.

Formar fila dupla: — op 106 — 107 — P. 3167 — 2525 — 2167 — 5208 — 9585 10384 — 12337 — 1562 — 16223 — 162781 — 16415 — 18340 — 21872 — 22401 — 25467 — 27409 — 33000 — 36152 — 39010 — 41103 — 51027 — 101608 — 104702 — 105630 — 106668 — 106728 — 65080 — 67011 — 71527 — 78353 — 77651 — 78755 — C. D. 77 — 708 — of. 90424 — 7 D 2166.

Falta de matricula — S. P. 183515.

Não apresentar os documentos: — 107846 — 4 G. 1554.

Excesso de lotação — 48792 — 49490 — 81265.

Parar nas curvas ou cruzamentos. — 203 — 1795 — 2565 — 9007 — 17382 — 13133 — 30691 — 38593 — 39126 — 41670 — 48039 — 48211 — 47912 — 49286 — 101200 — 101719 — 102792 — 80834 — 81267 — 75333 — [illegible] — 35239 — C. D. 361.

Recusar passageiros — 30428.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 25631 — 48198.

Falta de licença do corrente ano: F. J. 13177 — M. G. 33629.

Fazer mecânica na via pública: — 67233 — 80052 — 80285.

Trafegar em local não permitido: — 442 — 30263 — 38003 — 48483 — 51238 — 102558 — 61602 — 6121 — 62768 — 69744 — 77066 — 78551 — 79678 — 601659.

Forçar a passagem — 14997 — 101734 — 90645.

Fazer uso excessivo deb uzina — 4703 — 13221 — 73975.

Falta de equipamento obrigatorio: — 41672 — 80280 — 80426 — 81232 — 81233 — 81378 — 81517 — 81520 — 61554 — 64653 — 66463 — 66463 — 74154 — 600235.

Não guardar ad istancia regulamentar — 71121.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa — Armazem 1 — Andrea C — ital.; Armazem 2 — Panamá — sueco; Armazem 4 — Millais — ingl.; Armazem 5 — Loide de Honduras — nac.; Armazem 6 — Loide Panamá — nac.; Armazem 7 — Loide Peru — nac.; Armazem 8 — Pilcomaio — ingl.; Pateo 8/9 — Misiones — arg.; Frigorifico — Indian Reefer — din. Pateo 9/10 — Venezuela — sueca; Armazem 10 — Cometa — nor.; Armazem 11 — Carioca — nac.; Armazem 12 — Almte. Alexandrino — nac.; Armazem 13 — H/M. Natal e Itaquicé — nac.; Armazem 14 — Campeiro — nac.; Armazem 15 — São Bento — nac.; Armazem 16 — Potengi — nac.; Armazem 17 — H/M. Santo Antonio, H/M. Sergipe, H/M. Itabapoanense e H/M. Patria, — nac. Armazem 18 — H/M. Novamerica, Itamarati, H/M. Edson e H/M. Anita — nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — Guaraloide — nac.; Armazem 23 — H/M. Pirauna — nac.; Armazem 24 — Camboinhas — nac.; P. Minerio — Siderurgica 1.º — nac. P. Carvão — Runimedes Park — ingl. e Canguera — nac.

Cais do Cajú — P. Madeiras — Urú e H/M. Norma — nac.

Vapores de Cabotagem, aguardando atracação: — Dona Rosa, Ipanema, Sumaré, Perinas, Santelmo, Dakar, Flamengo, Triunfo, Estela, Rio Tejo e Barscubas de 13-1.

Pita, Nilton Nogueira, Nelson de Melo e Silva, Wilson Leandro das Chagas, Paulo Vieira de Melo, Oscar Ribeiro, Moacir Medeiros Mendança, Michels Novelino, Fernando Ribeiro Filho, Arithe Miranda Costa, Lloid Feital, Atila Jorge da Silva Costa, Alfredo Silva, Simonides Manoel de Carvalho, Joaquim Faria de Azevedo, José Alves Ferreira, Miguel Uzêda, Augusto Saboia de Melo, Orlando José Barbosa, Agnaldo de Barros, Milton Rosa, Dorgival Perminio Silva.

As 14,45 horas — Osmar Lopes de Rezende Aloisio Cavalcanti de Souza, Danilo Santos Penteado, Clovis Quariguazil da Frota, Orbaldo Joaquim Pereira, Humberto Luiz Bonente, Rodolfo Galdemund, Otacilio Lopes de Moraes, Manoel Ferreira de Moraes, Wilson Palmieiri Rodrigues, Carlos Del Prete da Silva Ferreira, Lucio de Miranda Lustosa, Pedro Krupper, Arlindo David de Almeida, Antonol Alvaro Rodrigues, Adel Aziz Fadel, Ari Pinto de Carvalho, Georgino Alves, Mauricio Bruno, José Domingos da Silveira, Holmes Vieira Martins, Dionicio Candido de Souza, Ernesto Marques da Silva, Clemildo Miranda, José Vieira, Araken Alves de Carvalho, Jaime Pina de Carvalho, Salbeu Alves de Amorim, Antonio da Conceição Gonçalves, Rubens da Silva, Antonio Emidio de Mesquita, Jorge Maria da Mota, Altair Pires do Couto, João José de Macedo, Fausto Neiva, Valdemar Marcelino, Evaristo Padrão, Manoel Doria de Carvalho, João Gregorio de Souza, Joaquim de Carvalho.

As 6,45 horas — Antonio Lobo Esteves, Geraldo Fogaça, Teodorina Astuto, Manuel Pereira, Ivani Maia, Luzio Paula Magalhães, Antonio José de Andrade, Arino José de Souza, Jarbas Ribeiro de Avelar, Valfrizio Alves Machado, Antonio Alves Machado, Antonio Vicente Tessuto, José Francisco de Matos, Expedito Nascimento da Silva, Iruaci de Souza Caramalho, Teodolindo Ferreira do Bonfim, Juarez Sabatini de Oliveira, João da Mota Soares, Rubem Magalhães Leite, Otavio Efigenio Vitor, Francisco Antunes, Nilton Restani, Luiz Feliciano de Oliveira, Helio da Silveira, Elizeu Fernandes, João de Oliveira Vieira, Marcos Golek, Asturio Marques de Oliveira, Euripedes Serafim de Souza, Valter de Carvalho, Manoel Quirinod e Souza, Hugo Xavier da Silva, João Dias, Francisco Ferreira Pires, Manoel Gonçalves, Altamiro Francisco Leite, Manoel de Carvalho, Ovidio Batista, Osvaldo de Barros Martins, Roberto Lourenco da Silva, Valdemar Mendes da Silva, Leocadio Alves Pontual.

As 15 horas — Helio Barbosa de Almeida Cardoso, Alberto Custodio Pereira, Manoel Martins Barbosa, Carivaldo Machado da Costa, Francisco Siqueira, Joaquim Rodrigues de Assunção, Cinezio Diniz de Souza, Rosalvo da Cunha Leal, Durval Ferreira Dias, Alcebiades de Oliveira, Sandarem Góes, Arlete Loiola, Adir Otavio, Roberto Pereira Vale, José Alexandre, Jair Alves Pachú, Lauro Schimidt, Nelson de Carvalho, Francisco Ferreira Campos, Eduardo de Souza Tavares, José Maria Malvar Rivera, Dalci Lacerda, Joaquim Pereira dos Santos, Nilton Teodoro, Gastão Ferlandi, Miguel Abreu, Wilsen Carlos da Silva, João Ribeiro Rober, Manoel Ferreira Viel Araldo Lopes, Silvio Eduardo, Sebastião Brandão da Rocha, Paulo Menso, Deocleciano da Silveira Manoel de Almeida Vasconcelos, Jorge Rangel Cordeiro, Robine da Silva Tiader, Rogerio da Silva Tiader

MULTAS

Em 19 de janeiro de 1950

Excesso de velocidade — 18662 — P. 120

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 47748 — 80003.

Estacionar em local não permitido: Apredi... 4 — 185 — P. 316 — 324 — 502 — 721 — 738 — 989 — 1096 — 1504 — 1714 — 2307 — 2641 — 2370 — 2748 — 2889 — 3910 — 4286 — 4990 — 5049 — 5031 — 5976 — 6010 — 6162 — 7175 — 10469 — 10744 — 10995 — 11631 — 11631 — 12110 — 12329 — 12784 — 13230 — 13773 — 14519 — 18202 — 18200 — 16426 — 16537 — 16870 — 20526 — 20038 — 22651 — 22788 — 23898 — 24930 — 25102 — 25260 — 25749 — 25788 — 25695 — 25866 — 26061 — 26679 — 27067 — 27018 — 27887 — 28020 — 28187 — 28241 — 28103 — 28460 — 29000 — 29370 — 29320 — 30413 — 31062 — 32444 — 32615 — 32639 — 32603 — 32802 — 33346 — 34563 — 34654 — 35646 — 35688 — 36123 — 37398 — 38439 — 38754 — 38907 — 39257 — 39432 — 39666 — 39707 — 39894 — 42423 — 47686 — 42780 — 48815 — 42924 — 100469 — 100548 — 100609 — 100889 — 100945 — 100939 — 100909 — 101015 — 101365 — 101533 — 101846 — 101860 — 101868 — 101911 — 102035 — 102244 — 102672 — 103030 — 103042 — 103092 — 103239 — 103068 — 103576 — 103792 — 104020 — 104558 — 104920 — 104558 — 105494 — 105779 — 106486 — 106772 — 106937 — 106377 — 107024 — 107337 — 107768 — 107847 — 63093 — 63660 — 64350 — 67577 — 68857 — 72057 — 72721 — 741749 — 77171 — 77253 — 77824 — 78165 — 78043 — 78005 — 601796 — 602208 — 602843 — C. E. 1244 — R. J. — 4073 — 12512 — S. P. 244304 — 32496 — R. J. 34665 — of4 86800 — 87350 — 89330 — 90239 — 90623 — N. I. 20 — of. 85938 — C. D. 49 — 24X616 — N. I. K661 — B. A. 181053.

Contram ão de direção: — 2746 — 3038 — 8708 — 10276 — 20176 — 23451 — 24017 — 24912 — 28083 — 38679 — 40512 — 49474 — 50892 — 51136 — 100488 — 100901 — 102305 — 105075 — 81657 — 63985 — 69668 — 70153 — 72364 — 74474 — 77510 — 77578 — 600708 — 602818 — of. 91156 — 9.H.0.4380.

Não acatar as ordens: — Exp. 177 — P. 9711 — 16584 — 10485 — 24450 — 35424 — 42235 — 43022 — 43524 — 46641 — 46964 — 47015 — 47988 — 48264 — 48327 — 48377 — 48460 — 48885 — 48888 — 59306 — 49764 — 49784 — 49987 — 50021 — 50089 — 50142 — 50169 — 50187 — 50241 — 50750 — 50763 — 50764 — 50772 — 50773 — 50836 — 50914 — 50950 — 50958 — 51166 — 51439 — 51703 — 51779 — 51932 — 51703 — 51779 —

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comercio Exterior, por nosso intermédio as seguintes oportunidades comerciais:

P. VAIVOD,
B. Encalada, 3939;
Buenos Aires — Argentina.
— Deseja importar azulejos.

CIRILO ROMERATZEFF,
Lavalle, 1294.
Buenos Aires — Argentina.
— Deseja importar cabos de vassouras.

FRED VOSBERG,
Lope de Vega, 344.
México D. F. — México.
— Deseja importar carne refrigerada.

COMPAÑIA INDUSTRIAL "SAN JOSE" S. A.
Apartado, 826.
México D. F. — México.
— Deseja importar tampas para garrafas.

AIRWORK CORP.
Millville Municipal Airport.
Millville, N. J. — EE. UU. da América do Norte.
— Deseja exportar aviões e equipamento aeronáutico.

E. F. DREW & CO. INC.
15 East 26th Street.
Nova York, N. Y. — EE. UU. da América do Norte.
— Deseja exportar rede de arame galvanizado e soldado, redes hexagonais, arame farpado galvanizado, pregos e grampos.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta a Secção Fomento do Comércio Exterior, sito à Avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem ..	3.780.395,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	37.104.094,90
Em igual periodo de 1949	56.908.659,80
Diferença a maior em 1949	19.804.564,90

TRIGO

CHICAGO, 14.

Em março	2,19,00
Em maio	2,09,12

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço . .	4,3939	4,2709
Peseta	1,7096	
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio . .	6,9205	6,6836
Peso boliviano . .	0,4457	
Peso argentino . .	2,0835	2,0388
Soles (Perú) . .	2,88	—
Franco francês . .	0,0538	0,0525
Franco belga . .	0,3778	0,3642
Corôa dinamarquêsa . .	2,7353	2,6368
Corôa Tchecoslovaca . .	0,3744	0,3676
Corôa sueca . .	3,6299	3,5551
Florin	4,9159	4,8266

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 13-2-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslovaquia . . .	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6580
Belgica (frc) . . .	—	0,3778
Suecia	—	3,6299
Suiça	—	4,3943
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	2,7353
Uruguai	—	6,9205
Holandes	—	4,9159

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por	2,79,37	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($) .	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) .	18,00	18,50
Montevidéu à vista p/ £ (P) transferencia .	—	4,72
Canadá à vista por £ ($) .	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ P.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.) . .	10,63	10,65
Paris à vista por (F.) . . .	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.) . .	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.) . .	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.) . . .	19,32	19,36
Canadá à vista por (£ (K.) . .	19,98	20,02
Mad. à vitsa por £ (P.) . . .	—	N/c.
Lisboa à vista por		
Praga à vista por £ (E.) . . .	80,35	80,65
B. Aires à vista .	—	N/c.

NOVA YORK, 14.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,04 comp. e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo por $ 89,75 ...
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires tel. por P. 11,20 vend.
Montevidéu tel. por P. 35,75 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,68 com e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,27 comp. e 23,29 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa, tel. p/ Esc. 3,47 comp. e 3,48 vend.
Belgica, tel. p/ Esc. 2,00,00 comp. e 2,00,25 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,27 comp. e 26,29 vend.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:
Londres telegráfica por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 89,87.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevidéu, tel. p/ 36,75 vend.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,68 comp. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,27 comp. e 23,29 vend.
Estocolmo telegráfica por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.
Lisboa telegráfica por Esc., hoje 3,47 vend.
Belgica, tel. p/ 2,00,00 comp. e 2,00,25 vend.
Amsterdam, tel. p/ G. 26,26 comp. e 26,28 vend.

MONTEVIDEU, 14.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,58.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 264,00.
Taxa de venda (P.), 265,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares

BUENOS AIRES, 14.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,28.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 14.
Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	74,0,0
Conversão, 1910, 4%	44,10,0
Emprestimos 1913, 5%	49,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Free-ehold Co. pref.	92,10,0
Bank of London and South America	5,12,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,2,0
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	238,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,6
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,9
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 ..	123,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,14,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,3,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,14,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47 ..	92,7,6
Consols, 2 1/2 %	70,12,6
Royal Dutch Petroleum .	22,15,0
Canadian Eagle Oil	1,5,1
Shel Transport Trading .	3,3,9

BOLSA

Esteve a Bolsa, ontem, bastante ativa e com vendas desenvolvidas. As apólices Diversas Emissões nom., as de São Paulo e as Obrigações de Guerra de 5.000,00, estiveram firmes as diversas Emisões, ao portador, as ao portador, Diversas Emissões, as do Reajustamento as Mineiro de sorteio e as municipais do D. Federal sustentadas. Foi realizado um negócio de grande vulto, constante 75 mil ações da Emprêsa Transportes Aerovias Brasil ao preço de Cr$ 200,00. Assim fechou a Bolsa, em situação relativamente animadora.

VENDAS

Apolices da União:	
16 Diversas Emissões, — nom., 5%, a	700,00
15 Idem, a	705,00
104 Idem, cautela, a	675,00
385 Idem, port., a	650,00
200 Idem, a	652,00
15 Idem, a	655,00
180 Idem, a	657,00
35 Idem, de 1921, a........	630,00
24 Reajustamento, 5%, a	735,00
239 Idem, a	740,00
Obrigações da União:	
5 Tesouro de 1921, 7% a	905,00
4 Idem, de 1930, 7%, a.	80,00
8 Guerra, Cr$ 100,00, 6%	
8 Guerra, Cr$ 100,00 6%	72,00
14 Idem, Cr$ 200,00, a....	144,00
5 Idem, a	360,00
6 Idem, Cr$ 1.000,00, a.	735,00
222 Idem, a	736,00
15 Idem, Cr$ 5.000,00, a.	3.680,00
75 Idem, a	3.700,00
Apolices municipais:	
7 Emprêstimo de 1904, port., 5%, a	525,00
75 Idem de 1931, 6 %, port., a	164,00
Apolices prefeituras estaduais:	
1 Pôrto Alegre, 31/2% a	16,00
145 Niteroi, 8%, a........	160,00
100 Idem, a	165,00
Apolices estaduais:	
400 Recuperação Econômicamica de Minas Gerais, 7% 1v série.	590,00
5 Idem, 1ª série, 5% a..	184,00
505 Idem, a	185,00
8 Idem, 2ª série, 5%, a..	150,00
262 Idem, a	16000
2 Pernambuco, 5%, a..	46,00
8 S. Paulo, 5%, a......	207,00
35 Idem a	208,00
132 Idem, uniformizadas, 6%, a	775,00
Ações de bancos:	
250 Ribeiro Junqueira, a	200,00
100 Comércio, port., a..	330,00
34 Brasil, a	530,00
Ações de companhias:	
50 Fôrça e Luz de Minas Gerais, port., a	185,00
7500 Transporte Aerovias Brasil, ord., a	200,00
5 Paulista Fôrça e Luz a	200,00
350 Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	100,00
20 Vale do Rio Doce, a	350,00
22 Siderurgia Belgo Mineira, port., a	180,00
10 Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul, a	1.000,00
5 José Silva Tecidos, a	1.300,00
Debentures:	
2 Banco Lar Brasileiro 8%, a	202,00
20 Cia. Docas de Santos 7%, a	158,00
35 Cia. Cervejaria Brahma, 8%, a........	1.060,00
Letras hipotecarias:	
10 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	790,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7% .	1.020,00	1.010,00
Tesouro, 1921, 7% .	—	900,00
Tesouro, 1939, 7% .	—	830,00
Ferroviarias, 7% .	—	845,00
Tesouro, 1930, 7% .	—	830,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, %	3.700,00	3.690,00
Idem, Cr$ 1.000,00	740,00	735,00
Idem, Cr$ 500,00 .	—	390,00
Idem, Cr$ 200,00 .	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00 .	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%.	700,00	—
Diversas Emissões, nom., 3% . .	—	700,00
Idem, caut. . . .	—	670,00
Idem, port. . . .	654,00	650,00
Idem, caut. . . .	—	635,00
Reajust., 5% . .	745,00	740,00
Idem, caut . . .	730,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port . . .	—	590,00
Idem, decreto n.º 1 177, 7%, port	605,00	600,00
Idem, 5%, nom	480,00	—
Idem, 1.a série 5%	165,00	161,50
Idem, 2.a série 5%	156,00	154,00
Idem, 3.a série 5%	160,00	158,00
Recuperação Econômica 7%	600,00	590,00
São Paulo, 5%	208,00	207,00
Idem, uniformizadas 6%	780,00	775,00
Pref. de Belo Horizonte, 7% . .	505,00	500,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	446,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,00
Pref. de Niterol, 8% . . .	161,00	—
Pôrto Alegre . . .	—	15,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8% .	—	610,00
E. do R.o, eletrificação, 8% . .	870,00	—
Pref. de Campos, 8% . . .	850,00	800,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6% . .	157,00	154,00
Emp. 1906 6% port.	—	165,00
Emp. 1904 5% port.	—	125,00
Emp. 1917 6% . .	171,00	165,00
Emp. 1914 6% port.	—	165,00
Decreto 1.535, 7% .	180,00	172,00
Decreto 3.264, 7%	185,00	182,00
Emp. 1920 6% port.	—	190,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal . . .	190,00	185,00
Português do Brasil	—	400,00
Comércio, nom. . .	—	290,00
Idem, port. . . .	335,00	330,00
Ribeiro Junqueira .	200,00	190,00
Brasil	—	520,00
Moreira Sales . .	—	200,00
Nacional de Minas Gerais . . .	225,00	210,00
Comércio e Indústria de Minas Gerais . . .	320,00	310,00
Comercial do Brasil	1.000,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro . . .	400,00	—
Crédito Geral . .	280,00	—
Lowndes	180,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	140,00	—
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários . . .	850,00	700,00
Sul América Vida	—	7.500,00
Mercurio	200,00	—
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	—	400,00
Progresso Industrial	—	910,00
América Fabril . .	—	630,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	148,00
Belgo Mineira, port. . . .	450,00	448,00
Minas de Butiá. .	41,00	—
Panair	65,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais . .	—	180,00
Brasileira de Energia Elétrica, portador . . .	—	195,00
Martins Ferreira. .	380,00	—
Ferro Brasileiro. .	185,00	180,00
Cervearia Brahma, pref. . . .	520,00	516,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref. .	—	180,00
Idem, ord. . . .	180,00	—
Docas de Santos, port. . . .	—	170,00
Idem, nom. . . .	—	170,00
Mesbla, ord. . . .	285,00	283,00
Laboratórios Raul Leite	1.400,00	—
Parafusos S. Rosa.	265,00	—
Brasileira de Meias ord.	—	475,00
Gaz Esso	—	202,00
Vale do Rio Doce .	370,00	350,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	158,00	—
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Nacional de Estamparia . . .	—	120,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%. . . .	775,00	768,00
Brasil, 5%	850,00	

CAFÉ

Em posição firme, mas, sem negócios e com as cotações acusando alta de 50 centavos, foi como funcionou, ontem, o mercado disponível dêste produto.

A Comissão de Preço fixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 134,50.

Entradas: 6.369 sacas; saídas: 10.256, sendo 5.909 para a America do Norte, 3.500 para a Europa e 847 para a America do Sul; consumo local: 21.100; revertidas ao mercado: 1.435; despachadas para embarques: 124.952; existência: 883.765.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 136,90; tipo 4, Cr$ 136,03; tipo 5, Cr$ 135,70 tipo 6, Cr$ 135,10; tipo 7, Cr$ 134,50; tipo 8, Cr$ 133,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comum, Cr$ 13,40 e finos, Cr$ 17,70 — Estado do Rio, comum, Cr$ 13,20.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Em fevereiro, 1950	S/v.	134,500
Em março, 1950. .	136,50	136,30
Em abril, 1950 . .	138,70	138,50
Em maio, 1950 . .	139,90	139,50
Em junho, 1950. .	138,90	138,50
Em julho, 1950. .	S/v.	138,00

Vendas: 6.500 sacas
Posição: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Em fevereiro, 1950	134,70	134,50
Março, 1950 . . .	136,50	136,30
Abril, 1950 . . .	138,50	138,30
Maio, 1950 . . .	139,90	139,50
Junho, 1950 . . .	S/v.	S/v.
Julho, 1950 . . .	138,10	137,70

Posição: Estável.
Vendas: 2.500 sacas.

EM SANTOS
DIA 14
Disponivel do café
Mercado — Calmo.
Preços — Tipo 4, mole. Cr$ 177,00, tipo 4, duro, Cr$ 167,00.
Embarques: 14.953 sacas; entradas: 19.200; existência: 2.250 430.
Saíram 6.709 sacas, sendo 6.431 para a Europa e 228 para a Argentina.
Foram revertidas ao estoque 3.067 sacas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro 1950	161,00	161,00
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio 1950	163,00	165,00
Em julho 1950	169,50	169,50
Em setembro 1950	170,00	170,00
Em dezembro 1950	170,00	170,00
Em janeiro 1951 .	170,00	170,00
Posição	Paralis.	Paralis.
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro 1950	191,00	191,00
Em março, 1950	193,90	191,10
Em maio, 1950	205,80	204,20
Em julho, 1950	212,50	212,00
Em setembro 1950	224,30	223,00
Em dezembro, 1950	240,00	239,00
Vendas 500	Nada	
Posição Calma	Fraca	
Posição	Calma	Calma

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 14

Em março, 1950	N/c.	46,85
Em março 1950	N/c.	45,28
Em julho, 1950.	44,00	44,08
Em setembro, 1950	42,76	42,86
Em dezembro 1950	N/c.	41,86

VENDAS — Na abertura nada; do fechamento, 250 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com baixa parcial de 14 pontos; no fechamento estavel, com alta de 2 a 10 e baixa de 4 pontos.

CAFÉ A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 14.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950. .	48,90	49,00
Em maio, 1950 . .	46,91	47,00
Em julho, 1950. .	45,73	45,78
Em setembro, 1950	44,45	44,49
Em dezembro 1950	43,47	43,49

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 29.750 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com baixa de 2 a 18 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 1 a 8 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 183,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demera, Cr$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 3.637 171.
Exportação: 18.872.
Existência: 1.142.046.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00. Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado; Paulista, tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 14.
Mercado — Calmo.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 170,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 200,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 108.999.
Exportação: nada.
Existência: 872.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
DIA 14
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950. .	183,50	N/c.
Em maio, 1950 . .	N/c.	176,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição — Na abertura, estavel; no fechamento, calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950.	N/c.	N/c.
Em maio, 1950.	N/c.	173,50
Em julho, 1950.	N/c.	173,80
Em outubro, 1950.	N/c.	174,50
Em dezembro 1950	N/c.	174,80
Em janeiro, 1951 .	N/c.	175,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição — Na abertura paralizada; no fechamento, fraca.

Cotações do disponivel

Tipo 4	202,00
Tipo 5	183,00
Tipo 6	171,00

ALGODAO A TERMO
NOVA YORK, 14.

	Abert	Int	Fech
Março, 1950. .	31,92	32,02	32,15
Maio, 1950 . .	31,98	32,11	32,24
Julho, 1950. .	31,65	31,78	31,90
Outubro, 1950.	29,64	29,65	29,60
Dezembro 1950	29,52	29,52	29,55
Março, 1951 .	29,43	N/c.	29,50
A. M. Unland	—	—	33,10

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 2a 7 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Estavel, com alta parcial de 3 a 17 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 3 a 30 pontos.

CACAU

DIA 14

	Abert.	Fech.
Em março, 1950. .	24,10	23,90
Em maio, 1950 . .	23,32	23,20
Em junho, 1950. .	22,50	22,85
Em setembro, 1950	22,70	22,65
Em dezembro 1950	21,91	21,70

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 236 contratos.

Posição — Na abertura, acessivel, com baixa de 10 a 25 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 25 a 35 pontos.

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos. . .	1.828	800
Banha, caixas . .	—	100
Açucar, sacos . .	7.447	2.600
Farinha, sacos . .	700	500
Arroz, sacos. . .	8.065	4.539
Batata, sacos . .	2	—
Milho, sacos . . .	600	500
Xarque, fardos. .	—	500
Bacalhau, caixas.	18.305	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO-DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 13 de fevereiro de 1950....	74.733.939,60
Em 14 de fevereiro de 1950	7.023.178,70
Total	81.757.118,03
Em igual periodo de 1949	80.592.685,30
Diferença p.ª mais nêste mês	1.164.433,00
De 2 de janeiro a 14 de fevereiro de 1950	397.115.907,50
Em igual periodo de 1949	361.170.470,10
Diferença p.ª mais nêste ano	35.945.437,40

R. D. F., em 14 de fevereiro de 1950.

ATOS RELIGIOSOS

FELIX HASSON

A familia de FELIX HASSON convida seus parentes e amigos para assistirem ao Ofício Religioso, por alma de seu saudoso e pranteado Chefe, que se realizará no Templo da Rua Tenente Possolo, esquina da Av. Henrique Valadares, hoje, quarta-feira, dia 15 do corrente, ás 9:00 horas da manhã, pelo que se confessa desde já agradecida.

FELIX HASSON

Lutz Ferrando, Ótica e Instrumental Científico S.A., seus Diretores e Auxiliares, convidam seus amigos para assistirem ao Ofício Religioso, por alma de seu saudoso e pranteado Diretor Presidente, que se realizará no Templo da rua Tenente Possolo, esquina da Av. Henrique Valadares, h o j e, quarta-feira, dia 15 do corrente, ás 9:00 horas da manhã, pelo que se confessam desde já agradecidos.

FELIX HASSON

Sanibras Soc. Anônima Importadora Brasileira convida seus amigos para assistirem ao Ofício Religioso, por alma de seu saudoso e pranteado Amigo, que se realizará no Templo da Rua Tenente Possolo, esquina da Av. Henrique Valadares, hoje, quarta-feira, dia 15 do corrente, ás 9:00 horas da manhã, pelo que se confessa desde já agradecida. (33764)

Viuva Carmem Guimarães Jatahy

Adalberto Guimarães Jatahy, senhora e filhas, Mario Augusto de Mattos e senhora, Albertina Guimarães dos Santos e família, Maria da Gloria Guimarães Baptista, Magdalena Guimarães Leme e família, Alvaro da Costa Amorim e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia por alma de sua pranteada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, que mandam celebrar hoje, quarta-feira, dia 15, às 9,30 horas, na Igreja da Boa Morte, à Rua do Rosário. A família enlutada agradece a todos os que a confortaram no doloroso transe por que passou e por mais êsse ato de religião. (33762)

MARIA LUCINA PEREIRA DA CUNHA

(1.º ANIVERSARIO)

Seu viuvo e filhos, genros, noras e netos convidam os demais parentes e amigos a assistir a missa que por alma de sua bonissima e sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó, mandam celebrar quinta-feira, dia 16 do corrente, às 9 horas no altar-mor da Igreja de S. João Baptista. (10060)

Manoel Soares Santa Junior

Sua familia comunica seu falecimento, convida todos os amigos e parentes, para o enterro que sairá hoje (15) ás 9,30 da Capela da Beneficência Portuguêsa. (10071)

Antenor da Fonseca Rangel

A família de ANTENOR RANGEL convida os parenes e amigos de seu pranteado chefe para uma visita ao seu túmulo, no Cemitério de São João Batista (Quadro do jardim, lado esquerdo, n.º 5425), hoje, quarta-feira, dia 15 de Fevereiro, ás 17 horas e meia, em comemoração do 80.º aniversário natalício e 1.º de seu falecimento, antecipando agradecimentos.

Antenor da Fonseca Rangel

A Diretoria, funcionários e operários dos Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel convidam os parentes e amigos de seu inesquecível Diretor Vice-Presidente ANTENOR RANGEL, para uma visita ao seu túmulo no Cemitério de São João Batista (Quadro do jardim, lado esquerdo, n.º 5425), hoje, quarta-feira, dia 15 de Fevereiro, ás 17 horas e meia, em comemoração do 80.º aniversário natalício e 1.º de seu falecimento, confessando-se antecipadamente gratos.

Antenor da Fonseca Rangel

As Farmácias Orlando Rangel de Botafogo Ltda. e Humaitá Ltda. convidam os parentes e amigos de seu saudoso amigo e chefe ANTENOR RANGEL, para assistirem à comemoração do 80.º aniversário natalício e 1.º de seu falecimento, que terá lugar no Cemitério de São João Batista (Quadro do jardim, lado esquerdo, (túmulo n.º 5425), hoje, quarta-feira, dia 15 de Fevereiro, ás 17 horas e meia, antecipando agradecimentos.

Antenor da Fonseca Rangel

Predial Trianon S. A., convida os parentes e amigos de seu saudoso Diretor Presidente ANTENOR RANGEL, para assistirem á comemoração de seu 80.º aniversário natalício e 1.º de seu falecimento, que será realizada hoje, quarta-feira, dia 15 de Fevereiro, ás 17 horas e meia, junto ao seu túmulo no Cemitério de São João Batista (Quadro do jardim, lado esquerdo, n.º 5425), antecipando agradecimentos.

Antenor da Fonseca Rangel

Gráfica Muniz Ltda. e I. Muniz & Cia. convidam os parentes e amigos de seu pranteado sócio e grande amigo ANTENOR RANGEL, para assistirem á comemoração do 80.º aniversário natalício e 1.º de seu falecimento, hoje, quarta-feira, dia 15 de Fevereiro, ás 17 horas e meia, no Cemitério de São João Batista (Quadro do jardim, lado esquerdo, n.º 5425), antecipando agradecimentos.

Antenor da Fonseca Rangel

Cineac do Brasil Ltda. convida os parentes e amigos de seu grande e saudoso amigo ANTENOR RANGEL, para a comemoração do 80.º aniversário natalício e 1.º de seu falecimento, que terá lugar no Cemitério de São João Batista (Quadro do jardim, lado esquerdo, túmulo n.º 5425), hoje, quarta-feira, dia 15 de Fevereiro, ás 17 horas e meia, antecipando agradecimentos. (33763)

Mozart Coutinho Moreira

(MOZARZINHO)

Oscar Frias Coutinho e Família participam o falecimento de seu querido netinho MOZARZINHO, hoje, e convidam os amigos e parentes para o sepultamento, dia 15, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. Apresentam, desde já, seus agradecimentos.

JOSÉ JACOB SAADE

(MISSA DE 7.º DIA)

Mathilde Saade, filhos, irmãos, genros, cunhados, netos e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao funeral e enviaram corôas, flôres, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu saudoso e idolatrado marido, pai, irmão, cunhado e avô JOSÉ JACOB SAADE e convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 16 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (33761)

MARIA JOSÉ PIMENTA DE MELLO

Decio Pimenta de Mello e filhos, Anibal Corrêa Peixoto e snra., José Florencio Pimenta de Mello e filhos, José Pimenta da Silva e snra., Dr. Nelson Azevedo Alves, snra. e filhos, Fernando Milton dos Santos e snra., e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa e inesquecivel esposa, mãe, filha nora, cunhada, irmã e tia MARIA JOSÉ PIMENTA DE MELLO e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia que será realizada no altar mór da Igreja da Candelária, às 9,30 horas da manhã, do dia 16 do corrente, quinta-feira, desde já, confessando-se gratos aqueles que compareceram aquele ato de religião e saudade. (7325)

A SÃO JUDAS TADDEU

Agradeço graça recebida — Miguel Ferraro (9047)

DR. JOÃO CARLOS MACHADO

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Em regosijo pela passagem do seu 60.º aniversário natalício, a familia do DR. JOÃO CARLOS MACHADO, manda rezar, amanhã, dia 16, missa festiva às 9,30 na Igreja S. Paulo Apostolo, a rua Barão de Ipanema, 85, Copacabana, convidando para a mesma, as pessoas de suas relações. (10063)

VENERÁVEL CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LAMPADOZA

AVENIDA PASSOS Nº 13

SIMÃO FERNANDES DE CASTRO

30º DIA

A Mesa Administrativa cumprindo o compromisso e como reconhecimento ao saudoso Zelador, o irmão SIMÃO FERNANDES DE CASTRO, faz celebrar no Altar Mor da sua Igreja missa por sua alma, amanhã, 16 do corrente às 9.30 horas.

Convida para assistir êsse ato de religião a família, os amigos do finado e os irmãos da V. Confraria.

Agradecendo seu comparecimento.

a) DR. DIOGO TAVARES, Secretário.

(10068)

Viuva Antonio da Silveira Salles

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Magdalena da Silveira Salles de Albuquerque e Sá, Egberto de Albuquerque e Sá e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas do dia 17 do corrente, sexta-feira, manifestando-se, desde já, agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de religião. (07336)

João Pereira de Barros

(FALECIMENTO)

João Côrtes de Barros, senhora e filhos participam o falecimento de seu querido pai, sôgro e avô JOÃO PEREIRA DE BARROS e comunicam que o entêrro sairá da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista, ás 10,30 horas de hoje, 15 de fevereiro.

RAMONA ALONSO ALVAREZ DE DOMINGUEZ

MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO

Avelino Dominguez Gomez, Maria Dominguez Alonso, Esmeralda Dominguez Alonso y Alonso, esposo e filhos, Americo Dominguez Alonso e senhora, Helio Dominguez Alonso senhora e filha, Osmar Dominguez Alonso senhora e filho, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário que mandam celebrar pelo eterno descanso da bonissima alma de sua querida esposa, mãe, sogra e avó RAMONA ALONSO ALVAREZ DE DOMINGUEZ, às 9 horas do dia 17 do corrente, (sexta-feira), no altar mor da Catedral Metropolitana à Praça Quinze de Novembro, esquina de Sete de Setembro. (09604)

AMELIA DE ANDRADE DUARTE NUNES

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de AMELIA DE ANDRADE DUARTE NUNES agradece a todos que a confortaram comparecendo ao sepultamento, bem como enviando corôas, flores, cartões, telegramas etc., e convida para a missa que em sufrágio de sua bonissima alma fará celebrar quinta-feira, dia 16, às 9,30 horas, no Altar-Mór da Catedral Metropolitana. (9601)

1º TENENTE AVIADOR MURILLO ALTENBURG BRASIL

(MISSA DE 7.º DIA)

A turma de aspirantes a guardas marinha de 1941, comunica que mandará celebrar missa por alma de seu saudoso colega e amigo 1.º TENENTE AVIADOR MURILLO ALTENBURG BRASIL, hoje dia 15 às 9,30 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Santa Cruz dos Militares, convidando para esse ato religioso seus parentes, colegas e amigos. (33690)

MARINHA

CONSTITUIDO O QUADRO DE ACESSO PARA OS OFICIAIS DO CORPO DA ARMADA

Novo almirante — Encerramento de estágio de segundos tenentes — Recebidos pelo ministro — Condecorado o adido naval argentino — Designação de comissão — Ecos da regata internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro — Cruzeiro de instrução — No 1.º Distrito Naval

De acôrdo com o despacho do almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o quadro de acesso para os oficiais do Corpo da Armada a vigorar no primeiro semestre do corrente ano, ficou assim constituido: a) — para promoção ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, os capitães-de-fragata Alberto Jorge Carvalhal, Pedro Paulo de Araujo Suzano, Luiz Felipe Saldanha da Gama, Ademar de Siqueira, José Luiz da Silva Junior, Carlos Paraguassú de Sá, Silvio Borges de Souza Mota, João Pereira Machado, Otávio Soares de Freitas, Ivano da Silva Guimarães, Mario Pinto de Oliveira, Francisco Vicente Bulcão Viana; b) — para promoção ao pôsto de capitão-de-fragata os seguintes capitães-de-corveta: — Antonio Junqueira Giovanini, Waldeck Lisboa Vampré, Francisco Paula de Oliveira Junior, Jurandir Chagas, Armando Zenha de Figueiredo, João Batista Viana, João Avelino de Magalhães Padilha Filho, Norton Demaria Boiteux, Antonio Borges da Silveira Lobo, Otávio de Sá Earp, Mario Cavalcanti de Albuquerque, Frederico Guilherme Heet de Oliveira Sampaio, Francisco Augusto Simas de Alcantara, Milton Mendes Coutinho Marques, Artur Oscar Saldanha da Gama, José Maria da Silva Cabral, Paulo de Oliveira, Jurandir da Costa Muller de Campos; c) — para promoção ao pôsto de capitão-de-corveta, os capitães-tenentes Arnaldo de Nogueira Januzzi, Gualter Maria Menezes de Magalhães, Ari Gonçalves Gomes, Ernesto Mourão Sá, Paulo de Carvalho da Fonseca e Silva, Helio Ribeiro Berford, Silvio de Magalhães Figueiredo, Floriano Peixoto Faria Lima, Elmar de Matos Dias, Rodoval Costa Couto de Freitas, Joaquim Americo dos Santos Coe Lobo, Archanjo Pereira da Silva, Adolfo Barroso de Vasconcelos, José Alves Mey, Frederico Gianini, Manoel Abud, João Botelho Machado, João Carlos Palhares dos Santos, Orlando Ferreira Costa, Cleon Ramos de Azevedo Leite, Osvaldo de Assunção Moura, Alvaro de Rezende Rocha e Geraldo Luiz Peixoto.

NOVO ALMIRANTE

Por decreto assinado ontem pelo presidente da República, foi promovido ao pôsto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra Edmundo Jordão Amorim do Vale, atual 3º sub-chefe do Estado Maior da Armada.

REGRESSARAM AS FRAGATAS ARGENTINAS

Regressaram ontem a Buenos Aires as fratas "Hercules" e "Trinidad" da Marinha de Guerra Argentina, que tomaram parte na regata internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro.

Ainda na tarde de ontem o capitão-de-mar-e-guerra Gaston C. Clement, comandante do referido Grupo Escolta esteve com o titular da pasta a quem apresentou suas despedidas, fazendo-se acompanhar do capitão-de-corveta Araujo Neto, oficial às suas ordens.

CONDECORADO O ADIDO NAVAL ARGENTINO

O contra-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale e sra. ofereceram, ontem, no Copacabana Palace, um jantar de despedida ao adido naval argentino, capitão-de-fragata Alexandre Braz Harriot e sra. que deverão deixar o nosso país dentro de poucos dias.

Após o ágape falou o almirante Amorim do Vale que nessa ocasião fêz a entrega da condecoração da Ordem do Mérito Naval conferida àquele oficial.

ENCERRAMENTO DE ESTÁGIO DE SEGUNDOS-TENENTES

O ministro, em aviso de ontem, declara que resolveu considerar encerrado, nessa data, o 2º período de estágio dos atuais segundos tenentes do Corpo de Oficiais da Armada e, bem assim, considerar aqueles oficiais como tendo satisfeito, também, nessa data, as disposições da letra b do art. 51 do Regulamento a que se refere o decreto n. 3121, de 3 de outubro de 193[illegible].

ADMISSÃO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

O almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal, deferiu os requerimentos dos suboficiais Solon Borges da Fonseca e João Alves Carcez, em que solicitavam inscrição nas provas de habilitação para admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha.

"ELEMENTOS DE METEOROLOGIA GERAL E NAUTICA"

O ministro designou os capitães-de-corveta Jurandir Chagas, Alexandrino Paula Freitas Serpa e o cap. ten. Eli Sampaio Espelet para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho "Elementos de Meteorologia Geral e Náutica", elaborado pelo cap. ten. Paulo de Castro Moreira da Silva.

A BEM DA DISCIPLINA

O titular da pasta mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o taifeiro Walmir Cunha de Azevedo, de acôrdo com o § 1º do art. do art. 17 do R. D. A.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os capitães-de-corveta Roberto Domingues Machado, Caetano Lopes Gama, cap. ten. Milton Pereira Monteiro, tenentes Haroldo de Almeida Rego, Raimundo Deiró Cardoso, Oton Nabuco de Araujo, Germano Pereira Lima e Eduardo dos Santos Crespo de Castro.

ECOS DA REGATA INTERNACIONAL BUENOS AIRES-RIO DE JANEIRO

O ministro recebeu do presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor o seguinte ofício: — "1. Tenho a honra e a satisfação de vir pelo presente agradecer a V. Ex., de modo mais efusivo, o imenso concurso prestado pela Marinha com relação à realização da II Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. 2. Dito concurso, que compreendeu valioso serviço de proteção e assistência aos iates disputantes, que culminou nos socorros prestados à guarnição do iate argentino "Halcon Negro", informações e auxilios para esta entidade, foi absolutamente eficaz. Reafirmando meus agradecimentos, aproveito a ocasião para apresentar a V. Ex. a expressão de meu alto aprêço. (a) Alberto de Lemos Basto".

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Estiveram ontem no Gabinete do ministro, onde foram recebidos no salão nobre, pelo almirante-de-esquadra Sylvio de Noronha, o dr. Juan I. Cooke, embaixador da Argentina, o capitão-de-mar-e-guerra Isaac F. Rojas, novo adido naval àquela Embaixada e o capitão-de-fragata Alejandro Bras Herriott, que acaba de ser substituido nas funções de adido naval, tendo ambos apresentados ao ministro da Marinha pelo embaixador dr. Juan I. Cooke.

CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO

Deixará hoje, às 17 horas, o pôrto desta Capital com destino a Santos levando a 2ª. turma de aspirantes da Escola Naval, em cruzeiro de instrução, o navio escola "Guanabara", onde chegará a 19, regressando daquele pôrto a 22, e chegando ao Rio a 28 do corrente.

NO 1º DISTRITO NAVAL

O almirante Vitor Silva Fontes, comandante do 1º Distrito Naval rerecebeu, na tarde de ontem, a visita de despedida do capitão-de-mar-e-guerra Gaston C. Clement, comandante do Grupo Escolta Argentino.

— Apresentaram-se, ontem, ao comandante do 1º D. N., os comandantes dos navios "Guanabara", "Ilha Grande", e "Rijo", respectivamente, capitães-de-fragata Daniel dos Santos Parreira, Gentil Homem de Menezes e o capitão-de-corveta Roberto Nunes, dor terem de seguir m viagem.

HOMENAGEM AO CLUBE NAVAL

Realiza-se amanhã, das 22 às 2 horas, na sede do Clube da Aeronáutica, na rua Alvaro Alvim, a "noite carnavalesca" em homenagem aos socios do Clube Naval. O ingresso far-se-á mediante a carteira social, sendo o traje de passeio ou fantasia.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DO CAFÉ DO PARANA

Curitiba, (Asp) — As disponibilidades de café para exportação no momento se resumem a cem mil sacas, no pôrto de Paranaguá e mais 50 mil, negociadas no norte do Estado, o que dum lado comprova a eficiência de escoamento do pôrto, que vem sendo progressivamente aparelhado para fazer seu papel de pulmão de pedra, por onde respira a economia paranaense e de outro lado confirma a insufiência da safra, embora milhares de cafeeiros sejam atualmente plantados na faixa de terra rôxa do setentrião. Aliás, a economia e a agricultura do Estado acompanham com o máximo interêsse as experiências que se estão desenvolvendo no Instituto de Pesquisas do Bacacheri, onde um grupo de cientistas, sob a orientação notável do professor Christoff está chegando aos resultados mais satisfatórios sôbre o plantio do café de muda. Espera-se para breve a resultado das provas finais realizadas por aquele sábio dinamarquês, recentemente contratado pelo Instituto do Bacacheri e que concentra as suas atividades agora na solução do problema de que, alcançada, a vitória irá revolucionar a cafeicultura nacional, com a máxima significação para a balança econômica do país.

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO GOIAS

Goiana, 14 (Asp.) — Foram aprovados pelo Ministério da Viação os serviços de exploração da Estrada de Ferro Goiás, no prolongamento para a cidade de Nazario. Será em breve iniciada a construção da estação ferroviária local, cujos trabalhos, bem assim os de locação e nivelamento do leito, deverão obedecer a orientação técnica do eng. Carlos Teles. O orçamento da União para o corrente exercício trouxe a dotação de Cr$ 30.000.000,00 para esta construção, que será iniciada antes da chegada dos trilhos a Goiana. O plano quinquenal da dotação será de Cr$ 10.000.000,00 para a construção até o rio Araguaia, já previsto pelo Plano Ferroviário Nacional.

DR. EPAMINONDAS PAIVA DE MENEZES

(MÉDICO SANITARISTA DO D. N. S.)

O Diretor e demais funcionários da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde, convidam os parentes, amigos e colegas do DR. EPAMINONDAS PAIVA DE MENEZES, falecido em Fortaleza, para assistirem a missa que farão celebrar dia 17, sexta-feira, às 9:00 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, por alma do seu estimado e bonissimo companheiro. (33760)

Mozart Coutinho Moreira

(MOZARZINHO)

Cap. Mozart Moacyr Moreira, Senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu inesquecivel filho e irmão MOZARZINHO e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 15, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério São João Batista. Confessam-se, desde já, seus agradecimentos. (23995)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1944 — (Carta-Patente N.º 3.228) — Endereço telegráfico: — WALMAP — Filial — RIO DE JANEIRO — Av. Presidente Vargas, 509. Sede: BELO HORIZONTE — Rua Tupinambás, 621. — DEPARTAMENTOS: — Estado de Minas Gerais: Alfenas, Barbacena, Betim, Bom Sucesso, Botelhos, Brazópolis, Bueno Brandão, Cachoeira de Minas, Caldas, Campestre, Campos Gerais, Caratinga, Carmo da Cachoeira, Coqueiral, Delfim Moreira, Diamantina, Divinópolis, Estiva, Guaxupé, Itajubá, Juiz de Fora, Lajinha, Lavras, Lima Duarte, Luminárias, Manhuassú, Muzambinho, Ouro Fino, Pôrto Novo (Além Paraiba), Pouso Alegre, Santa Catarina, Santa Margarida, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Monte, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Tiago, Sêrro, Três Pontas, Ubá e Varginha; Distrito Federal: Catete, Copacabana, Esplanada do Castelo, Madureira, Praça da Bandeira, Ramos e Santa Cruz; Estado do Rio: Barra do Piraí, Niterói e São João de Meriti; Estado de São Paulo: Socorro.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1950 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA:		Cr$	Cr$
Em moeda corrente		33.929.085,00	
Em depósito no Banco do Brasil		40.776.639,00	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		6.521.558,00	
Em outras espécies		1.217.059,10	82.444.341,10
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em Contas Correntes	218.516.707,00		
Empréstimos Hipotecários	507.641,70		
Títulos Descontados	267.956.417,70		
Agências no País	154.870.957,80		
Correspondentes no País	7.491.133,10		
Capital à realizar	1.891.290,00		
Outros créditos	12.864.080,70	664.098.228,00	
Imóveis	2.525.000,00		
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal total de Cr$ 6.521.600,00 depositadas a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	5.219.988,30		
Apólices Estaduais	19.200,00	7.764.188,30	671.862.416,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		15.073.674,30	
Móveis e Utensílios		4.714.509,10	
Material de Expediente		1.443.272,20	
Instalações		3.376.263,20	24.607.718,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		5.559.209,70	
Impostos		69.515,50	
Despesas Gerais		1.529.402,90	7.158.128,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		228.304.001,60	
Valores em custódia		42.630.197,50	
Títulos a receber de conta alheia		238.517.659,90	509.451.859,00
			1.295.524.463,30

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
		Cr$	Cr$
Capital		60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.161.000,00	
Fundo de Previsão		7.000.000,00	
Outras reservas		2.811.569,00	71.972.569,00
G— EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.671.178,60		
de Autarquias	111.141,80		
em C/C Sem Limite	81.361.525,00		
em C/C Limitadas	68.193.376,70		
em C/C Populares	181.474.456,20		
em C/C Sem Juros	8.352.751,40		
em C/C de Aviso	25.332.862,70		
Outros depósitos	8.856.921,80	372.354.212,20	
A prazo:			
de diversos:			
a Prazo Fixo	124.195.871,70		
de Aviso Prévio	2.722.109,40		
Letras a prêmio	1.200.000,00	128.117.981,10	
		501.472.193,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações diversas	28.617.906,70		
Agências no País	159.081.705,30		
Correspondentes no País	7.341.799,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	10.720.476,30	205.761.888,00	707.234.081,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			6.865.954,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		270.934.199,10	
Depositantes de títulos em cobrança: do País		238.517.659,90	509.451.859,00
			1.295.524.463,30

Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente. — Paulo Auler, Diretor-Superintendente. — Inar Dias de Figueiredo, José Wanderley Pires, Milton Vieira Pinto, Diretores. — José Carvalho Monteiro, Contador (reg.º n.º 164 no C.R.C.) (33645)

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO
LICENÇAS CONCEDIDAS
DESPACHOS E ATOS DO DIRETOR

Assuntos diversos — José de Melo, pela Comissão Organizadora do Bloco Carnavalesco "Turunas do Loide", pede permissão para organizar com material usado desta Emprêsa, os carros com que pretende desfilar no sabado de carnaval; utilização de dois carros motores, um guindaste flutuante e uma lancha, necessarios a transporte do material até a Ponta D'Areia, autorização para que os preparativos finais se processem na parte da manhã do dia de sábado e concessão de um auxilio monetário, destinado a fazer face à despesa com musica "Deferido. Sem ajuda monetária; Wilson Gomes de Farias, matricula 19.748, — "Concedo a licença de trinta dias, sem vencimentos e o abatimento de trinta por cento no preço da passagem"; Antdnieta Monteiro Alves de Almeida Neto, matricula 6.414 — "Em face das informações, autorizo o pagamento da inaenização que fôr devida por férias".

Andamento de processos — Recomendar em geral que providenciem no sentido de que seja ativado o andamento dos processos, evitando que subam à decisão superior com o atraso já observado em vários casos.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Rio Doce, hoje, às 16 horas, direto a Maceió; Comandante Ripper, a 16, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Almirante Alexandre, a 16, às 11 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Aracaty — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Atalaia, a 17, às 8 horas, — Recife — Natal e Cabedelo; Ascânio Coelho, a 20, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceio — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Pará, a 28, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

PARA A EUROPA

PARA O SUL: — Carioca, hoje, às 16 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Tocantins, hoje, às 13 horas, par Itajaí; Loide Peru, a 16, às 17 horas, para Santos — Buenos Aires — Rio Grande e Pôrto Alegre; Taubaté, a 17, às 8 horas, para Angra dos Reis e São Francisco; Pará, a 19, às 12 horas, para Santos; Rio Solimões, a 19, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre;; Bocaina, a 19, às 8 horas, para Santos (prossegue para Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo); Loide Argentina, a 19, às 17 horas, para Santos (prossegue para Paranáguá); Jangadeiro, a 20, às 8 horas, para Santos, — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Venezuela, a 21, às 17 horas, para Santos; Jaboatão, a 22, às 8 horas, para Santos e Paranaguá; Cubatão, a 18, às 8 horas, para F'lis e Laguna; Duque de Caxias, a 22, às 12 horas, para Santos; Comandante Lira, a 23, às 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Loide Panamá, a 25, às 17 horas, para Santos; Loide Guatemala, a 26, às 17 horas, para Santos e Paranaguá; Rio Ipiranga, a 26, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Brasil, a 28 às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Equador, a 20, às 17 horas, para Santos; Rio Parnaiba, a 1, às 12 horas direto a Itajaí; Cuiabá, a 3, às 12 horas, para Santos; Rio Gurupi, a 4, às 12 horas, para Santos; Rodrigues Alves, a 12-3, às 12 horas para Santos; Loide Cuba, a 15-3, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre.

Atlântico Norte — Loide Bolivia, a 21, às 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Colombia, a 13-3, às 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Guatemala, a 28-3, às 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenérife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Peru, a 13-4, às 16 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide América, a 28-4, às 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Próximas saídas: Loide Guatemala, 28-3 — Loide América, 28-4 — Loide Peru, 13-4.

MEDITERRANEO: Mauá, a 19-3, às 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; D. Pedro II, a 19-4, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Nápoles e Marselha.

PARA A AMERICA — Loide Paraguai a 21, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Panamá, a 6, às 15 horas, para Vitoria — Trinidade e Nova Orleans. Loide Equador, a 21.3, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Chile, a 5-4, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Nicarágua, a 21-4, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Paraguai, a 6-5, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans.

Próximas saídas — Loide Equador, 21-3; Loide Nicaragua, 21-4; Loide Chile, 5-4 e Loide Paraguai, 6-5.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Farrapo, hoje, de Natal e escalas; Bocaina, hoje, de Penedo e escalas; Jangadeiro, a 17, de Natal e escalas; Jaboatão, a 18, de São Luiz e escalas; Duque de Caxias a 18, de Natal e escalas; Rio Oiapoque, a 19, de Belém e escalas; Rio Ipiranga, a 23, de Belém e escalas; Araçaju, a 25, de S. Luiz e escalas; Rio Gurupi, a 3-3, de Manáus e escalas.

DO SUL — Comandante Riper, a 13, de Santos; Ascânio Coelho, a 17, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Venezuela, a 18, de Buenos Aires e escalas; Loide Bolivia, a 18, de Itajaí e escalas; Loide Paraguai, a 20, de Santos.

DA EUROPA: — Comandante Lira, a 20, de Gênova e escalas; Loide Guatemala, a 23, de Hamburgo e escalas; Cuiabá, a 28, de Vigo e escalas; Loide Cuba, a 9-3, de Hamburgo e escalas.

Da AMERICA — Loide Argentina, a 15, de Nova York e escalas; Loide Brasil, a 23, de Nova York e escalas.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Glória Castro
Abertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aures Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

DECLARAÇÕES

LABORATÓRIO SETROS S/A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde desta Sociedade, á rua Voluntários da Pátria, nºs. 448/50, os documentos a que se refere o Artigo nº 99 do Decreto-Lei 2627.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1950 — (a) José Fabrino de Oliveira — Diretor Presidente (9661)

Bancos & Sociedades

CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S.A. "COMASA"

RELATORIO DA DIRETORIA

O BALANÇO e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS dão uma idéia precisa das nossas atividades no exercicio de 1949. Nosso movimento foi, como no ano anterior, quase que exclusivamente de serviços de construção de edificios. Para negócio de tal natureza continua a nossa Sociedade perfeitamente organizada e aparelhada contando com bôa clientela. Os resultados obtidos foram bem satisfatórios e são confirmados pelas demonstrações que apresentamos. Para quaisquer outras informações ou esclarecimentos estamos ao inteiro dispôr dos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1950. — **Felix Martins de Almeida**, Diretor Presidente. — **Thiers Martins Ferreira**, Diretor Técnico. — **Antonio Rudge**, Diretor Comercial.

BALANÇO DA CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A. "COMASA" EM 31/12/1949

DÉBITO

	Cr$	Cr$
A) DISPONIVEL		
Dinhº. em cx. e em Bancos		1.280.682,60
B) REALISAVEL		
Contas Correntes	1.165.932,70	
Acionistas	1.400.000,00	2.565.932,70
C) IMOBILISADOS		
Gastos de Instalação	131.220,00	
Móveis & Utensilios	41.228,10	
Veiculos & Acessórios	96.940,00	
Máquinas & Ferramentas	199.057,90	
Titulos de Renda	6.706,80	
Caução	200.500,00	675.652,80
D) DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		60.000,00
		4.582.268,10

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
E) NAO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Depreciação	192.392,50	
Fundo de Previsão	817.981,10	
Fundo de Reserva Legal	18.585,20	3.028.958,80
F) EXIGIVEL		
Contas Correntes		1.406.174,50
G) DE COMPENSAÇÃO		
Depósito da Diretoria		60.000,00
H) DE RESULTADOS PENDENTES		
Lucros & Perdas		
SALDO QUE PASSA		87.134,80
		4.582.268,10

A CONTADORA: **Elza Martins de Almeida** — Reg. sob n.º 35.412.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS DA CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A. "COMASA" EM 31/12/1949

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS	
Despesas Diversas, Impostos, Honorários, Aluguels, Gratificações, etc.	693.519,70
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	53.369,50
GASTOS DE INSTALAÇÃO	14.580,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	7.289,40
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	29.157,70
DIVIDENDOS DISTRIBUIDOS	108.000,00
LUCROS & PERDAS	
Saldo que passa	87.134,80
	993.051,10

CRÉDITO

	Cr$
RECEITAS DIVERSAS	907.257,90
SALDO DO ANO ANTERIOR	85.793,20
	993.051,10

A CONTADORA: **Elza Martins de Almeida** — Reg. sob n.º 35.412.

CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A. "COMASA"

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S.A. "COMASA" tendo examinado detidamente o RELATÓRIO DA DIRETORIA, o BALANÇO, a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS, o INVENTARIO e demais contas ficaram plenamente satisfeitos, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e regularidade e são de parecer sejam os mesmos aprovados pela ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1950. — **Romeu Marquez, Rubem da Silva Mafra, Antonio de Assis Magalhães.**

ANUNCIOS

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados rara ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (10101)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10102)

LUIZ PHILIPS

Vende-se sala de visita com 9 peças outra florentina com 5 peças juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (10097)

FANTASIAS

Executa-se e vestidos baile, passeios máxima brevidade. Tel.: — 27-9020. (10110)

SOCIEDADE HIPICA

Vendem-se titulos dêsse club do valor de Cr$ 25.000,00 por Cr$ — 6.000,00 - Preço de crise — Corretor Moniz, à rua da Quitanda 83 - 5.º andar. (07307)

TITULOS DE CLUBS

Vendem-se do Botafogo, Flamengo, Fluminense, Iate Club e Tijuca Tenis, pelo menor preço do mercado, com o corretor Moniz, à rua da Quitanda, 83 - 5.º andar. (07306)

IATE CLUBE

Vende-se um titulo por Cr$ ...... 6.500,00. Rua México, 98, 7.º andar, S. 707. Tel.: 42-6908. (09627)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por banho instalo em sua residência a 800 cruzeiros e garantia de 5 anos peça pelo fone 30-4943 — 43-4258, sr. GIL. (10052)

SORTEIO DA "SUL AMÉRICA" Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 79º sorteio das apolices do valor de Cr$ 5.000,00 e o 104º sorteio das apolices do valor de Cr$ 10.000,00, emitidas com a clausula de amortizações semestrais, convidamos os srs. Segurados e o público a assistir a este ato, na Agência Metropolitana da Companhia, à Avenida Rio Branco, 138 — 17º andar, às 14 horas.

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1950 — **A DIRETORIA** (33686)

GUARDAS-MARINHA

Fardão e Casaca. Altura da pessoa 1,62. Pescoço 38. Costas 39. Cintura 86. Vende-se novos. Fone.... 26-1273. (10075)

CALISTA — PEDICURO

Das 10 às 18 horas. Rua Gonçalves Dias, 30-A, junto à Casa Colombo, sala 42. Telefone 42-9661, aos sábados não funciona. Anibal P. Rodrigues. (09613)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (10098)

VENTILADOR G. E.

Vendem-se Marelli, Siemens, Westinghouse, todos giratórios, juntos ou separados. Ocasião, Rua do Rosário n.º 145, sob. (10099)

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1580 legitimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10096)

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (10094)

ALGUEM LHE DEVE?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR, RUA DA QUITANDA, 3, 3.º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 42-9884 (9653)

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

VENDE-SE LINDO CHALE ESPAGNOL

Todo branco, inteiramente bordado, grandes franjas. Valor histórico pois pertenceu à Marquesa de Santos. Tel. das 8 h. às 12 hs. — 27-1577. (7814)

OCASIÃO

Kodak-retina, fabr. alemã, lente "NECTAR" F. 1:3,5 com estojo, empenhada por mil cruz. Vendo cautela de caixa econ. Fone 23-6053 — JACO. (09618)

FANTASIA

Vende-se uma finissima e luxuosa fantasia para carnaval "TINA POBLANA" (Autêntica) completamente nova tratar pelo telefone — 22-6509, com SILVA. (07297)

MOEDAS ANTIGAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México 148, sala 602. Tel.: 52-3017 e 25-0044. (20905)

PINTOR DE GELADEIRAS

a pistolas, a duco, adomicilio e todas reformas, chamar sr. João 43-0732: Casa Murtinho. (10016)

Médicos e Sanatórios

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6. (07028)

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas. (07029)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Grandes salões unidos com cêrca de 300m2. Próprios para Cias. ou Associações. Grande avarandado com vista para a baía. Tratar na portaria com o sr. Ilidio, à Av. Nilo Peçanha, 12 ou com o sr. Machado — Fone 22-3268, das 13 às 17 horas. (05349) 1

TRASPASSA-SE contrato de bom armazem a rua Pedro Rodrigues, 7; informações pelo tel. 27-0327.

CASTELO — Em grande apartamento de senhora estrangeira, aluga-se 1 salão 50m2, com terraço de 80m2, 2 salas 20m2 cada uma, 3 salas 10m2 a 15m2 separadas, ou em conjunto, para moradia, escritório, clinica médica ou pensão. Informações pelo tel. 42-4423. (07268) 1

ALUGA-SE uma sala independente à rua do Carmo 6, esquina da rua S. José, próxima dos Ministérios e do Fôro. Tratar na sala 1103 do mesmo edificio. (3021) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

Botafogo e Urca

Aluga-se apartamento mobilado à casal sem filhos, de preferência estrangeiros; ver e tratar, à rua Marquês de Olinda, 90 Apt. 91, das 11 às 17 hs., diariamente. (8476) 4

BOTAFOGO — CASA — Alugo magnifica e luxuosa casa em frente de terreno, à rua Real Grandeza 129, entre S. Clemente e Voluntários, local residencial com grande facilidade de condução. Térreo: hall, sala de visitas, salas de jantar e de almoço, magnifico quarto independente, cozinha e W. C.; 2º pav.: 4 grandes quartos, sendo 2 duplos, luxuoso banheiro em cor, louça estrangeira. Externamente: quarto, garage, tanque, galinheiro e jardim.
Vêr no local das 8 às 11 e das 14 às 19 horas. Aluguel: Cr$ ..... 7.000,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Tratar com Olyntho Ribeiro, tel.: 47-1841. (7272) 4

URCA — Aluga-se, a familia de tratamento, ótimo apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e W.C. de empregado. Aluguel Cr$ 2.500,00. — Vêr a Av. S. Sebastião nº 111 e tratar Avenida Rio Branco, 134 — 6º andar (6213) 4

BOTAFOGO — Em linda residência de todo conforto moderno. Alugam-se quartos para senhores de trato e vaga para rapazes; ambiente selecionado. Tel. 46-3646. (06290) 4

PRECISA-SE de casa ou apartamento para familia de alto tratamento que tenha no minimo 4 bons dormitórios, sala jantar, living, terraço, 2 banheiros e demais dependências, nos bairros Praia Botafogo, Flamengo, Copacabana, Ipanema ou Leblon. Favor tratar com D. Lycia. Av. Presidente Vargas 642 — 3.º andar — Edificio "Albacap". (10044) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento amplo, de frente, bem mobiliado, 2 quartos, 2 varandas, sala de jantar, telefone, banheiro completo, copa, cosinha, área, quarto e dependencias de empregada. Minimo de 5 meses. Farta condução para praia e cidade. Cr$ ..... 4.100,00 mensais sem luvas Tel.... 26-7705. (7335) 4

APOSENTO — Em confortavel apartamento aluga-se a casal distinto ou a 2 moças de respeito, um otimo quarto mobilado e com refeições esmeradas. Tratar Praia Botafogo 294. (10087) 4

Catete e Gloria

TROCO apartamento na praia do Russel com quarto, sala, cozinha banheiro e banheiro de empregada, por outro na zona sul com 2 quartos. Resposta para Caixa Postal 4247. (09626)

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento à Av. N. S. Copacabana, 1219 (posto 6) de frente com hall, grande sala, 3 amplos quartos, banheiro, grande cozinha, dependencias de empregada confortaveis e telefone. Contrato com o proprietario. Aluguel taxado 4.250 crueiros. Não se pedem luvas. Condições a combinar no local ou pelo F. 27-8452. (8492) 8

ALUGA-SE apto. Av. Prado Junior 10 — apto. 501 — com 4 quartos — 2 salas — 2 banheiros, dependencias criados e garage. Inf. 27-3948. Preço 6.300,00. (7216) 8

ALUGA-SE em casa inglêsa um quarto de frente, bem mobilado para casal ou solteiro, com otima pensão. Posto 6. Tel.: 27-9483. (20977) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Posto 4 — Alugo magnifico apartamento ainda não habitado, com ou sem moveis, à Av. Copacabana 661, apto. 504, Edificio EMBOABA, entre o Metro-Copacabana e a Imperial Modas, constando de hall, sala dupla, varanda, 3 otimos quartos, sendo 1 com varanda, copa independente, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Ver com o encarregado do Edificio, sr. Júlio e tratar no tel. .... 47-1841, com o sr. Olyntho Ribeiro. (7274) 8

PASSA-SE o contrato de um apartamento com quarto, sala e demais dependências, vendendo-se os móveis. Aluguel antigo, Av. N. S. Copacabana 945, apto. 908. (10020) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Ricamente mobilado, aluga-se ou vende-se, moveis de jacarandá, armarios embutidos, todo de frente p/ a Av. Cop. e Lido, com hall, 2 salas grandes, 3 quartos, copa, cozinha s/ de almoço, garage, etc. Aluguel 8.500,00. Tratar tel. 22-4100, de 11 às 17 hs. (10088) 8

APARTAMENTO — AV. ATLANTICA — Aluga-se mobilado. — Todo de frente p/ o mar, com 2 salões, 4 qts., 2 banheiros nobres, grande varanda ocupando tôda a frente, garage, armarios embutidos, etc. Preço 8.500,00. Tratar tel. .. 22-4100, de 11 às 17 hs. (10089) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento à rua Barata Ribeiro, 668, com sala, banheiro, cozinha e varanda. Rua México, 98, 3.º andar, sala 308. Telefones: 22-6399 e 42-4666. (07254) 8

COPACABANA — Aluga-se, em primeira locação, à rua Francisco Sá, 38, o apartamento 902, com duas salas, três amplos quartos, grande varanda e demais dependências. Ver a qualquer hora: chaves com o Encarregado. Tratar pelo telefone 26-3267. (07220) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Alugo magnifico apartamento ainda não habitado, à Avenida Copacabana 454 apto. 1101. Edificio SANTA CRUZ, com vista para o mar, constando de hall, sala, 3 quartos, grande jardim de inverno, banheiro, cozinha, area e dependencias de empregada e garage. Ver no local. Aluguel: Cr$ 5.000,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Tratar no tel.: 47-1841, com o sr. Olyntho Rireiro. (7275) 8

COPACABANA — VERÃO — Apartamento — Alugo pequeno apartamento mobilado, de frente, 9.º andar — Posto 2, para 4 ou 5 meses; com quarto, sala, varanda, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Informações: 47-1841. (07273) 8

COPACABANA — A pessoa de responsabilidade, passa-se por 5 meses um apto. frente Pôsto 5, de 2 quartos e sala, dep. empregados todo mobiliado, com rádio e geladeira. Aluguel: Cr$ 4.000,00. Exige-se fiador idôneo. Telf.: 27-7749.

ALUGA-SE apartamentos, de uma grande sala, três quartos e demais dependencias, todo mobilado, geladeira elétrica, etc. Sem luvas, preço muito razoavel. Tratar Travessa Ouvidor 12 Banco Auxiliar da Produção sr. Bregman de 10 às 2 hs. (28390) 8

ALUGO à rua Raimundo Corrêa maravilhoso apartamento de frente, recem-construido, com hall, 2 salas independentes, 4 quartos, copa, cozinha, varanda, area e dependencias para empregada e garage. Informações no tel: 47-1841. (7270) 8

EM APARTAMENTO de luxo de uma pessôa que trabalhe fóra aluga-se otimo quarto mobilhado para um senhor de alta posição social e responsabilidade. Detalhes pelo telefone 37-8538 (7329) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento de familia estrangeira, um quarto mobilado com varandinha, roupa de cama, banhos quentes com café pela manhã, para uma pessoa que trabalhe fóra e apresente referências. Avenida Nossa S. de Copacabana, 1099, apartamento 101. (32173) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Posto 4 — Alugo o apartamento 902 da Av. Copacabana 723 — Edificio CAUÊ — de frente, próximo ao Metro-Copacabana, 9.º andar, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Aluguel: Cr$ 3.500,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Ver no local com o encarregado do Edif. e tratar com Olyntho Ribeiro — Telefone 47-1841. (7271) 8

Flamengo

ALUGA-SE para familia de fino tratamento luxuoso apartamento com varanda, duas salas, três amplos quartos, banheiro de cor e demais dependencias. Aluguel arbitrado Cr$ 5.000,00. Ver na Rua Conde de Baependi 59 apto. 1. Tratar pelo telefone 27-7463. (7198) 10

Ipanema

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se a poucos passos da praia de Ipanema; 2 quartos, sala, saleta, copa, banheiro completo; cozinha, quarto e banheiro para empregada, etc. Cr$ 3.500,00. Rua Prudente de Morais 730/34. (10084) 11

Jardim Botanico

GARAGE — Alugo vaga para carro particular. Tratar telefone 26-1273 — Rua Maria Angélica 372, apart. 302. Jardim Botanico. (10076) 14

ALUGA-SE a Rua Maria Angelica 684 para familia de alto tratamento ou embaixada, otima residencia, constando de escritório, três amplas salas, banheiro social, cozinha com equipamento americano, garage, salão de jogos, quatro dormitorios, dois banheiros, dependencias empregados e amplos terraços e varandas e armarios embutidos. (9621) 14

Leblon

LEBLON — Alugo e vendo, ótimo saprtamento de frente, com 2 q., sala, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, área com tanque e garage. Acabamento de luxo. Cr$ 300.000,00 (apto). 301). Alugo o apto. 404, identico, aluguel Cr$ 3.000,00. Rua Venancio Flores, 401, entrega imediata. Tratar à Av. Pres. Vargas, 149-8.º — S/2. Tel. 43-5469 de 14 às 18 horas. (1413) 17

PRAIA DO LEBLON — Em casa de familia aluga-se quarto mobiliado ou não, para um ou dois cavalheiros ou estudantes a quem interessar é favor telefonar 27-8192. (07296) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento c/ saleta, entrada, living, dinete, 3 ótimos quartos, cozinha, dependência de empregados e garage. Aluguel Cr$ 3.750,00. Ver à Rua Ardiria, 151, ap. 302. (7282) 17

Rio Comprido

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos em edificio recem construidos constando de saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada, a Rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar a Av. Presidente Vargas, 1925. (9630) 22

Apartamentos, Casas e Cômodos

GRANDES SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se 2 excelentes salões no 15.º pavimento juntos ou separados. Linda vista para o mar. Area total 300m2. Informações com os procuradores. I. C. I. S. A.. Tel. 43-6463. (10006) 38

GRANDE LOJA NA AV. N. S. DE COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a de n.º 1246-B, com área de 300m2. Tem área sub-solo, galeria anexa. Aceita-se propostas. Tratar I. C. I. S. A. Avenida Venezuela, 27 — Sala 809 — Tel. 43-6463. (10007) 38

EDIFICIO INTERNACIONAL

Aluga-se grupo de 3 salas, tôdas elas de frente de rua, próprias para grandes escritórios. Ver no local, à Av. Rio Branco, nº 4 (Próximo à Praça Mauá), com o porteiro e tratar com a IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA — Rua Senador Dantas, 76 — 15º pavimento — salas 1503/4. Tel. 22-1386. (07247) 38

Apartamento mobiliado

COPACABANA — POSTO 2

A casal de responsabilidade aluga-se por cinco meses luxuoso apartamento com hall, 3 salas, jardim de inverno, com bar, 2 quartos, quarto de vestir, 2 banheiros, copa, cozinha, depend. de empregados, garage, geladeira especial, aparelhos de ar condicionado. Preço .... Cr$ 8.000,00 por mês. Telefonar 37-6370. (7204) 38

CENTRO — PRECISA-SE

Alugar uma sôbre-loja e 2º pavimento com um minimo de 400,00 m2 que esteja situado dentro do perimetro compreendido entre as ruas: Assembléia, Alfândega, 1º de Março e Uruguaiana. De preferência na Av. Rio Branco. Informações para Imobiliária Civia S. A. — Secção de Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel. 22-2141 (Rede interna). (34843) 38

ALUGA-SE CASA

Na Rua Inglez de Souza (Gávea), em centro de jardim com 4 magnificos quartos, grande banheiro, 3 grandes salas, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado. Garage. Aceita-se oferta. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel. 22-2141 (Rede interna).

MORRO DA VIÚVA

Em 1ª locação, no magnifico Edificio Barão de Laguna (Bloco "A") aluga-se apartamento com 4 quartos, hall, 2 salões, varanda fechada, 2 banheiros sociais, 2 quartos e banheiro de empregado — Garage. Aluguel base Cr$ 6.500,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel. 22-2141 (Rede interna).

Apartamento Copacabana

Aluga-se à rua Fernando Mendes com vista para o mar magnifico apartamento com entrada, 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Aluguel: Cr$ 4.500,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar — Tel. 22-2141 (Rede interna). (34844) 38

APARTAMENTO

Aluga-se ótimo, mobilado c/ 2 salas, 2 quartos e demais dependências. — Trata-se à Av. Copacabana 1.391, Apto. 208, das 14 às 18 horas. Aluguel mensal cinco mil cruzeiros. (2456) 28

Preciso alugar,

Zona Sul, apartamento ou casa de três ou mais quartos, de aluguel antigo. Compro móveis, ou gratifico. Fone 22-9123. (28971) 38

PERMUTO

Para alugar, permuto apartamento próximo à Praça Saens Peña, com sala, quarto, banheiro, completo, cozinha, área com tanque, aluguel mensal de Cr$ 400,00, por outro sito em Copacabana, ou próximo, com iguais dependências ou mais um quarto, com aluguel até Cr$ 1.500,00. Tratar, por favor, com sr. Angel, pelo telefone 42-3574. (09624) 38

ALUGA-SE SOBRE-LOJA

A avenida Graça Aranha. Carta para a portaria deste jornal sob n.º 7290. [illegible]

CARNAVAL - SACADA

Aluga-se ótima à Av. Rio Branco, 90, 1.º Sala 1. Tratar com Aquino. (28989) 38

Arquitetura moderna

Aluga-se apartamento em predio fazendo parte do conjunto de Edificios do Parque Eduardo Guinle nas Laranjeiras, com todo conforto moderno, isolamento térmico e acustico, água em abundancia, vista para o Parque — dependências: — 3 grandes quartos, (sendo um duplo), living, e sala de jantar com cêrca de 100m2., 2 banheiros nobres, 2 quartos e banheiro de empregado, copa, cozinha e área interna. Aceita-se oferta. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rede Interna). (34842) 38

Animais

CAES DINAMARQUESES

Vendem-se filhotes com dois meses, de puro sangue, tratar pelo tel.: 25-1586. (06277) 63

PEQUINEZ — Vende-se lindos exemplares, ver e tratar Rua Toneleros 231 apto. 201. (07295) 63

Modas e Bordados

MOLDES NA FAZENDA

Especialista c/ muita prática, corta por sistema francês e argentino qualquer modelo, sob medida ou por manequins. R. Viveiros de Castro, 43 - c. I, 37-2766. (10002) 81

Móveis novos e usados

MOVEIS MACIÇOS DE ESTILO FEITOS SOB ENCOMENDA

Particular vende finos móveis maciços de estilo, feitos sob encomenda, sem uso, para quarto de solteiro, pela metade do custo. Podem ser adaptados para casal. Telefonar para 38-7527. (4751) 83

MOVEIS

Compro moveis — Braga. Tel.: — 43-6816. (08541) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548. (2004) 83

CASAL — que se retira para os Estados Unidos vende moveis finos de imbuia maciça, pela metade do valor. Diáriamente pela manhã. Praia de Botafogo, 124, apartamento 14. (07257) 83

POR MOTIVO DE VIAGEM — vendo um dormitório de casal de seis peças em estado quase novo por Cr$ 3.000,00, à rua Jardim Botânico 728. Procurar o sr. Osvaldo. (07316) 83

VENDE-SE — uma mobilia de solteiro, estilo colonial manuelino, por Cr$ 6.500,00. Tratar à Rua Fonte da Saudade 252 Tel. — 46-0030. (09610) 83

DORMITORIO RUSTICO, 4 peças a 2.800 cruzeiros, salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros, rádios G. E. 1.250 cruzeiros. — Facilita-se o pagamento à rua Frei Caneca, 9. (4653) 83

MÓVEIS AVULSOS DE OCASIAO: CKS oferece: GUARDA VESTIDOS: 1 c/ 1 porta c/ espelho, Cr$ 490,00; 1 de 2 portas, de peroba, Cr$ 540,00; 1 folheado, de imbuia, Cr$ 1.170,00; 1 idem folheado, de imbuia, c/ 3 portas e espelho interno, Cr$ 1.540,00. PENTEADEIRAS: folheada, de imbuia, c/ espelho inclinável, Cr$ 380,00; 1 idem de mesa, estilo col. mexicano, Cr$ 460,00. MESINHAS: 1 p/ rádio, Cr$ 180,00; 1 quadrada, de peroba, Cr$ 160,00. DISCOTECA, c/ gavetas e porta de correr, Cr$ 880,00. ESTANTES: 1 aberta, Cr$ 80,00; 3 de diversos tamanhos, c/ portas de correr, Cr$ 540,00, Cr$ 750,00 e Cr$ ... 1.170,00. SOFÁ-CAMA Drago, Cr$ 980,00. BERÇO pequeno c/ grade, Cr$ 120,00. CAMIZEIROS: c/ prateleiras, Cr$ 380,00; 1 c/ secretária, Cr$ 540,00; 1 c/ gavetas e secretária, folheado, de imbuia, Cr$ 800,00. COLUNAS: p/ flores, Cr$ 60,00. MESAS p/ cozinha, Cr$ 60,00; 1 p/ sala, com asas p/ dobrar, Cr$ 540,00. TOILETE c/ tampo de mármore, Cr$ 360,00. SALA COMPLETA, 12 peças, trabalhadas em imbuia, Cr$ 7.850,00. Sala faltando as cadeiras, ótimo acabamento, Cr$ 4.900,00; também vendas a prazo. Visite a CKS, 920 Av. Pres. Vargas, 920, fone 43-1571, ao lado da casa de ferragem, perto da Av. Passos. (930) 83

TERNO ESTOFADO

Vende-se sofa de 3 corpos e 2 poltronas, almofadas soltas, pela melhor oferta. Negócio urgente. Rua Conde de Irajá, 42 - Botafogo. Tel.: 26-2170. (10066) 83

Professôres

FRANÇAIS — Professôra francesa especializada e com longa prática do programa prepara para qualquer exame. Tel.: 37-9062. (01365) 87

INGLÊS — Professor ensina inglês em três meses. Telefone 22-9086. (20976) 87

ALEMÃO — Por professor nato 31 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50,00. Traduções e colaboração cientifica Rua Riachuelo, 27 — apto. 78 Atende com hora marcada — (42-6863). (7017) 87

CASTANHOLAS

Sra. espanhola ensina a tocar com rapidez a artas: meninas, como também danças espanholas, oriental e africanas, inf. 25-8242. (09607) 87

ENGENHARIA QUIMICA E DESENHO

Aulas por professor licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris. Professor Pierre - 37-1822. (07300) 87

TAQUIGRAFIA

Aulas individuais para moças. Professôra dipl. e reg. ensina em sua residência — Tel.: 38-0310. (09608) 87

Vendas diversas

VENDE-SE — conjunto RUF, pouco uso. Carta para a portaria dêste jornal sob o n. 7.291. (07291) 89

PÉROLAS CULTIVADAS — Vendo brincos com brilhantes e sem, anéis, alfinetes e sôltas, etc.; atendo a domicilio. Tel.: 49-1508. Preço de ocasião. (9628) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

FARMACIA

Vende-se bem instalada, com residência anexa, preço razoável. Informações com Marcelo, Rua da Alfândega, 111. (09605) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar. — Fone 23-6359. (1440) 92

A Juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Tambem compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. — Tratar S. Boselli, à rua Debret 23, 8.º andar, sala 806 e 807, tels. 22-6612 e 42-3303, em frente ao Ministério da Fazenda. (20915) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corre-

Empregos diversos

AJUDANTE DE CONTADOR

Para firma de grande movimento, precisa-se de pessôa idônea, com sólidos conhecimentos, bastante prática, apresentação e personalidade. Cartas para a portaria n.º 7202 deste jornal. (7202) 55

MECANICOS DE PRECIZÃO

Cia. de grande conceito internacional, necessita de mecanicos que se sujeitem a viajar e visitas a domicilio.
LUGAR DE FUTURO.
AVENIDA CALOGERAS, 23
LOJA DAS 9 ÀS 10 horas com referencias (7213) 55

ENFERMEIRA

Casa de Saúde precisa de enfermeiras para pernoite em dias alternados. Ordenado Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) mensais. Cartas dando referências para a Caixa nº 33661 dêste jornal.

ESTENO-DATILÓGRAFA EM PORTUGUES

PROCURA-SE, perfeita, com conhecimentos gerais de escritório e secretaria e com redação própria.
Apresentar-se à Sociedade Técnica de Material contra Incêndio Ltda. à rua Moncorvo Filho n.º 56. (10086) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

PARA LÍNGUA PORTUGUESA, COM TIROCÍNIO.
PRINCIPIANTE INUTIL APRESENTAR-SE.
RUA PHAROUX, 19. (6281) 55

"AUXILIAR DE ESCRITÓRIO"

Precisa-se de um com prática para serviços gerais de escritório de fábrica. Carta do próprio punho para Caixa Postal 2745 — Fábrica — Dando referências, pretensões, idade e instrução. (9544) 55

SECRETARIA ESTENO DATILOGRAFA

Em português, com perfeito conhecimento do idioma e boas noções da lingua inglesa, tendo longa prática em escritório de grande Companhia, oferece seus serviços. Ordenado pretendido Cr$ 4.000,00. Respostas para 7315 na portaria deste jornal. (7315) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

para correspondência em português precisa-se, não sendo necessário redação própria. Cartas do próprio punho, indicando idade, lugares aonde trabalhou e pretenções, à Caixa Postal 63. (09600) 55

Engenheiro eletrotécnico

Interessa-se em trabalhar em firma especialista em Usinas hidro-elétricas, linhas de transmissão e de distribuição; bacias de compensação e de acumulação e levantamento topográfico de cachoeiras. Proposta para o Nº 9614 dêste jornal. (09614) 55

DESENHISTA

Importante Emprêsa procura desenhistas habilitados e com grande experiência em elaboração de plantas e projetos, principalmente na especialidade hidráulica. Cartas indicando nacionalidade, idade, experiência anterior e ordenado pretendido para a caixa nº 7287 dêste jornal. (07287) 55

DATILÓGRAFA

Precisamos de moça bastante rápida em dactilografia e de preferência, que tenha prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se á rua do Passeio, 48/52 — Secção do Pessoal. (9654) 55

ADMITEM-SE distribuidores e preparadores de catálogos telefônicos. Os candidatos devem apresentar-se, até o dia 28 do corrente, à R. São Januario 485, munidos de Carteira de Identidade e de 3 retratos. (8511) 55

DAMA de Companhia — Secretária particular. Procura-se moça inteligente, de ótima aparência e educação, independente. Lugar de futuro. — Cartas com detalhes: telefone, idade (20-30 anos), instrução, para Av. Presid. Antônio Carlos 54 apart. 901 — tlef. 22-1334 (9615) 55

Correspondência

D. Amor, saudades e beijos são os carinhos que perfumam minha vida nesta angustiosa ausencia. Embarcamos amanhã Beijos tua toda tua M. (9617) 70

Creados

GOVERNANTA estrangeira, precisa-se, com referência, para cuidar de criança de 1½ anos. Paga-se bem, tratar à Rua Rodolfo Dantas, 26 — Apto. 701. (7314) 53

OFERECE-SE um casal jovem, sendo êle copeiro e ela arrumadeira, amboz bem apessoados de boa aparencia, com bastante prática e dando otimas referências para casa de um casal ou pessoa só, de fino trato. Cartas para o n. 7298 na portaria deste jornal. (7298) 53

PRECISA-SE de um bom garçon, com prática de residência particular. Tratar à rua Cosme Velho, 303. Aguas Ferreas. (08540) 53

Rádios e Geladeiras

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (07059) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Crysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165 — Av. Ataulfo de Paiva nº 980-A. (28969) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDÊNCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS" — Av. N. S. Copacabana n. 569 — s/6 — Tel.: 37-7997. (07855) 60

SEU RÁDIO TEM DEFEITO ?

Chame Tel.: 27-0254, Casa Vargas. Desde 1928 à serviço de consertos e reformas de rádios e vitrolas. Serviço a domicilio, orçamentos gratis.

CONSERTO DE RÁDIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RADIOS. Av. N. S. de Copacabana, 569, sala 6. Tel.: — 37-7997. (07056) 60

GELADEIRA PHILCO

1949 de luxo, 6½ pés, vende-se. R. Felix da Cunha 112, c. I. C. Bonfim.

GELADEIRA WESTINGHOUSE

1950 luxo 7 pés garantia 5 anos, no nome do comprador vendo. R. Conde Bomfim, 277, térreo. (07304) 60

GELADEIRAS

As melhores marcas — General Eletric, Westinghouse, Philco, Crosley, Kelvinator de 6, 7 e 8 pés — 5 anos de garantia. Venda em prestações. Entrega imediata, R. da Assembléia, 92 (loja). (5420) 60

GELADEIRA CROSLEY 7 PÉS

1949, c. porta mágica e garantia, vendo. —/R. Conde Bonfim, 277.

GELADEIRA FRIGIDAIRE

1949 c. garantia 6½ pés vendo. R. Conde Bonfim, 277, térreo. (07305) 60

RADIOLA 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Tenho Chipendale de luxo e outras, com total garantia, transformação de negócio, oportunidade. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (07331) 60

REFRIGERADORES PHILCO

Dos últimos modelos, com a garantia de 5 anos, dada pelo s/distribuidor nesta cidade. À vista ou a prazo pelos menores preços
CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107-109 e Ouvidor, 187 ... (10050) 60

Diversos

DANSAS modernas. Senhorinha leciona, com paciência e rapidez em aulas individuais. C. Clemente n 252. Tel. 26-2794. (5363) 74

ARARUAMA — Yacht-Club Iguaba-Grande, à margem da lagoa. Temporada de Carnaval: 16 a 28 de Fevereiro. Local de beleza rústica, ambiente agradavel. Barcos, esportes náuticos e hipismo. Informações e reservas: Trans-Brasil Turismo. Rua México 148 — sobre-loja 201-B. Tel.: 32-5950. (6298) 74

ALIMENTAÇÃO sã e forte fornecemos a domicilio, menú fino e variadissimo, preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Pedidos pelo telefone 37-8538. (7330) 74

MARMITAS — Fornecemos refeições, do posto 1 ao 4. Informações pelo telefone 37-2317. (7320) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6153, 28-5323. (7219) 74

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se, ótimo andar, na Avenida Presidente Vargas, esquina de Miguel Couto, com 467m2, divididos em 6 salões e dependências: 3.750 cruzeiros o m3 — Parte financiada — Tratar com FARIA — Rua Senador Dantas, 29, 1.º andar, sala 11, das 14 às 16 horas.

CENTRO - Entrada de Cr$ 50.000,00 — Vende-se, ainda não habitados, apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz, 3 (antiga Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá, no Ed. Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com o sr. ERNANDI, no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. R. Alvaro Alvim, 37, salas 801 e 2 — Ed. Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287.

VENDE-SE terreno, bairro de Fátima, com 14 metros de frente, 38,80 de um lado e 31,30 de outro. Tratar exclusivamente com o sr. Americo. R ua Teofilo Otoni, 101, 1.º andar, das 8 às 10 horas.

CASTELO — Vende-se para pronta entrega, apartamento com tôdas as peças de frente, tendo: sala, saleta, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo cozinha, quarto e área de serviço. Tratar com o proprietário pelo telefone 52-3833. (8415) 100

VENDE-SE — grupo 4 salas, entrada e sanitário, Edificio Miranda Sá, Carmo esquina S. José, 4º andar, com Cr$ 175.000,00 financiados pelo I. A. P. C. Pode-se facilitar pagamento. Tratar no local, diariamente das 14 às 16 horas. (10024) 100

GRUPO DE SALAS — Vende-se, para entrega imediata, à rua Debret, n. 23, conjunto de três salas e sanitário. Preço 350 mil cruzeiros, com financiamento de 200 mil cruzeiros em 18 anos e em mensalidades de 2.000 cruzeiros. Largo da Carioca, 5, sala 104. J.C. FARIA.

APARTAMENTOS — Vendem-se em início de construção, a rua Carlos de Carvalho e com sala, quarto ou dois quartos, banheiro e kitchnete. Preço de 140 a 263 mil cruzeiros — condições: 10% a vista, 20% em 20 prestações e 70% em 18 anos. Largo da Carioca, 5, sala 104, J.C. FARIA. (9634) 100

CENTRO — Apto. saleta, sala, banheiro, kitchnette, varanda, 2 armários embutidos. Cr$ 160.000,00, financiado, entrada 50 mil cruzeiros. Pode render Cr$ 1.700,00 mensais. Edifício Normandie. Avenida Mem de Sá, telefone 25-8534, de manhã. (10053) 100

CENTRO — Vendo para pronta entrega, andares ou grupos de 3 e 4 salas, com 2 sanitários para cada grupo, próximo à Avenida Rio Branco. Grande facilidade de pagamento. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, sala 512 e 514. (07324) 100

Botafogo

TERRENO BOTAFOGO — Vendo à rua Alvaro Ramos 23 (só os fundos) por Cr$ 150.000,00, medindo — 14,30 até as vertentes. Tratar com dr. Castilhos à rua do Rosario 129, 4.º and. tel. 23-5381. (10015) 400

BOTAFOGO — Vende-se Praia nº 124 o ap. 14 com quarto (vista para praia): sala, cozinha, banheiro completo. Cr$ 170.000,00 com Cr$ 90. de entrada e o restante financiado. Ver diariamente pela manhã. Entrega imediata. Informações pela tarde com sr. Alvaro Tel. 23-1174. (7258) 400

BOTAFOGO — Vende-se por 270 mil cruzeiros, o apartamento n. 502 da rua Marquês Paraná, 70, vazio e de frente, com sala, 2 quartos, varanda, dependência de empregada, financiando-se 50% em 5 anos. Ver no local com o porteiro Cabral. Ivo Alencar. Edificio "Jornal do Comercio, 5.º andar. (7311) 400

BOTAFOGO: À Rua Cesario Alvim vendo magnifica residencia para familia de tratamento, constando de 2 pavimentos e um sóto habitavel podendo ser transformado em quartos. No primeiro pavimento: 4 salas grandes, copa, cosinha, banheiro, quarto independente para empregada, e garage; no segundo: 5 quartos espaçosos, banheiro etc. Casa em centro de terreno em jardim à frente. Preço 850 mil cruzeiros com facilidade para se arranjar parte financiada. Estilo Bungalow de construção solida. Mais detalhes com Sr. Diniz, fone 26-7537 (4863) 400

BOTAFOGO — Largo do Humaitá — Entrega imediata — Vendo p/ Cr$ 180.000, apartamento de frente, c/ jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, área de serviço c/ tanque e W.C. de empregada. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5º and. salas 512 e 514. (7322) 400

BOTAFOGO — vende-se a casa da Travessa João Afonso 87-A, chaves no 89 tem 2 pavimentos, no terreo tem 1 sala, cosinha, dispensa e 2 quartos, privada com chuveiro, no 1º pavimento tem 3 quartos e banheiro completo. facilita-se a metade do pagamento, tratar com Lopes tel. 43-4595 das 10 às 2 horas. (7301) 400

Catete

CATETE — Vendo à vista, ótimo apartamento de 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, quarto e dependência de empregada, em prédio novo, por 200 contos, à rua Carvalho Monteiro. — Tratar: pelo telefone 37-8970. (10104) 500

Catumbí

CATUMBÍ — A' rua Gonçalves, 251 — Prédio antigo, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Será vendido em leilão do Aquino, pela melhor oferta, hoje, quarta-feira, 15 às 17 horas, no local. Informações, tel. 42-3495. (07319) 600

Copacabana

COPACABANA E ZONA SUL — Vendemos para PRONTA ENTREGA, apartamentos, casas e terrenos para todos os preços, não compre o seu imóvel sem primeiro nos consultar. Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º andar — Salas 1.002-3 — Tel. 52-4838 — A. R. MATHIAS.

TERRENO — Compra-se em Copacabana, Ipanema e Leblon para pagamento a vista, mínimo 12 x 30: Tratar com Ferreira Netto 32-6383. (2273) 700

EDIFICIO "TUNEL" — PÔSTO 2 — COPACABANA — RUA FELIPE DE OLIVEIRA ESQUINA DE PRINCESA ISABEL — PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO — Vendem-se para entrega em 90 dias, os apartamentos ns. 1103, no 11º andar com sala de 19,62 m2, quarto de .... 18,20 m2, duas grandes varandas de frente, kitchnete e banheiro por Cr$ 210.000,00 com Cr$ 91.000,00 financiados em 18 anos; 1110 e 1112 (indevassáveis com frente para a montanha) com sala de 15 m2, quarto de 15 m2, saleta, banheiro, cozinha e varanda, por Cr$ 180.000,00 com financiamento de ..... Cr$ 87.500,00. Favor ver no local e tratar à rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 409 a 412, tels. 42-4369 e 42-9349. (32949) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos, lado da sombra, com living, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro com box, quarto, W. C. área com tanque e garage. 390 a 460 mil, parte em 15 anos. Tratar pessoalmente. Rua México, 164, sala n. 111 — ESPOSEL ou MAGON.

COPACABANA - Vendo apartamento rua Raul Pompéia, 195, com armário, saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnet. Preços a partir de Cr$ 103.000,00 com 50% financiados pelo LAR BRASILEIRO em 18 anos. Tratar: rua do México, 164, sala 111. — ESPOSEL ou MAGON. (08449) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 93 — Vende-se em andar alto, ocupando todo and., por Cr$ 750.000,00, facilitando o pagamento, 3 quartos, 3 salas, grande varanda envidraçada, etc. Tratar à rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, salas 1.002-3. Tel. 52-4838. (09007) 700

VENDE-SE — ou permuta-se por outra propriedade o terreno à rua Siqueira Campos 228. Telefone 27-6692. (09649) 700

COPACABANA — Vendo à rua Bolivar, magnifica residência com 4 quartos, sala e dependências. Terreno de 11x38. Telefone 42-1623. Rebouças de Carvalho. (7308) 700

COPACABANA — Cr$ .... 530.000,00 — Rua Leopoldo Miguês, 7 ap. 802 — Vende-se em final de construção, apartamento de frente com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, área c/tanque, quarto e dependências de empregado. Garage. Financiamento de Cr$ 160.000,00 em 15 anos pela Tabela Price. Ver no local com o Sr. Martins. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799-10.º pav. Tel. 52-0146.

Cr$ 185.000,00 — vende-se à rua Leopoldo Miguês, apartamento de frente pronto e vasio, constando de sala, quarto, banheiro, kitchnette, área com tanque. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799-10.º pav. Tel. — 52-0146. (33985) 700

APARTAMENTO — Vende-se no Edificio "Tunel" em final de construção à Av. Princesa Isabel, e com varanda, saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Preço 190 mil cruzeiros, com financiamento. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (9636) 700

COPACABANA — APARTAMENTO VAGO — (Financiado) — Para pronta entrega, ótimo apartamento situado no 9.º pavimento e constando de: entrada, 1 sala, varanda, 3 quartos, sendo dois com amplos armários embutidos e varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) — 2.º andar — Telefones: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (33753) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendo no luxuoso edificio da casa SLOPER (defronte ao cine-Metro), apartamentos de 3 frentes, com entrada, living-room, dando para ampla varanda, sala de jantar, com 30m3, 4 quartos com 25m2, cada um, armários embutidos em todos quartos, 2 grandes varandas, dando frente para Av. Copacabana, 3 banheiros, cozinha, copa, despensa, 3 quartos com armários embutidos, para empregados, grande área de serviço tôda coberta com tanque. Financiamento de 60%. — Visitas e mais detalhes com o vendedor autorizado, RUBENS DE LAVRA PINTO — Av. Graça Aranha, 226, sala 707 — Tels.: 22-4417 e 32-7880. (10092) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 310.000,00, apartamento de frente andar alto, constando de uma sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, e demais dependências. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, salas 512 e 514. (07321) 700

COPACABANA — Vendemos os últimos apartamentos recem-construidos e já com habite-se, no Edificio Mariland, à rua Santa Clara, 18, junto à Avenida Atlântica. O apartamento n. 401 com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, demais dependências, garage, todo pintado a óleo, com molduras em gesso em tôdas as peças, por Cr$ 580.000,00, sendo 250 mil cruzeiros à vista, 150 mil cruzeiros financiados em 15 anos pelo IAPC e os restantes 180 mil cruzeiros facilitados até 1 ano. O preço do apartamento n. 903 é de Cr$ 620.000,00, sendo 250 mil cruzeiros à vista, 150 mil cruzeiros financiados em 18 anos pelo IAPC e os restantes 220 mil cruzeiros facilitados até 1 ano. Tem as mesmas peças do apartamento 401 e mais um banheiro social e instalação de luz indireta. Chaves com o sr. Ardeval na portaria do Edificio e tratar exclusivamente na Comercial Imobiliária Pan-America Ltda. — Rua Alvaro Alvim, 33 e 37, salas 801 e 802. Edificio Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (10111) 700

COPACABANA — Compra-se prédio, base Cr$ 1.300.000,00, com 3 salas, 4 quartos, garage e etc. Ivo Alencar. Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (07313) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se para entrega imediata, em edificio de um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, tendo: varanda, saleta, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres com piso de mármore, copa, cozinha, quarto, banheiro e área de serviço. Financiamento de 60%. Tratar pelo telefone 52-3833. (8414) 900

FLAMENGO — Próximo à Av. Oswaldo Cruz — Vendo p. Cr$ 460.000,00, entrega imediata, apartamento com hall, grande sala, 3 quartos, sendo 1 duplo, c. armários embutidos revestidos de cedro, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências para empregada. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, salas 512 e 514. (07325) 900

VENDO — quarto e banheiro em condomínio, no Flamengo, em edificio, pronto, por Cr$ 65.000,00. Sinal de Cr$ 10.000,00 e o restante financiado em 10 anos, aos juros de 10% a. a., prestação mensal de Cr$ 728,60. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, das 10,30 às 12,00 e das 16,30 às 18,00, à rua México, 11, grupo 1301. (09622) 900

FLAMENGO — (Oportunidade) Vendo luxuoso apart. Duplex, ainda não habitado, ocasião, para grande familia em suntuoso edificio com esplêndido parque e piscina para crianças, grandes terraços, 3 salões, 1 escritório (6) dormitórios, com armários, 3 banheiros de luxo, copa, cozinha, 2 quartos de empreg. garage, vendo urgente e aceito ofertas com 50% financiados. Tel.: 37-4099. (09608) 900

FLAMENGO — Cr$ .... 150.000,00 — Rua Buarque de Macedo, 36 — junto à praia do Flamengo, vendemos ótimos apartamentos com sala e quarto ou 2 salas e quarto, banheiro completo e kitchnette, em construção adiantada e ainda a preços de incorporação. 10% de sinal, 10% na escritura, 30% em 20 prestações mensais e 50% financiados em 15 anos pela Tabela Price. — IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799-10.º pav. Tel. 52-0146. (33988) 900

APARTAMENTOS — Vendem-se, de frente para o mar, ainda não habitados, à Praia do Flamengo e com varanda, vestibulo, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dois quartos de criado e banheiro. Preço a partir de 674 mil cruzeiros com 20 por cento à vista e o restante em 18 anos e em prestações mensais de Cr$ 8.393,00. Largo da Carioca, 5, sala n. 104. J. C. FARIA. (9641) 900

Gávea

GAVEA — ESTRADA DA GAVEA, 142 — Magnifico terreno, com três frentes, medindo 38,80 pela Rua B, 43,80 pela Rua A, 27,80 em curva pela Rua D, e 37 metros pelo lado oposto a essa rua, com a área total de 1.347 m2, planta aprovada pela Prefeitura e designado por lote 1 da quadra 4 da planta da Companhia Gávea Parque, será vendido definitivamente, pelo leiloeiro César Leite, em seu armazém, à RUA S. JOSÉ, 83, quinta-feira, 16 de Fevereiro de 1950, às 3 horas da tarde, por alvará do Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, no inventário de Ernest François de Preter. (729) 1001

Máquinas diversas

CALDEIRA VERTICAL VENDE-SE em perfeito estado, com muito pouco uso. Superficie de aquecimento 15 m3. Todos os pertences. — Preço Cr$ 25.000,00. Tratar com Sr. Luis Ferreira. Rua Uruguaiana 118-2.º and. Tel: 23-1820 (9616) 78

GAVEA — Vendo em lugar alto ótima casa com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias Preço Cr$ 920.000,00 com 50% financiado MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (10083) 1001

GAVEA — Jardins Gavea — A 30 metros da Estrada da Gavea. Vendo, à Av. Jayme Silvado, magnifico terreno completamente plano, com 800 m2, aproximadamente. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5º and. salas 512 e 514. (7323) 1001

GAVEA — Vendemos à rua Marquês de S. Vicente, ótimo apartamento de frente para pronta entrega, com sala de entrada, grande living, 3 quartos, 2 varandas banheiro, cosinha, area com tanque e dep. de empregada. Preço de incorporação e grande financiamento. Tratar pelo tel. 28-3779. (10070) 1001

TERRENO — Vende-se à rua Raimundo Magalhães, transversal à Marquês de São Vicente, ótimo lote com 511 mts. e testada de 12 m. Preço 330 mil cruzeiros. Largo da Carioca, n. 5, sala 104. J. C. Faria. (9640) 1001

Grajaú

GRAJAHU — Vendo quatro casas de um só pavimento, separadamente, com bôas salas, 3 quartos, demais dependencias completas, porão habitável, pequeno quintal, custando cada uma CR$ 220.000,00, à vista. Vendo duas casas de dois pavimentos, com bôa sala, dois halls, 4 quartos, demais dependencias completas, pequeno quintal custando cada uma CR$ .. 320.000,00, à vista. Tôdas à Rua Henrique Morize, 85, casas 1 a 6 (Villa confortável). Póde visitar a casa 1 e 6. Tratar com Sr. Moraes, fones 43-0189 ou 43-6808.

Ipanema

IPANEMA — Vendemos na Avenida Epitacio Pessôa 18, defronte ao Jardim de Alá, apartamentos com sala, 2 quartos, cosinha, banheiro, dependencias completas para empregado a partir de Cr$ 240.000,00 sendo 20% de sinal restante tabela Price em 10 anos. Tratar na Atlas Administradora Ltda. R. Quitanda, 3 — 6º And. Tel. 42-5270 e 42-6945.

VENDE-SE — Entrega imediata — apart. 101, rua Nascimento Silva 273. Escritura 98.000,00, mensalidades Cr$ 3.400,20 — Ver depois das 14 horas. (07377) 1300

IPANEMA — Vende-se em edificio tendo um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com um grande jardim de inverno, ampla sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa, cosinha, quarto, W.C. e área de serviço, e o terraço de cobertura privativo onde há mais 1 quarto e pérgola. Informações pelo telefone 52-3833. (8413) 1300

TERRENO — IPANEMA — Vendo à rua Desembargador Renato Tavares entre os números 11 e 23, otimo lote de 23 x 16. Venderei a quem construir uma ou duas casas. Ver no endereço acima e tratar com RUBENS DE LAVRA PINTO — Av. GRAÇA ARANHA 226 s/ 707. (10091) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo terreno, 400m2, com 3 frentes, Rua Gal. Barcelos e Iberá — Cidade Jardim Laranjeiras — Cr$ 325.000,00. Tratar com Faria. Rua Senador Dantas. 29, 1.º andar, sala 11, Das 14 às 16 horas. (20997) 1400

APARTAMENTOS — Vende-se à rua das Laranjeiras, edificio "Zacatecas", e com sala, 2 quartos e dependencias. Preço 330 mil cruzeiros com 175 mil cruzeiros financiados a longo prazo. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. FARIA. (9338) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, Cr$ 460.000,00, Rua General Venâncio Flôres, magnifico terreno, medindo 12x50, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, s/ 713. Tels. 42-6366 e 32-6952. (10082) 1500

LEBLON — IPANEMA — Compra-se prédio, base Cr$ ..... 1.200.000,00, com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. IVO ALENCAR. Edificio Jornal Comércio, 5.º andar. (7310) 1500

Leme

LEME — Cr$ 290.000,00 a 310.000,00 — Rua Gustavo Sampaio, 194 — vendemos os últimos apartamentos, ainda a preços de incorporação e em construção adiantada, com 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e dependências de empregado. 10% de sinal, 10% na escritura, 30% em 25 prestações mensais e 50% financiados em 15 anos pela Tabela Price. — IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799-10.º pav. Tel. 52-0146.

Cr$ 120.000,00 — Transversal à Araujo Gondim — Vendemos em incorporação, em predio de apenas 2 pavimentos, apartamentos em local pitoresco e com vista para o mar, com sala, quarto, ótima varanda, banheiro completo e kitchnette. O 1.º pav. é elevado em 2 metros, com quintal privativo, tendo em baixo na entrada abrigo para carros. Financiamento de Cr$ 50.000,00 em 5 anos. — IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799-10.º pavto. Tel. 52-0146. (33986) 1600

APARTAMENTOS — Vendem-se à rua Gustavo Sampaio, para entrega em fins de fevereiro, dois, por andar, ambos de frente, e com varandas, sala, 3 quartos e dependencias. Garage. Preço a partir de Cr$ 410.000,00. Bom financiamento. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (9637) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendem-se à rua Tenente Vieira Sampaio, n. 33, esquina de Aristides Lobo, edificio de 3 pavimentos, ainda não habitados, todos de frente, 2 por andar, construção de meio luxo, sendo de varanda, sala, 2 e 3 quartos e dependencias e de varanda, saleta, 2 grandes salas, 3 quartos, rouparia e dependencias. Entrada de serviço independente. Preço de Cr$ 240.000,00 a Cr$ 380.000,00. Bom financiamento pelo Lar Brasileiro. — Ver no local com êste anuncio e tratar com J. C. Faria. Largo da Carioca, 5 sala 104. (9639) 2001

Santa Teresa

TERRENO — SANTA TERESA — Otimo terreno situado muito próximo à Rua Almirante Alexandrino, medindo 50,00 ms. de frente e com uma área de 1.852,50 m2. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada em 15 anos. CIVIA — AV. RIO BRANCO, 311 — (ED. BRASILIA) — 2.º ANDAR. TELS.: 22-2141 e 22-1848 DAS 9 ÀS 18 HORAS. (33751) 2100

Tijuca

TIJUCA — Apartamentos a partir de Cr$ 195.000,00 a Cr$ 290.000,00 de 2 e 3 quartos e demais dependências, todos de frente, PERDIGÃO & DIEGUES Cia. Rua do Carmo, 71-3.ª sala 307. (33668) 2500

TIJUCA — Vendo ótima residência de 2 pavimentos e em centro de terreno de 10x33 constando de 2 grandes salas, varanda, copa, cozinha, despensa e depósito de malas no 1.º pav., e hall, 3 quartos, varanda, banheiro completo no 2.º pav. No fundo do terreno há mais 2 quartos e banheiro para empregados e um grande fogão para churrasco. Cr$ 500.000,00. Tratar pelo telefone 52-0146. (33987) 2500

PALACETE EM TIJUCA — Vendo ótima residência na Tijuca, própria para Embaixada ou familia de alto tratamento. Instalações de primeira. Centro de terreno, 3 pavimentos e grande garage. Entrega imediata. Preço e detalhes pelo telefone 37-5543 com o sr. Fernando. (10079) 2500

TIJUCA — Vende-se ou permuta-se um apartamento grande, vazio, novo, de 4 quartos, duas salas, banheiro em cor, varanda, garage, dependências de empregada. Por outro de menor dimensão e de menor valor. Facilita-se 70%. Tratar à rua dos Araujos 57, predio 3, apt. 101. Telefone 28-1272. (9011) 2500

TERRENOS — Vendem-se bons lotes na Rua Conde de Bonfim e em transversais. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. Faria. (9633) 2500

TIJUCA — Rua Dona Delfina — apartamento de frente descortinando belissima vista, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, W. C. de empregada, entrega imediata — muito socegado e residencial, perto tôda condução. Entrada Cr$ 85.000 restante facilitado prazo curto Cr$ 35.000 — e financiado sete anos Cr$ 100.000 — tratar sr. Stefan tel. — 48-3871. (10078) 2500

APARTAMENTOS — Vendem-se à Av. Maracanã, junto da Praça Saens Pena, em edificio de 4 pavimentos e de construção adiantada e de meio luxo, todos de frente, o último apartamento do 3.º pavimento e os térreos, tendo jardim de inverno grande e envidraçado, living, sala de almoço, 3 quartos, copa, cozinha e dependencias. Garagem. Preço 400.000 cruzeiros, com financiamento, e facilidade da parte à vista. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. FARIA. (9635) 2500

TIJUCA — Próximo à Praça Saenz Peña; vende-se à rua Antonio Salema n. 23, casas 1 a 6, com 2 pavimentos, tendo 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, copa, preço Cr$ 190.000,00. Serão vendidas separadamente com financiamento de 80% prazo de 10 anos, tabela "Price". Tratar à rua São José 70, loja, com sr. Chaves. (7337) 2500

Suburbios da Central

PRÉDIO — Vende-se em centro de terreno à rua Nerval de Gouveia, 308, em Cascadura, ônibus 84, vazio, com sala 3 quartos e todo confôrto; bom quintal. Facilita-se parte do pagamento. Tratar à rua do Ouvidor 169, 1.º na Companhia Construtora Hortênsio Gonçalves

PRÉDIO — Vende-se em centro de terreno à rua Santos Titara 21, em Todos os Santos, lado alto, com varanda, 2 salas, 2 quartos todo confôrto e bom quintal. Facilita-se parte do pagamento. Tratar à rua do Ouvidor 169, 1.º, na Companhia Construtora Hortênsio Gonçalves. (07333) 2800

ROCHA — Vende-se casa de sobrado com 2 salas e 4 quartos e todo conforto à rua Figueira no Rocha, com grande facilidade de pagamento. Tratar à rua do Ouvidor n. 169 — 1.º na Companhia Construtora Hortencio Gonçalves. (7332) 2800

MEIER — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º Oficio, venderá em leilão, 5.ª feira, 16 de fevereiro de 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos, os predios sitos à Rua Manuel Alves n. 133, ant. 24, sendo 1 de frente e outro aos fundos, pertencentes ao espólio de Alberto Ferreira Alves. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (9646) 2800

CASA — Vende-se predio novo, vazio, à rua Santos Titara, 58, casa 7, em Todos os Santos, lado alto, com 1 sala, 3 quartos e todo conforto; as chaves estão na Avenida Amaro Cavalcanti, 955, com o sr. Vicente. Parte à vista e parte a longo prazo. Tratar à rua do Ouvidor, 169, 1º andar, na Companhia Construtora Hortencio Gonçalves. (07334) 2800

Sub. da Leopuldina

VARIANTE RIO PETROPOLIS — Vendem-se ótimos lotes, margeando a nova variante, Ivo Alencar Edificio Jornal Comercio, 5º andar. (07309) 3200

VARIANTE RIO-PETROPOLIS — Vende-se grande área de .... 350.000m2 junto do rio Meriti, cortado pela nova variante na extensão de 400 metros e margeando grande parte o litoral. Recebe-se oferta — IVO ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio, 5º andar.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se na nova variante Rio-Petropolis, junto da ponte do rio Merity, ótima esquina para instalação de posto de gasolina. Oportunidade única, IVO ALENCAR — Edificio Jornal do Comércio, 5º andar. (07313) 3200

Niterói

NITERÓI — CASA VAZIA — Negócio urgente; por Cr$ 110.000,00. Facilita-se Cr$ 30.000,00. Boa casa, construção nova, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, água própria de boa nascente, esgôto, luz, com uma área de terreno 2.000 m2; algumas árvores frutíferas; à Travessa Augusto Paulo n.º 117. Santa Rosa. Tratar diretamente com o proprietário, S. Abreu, à Rua José Clemente n.º 67. Fone 6914. (4727) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR. — JARDIM CARIOCA — Três magnificos lotes de terrenos, à Rua 50 lote 2 — quadra 79 com 10,50 X 43; rua 11 lote da quadra 18 com 14,00 X 30,00; rua 11 lote 40 da quadra 18 com 14,00 X 28,00 e rua 12 lote 20 da quadra 8 com 14,00 X 29,00 serão vendidos definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite, quarta-feira 15 de Fevereiro de 1950, às 3 horas da tarde em seu armazem à RUA S. JOSÉ, 83. (4880) 3400

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção. um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgoto, ônibus, à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador, Condução do Rio ao local em automovel do vendedor: Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0650 e 42-5873 e 26-5945 áste à noite. (10042) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se casa, com garage, à Avenida Portugal n. 323, Valparairo, situada em terreno plano de 12,00 x 45,00, bem insolada, em perfeito estado de conservação, com Ultra-Gaz, aquecedor ASCOT, mobilia e utensilios domésticos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Schmitt, à rua Prof. Paixão 15 — Valparaiso. (28978) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos, sala, jardim de inverno, garage, quartos de empregados, demais dependências, água abundante, bomba elétrica dentro terreno, 7.100 metros quadrados, à Estrada da Independência, 609. Cremérie por Cr$ 360.000,00. (08251) 3500

PETRÓPOLIS — Compro sitio ou residência com grande terreno, dando preferência ao Retiro ou imediações. Cartas indicando detalhes, preço e condições para o número 9497 na portaria deste jornal. (09499) 3500

BONCLIMA — Vende-se ao lado do Promenade Hotel, três ótimos terrenos, juntos ou separados. Informações — 37-8803 das 8 às 13 horas — e no Promenade Hotel com Maura Fortes. (1375) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se uma casa no centro, próximo à estação, com 3 salas, 4 quartos, etc. Jardim e garage. Terreno 29 x 817. Entrega imediata. Informações tel.: Rio 29-1098 e Petrópolis 3910. (10058) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se no centro, no Edificio S. Lucas, junto à Prefeitura, apartamento com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e kitchenette. — Preço Cr$ 165.000,00 entrega imediata. Tel.: 37-0391. Ver à qualquer hora; chaves com o porteiro. (07280) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Terreno — Vendo dois lotes, no Alto, com 15 x 40 mts. cada um. Informes 43-7342. (28966) 3600

Fazendas e sítios

SÍTIO — NOGUEIRA BONCLIMA PETRÓPOLIS - Com casa nova todo confôrto, cocheira, galinheiro, casa de empregado, móveis, luz, gás, pomar, etc. Entrega imediata. Pronta para habitar. Sendo Cr$ 350.000,00 financiados a 15 anos pela Tabela Price. Informações no armazém da ponte do Hotel Promenade com o Sr. Wadico, ou no Hotel Promenade, com o Sr. Nilo. (7265) 3700

SITIO X AUTO-MOVEL

Troco pequeno sitio com pequena casa para empregado, todo cercado, 11 mil metros quadrados, luz, água, nascente. Kilo. 26, em frente à Fábrica de Motores lugar alto, por automóvel em bom estado, com o proprietário. Tel.: 47-0409.

PAVUNA

TERRENOS JUNTO A ESTAÇÃO

Com luz e água encanada

Sem entrada inicial, com grandes facilidades, prazos 100 meses, isento de emolumentos de construções de acôrdo com a lei 406 de 23 de novembro de 1949, plantas e mais esclarecimentos com Sr. FLORENTINO Fone: 43-2358 até às 17 horas, depois desta hora para 48-9441. (10017) 91

COMPRO

Apart.º ou casa de vila, pequeno, mesmo alugado sem contrato, com 1 sala e 2 quartos, demais dependências, em Leme-Copacabana-Ipanema-Leblon; posso dar de sinal Cr$ 35.000,00 e o restante pela tabela Price, até Cr$ 1.500,00 mensais. Inf. por favor p. Angel, pelo tel.: 42-3574. (09625) 91

CONSTRUIMOS nossos projetos em exposição — Maquetes, plantas; também executamos outros a contento dos senhores interessados em qualquer local, orçamentos convidativos, com financiamento de 80 por cento. Mais esclarecimentos à rua Senador Dantas, 71, das 10 às 18 horas. (10108) 91

JACARÉPAGUÁ

Vendo lotes de 12 x 45 com água, luz, telefone, alguns tem condução na porta, preço a partir de 33.600 cruzeiros, com entrada de vinte por cento, o restante em 5 anos, tenho condução, para interessado tratar com Alves - Rua 24 Maio 1365, sob. Tel.: 29-3119 - Meyer. (10004) 91

CASA DE CAMPO NA SERRA

Vende-se ou troca-se por outra no Rio. - Ótima, água, jardim, luz, tôda mobiliada com relativo confôrto. — Informações e fotografias com o vendedor fone: 43-2858. (10018) 91

PRÉDIO -- CENTRO

Vende-se, fazendo esquina com o melhor ponto da rua do Riachuelo, ótimo predio de três pavimentos e de construção sólida. Tratar na rua do Ouvidor, 26, sobrado; não se atende por telefone e nem à intermediários. (7306) 91

QUER VENDER SUA PROPRIEDADE ?

Encarregamo-nos de vende-la rápidamente, mediante comissão de 3%, não majoramos preços de imoveis, máxima honestidade nos negócios A. R. Mathias Rua Rodrigo Silva 18 - 10.º andar, sala 1002/3 Tel.: 52-4838. (09003) 91

EM MIGUEL PEREIRA

Vendo por Cr$ 18.000,00 grande lote de terreno, com 1.237 mt. quadrados, lote 10 quadra 5, no Parque Guararapes, Manuel Silva. — Tel.: 48-7143. Facilito o pagamento. (6258) 91

BARRACÕES de luxo, tipo chalezinho, construimos com madeiras especializadas e cobertura de cobrite em qualquer local em 24 horas, para pequenas e grandes familias dos nossos projetos ou outros desde 1.796 cruzeiros. Rua Senador Dantas, 71, das 10 às 18 horas. (10106) 91

CASA — FRIBURGO

Otima oportunidade! Vendo nova, no melhor ponto, c/ 2 salas, 3qts., etc, 180 mil crs. c/ grande facilidade pag. Tratar e chaves r. Gal. Ozorio, 39 - Friburgo. (09620) 91

TERRENO — COMPRO

Em Ipanema-Leblon, com 10x50, mais ou menos, com facilidade de pagamento, até Cr$ 600.000,00. Inf. com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, grupo 1301, tel.: 42-3574. (09623) 91

MADEIRAS compensadas, em placas de 1,20 x 2,20 especializadas para barcos ou qualquer obra de tempo, não descola e refratária a humidade. Vende-se qualquer quantidade. — Rua Senador Dantas 71, loja. (10107) 91

CASAS-Cr$ 5.000,00

Se Você possui terreno venha em nosso escritório escolher o tipo de casa que mais lhe agrada. Pequena entrada inicial. Suaves prestações mensais Pequeno prazo de entrega São sólidas e bem acabadas as nossas obras! Executamos qualquer projeto. Várias obras executadas pelo nosso plano de financiamento atestam a nossa capacidade técnica e honorabilidade! Para maiores detalhes dirijam-se às:

CONSTRUÇÕES A. T. OLIVEIRA

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 (Séde Própria)
"EDIFICIO DELAMARE" — Fone: 43-7744

ENCARREGA-SE TAMBÉM de Construções Civis e Industriais, Estradas, Pontes, Pavimentação, etc. etc...

CARPINTARIA -- CERAMICA -- TRANSPORTES PRÓPRIOS!

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO: — Podemos fornecer para pronta entrega: — Esquadrias de cedro, tijolos maciços e lajeotas 20x20x10, Areia lavada e para emboço, saibro, telhas tipo francesa, paralelepipedos, meios fios, pedra para alvenaria, macadame 1. 2 e 3. Informações em n/Departamento Comercial à Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Grupo 304 — Fone: 43-7744. (34423) 91

EDIFICIO BRISTOL

Parque Eduardo Guinle

PARA PRONTA ENTREGA — LUXUOSOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO — Nesto magnifico Edificio de linhas modernas, com esplendida vista para o Parque, e PLAY-GROUND coberto para crianças, os últimos apartamentos, de frente, com uma área de 400,00 m2, e constando de: — um amplo salão com 74,00 metros quadrados, 4 quartos, varandas, 2 banheiros sendo um completo, cozinha, 3 quartos, e dependências para empregadas, garage. Preço: Cr$ ...... 1.060.000,00 com 70% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed Brasília), 2.º andar, Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (33752) 91

APARTAMENTO

Grande Financiamento

Magnifico apartamento de frente e em andar alto, situado em Laranjeiras, pronto e faltando sómente pintura que poderá ser escolhida pelo comprador, com amplos terraços e constando de: — Entrada, e 3 amplas salas com piso de mármore, 5 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 3 quartos de empregados, despensa e garage. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas (33749) 91

ESPLENDIDO AP. POSTO 6

Vendo, sem intermediários, em quinto andar, edificio de esquina lado sombra, com 2 ótimas salas, 3 amplos q., esplendido banheiro, completo, grande varanda, ótima cozinha, copa, demais dependências. Muita luz. Preço 650 mil, facilitando-se metade 3 anos. Sem garage. Tratar Oliveira 43-9461 de 10 às 12 e de 16 às 18 horas. As 2 salas e 2 q. de frente para rua silenciosa. (09632) 91

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimos a partir de ..... Cr$ 100.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (33716) 91

APARTAMENTO COPACABANA

VENDE-SE - CR$ 390.000,00

De frente, em andar médio de edificio recemconstruido com ampla vista, tendo hall de entrada, espaçoso living com varanda envidraçada, três bons quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependencias de empregada, tôdas as peças com luz e ar diretos; grande área interna no edificio. Tem financiamento de Cr$ 180.000,00 a juros módicos. Tratar diretamente com o proprietário. Sr. Maia, fone — 42-4046. (07203) 91

CHALEZINHOS — Construimos com madeiras de lei especializadas, em qualquer local, paredes duplas em cima de pilastras cobertas com coberite e esquadrias com venezianas, piso de peroba, friso com um e mais salões, desde 3.393 cruzeiros. Rua Senador Dantas, 71, das 10 às 18 horas. (10109) 91

APARTAMENTOS "DUPLEX"

Cr$ 320.000,00

Edifícios "PIANCÓ" e "MAMANGUAPE"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Viçoso Jardim

COPACABANA

- Apartamentos "Duplex" a partir de .... Cr$ 320.000,00.
- Negócio livre de qualsquer riscos pela segurança que oferece.
- Financiamento de 70% com facilidade para a parte não financiada.
- Local ideal para residência, livre do barulho do tráfego intenso.
- Construção de linhas modernissimas ainda não rtalizada no Brasil, para apartamentos residenciais em condominio.
- Acabamento aprimorado reunindo originalidade, beleza e confôrto.
- Os apartamentos que se compõem de entrada, grande sala, cozinha, quarto de empregada com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completos.

Plantas, informações e reservas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4º ANDAR — SALAS 410 A 415

TELS. 42-9349 — 42-4369 (32950) 91

MARAVISTA

ITAIPÚ

O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA

Lotes desde Cr$ 7.200 em prestações de Cr$ 100 sem juros

AV ERASMO BRAGA 227-S. 703 - CASTELO - TEL. 52-5615

TIJUCA-RIO COMPRIDO

Edificio SANTA ALEXANDRINA

Rua Santa Alexandrina n.º 129

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — VENDE-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS de 1, 2 e 3 quartos e todas demais acomodações. — Entrega em 3 meses. — Grande redução de preço para pagamento à vista. — Trata-se à rua México, 164 — Sala 86 — Tel. 42-6709. (9650) 91

VENDE-SE

A preço de ocasião, uma Fazenda no 6º Distrito de Macaé, com 112 alqueires, sendo 30 em pastos e o restante em matas; ótima água, bom clima, boa casa residencial recem-construida, com 16 bons colonos, ônibus na porta, parada de trens na divisa. Preço 350.000 cruzeiros. Tratar com o sr. Manuel Ferreira da Silva, à rua do Colégio, 67 ou com o sr. Eng. Agr. Aladino Venturelli, rua Euzebio de Queiroz, 41 — Macaé. (09598) 91

APARTAMENTO VENDE-SE:

PRAIA DE BOTAFOGO — perto da SEARS — último pavimento, situação previlegiada. 2 salas — 4 quartos — varanda etc. Construção pronta Abril. Preço Cr$ 850.000,00 (Oitocentos e cincoenta mil cruzeiros). Facilita-se parte. Tratar com D. Delorme — Telefones: 43-8770 e 43-9838. (7317) 91

CASTELINHO NORMANDO

Vende-se em Petrópolis a mais linda vivenda da Estrada União Indústria, tôda mobiliada, com grande financiamento ou troca-se por imóvels no Distrito Federal. Área aprox. de 12.000 m. quadr. e com as seguintes acomodações: varanda, living com lareira, refeitório, 6 quartos, rouparia, 2 banheiros, bar, cozinha com ultra-gás, dispensas, quarto para empregados, garage com apartamento para caseiros, luz própria, churrascaria, páteo interno, jardins, horta, pomar, galinheiros, etc. etc. Base 1 milhão de cruzeiros. Para maiores detalhes com o proprietário. Tel. 23-4482 e 37-7104. (09643) 91

Flamengo - Copacabana

COMPRA-SE TERRENO — bem localizado, de preferência na orla maritima com um minimo de 14,00 x 30,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) — 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (33750) 91

Apartamento - Copacabana

Vende-se pronto, com um quarto, sala, etc. — Preço Cr$ 185.000,00, com parte financiada — Tratar com Silveira: fone: 27-7522. (9651) 91

COPACABANA

VENDE-SE TERRENO — Rua Toneleiros nº 89/91, no melhor ponto desta rua, medindo 20,20 x 47,90. Completamente plano. Chaves no nº 134 da mesma rua. Preço: Cr$ 3.600.000,00. Tratar com a IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA. Rua Senador Dantas, 76 — 15º pavimento, — s/1503/4. Tel. 22-7386.

AVENIDA PASTEUR

VENDE-SE TERRENO — Mede 15 ms. de frente por 162 ms. de fundos, situado ao lado do nº 126 da mesma avenida. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Tratar com a IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA. Rua Senador Dantas, 76 — 15º pavimento, salas 1503/4. Tel. 22-7386.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO — Av. Presidente Franklin Roosevelt nº 140. Vendem-se ou alugam-se oito pavimentos (do 3º ao 9º). Area: 430,00 m2 — Preço: Cr$ 3.500.000,00 com grande parte financiada à Tabela Price. Tratar com a IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA. Rua Senador Dantas 76 — 15º pavimento — salas 1503/4 — Tel. 22-7386.

EDIFÍCIO MERCANTIL

CENTRO — Rua da Assembléia, ns 17, 19 e 21 — Vendem-se ou alugam-se três pavimentos (6º, 7º e 9º) — Area: 240,00 m2 — Preço de venda Cr$ 1.500.000,00 com grande parte financiada à Tabela Price. Tratar com IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA — Rua Senador Dantas, 76 — 15º pavimento — salas 1503/4 — Tel. 22-7386.

EDIFÍCIO ITAQUI -- COPACABANA

Rua Toneleiros, esquina de Otto Simon — Vende-se o apartamento nº 1002, situado no 10º andar, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, varanda em tôda extensão do apartamento, dependências de empregada e garage. Preço Cr$ 850.000,00, com grande parte financiada. Tratar com IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA — Rua Senador Dantas, 76 — 15º pavimento — salas 1503/4. — Tel 22-7386. (07348) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTROEM-SE EM CONCRETO ARMADO

ENTREGA RAPIDA A Cr$ 500,00 POR M2

TELEFONES: 22-9392 e 42-2289 (4268) 3800

COLÉGIOS

Quimica Industrial e Eletrotécnica

Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno

INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS

ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL

Reconhecida pelo Governo Federal

Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

Internato em Petrópolis

COLÉGIO SÃO JOSÉ

(AV. KOELER, 260 — TEL. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro) Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos:

PRIMARIO — GINASIAL — CIENTIFICO e TECNICO DE CONTABILIDADE

Inscrições e estatutos no Rio: Livraria de "A Noite" — Av. Rio Branco nº 120 - loja 20 - Tel. 42-7541 e "A Colegial" — Lgo. S. Francisco 38 (07286) 77

Pontas Destacaveis TIMKEN

PARA PERFURAÇÃO DE ROCHA

— EM ESTOQUE TODOS OS TAMANHOS —

Oficina Especialisada para confecção de hastes de brocas, ponteiros, ferramentas e reafiações.

Cia. "PROPAC"

SEÇÃO DE MATERIAL DE AR COMPRIMIDO

RUA CAMERINO, 71 — TEL. 43-4990

RECORD! 2.ª SEMANA
ATLANTIDA apresenta
CARNAVAL no FOGO
OSCARITO ★ ELIANA
ANSELMO DUARTE
★ GRANDE OTELO
Direção: WATSON MACEDO
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
SÃO LUIZ ODEON RIAN CARIOCA FLORIANO CASTELO ICARAÍ
HOJE 2 4 6 8 10 HORAS

IMPR. ATÉ 14 ANOS
HORARIO 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 hs.
HARRY M. POPKIN apresenta
BRIAN DONLEVY · ELLA RAINES · CHARLES COBURN · HELEN WALKER
em IMPACTO "Impact"
UNITED ARTISTS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Acomp. Compls. Nacionais
PALACIO ELDORADO ROXY AVENIDA
HOJE

COLÉ e BARRETO PINTO
"...Todos por um!" (OS TRÊS MOSQUETEIROS)
MARIA GRACINDA · MARLENE · EMILINHA BORBA
CESAR DE ALENCAR · CIRO MONTEIRO · BLACK-OUT
Produção de MOACYR FENELON
2.ª SEMANA
PATHÉ ALVORADA FLUMINENSE ALFA
SÃO JOSÉ FLORESTA
DIREÇÃO DE CAJADO FILHO

POR UMA NOITE DE AMOR
UM FILME ADULTO, SEM ILUSÕES!
UMA OBRA DE EMILE ZOLA
ODETTE JOYEUX
ROGER BLIN
DIREÇÃO E. T. GRÉVILLE
"POUR UNE NUIT D'AMOUR"
COMPLEMENTO NAC. PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
4.ª FEIRA 2-4-6-8-10 HORAS
PATHÉ PRESIDENTE ALVORADA PARA TODOS FLUMINENSE ALFA

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR MASCOTE
HOJE 2 4 6 8 10 HORAS
UMA COMÉDIA MULTI-MILIONÁRIA DE GARGALHADAS!
JOHN LUND · WANDA HENDRIX
BARRY FITZGERALD · MONTY WOOLLEY
em "A Dança dos Milhões"
"Miss Tatlock's Millions"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO
HOJE
LINDAS, ATRAENTES, SEDUTORAS... E PERITAS EM "BATER" A CARTEIRA DO PROXIMO...
Veronica LAKE · Joan CAULFIELD · Barry FITZGERALD em
"As duas santinhas"
HORARIO: 2-4-6-8-10
"The Sainted" Sisters"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

★ Amanhã nos 3 CINES METRO ★
Metro Goldwyn Mayer
FRANK SINATRA · KATHRYN GRAYSON
Beija-me um bandido
"The Kissing Bandit"
TECHNICOLOR
E na "Dança da Fúria":
RICARDO MONTALBAN · ANN MILLER · CYD CHARISSE

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HS
HOJE 1.50-4-6-8-10 HS
Clark GABLE
ALEXIS SMITH
Quando morre uma ilusão
AUDREY TOTTER · MARY ASTOR · FRANK MORGAN
IMP. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO GOLDWYN MAYER
Nos CINES METRO PROJEÇÃO em GLASSCREEN TELA DE VIDRO
Sensacional inovação!

ÚLTIMOS DIAS
MARQUE SEU BILHETE PELO FONE 27-0020 PARA ASSISTIR A MAIOR COMEDIA DO ANO
UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA
de Guilherme Figueiredo
TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO
A seguir: FERNANDO DE BARROS apresenta
TONIA CARRERO em
AMANHÃ, SE NÃO CHOVER...
comedia de Henrique Pongetti

TEATRO JARDEL TELEFONE 27-8712
AV. COPACABANA ESQUINA DE BOLIVAR
HOJE às 8,15 e às 10,15
COLÉ E SEU ELENCO, AGORA COM Mara Rubia
Apresentação da impagável REVISTA-CARNAVALESCA DE GEYSA BOSCOLI
COROA DO REI
CELESTE AIDA · CLAUDIO NONELLI e a atração WALTER MACHADO
CRITICAS POLITICAS
MUSICAS DE CARNAVAL
TRAJE ESPORTIVO
RESERVAS DE BILHETES PELO TEL.
ÚLTIMOS DIAS
HOJE — AMANHÃ — e DEPOIS
Despedida de Copacabana de Colé e Mara (Rainha das Atrizes)

RUA STO AMARO - TEL. 25-6768
HIGH-LIFE CLUB apresenta
EL PATIO
NOVO RECANTO TÍPICO MEXICANO
NOS SEUS 4 GRANDES BAILES DE Carnaval
DOMINGO 19
MATINÉE INFANTIL
ÀS 15 HS.
PATROCINADA PELA "A NOITE"
SUCESSO DE "LE COQ D'OR"!
SALÕES! VARANDAS COLONIAIS!
AMPLOS JARDINS!
O acontecimento social do Carnaval de 1950
MESAS E INGRESSOS NA PORTARIA - TEL. 25-6768

Diariamente às 20,45
ZIEMBINSKI apresenta a engraçadíssima COMÉDIA
ASSIM FALOU FREUD
com
ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES
Impróprio para menores até 18 anos
Domingo: Vesperal às 16 horas
no
TEATRO DE BOLSO
Praça General Osório
Reservas de lugares pelo Tel. 27-1589

Automóveis de ocasião

2 carros em um

UTILIZE O Fordson
• para cargas
• para passageiros

É um tipo de veículo criado pelo espírito prático inglês e que não tem similar em nenhuma outra fabricação concorrente. É um furgão com capacidade para carga até 700 kg. e que em 30 segundos se converte num confortável ônibus rural, com cômodos assentos estofados, para 7 pessoas. Os bancos acham-se embutidos no assoalho e poderá, ao mesmo tempo, ser usado para passageiros numa metade e carga na outra. Venha conversar conosco sôbre êste extraordinário veículo.

VENDAS COM FACILIDADES
PERVAL
RUA MÉXICO, 31-C — TEL. 32-2924 — RIO
RUA DAS PALMEIRAS, 315 - SÃO PAULO
96 Arco-Artusi

CARROÇARIAS PARA CAMINHÃO

Conserta-se e faz-se carroçaria para caminhão. Entrega imediata. Preços sem competidor, á rua José Bonifácio, 594 — Todos os Santos — Tel. 29-0868 — com o sr. Carlos Lopes e 52-3854 com sr. Simões. (05413) 64

BUICK SUPER—1949

Vendo, recem-chegado, 4 portas, côr, um belo verde, com rádio, aquecedor, lavador de parabrisa, pneus especiais "Imperial" de Firestone de banda branca, etc. Tratar à Av. Calogeras, 15, S. 1002. (10062) 64

LINCOLN

Por motivo de viagem, vende-se Lincoln 1947 perfeito estado.

Tratar diretamente com o proprietário:

T.: 37-6370 (64)

AUTOMOVEIS - Compra e Venda

Corretores especializados, aceitam para vender, sob módica comissão, automóveis, caminhões, caminhonetes, etc. — Adiantamos dinheiro, se necessário, até a venda ser promovida. — Av. Beira Mar, 262, Sala 104 Fone: 22-9123. (28970) 64

PACARD 1948

Vende-se linda Sedan de 4 portas, côr azul, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Fone: 22-9123. (28973) 64

CADILLAC 1948

Embaixador que se retira vende um Cadillac, tipo 62, 4 portas, azul marinho, estado de novo. Fone 22-9123.

PACKARD

4 portas, ótimo estado, vendo ou troco base 25 contos. Ver e tratar R. Alegria 1514. (07288) 64

MERCURY CONVERSIVEL

Otima para o Carnaval!

Vendo, uma das mais lindas do Rio, côr cinza pérola, pneus super-cushon, banda branca, rádio Zenith automático, "nylon", ar quente e frio, capota preta, pouquíssimo uso, só teve um proprietário: licenciada de 1950, tudo perfeito 100%. Ver e tratar sòmente nos dias 14, 15 e 16, até às 13 horas na garage Gávea, à Rua Marquês de S. Vicente n.º 17. (1411) 64

JAGUAR 2½ - 1948

Militar motivo mudança interior vende em perfeito estado, pintura e todos pneus novos por 62 mil cruzeiros. Fone 47-1041. (09853) 64

CADILLAC FLEETWOOD "49"

Nova. Vendo urgente Cr$ 265.000,00. 37-1470 e 37-6215. (7218) 64

Standard Vanguard

Novo — Cr$ 55.000,00

Completamente novo e perfeito, 4 portas, pneus brancos, lindo automovel, ver urgente, à rua Barão de Mesquita 1021, sr. Woyames. Só vendo à vista. (07327) 64

OLDSMOBILE - 1949

FUTURAMIC 98

Inteiramente novo pela melhor oferta. De luxo, 4 portas, côr verde metálico, rádio de fábrica, motor em V de Cadillac-Rocket. Ver a Praia de Botafogo, 74 e tel.: para Vicente 25-3181. (10087) 64

VENDE-SE — Buick 1942 Coupe, Conversivel, rádio e extras, 4 pneus novos. Hotel Regente — Quarto 203 Copacabana. (07209) 64

CHEVROLET 34 — 2 portas, perfeito estado. Vende-se; ver e tratar á rua Candido Mendes, 95, — Glória. (09648) 64

CAMINHÃO FORD 1946 — Vendo um em ótimo estado, mólas reforçadas para 6 toneladas, 4 rodas trazeiras, pneumáticos novíssimos, licenciado no Distrito Federal e Estado do Rio, carrosseria reforçada, por Cr$ 55.000,00, à vista. Ver à rua Marquês de São Vicente, 17, garage. Tratar com o sr. Moraes, fones — 43-0159 ou 43-6808. (09602) 64

Instrumentos de música

PIANO

Família compra um mesmo precisando reparo.

FONE 42-5525 (28992) 75

COMPRO

Pago alto preço à vista por 1 piano, para particular, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241. (10028) 75

ATENÇÃO. Pianos — Acabamos de receber lindos modelos com armação de metal e cordas cruzadas, vendas à vista e a prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garson, à rua Uruguaiana, 107 e e 109. (10049) 75

PIANO — Oficina "Richter" — rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examina, etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (10033) 75

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Pleyel, Brasil, Essenfeld de cauda e armário, à vista e 20 meses. Apartamento 9.000. Rua Candido Mendes 63 - "Glória".

PIANO ARMARIO DORNER (alemão) — Vende-se em perfeito estado. Preço único Cr$ 20.000,00. Ver e tratar rua Nina Rodrigues 93 - Jardim Botânico. (07201) 75

PIANOS — Bechstein, Stenway, Schiedmayer, Pleyel, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado marfim estado novos, à vista e a prazo. R. Estácio Sá, 148 - sob. (02280) 75

PIANO BRASIL

OCASIAO UNICA

Vende-se um 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, por motivo de viagem urgente. Ver e tratar hoje. Rua do Riachuelo n. 252, apt. 304, centro. (7341) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. — A IMPORTADORA DE PIANOS, — Largo do Machado 8, Edf. Visc. da Penha — Galeria. (10085) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (07339) 75

CADILLAC CONVERSIVEL NOVO

Vendo urgente. Cr$ 260.000,00. — Tratar Telef.: 37-1470, na parte da manhã. (845) 64

OLDSMOBILE "49"

Nova sedanete hydramatic. Aceito ofertas. Ver e tratar na Rua Duvivier 46, com o porteiro. — 37-1470 e 37-6215. (7217) 64

Cr$ 13.800

Particular vende hoje, até 17 horas, JUVAQUATRE, Renault-1949-Sedan-2ptas. 5 lugares, em estado regular. Aceita oferta para negócio imediato. Tel.: a partir das 9 h. para 32-7790. dr. Deraldo. (10105) 64

PONTIAC LUXO 1947 — Vende-se 4 portas super-equipada, seis cilindros, está como nova. Pneus faixa branca novos. Preço 78.000,00. Av. Presidente Vargas, esquina de Uruguaiana com o guardador Balano. Informações 43-5742. 10090) 64

Caminhão frigorífico

Vende-se e troca-se

Vendo ou troco, por automovel, um caminhão frigorífico de 5 toneladas, para peixes, gelo ou carnes. Custou 150 mil cruzeiros, vendo por 90 mil, ver à rua Barão de Mesquita 1021, sr. Helio. Aceito oferta. (07326) 64

Buick Super — 1947

Vendo Cr$ 80.000,00

Sem defeitos de espécie alguma côr cinza, de 4 portas, capas nylon, pneus brancos e etc. - Lindo, luxuoso e conservado. Ver na rua Barão de Mesquita 1021. N. B. Só se vende à dinheiro. Aceito ofertas. Urgente. (07328) 64

FÁBRICA DE SABÃO

Procura-se para arrendar por prazo a combinar, pequena fábrica de sabão, completa com tachos, misturadores, aquecedores, etc., localizada no Distrito Federal. Ofertas a 28967 sob a Caixa Postal dêste jornal. (28967)

Senhoras de Copacabana e bairros da Zona Sul

Fotografias de carnaval para as suas crianças sòmente no STUDIO STELIO ALI, NA AV. N. S. DE COPACABANA 583 — 12º ANDAR — SALA 1211 — TEL. 37-4501 evitando assim as enormes dificuldades de condução naqueles dias — TEL. 37-4501. (07245)

ESTREPTOMICINA

DIHIDROESTREPTOMICINA

MERCK C.º INC. N. J. — U. S. A.

NOVO PREÇO

Rua Gonçalves Dias, 30-A — S/ 71 — Tel. 42-7572 (10077)

LAGOSTAS DE PERNAMBUCO

Chegadas de avião, frescas. Perú argentino congelado. Carne de 1.ª pela tabela.

CASA CIRAL

Souza Lima, 121 — esq. N. S. COPACABANA (7302)

ESTOFADOR

CASA VERINHA

Aceito reformas e encomendas de qualquer estilo de móveis estofados. Orçamento sem compromisso. Rua Amaral nº 1 — Esquina Barão de Mesquita 524. Atendo em qualquer bairro — Fone 38-6610. (02262)

LIVROS ITALIANOS

(Literários, Técnicos, Cientificos)

PARLAGRECO: Dizionario italiano-portoghese e vice-versa — Cr$ 170,00. BRIZIO: Storia univ. dell'arte: 806 e 900 (Pittura, scultura, architettura) Cr$ 300,00. PAPINI: Storia di Cristo (2v) Cr$ 170. — SIMONELLI: Chimica biologica Cr$ 200. — PARINI G. Tutte le opere Cr$ 200. — CARDUCCI. Poesie Cr$ 250. — B. CROCE: La letteratura della nuova Italia (6v) Cr$ 620. — DANTE: A Divina Comédia (Texto ital. e trad. de X. Pinheiro. Ilustr. de Doré) 2v. Cr$ 850. — GANDIN: L'omosessualità maschile e femminile Cr$ 60. — BACHOFEN: Le madri e la virilità olimpica Cr$ 60. — SCIACCA: Storia della filosofia ital.: Secolo XX (2v) Cr$ 180. — ORESTANO: Saggi giuridici Cr$ 60. — BENEDETTI: Ragioneria applicata Cr$ 95. — CERUTI: Botanica illustrata Cr$ 180. — DOMENICI: Gruppi sanguigni e ricerca della partenità (Il fattore RH) Cr$ 60. — BRUNNER: Diagnosi otologica dei tumori cerebrali Cr$ 100. — BONINI: Il presupposto penale Cr$ 40. — GUARNERI: Le parti nel processo penale Cr$ 70. — FODERARO: Il concetto di legge Cr$ 60. — NICEFORO: L'Io profondo e le sue maschere (Psicologia oscura degli individui e dei gruppi sociali) Cr$ 120. — SERRA: Chirurgia del cervello e del midollo spinale Cr$ 900. — Remessas pelo Reembolso — Catálogo gratis — Grande estoque de livros italianos sôbre todos os assuntos — EDITORA "LEIA" — Rua 7 de Abril, 176 — Cx. 125-A — SÃO PAULO. (33737)

LANCHA

Vende-se uma moderna de cabine de 10 m de comprimento com motor Diesel de 70 HP, velocidade 9 nós, para pesça e passeio, acabamento de luxo. Telefonar 22-9632 entre 14 e 16 horas. (8369)

VERANEIO

NOVA FRIBURGO
Hotel Rancho S. Pedro
COZINHA FAMILIAR
RESERVAM-SE APOSENTOS PARA O CARNAVAL
INF. SR. DAVID: Rua Carioca n. 11, sob. Tels. 23-8417 e 29-1035

DE NEDERLANDERS

te Rio de Janeiro worden hiermede uitgenodigd voor een ontvangst van de Nederlandse kolonie ter ere van Z. K. H. de Prins der Nederlanden, op Donderdag 16 Februari van 17.30 tot 18.30 uur, ten huize van Hr. Ms. Gezant, Rua Marquês de São Vicente 508, Gavea. Aan deze uren zal strikt de hand moeten worden gehouden. (07303)

Hotel Fazenda Vila Suzana

Na serra, entre Petrópolis e Pati do Alferes. Altitude 900 metros. Clima incomparável. Prédio moderno com água corrente nos quartos, banheiros com água quente e fria. Cozinha de 1ª ordem em ambiente familiar. Lago para natação e remo. Equitação. Reservas: Av. Graça Aranha, 226 - 11º - S/1111. Tel. 32-6556. (10087)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente.

RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR, GRUPO 302 (7253)

COMPRE NA

ADOMA

roupas de cama e mesa, ternos ou cortes de linhos, casimiras, tropicais, cambraias; camisas, gravatas, lenços, meias, sêdas, algodões, etc., poupando tempo e dinheiro. — Ex.: à vista Cr$ 1.000,00 ou a prazo só dez pagamentos de Cr$ 110,00. RUA SETE DE SETEMBRO, 42.

WHISKEY

Temos em estóque o afamado
Whiskey Irlandez
"HALLGARTEN'S"
POT STILL
(Alambique de Barro)
Preço Módico
Novaes, Pryor (Importação) Ltda.
Av. Rio Branco 20, S. 903 — 23-5004 (10065)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

FILATELISTAS — ATENÇÃO!

Precisa-se uma série em quadras — "ZEPELLIN". Paga-se até Cr$ 20.000,00. Telefonar para 23-0580. (10061)

CIMENTO

MAUA e ESTRANGEIRO

TUBOS GALVANIZADOS

Estrangeiro: Cr$ 7,20

FERRO

1/4"-4,50; 3/8"-4,20; 1/2"-4,00; 5/8"-3,90. ELETRODUTOS, TELHAS TIJOLOS e QUALQUER MATERIAL, PELOS MELHORES PREÇOS REAL: 22-2231, 52-0606, 32-7098 Av. Churchill 94 - Sala 1104 Até às 21 horas (7265)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.

43-9232 (28973)

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISES

Tel.: 43-7180

FARMACIA EM FRIBURGO

Vende-se por Cr$ 210.000,00

Informações com o sr. Henrique nas Drogarias Raul Cunha, Rua da Alfândega, 111. (04735)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893. S. Mello. (07264)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (10095)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso, Juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 sob. (10100)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendo, com 12 luzes, Cr$ 3.800,00 e menores a Cr$ 1.800,00, com mangas e lanternas para entrada, cristal lapidado. R. Conde de Bonfim, 277. (07283)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820 (10103)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel.: 43-0603. Fábrica: - Rua Santana, 100. (09655)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas Vai a domicilio. Sr. Pedro. 22-0743. (07280)

LIVROS USADOS

Compro em bibliotecas e avulsos sob todos os assuntos e em qualquer lingua. Tels.: 52-3017 e 26-0944. (20994)

LEICA SUMMITAR

Vende-se uma — lente de cinco centimetros — Tratar rua Miguel Couto, 27-A. Sala 202. Das 11 às 13 horas. (10029)

CARNAVAL EM MENDES

Passe em ambiente simples e familiar, ótima mesa, informações em 27-3520 - ou Mendes 24. (07200)

ESTA É MESMO ORIGINAL

Dentro de dois meses será inaugurada uma nova vila residencial original pelas inéditas vantagens oferecidas e principalmente por ser em parte contornada por um belo rio, em cujas praias se pode tomar agradáveis banhos, pescar e praticar sem perigo todos os esportes aquáticos. Notem isto: Dista apenas uma hora e 20 minutos do Rio por trem elétrico, custando a passagem apenas 1 cruzeiro. Os primeiros lotes, enquanto as obras de urbanismo não estiverem concluídas, serão vendidos muito abaixo do preço oficial (por 11 a 14 contos) em prestações a partir de Cr$ 114,00.

Já estamos iniciando a reserva de lotes. Os primeiros pretendentes levam naturalmente vantagem na escolha. Informações no escritório do sr. Eduardo Dale à rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, tels.: 43-9849 e 23-3220. (09642)

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.

Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (7242)

ATÉ CR$ 3.200,00

Compramos diversas máquinas de costura, de qualquer marca, mesmo bichadas, pagamos até o valor de Cr$ .... 3.200,00. Ruy Mafra & Irmão. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547. (28982)

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO
PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.
PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA ÁGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.
PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIO COLETIVOS — DIVISÕES — PISO — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.
SANEAMENTO
FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS
Catalogos e Informações:
RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

VENTILADORES
PARA ESCRITÓRIOS, RESIDÊNCIAS, CONSULTÓRIOS, HOSPITAIS, BARBEARIAS, BARS E RESTAURANTS.
De todos os tamanhos
e das melhores marcas
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Uruguaiana, 41
Vega Publicidade

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
AV. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

A Prefeitura contribuirá pelos portadores de cadeiras cativas

O resultado da entrevista entre o prefeito da cidade e o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D.

A Municipalidade promoverá um grande programa turístico-desportivo por ocasião do Campeonato do Mundo

Finalmente, a questão surgida em tôrno do "affaire" cadeiras-cativas e que motivou um impasse criado pela Comissão Organizadora, apresentou uma solução perfeita.

O órgão da F.I.F.A., em suas reuniões realizadas em Paris, o que ocorreu em dias de dezembro último, não concordara que o Campeonato do Mundo fôsse realizado em estádio que não tivesse tôda a lotação posta à venda.

Todavia e conforme era de se esperar, através de entendimentos indiretos havidos desde aquela deliberação, os quais tiveram a iniciativa do dirigente-mór da Confederação Brasileira de Desportos, a Prefeitura agora comprometeu-se definitivamente a contribuir com o valor correspondente às localidades adquiridas pelos portadores daqueles títulos, dispondo-se, em conseqüência, a pagar os respectivos ingressos.

O pronunciamento oficial, porém, só se verificou na entrevista que o prefeito da Cidade concedeu ao dr. Rivadavia Corrêa Meyer.

Desta forma e para gaudio do público desportivo da Metrópole, o Estádio Municipal do Maracanã ficará sendo, efetivamente, palco das grandes pugnas pela "Coupe Jules Rimet", quando a tabela marcar, como sede, o Rio de Janeiro.

UM GRANDE PROGRAMA TURISTICO-DESPORTIVO

A boa vontade da Municipalidade em contornar um problema que já se delibera para a C.B.D. não se restringe apenas à questão das cadeiras-cativas. Vai mais além. Propõe-se a prestigiar de maneira mais completa o Campeonato do Mundo.

Prevendo a vinda de grande contingente de turistas — ávidos em viver a emoção que o certame internacional de futebol por certo proporcionará — a Prefeitura cuida carinhosamente de promover, paralelamente, um programa vasto de festejos e competições desportivas, a agrado dos nossos hóspedes.

Assim, provas de natação — em que estarão em confronto "ases" mundiais — jogos de bola ao cesto — dos quais participariam não só os melhores quadros patrícios, como também os do estrangeiro, inclusive e notòriamente os dos Estados Unidos — partidas de tenis — com figuras de primeira grandeza no cenário internacional — além de dois circuitos de automóveis aos quais concorrerão os volantes mais consagrados no arriscado esporte.

"CIRCUITO DA GAVEA", A 4 DE JUNHO

No tocante às provas de carros de corrida, pretende o govêrno do Distrito Federal fazer reviver o "Trampolim do Diabo" — sua realização com os grandes automobilistas italianos, americanos, franceses, argentinos, inglêses, tornando-se possível a presença também do famoso corredor indiano Principe Bari. Ressuscitando portanto, o "Circuito da Gavea", ou melhor, fazendo-o viver dia de maior esplendor

O "Trampolim" está inicialmente projetado para efetivar-se a 4 de junho, ou seja exatamente a 20 dias da peleja que, com a estréia do Brasil, assinalará o comêço do Campeonato do Mundo.

Uma semana antes ou uma depois, o que ainda não ficou, como se vê, assentado com exatidão, a Quinta da Boa Vista será o local também de uma importante competição de bólidos reais.

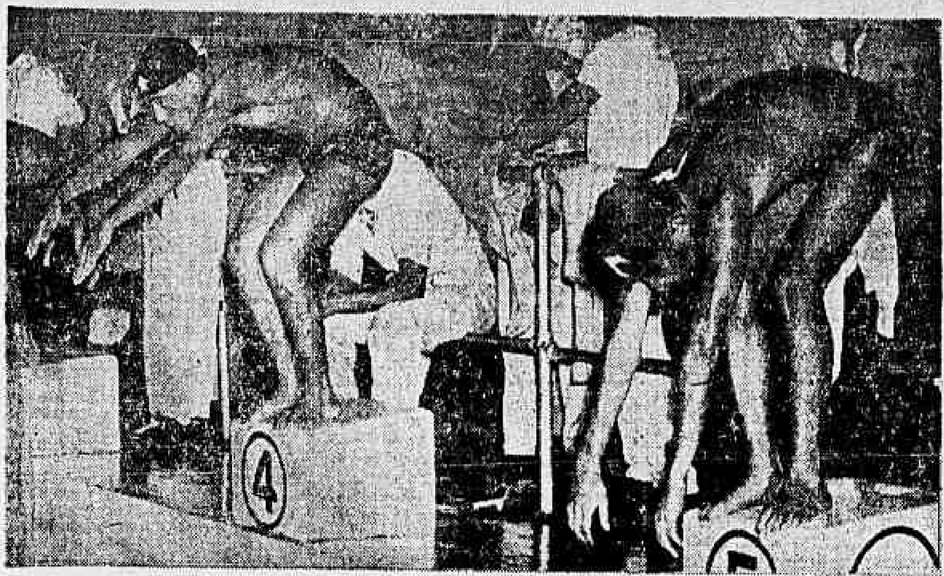
AS TOURADAS E A COMISSAO NA ESPANHA

Não é tão sòmente da parte desportiva que se cuida.

Como se sabe, cogita-se outrossim de efetuar-se no Rio de Janeiro grandes touradas, acontecimento que dará ensejo às pessoas, que aqui se encontrem, de assistir a espetáculos autênticos, pois serão importados touros Miura, raça bovina que completa êsses espetáculos, à semelhança dos que se realizam na Espanha.

Aliás, naquele país, acha-se funcionando uma comissão composta de toureiros, que merecem a maior admiração do público local.

Estudam êles, dentro dos mínimos detalhes, o programa que deverá ser levado a efeito nesta Capital, de molde a dar a todos uma noção do que é, na verdade, uma tourada em Madri, em Barcelona ou em Sevilha.


Neste flagrante aparecem Ademar Grijó, do Botafogo, e Hugo Felix, do Tijuca, prontos para largarem numa prova de 200 metros de peito. Sexta-feira, ambos estarão lutando pela melhor colocação nos 1.500 metros

COMPETIÇÃO FINAL

Inscritos vinte e cinco nadadores na última etapa da disputa do Troféu "Marino Tolentino" — Dividida em três séries, a prova dos 1.500 metros

Tal como nas três disputas anteriores, apresenta-se como bem interessante o panorama da etapa final da luta pela posse do Troféu "Marino Tolentino", a ser levada a efeito na sexta-feira vindoura, tendo como local a piscina do Guanabara.

Nada menos de vinte e cinco nadadores, pertencentes ao Botafogo, Tijuca e Fluminense, estarão presentes nesta etapa decisiva da competição, que visa principalmente interessar os nossos melhores nadadores nas provas de fundo, ponto frágil de nossas representações nos certames internacionais. Assim é que entre os inscritos no mencionado cotejo, encontram-se estilistas de costas e peito, os quais, todavia, já demonstraram algum progresso .quando das disputas anteriores.

NA DIANTEIRA, O BOTAFOGO

Conseguindo reunir até a terceira etapa um total de 394 pontos, a equipe do Botafogo marcha na dianteira da competição, sendo mesmo apontada como a sua provável ganhadora, uma vez que inscreveu para essa prova decisiva o maior número de disputantes, entre os quais se destacam valores já consagrados e em boa forma, como Eclesio de Souza, Ilo Fonseca, Ademar Grijó, Fernando Pinto Dias e muitos outros, num total de 11 nadadores.

Na segunda colocação está classificada a equipe do Tijuca, com 319,5 pontos, restando-lhe pois poucas esperanças de conquistar a vitória final. No entanto, esta pode ser conseguida desde que os seus integrantes venham a apresentar uma atuação excepcional, que resulte em muitos pontos de bonificação em favor do clube. Para isto muito poderão concorrer Aram Boghossian e Ricardo Capanema, dois dos mais destacados valores do grêmio cajuti, além de Hugo Felix, que, na última prova realizada, portou-se admiràvelmente.

O Fluminense, terceiro colocado, com um total de 236 pontos, sem poder aspirar à conquista do Troféu, apresenta-se nesta derradeira disputa com uma equipe mais homogênea e que muitas surprêsas poderá oferecer.

EM TRÊS SÉRIES A COMPETIÇAO

Devido ao grande número de nadadores inscritos teve a competição de ser desdobrada em três séries, as quais ficaram assim constituidas:

1.ª série — Everardo Cruz, Márvio dos Santos e Martim Andrade, do Fluminense; Ademar Grijó e Eclésio de Souza, do Botafogo, e Aram Boghossian, Ricardo Capanema e Hugo Felix, do Tijuca.

2.ª série — Luiz Carlos Marques, Ronaldo Rega e Alex Bastos, do Tijuca; Sergio Rodrigues e Alberto Alcoulombré, do Fluminense, e Fernando Pinto Dias, Henrique Arduini, Júlio Arthur Mendes e José Maria Bitencourt, do Botafogo.

3.ª série — Ilo Monteiro da Fonseca, João Carlos Barbosa, Fernando Secco, Vercingetorix Rôsas e Paul Jartved, do Botafogo, e Cleber Cotrofe, Gotardo M. e Silva, e Adalberto Teles, do Fluminense.

Em férias, os jogadores do América

Regressando do Espírito Santo, os jogadores do América entraram automàticamente em gôzo de férias regulamentares.

Terão êles que sòmente, às 8 e meia horas do próximo dia 6, apresentar-se ao técnico Délio Neves.

Dessa ocasião em diante, os "rubros" darão início aos preparativos para a temporada na Europa Central, cuja estréia, conforme anunciamos, está sendo trabalhada para ocorrer no sábado da Aleluia, na capital da Suiça.

Antecedendo a jornada nos paises centro-europeus — Suiça, Austria e também Alemanha Ocidental — além de pugnas na Suécia, perfazendo um mínimo de 10 jogos, é possível que o grêmio da rua Campos Sales venha ainda a atuar em Portugal, o que ficará na dependência do sr. Artur Sobral.

Viajando em principios de março, êsse desportista "americano" tentará, pessoalmente, com os representantes do Benfica, conciliar a temporada, de molde a permitir outrossim que o certame de lá não sofra solução de continuidade. Exatamente a realização dos jogos locais é que tem servido de embaraço à ida do América àquele país.

Se, todavia, as demarches vierem a fracassar, torna-se viável uma visita ao Pará, excursão que deixou de ser feita em prosseguimento à levada a efeito em Vitória, porque os seus promotores julgaram-na inconveniente sob o prisma financeiro, ce vez as chuvas que têm caido sôbre Belém, últimamente.

DOIS JUVENIS QUE PASSARAM A PROFISSIONAIS

O Fluminense continua no firme propósito de aproveitar os integrantes da sua equipe juvenil para suprir as necessidades do seu plantel de profissionais.

A renovação de valores já é uma realidade no clube da rua Alvaro Chaves, tanto que no Torneio Rio-São Paulo vimos o quadro integrado por jogadores novos que, se não tiveram experiência para brilhar no primeiro plano sairam-se todavia muito bem pelo espírito de luta demonstrado frente a conjuntos categorizados, não se inferiorizando no gramado em qualquer ocasião.

Esses comentários vêm a propósito do registro feito ontem pelo Fluminense na F.M.F., contratando como profissionais os atletas Jerônimo e Haroldo, ambos pertencentes ao quadro que tão brilhantemente levantou o tri-campeonato da sua categoria.

"QUEM ME DERA EMBRULHAR ÊSTE RAPAZ E LEVÁ-LO DE CONTRABANDO PARA A INGLATERRA"

Às palavras de Tom Wittacker sôbre Ademir — O "crack" brasileiro como é visto pela crônica inglêsa

John Tompson

Não há muito tempo que um juiz inglês regressou do Brasil e declarou que Ademir era o maior footballer que jamais vira.

Desde que essa opinião foi citada aqui, que causou muitos argumentos. Muitos dos fãs inglêses, é lógico, não viram Ademir jogar, mas se interessaram por outra opinião expressada sôbre o brilhante brasileiro — a descrição que o chamou de "O Billy Steel da América do Sul".

Não tendo assistido a performances de Ademir, não têm julgamento próprio sôbre êle, mas acho que os fãs britânicos não podem imaginar como qualquer outro poderia superar a perícia do pequeno escocês que joga pelo Condado de Derby na Primeira Divisão da Liga de Futebal Britânica.

Como também só o vi em ação uma vez, devo ter reservas na argumentação da controvérsia. Ademir, sem dúvida alguma, é um jogador de tremenda distinção e eu me lembro de ouvir Tom Whittaker, manager do Arsenal dizendo, enquanto observava sua performance: "Quem me dera poder embrulhar êsse rapaz e levá-lo de contrabando para a Inglaterra !"

E sôbre Steel ? Durante a Copa do Mundo, os brasileiros poderão julgá-lo pessoalmente, porque êle é quase uma "escolha automática" para o time escocês.

Tem 25 anos de idade, apenas um metro e 58 de altura, e pesa 68 quilos. Tem excepcional equilibrio e realiza sutis desvios de direção quando está correndo. Atira vigorosamente na curva; seu contrôle sôbre a pelota é ao mesmo tempo decorativo irresistivelmente tenaz.

Foi pela primeira vez ovacionado como o menino de ouro do futebol quando jogava pela Grã-Bretanha contra o resto da Europa em Glasgow, em maio de 1937.

Jogava então no Greenock Morton, o time de Glasgow, enquanto trabalhava como escriturário do departamento do gás de Denny, pequena cidade de Stirlingshire, Escócia, recebendo 54-10s por semana. Sempre foi e ainda é uma figurinha de olhos azuis com o mais desconsertante dos sorrisos dêste mundo.

A Inglaterra derrotou os europeus por 6 a 1, e foi um triunfo tanto de Steel sòzinho quanto dos demais. Contudo, ninguém soube, senão muito depois, que êle havia disputado a peleja enquanto sentia dôres consideráveis. Êle me disse no vestiário: "Eu usava um par de chuteiras velhas e desgastadas e pouco depois do intervalo um passe de Hardwick (full-back britânico) aterrisou entre Parola e eu. Corri para a pelota e um prego, repentinamente, atravessando a sola, cravou-se no meu pé. O italiano pegou aquela bola, e dêsse momento em diante tôda corrida era um verdadeiro esfôrço".

Posteriormente, Billy foi transferido do Greenock Morton para o Derby, pela luva recorde de 15.500 libras.

Certa vez, por divertimento, mostrei um manuscrito de Steel a um grafologista. Êle não sabia quem era o autor, e declarou: "O manuscrito indica que o autor é acautelado. A pressão é boa, refletindo um sistema físico e nervoso perfeitamente estável. Seu caráter é digno de confiança podendo confiar no autor para a realização de uma tarefa, do início ao fim" !

Sem saber de quem se tratava, o grafologista descreveu de maneira completa as qualidades que fazem de Billy Steel um dos maiores footballers de nosso tempo !

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

EÇOS DA VISITA DO AMÉRICA AO ESPÍRITO SANTO

Consoante já foi dito, o público espírito-santense proporcionou à comitiva do América e especialmente à pessoa dos seus dirigentes, uma recepção e assistência fraternais.

Alem do muito que a temporada dos "rubros" representou para o maior intercâmbio com os clubes da progressista capital capixaba, houve oportunidade de, mais uma vez, pôr-se à tona a tradicional hospitalidade daquela gente.

Antes do embate em que os cariocas tiveram, como adversário, o Vitória, a torcida "americana" da cidade ilhoa entregou ao chefe da delegação visitante, para que êle fôsse o portador da oferta, um rico trofeu. Coube ao deputado Asdrubal Soares, a missão de entregá-lo após breves palavras.

O sr. Lacinio Soares, pronunciando também um rápido improviso, retribuiu o gesto, doando uma flâmula do América.

Antecedendo o jôgo de domingo, foi realizado um almôço em que se homenageou também a delegação, hospedada ali ainda que por quarenta e oito horas.

Ao ágape, além dos srs. Lacinio e Laonte Soares que foram à testa da embaixada, e, por conseguinte, os diretamente homenageados, encontravam-se presentes os srs dr. Luiz Gabeira, presidente da Federação Desportiva Espírito-Santense, Alberto Fernandes da Silva, presidente do Álvares Cabral, Bruno Becacici, presidente do Americano, Dionizio Abaurre, ex-diretor do Colégio de Árbitros local, dr. Demócrito Silva, Eugenilio Ramos, Agenor Corrêa e outros desportistas ilustres e confrades da "Tribuna", "Gazeta" e "Rádio Clube do Espírito Santo".

Fizeram-se ouvir vários oradores, tendo a palavra sido cedida ao dr. Luiz Gabeira e cumprindo ao sr. Lacinio Soares, encerra-la.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

ENCERRA-SE HOJE O CERTAME

Com a peleja Corintians x Botafogo no Pacaembu — O empate garantirá ao grêmio paulista a posse do título

Atinge o Torneio Rio-S. Paulo a sua derradeira etapa sem que o revista um aguçado sensacionalismo. Com o afastamento antecipado da concorrência dos maiores favoritos, caiu sensivelmente no interêsse do público, quer carioca quer paulista. E' bem certo que êste se mostra satisfeito, pois um dos representantes do futebol bandeirante acha-se em situação privilegiada, à um passo do título de campeão; contudo êle também esperava duelos mais empolgantes, no que não foi correspondido.

Farão o cotejo de encerramento do Torneio as equipes do Botafogo e do Corintians, entre as quais nota-se expressivo contraste, tanto pelas atuações que tiveram durante o desenrolar da disputa, como pela colocação que ostentam na tabela. O Corintians é o lider, com dupla chance de levantar o certame. Caso vença, estabelecerá nítida vantagem sôbre o adversário mais próximo, o Vasco. Empatando, será ainda o laureado. Mesmo perdendo terá ainda uma oportunidade, já então difícil, qual seja a de decidir a conquista do Torneio com o Vasco em uma só peleja. Portanto, êstes são motivos bastantes para que os corintianos encarem o compromisso desta noite com o máximo de otimismo. Ao Botafogo não se pode outorgar idênticas credenciais. À frente apenas do Fluminense, empreendeu uma campanha que só não foi totalmente apagada por causa da vitória sôbre o Palmeiras. Se no entanto considerarmos suas recentes exibições — a derrota ante o Vasco após tenaz resistência e o empate com o Flamengo — encontraremos meios de admitir um sucesso de raros méritos. Estão animados os alvi-negros com a hipótese de uma despedida honrosa, o que muito bem poderá resultar em "handicap" de valor.

ALTERAÇÕES NO ATAQUE

Os pontos fracos do conjunto botafoguense residem no ataque. Assim, nada mais natural que as atenções dos responsáveis pelo team de General Severiano voltem-se tôdas para o fortalecimento dêste setor. Desde já podemos anunciar as seguintes alterações: Zézinho na extrema direita, Neca no centro e Reinaldo na extrema esquerda. A equipe carioca ficará pois com esta formação: Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zézinho, Geninho, Neca, Otávio e Reinaldo.

FORMAÇAO HABITUAL

O Corintians formará de modo habitual, ou seja: Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Hélio; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

A intermediária do Botafogo caberá importante tarefa na noite de hoje. Rubinho e Avila, que aí vemos disputando um lance, integram esta linha

Indiciados Sarno e o Botafogo para quinta-feira

Para a sessão que o Tribunal Especial de Justiça Desportiva levará a efeito na próxima quinta-feira, dia 16, foram indiciados, ontem, pela Auditoria do referido órgão da Federação Metropolitana de Futebol, o profissional Sarno, pertencente ao Palmeiras e o Botafogo de Futebol e Regatas.

Quanto ao jogador paulista pesa a acusação de ter sido expulsos de campo pelo árbitro da partida, sr. Alberto da Gama Malcher, por reclamar a marcação do juiz em têrmos insultuosos, o que determinou como conseqüência o seu afastamento imediato da peleja.

O Botafogo mais uma vez está citado como tendo entrado no gramado com atraso, razão pela qual deverá ser multado, mesmo porque é reincidente na falta.

Esses dois julgamentos serão feitos simultâneamente com os de Ademir, do Vasco, Bigode, do Flamengo, e do sr. Oto Gloria, treinador da equipe de aspirantes do grêmio crusmaltino, cujos processos deixaram de ser apreciados sexta-feira passada, porque, por falta de número legal, deixou de ser realizada a reunião do Tribunal.

Logo após, será constituido o Tribunal de Justiça da F.M.F. para tomar conhecimento de uma reclamação do atleta Canelinha, do Canto do Rio, que acusa o grêmio niteroiense de estar atrasado no pagamento dos seus vencimentos.

Restabelecimento do Campeonato de Reservas e extinção do Colégio de Árbitros

Reuniram-se, secretamente na noite de ontem, os presidentes dos grandes clubes cariocas — Projetada uma ampla reforma no futebol metropolitano

Sigilosamente, reuniram-se na noite de ontem os presidentes dos grandes clubes cariocas, para continuarem a estudar a reforma do futebol metropolitano, desta feita em ampla margem, tendo em vista a má orientação que lhe vem sendo imprimida. O setor financeiro principalmente é dos mais visados sendo intensão dos dirigentes suprimir uma série de cargos na F. M. F.

O conclave marcado para às 21 horas, não teve início antes das 22, uma vez o atraso do sr. Dario de Mello Pinto.

UNIFICAÇAO DE PONTOS DE VISTA

O primeiro objetivo da reunião foi unificar os pontos de vista dos presentes, sôbre a reforma orçamentaria, que deverá merecer do Vasco, Flamengo, Fluminense, Botafogo, América e Bangu, argumentação absolutamente uniforme.

EXTINÇAO DO COLÉGIO DE ARBITROS

Para se ter uma idéia de até onde vai êste regime de economia a ser implantado, basta aludir ao fato de ter pertencido a pauta da reunião de ontem, uma proposição visando extinguir o Colégio de Arbitros, ou quando muito dar-lhe outra estruturação, que seja menos onerosa e mais prática.

A VOLTA DO CAMPEONATO DE RESERVAS

O Botafogo por sua feita, não deixou de comparecer a reunião com um importante objetivo. Restabelecer o Campeonato de Reservas. O América entretanto, propôs um meio têrmo tentre a idéia dos alvinegros e o atual sistema adotado pela Federação, ou seja: ampliar para 23 anos o limite de idade do certame de aspirante, havendo ainda a permissão para três jogadores sem limite de idade.

CONTINUARAO AS DISCUSSÕES

O carater secreto da reunião, não nos permitiu avaliar exatamente o valor das decisões tomadas, mas podemos adiantar que nenhuma medida estudada ficou definitivamente assente. Continuarão as discussões em conclaves que terão lugar proximamente, talvez logo após aos festejos carnavalescos, quando então teremos as bases definitivas desta sensacional reforma do futebol metropolitano.

Candidatou-se o Paraná

Virá ao Rio o "five" juvenil do Minas T. C.

Soubemos ontem na Confederação Brasileira de Basketball que o Paraná candidatou-se à patrocinação do Campeonato Brasileiro de Juvenis, que se realizará no próximo mês de junho. Como se sabe, as entidades excusaram-se de levar a cabo o referido certame voluntariamente, o que levou a C.B.D. a agir com presteza, a fim de assegurar o êxito da interessante disputa.

NO RIO O CAMPEAO MINEIRO

Esta semana, que iniciou-se com um jôgo internacional, apresentará dois interestaduais juvenis de importância, pois deixará transparecer o estado atual desta categoria na bola ao cesto carioca. Isto em vista da excursão que fará até nós o Minas Gerais Tenis Clube, campeão mineiro, que é portanto credenciado representante do basketball que conserva a hegemonia nacional na categoria. Serão adversários do Minas dois selecionados, das Zonas Sul e Norte da cidade, respectivamente amanhã e sexta-feira .. ..

Convocação dos "cracks" brasileiros no dia 24

Será ampliada a lista de requisição

Conforme ficara deliberado na última sessão à Comissão Técnica só se voltaria a reunir quando houvesse assunto em pauta.

A vizinhança do carnaval e também os dias de suas comemorações que muitos aproveitam para descansar fora do Rio, influiram enormemente na solução de continuidade do programa elaborado pela entidade máxima, tendo por objetivo o campeonato do Mundo.

No entanto, passado êsse período, o órgão em causa tornará a funcionar a 24 do corrente, quando então Flávio Costa, segundo nos adiantou o dr. Castello Branco, dará à publicidade o nome dos jogadores que deverão ser selecionados para a segunda etapa, cujo início é a concentração em Araxá.

Nessa altura, já poderá, inclusive servir de base para o técnico os atletas que irão participar da disputa das semi-finais pelo Campeonato Brasileiro.

Ainda que a título precário, é bem verdade, pois o aparecimento de elementos outros que venham a se destacar nas citadas semi-finais e que tenham sido omitidos, poderá implicar na substituição de alguns já escolhidos, mas que estejam aquém daqueles num confronto técnico.

E' de se supôr, todavia, que os jogadores designados na semana vindoura sejam os mesmos que estariam à disposição da C. B. D, se, de fato, se efetivassem os jogos com os chilenos. Contudo, assinale-se, que a Comissão Técnica decidira, quem até pela voz de Flávio Costa, que a primitiva relação ficará sem efeito.

De qualquer forma, porém, a lista dos vinte e dois se estenderá um pouco mais, devendo ser de 30, ou de quase êsse número, a turma que irá fazer o período de recuperação orgânica na cidade hidromineral, que vem merecendo a preferência da Comissão.

DIFÍCIL A IDA DE MARIO VIANNA

O árbitro Mario Vianna havia sido indicado para apitar cearenses x paraenses, no próximo sábado, em Fortaleza — peleja em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro.

No entanto, a ida daquele juiz está perigando e, ao que se acredita, outro será escalado em seu lugar.

..É que o apitador carioca por fôrça das funções na corporação a que pertence, não poderá se ausentar do Rio, no dia 18 vindouro.

Hoje, quando se reunir o Conselho Técnico de Futebol, cujos trabalhos estão marcados para às 17 horas, se saberá ao certo a quem pertencerá a direção da partida, mesmo porque o dr. Castello Branco, na qualidade de presidente do órgão em aprêço, convocará os respectivos representantes a fim de decidirem sôbre o assunto.

AS OLIMPÍADAS CENTRO-AMERICANAS

México, 14 (U.P.) — Um corredor descalço, conduzindo a chama olímpica, que acenderá o fogo a arder durante a realização dos jogos centro-americanos na Guatemala, em 25 de fevereiro, deixará a capital do México na quinta-feira.

Isidro Resendio será o primeiro corredor do revezamento de oito dias entre México e Guatemala.

A chama olímpica será acesa na montanha da Estrela, próxima à capital mexicana.

Censurada a ausência dos brasileiros

Montevidéu, 14 (U.P.) — Ontem o secretário geral da Confederação Uruguaia de Atletismo, sr. Orestes Mayone, declarou que se haviam esgotado todos os meios para que os brasileiros pudessem estar presentes ao torneio de atletismo ora em andamento, mas inutilmente, embora a Federação de Atletismo se dispusesse a cobrir a diferença dos gastos em transporte, pois do Rio comunicaram que os atletas só poderiam chegar a 14.

Mayone fêz tal declaração ao censurar a ausência dos brasileiros, argentinos e peruanos ao Campeonato Extra ora em andamento em Montevidéu.

A respeito dos argentinos indicou que tinham conhecimento e que haviam concordado com a data e consequentemente, nada justificava que nesses datas fôssem dadas férias aos atletas platinos.

Do Peru só está competindo Eduardo Julve.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

PARA O SEU ESCRITÓRIO
Circulador de ar
Contact
Indispensáveis, também, para Lojas, Cafés, Restaurantes, Clubes, Bancos, Hotéis, Salas de diversões em geral, Barbearias, etc.
J. Y.
REPRESENTAÇÕES NOVAES, CARVALHO LTDA.
Rua Buenos Aires, 100 - 4.º andar - S/ 46/48

Hoje, a despedida dos chilenos

Enfrentarão, à noite, a A. Grajaú — "Estaríamos em face a um "bluff" ?", pergunta o torcedor

Foi deveras decepcionante a exibição que nos ofereceu na noite de anteontem a equipe da Universidade Católica do Chile, campeã de seu país. Houve mesmo quem lamentasse a realização do Vasco x Botafogo na preliminar, quando muito bem se adaptaria ao desfecho da noitada. Vai nisto muito exagero, porém não deixa de expressar um descontentamento geral.

Os chilenos pecam principalmente — e nada mais importante na bola ao cesto — pela ausência quase absoluta de visão de cesta. Salvo algumas excessões, arremessam mal, mesmo de pouca distância. Organizam as jogadas com desembaraço e marcam regularmente. Todavia, levam nítida desvantagem no corpo a corpo, pois são de compleição física pouco robusta. Será inútil justificar o fraco desempenho pelo cansaço da longa excursão, já que ficou claro na opinião de todos que, em condições perfeitamente normais, podem melhorar qualquer coisa, mas nunca o suficiente para enfrentar com igualdade os principais conjuntos cariocas. Após o jogo ouvimos algumas interrogações que, carecendo ou não de fundamento, merecem ser aqui reproduzidas pela indiscutível importância que têm: "terá vindo o campeão andino integrado por todos os seus titulares, ou até alguns dêles?". "Estará em decadência o basketball chileno, cuja excelência já tantas vêzes demonstrou?". "Estaremos em face à um "bluff?". As respostas à estas perguntas são difíceis: faltam elementos. No entanto, procuraremos elucidar a questão oportunamente.

HOJE, A DESPEDIDA

Na noite de hoje o "five" da Universidade Católica do Chile fará seu jogo de despedida das quadras metropolitanas e também brasileiras. Seu adversário será a A.A. Grajaú, no estádio desta. Diminuiu consideravelmente a expectativa em torno dos chilenos, porém não no que diz respeito ao novo quadro atleticano, cuja formação, através a transferência de quase todo o team do América, tem dado o que falar... Na arbitragem veremos ainda Aladino Astuto e Cesar Pôrto, bem como a preliminar Vasco x Botafogo.

As equipes deverão alinhar os seguintes jogadores:

A. Grajaú: Cleto, Helinho, Passarinho, Rui e Barcelos.

Universidade Católica: Fernandes, Skolnick, Moreno, Valpredo e Bernedo.

Reuniu-se o C. T. de Water-polo

Ainda não foram aprovadas as súmulas dos jogos disputados — Urgência para o protesto do Guanabara

Reuniu-se o Conselho Técnico de Water-Polo, na sede da Federação Metropolitana de Natação, a fim de deliberar sôbre vários assuntos que estavam em pauta, inclusive o referente ao protesto do Guanabara, contra a inclusão do jogador Claudino, do Botafogo, na peleja disputada entre os dois citados grêmios e que terminou com a vitória do quadro alvi-negro, pela contagem de 2x0, tentos conquistados por Claudino e Walter, partida esta realizada em 4 do corrente.

O protesto do clube azul-turqueza referia-se a situação ilegal do aludido jogador botafoguense, que exercendo a profissão de técnico no clube alvi-negro, não poderia participar como jogador numa peleja do Campeonato. Na partida anterior, disputada contra o Vasco, também esteve em ação o referido jogador e embora protestassem os vascainos contra a sua escalação, desistiram no entanto de fazer constar a mesma da súmula da partida.

O Conselho reunido, resolveu solicitar do presidente da Federação de Natação, urgência para o julgamento do protesto em aprêço, a fim de que após a sua realização pudessem ser marcadas as datas para a realização do supercampeonato, assunto também de real importância e que depende ùnicamente daquele julgamento para poder entrar em discussão.

EM VIAGEM O TÉCNICO ITALIANO

Lisboa, 14 — (U. P.) — O jovem técnico italiano de remo Perino Gamba, parte hoje para o Brasil, a bordo do "Alcantara", onde vai prestar seus serviços ao Clube de Regatas Flamengo, do Rio.

Gamba leva uma mensagem de congratulações e de amizade, do "Sporting" de Lisboa, para o Vasco da Gama do Rio.

NOVE PÁREOS NA SABATINA CARNAVALESCA

Os aficionados do turfe assistirão tão somente à realização de um programa e ta semana no hipódromo da Gávea. Os comissários de corridas decidiram apenas levar a efeito o meeting de sábado e assim confeccionaram nove páreos que estão bastante equilibrados e que sem dúvida proporcionarão momentos de intensa vibração e entusiasmo.

O equilíbrio reinante faz prever o sucesso que realmente a reunião alcançará sendo o seguinte o programa em questão:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.200 metros, às 13,30 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1 —	1 Elvira	54
2 —	2 Jaez	53
3	3 Guararape	56
	4 Arabe	52
4	5 Faloaz	56
	6 Explendor	50

2º páreo — 1.500 metros, às 14,00 horas — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1 —	1 Fra Diavolo	56
2 —	2 Cali	56
3	3 Muxoxo	51
	4 Aléa	54
4	5 Jaguaribe	56
	6 Ecelero	56

3º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria.

		Ks.
1 —	1 Anacreon	56
2	2 Grão Pará	56
	3 Urubixaba	56
3	4 Pilantra	56
	5 Winning Post	51
4	6 Jaguaré-assú	56
	6 Brown Boy	56

4º páreo — 1.500 metros, às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1 —	1 Javanês	56
2	2 Rio Verde	55
	3 Juruluba	54
3	4 Maco	52
	5 Irish Star	56
4	6 Cumberland	56
	7 Itatiaia	54

5º páreo — 1.500 metros, às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1 —	1 Souverain	56
2	2 Retang	52
	3 Liberrimo	60
3	4 Menestrel	52
	5 Montecristo	52
4	6 Maravedi	60
	" Danton	60

6º páreo — 1.400 metros, às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Argonauta	55
	2 Califa	55
2	3 Ituano	55
	4 Fulano	55
3	5 Lolo	55
	6 El Toro	55
4	7 Visigôdo	55
	" Reuno	55

7º páreo — 1.300 metros, às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks
1	1 My Lord	55
	2 Incendiário	55
	3 Fausto	55
2	4 Livramento	55
	5 Chumbo	55
	6 Impacto	55
3	7 Vardan	55
	8 Cherife	55
	9 Lôto	55
4	10 Pervenche	53
	11 Barodar	55

8º páreo — 1.300 metros, às 17,15 horas — Cr$ — 25.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Vodka	52
	2 Night Club	52
2	3 Irapiranga	54
	4 Sulamita	50
	5 Lipe	56
3	6 Audacioso	54
	7 Carinho	56
	8 Piaui	51
4	9 Policara	52
	" Batel	52

9º páreo — 1.300 metros, às 17,50 horas — Cr$ 28.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Arabiana	50
	2 Grão Mogol	56
	3 Hellenico	52
2	4 Nativo	54
	5 Gustapará	54
	6 Velho Rico	58
3	7 Oleg	54
	8 Helper	52
	9 Pury	52
4	10 Furão	58
	11 Grandguinol	48

AINDA O INCIDENTE DE SABADO ULTIMO

Em sua reunião de ontem, deliberou a Comissão de Corridas oficiar à diretoria do Jockey Club Brasileiro relatando o incidente verificado na corrida de sábado último entre o jockey Luiz Rigoni e o sócio do Jockey Club Brasileiro sr. Ranulfo Spinola para que a diretoria em sessão plena possa deliberar quanto à situação do referido sócio, que da mesma forma que o profissional, está sujeito à diciplina do estatuto da sociedade.

STUD NOVA ERA

Acaba de ser fundado o Stud Nova Era, que adotou para suas cores, jaqueta rosa e preto em listas verticais, contando já como representantes a potranca Casa Blanca, filha de Madariaga em Desiderata, oriunda do Haras N. S. de Lourdes, do criador Torres Homem Rodrigues da Cunha, e que estreará com o nome de Vivianne; a égua Francita, que pertencia ao sr. Roger Guedon; e o cavallo Vaico, que defendia as cores do sr. Ricardo Xavier da Silveira. Esses animais serão treinados por Valdemar Costa.

MUDOU DE PROPRIEDADE

O cavalo Topasio, filho de Foxchase em Recita, adquirido pelo dr. Alberto Fadel nos leilões da sociedade, passou à propriedade da senhora Beatriz Rocha.

O TRATO DO CAVALO DE CORRIDA

Atendendo à elevação dos preços de tôdas as mercadorias necessárias ao tratamento e alimentação do cavalo, os treinadores, por unanimidade, resolveram aumentar para Cr$ 1.700,00 (mil e setecentos cruzeiros) o trato mensal de cada cavalo. Essa medida, se bem que venha acarretar uma despesa maior ao proprietário, não foi tomada com intuito lucrativo e sim por não ser mais possível tratar-se uma animal pela quantia anterior sem que o mesmo seja privado do que necessita. Se algum exagero possa parecer a alguem nessa medida podem os proprietários, a fim de se certificarem do que se afirma, solicitar esclarecimentos às coudelarias que possuem animais por conta própria, o quanto lhes fica e trato por cada animal.

Estão certos de que todos os proprietários saberão compreender a situação angustiosa que estão passando e não lhes negarão apoio.

INSCRIÇOES PARA AS CORRIDAS DE 25 E 26

Segundo deliberou a Comissão de Corridas, as inscrições para as corridas de 25 e 26 do corrente, serão encerradas às 12 horas do dia 16, na Portaria da Vila Hípica ou às 14, na Secretaria da Comissão de Corridas, devendo os respectivos projetos serem distribuidos hoje, 15.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para intervir próximos compromissos estiveram se exercitando na manhã de hoje no hipódromo da Gávea os animais:

MARAN — R. Ribeiro — 1.600 em 106" 3/5.

FAUSTO — P. Coelho — 1.400 em 94".

IRERÊ — J. Morgado — 1.200 em 82" e URUCANIA — 1.200 em 82".

DELIBEROU A COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sessão realizada ontem, deliberou a Comissão de Corridas:

De acôrdo com a comunicação do veterinário proibir de correr temporariamente o animal Aleá.

Permitir que o animal Faloaz, seja dirigido por aprendiz.

A vista da comunicação do starter, permitir novamente de correr o animal Helper.

Fixar até o dia 1º de março, o prazo da suspensão imposta no Hipódromo ao jockey Luiz Rigoni, por infração do artigo 67 do Código e seu parágrafo único (indisciplina), após a disputa do 3º páreo da corrida do dia 11.

Multar em Cr$ 400,00, o jockey João Araujo e em Cr$ 200,00, os jockeys Arthur Araujo, Severino Camara, Pedro Coelho e Emydio Castillo, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha) montando os animais Arabiana, Don Navarro, Julie, Grão Mogol e Uganda.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 4 e 5 dêste mês.

MORREU CHAIM

No hipódromo de Corrêas, após o exercício a que foi submetido na manhã de ontem, caiu morto na raia o cavalo Chaim. Seu piloto, L. Coelho, felizmente nada sofreu.

MUDARAM DE ENTRAINEUR

Foram transferidos de entraineurs os seguintes animais: Aldean, para Celio Tourinho; Itamoji, para E. F. Silva; Parker, para Oscar Andrade e Vigarista para Valdemar Atianesi.

A CORRIDA DE DOMINGO EM PETRÓPOLIS

O Jockey Club de Petrópolis tendo deliberado fazer realizar corridas no hipódromo de Corrêa no próximo domingo, organizou o seguinte programa:

AS CORRIDAS DO DIA 19

1º páreo — 1.200 metros, às 14,00 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Junior	56
2—2	Petulante	56
3	Chispa	52
3—4	Barodar	56
5	Pint	52
4—6	Pantagruel	56
"	Ala-Sola	56

2º páreo — 1.100 metros, às 14,30 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Jaguaré	55
2—2	Nico	55
3—3	Burgos	55
4	Orpheus	55
4—5	Pindorama	55
6	Nagor	55

3º páreo — 1.500 metros, às 15,00 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Tamandaré	56
2—2	Nativo	54
3—3	Hercoles	50
4—4	Hellenico	50
5	Ganges	52

4º páreo — 1.500 metros, às 15,30 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Místico	56
2—2	Arari	54
3—3	Jabotiá	53
4	Hazy	46
4—5	Cracovia	48
6	Taruman	53

5º páreo — 1.500 metros, às 16,00 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Polidor	50
2	Guinéo	50
2—3	Olimpus	52
4	Guido	50
3—5	Galopando	56
"	Gralhana	56
6	Destemor	56
4—7	Amigo do Povo	56
8	Comendador	56
"	Xiriscal	50

6º páreo — 1.200 metros, às 16,35 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	Bombo	56
2	Djuti	54
2—3	Ocoi	56
4	Sultão	56
3—5	Sarambú	54
6	Barrica Verde	54
4—7	Mendinga	54
8	Miranda	54
9	Baturité	56

7º páreo — 1.600 metros, às 17,05 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	Calouro	60
2—2	Consultiva	56
3	Khantaca	50
3—4	Bonne Amie	58
5	Marán	50
4—6	Nel Gwynne	55
7	Dulipé	50

8º páreo — 1.100 metros, às 17,40 horas — (Betting).

		Ks.
1—1	Viscondessa	55
2—2	Diavola	55
3	Pile	55
3—4	D. Cristina	55
5	Embiara	53
4—6	Noiva	55
7	Ida	55

O final do "handicap" de domingo: Jeca, pelo meio da raia, contem a investida de Calouro, por fóra; ficando Forget em terceiro, por dentro, depois Palmeiras, Palina e Nero mais distante

Turfe de ontem
HÁ 10 ANOS...

● Os "entraineurs" Paulo Rosa e Osvaldo Feijó acompanham os seus pensionistas — Maritain, Xacoco, Yuste e Yucon; e Mi Acierto, Altair e Zingarilho — que irão participar das corridas no prado da Moóca, São Paulo. Com o último, seguiu o jockey Reduzino de Freitas.

● Morrem os reprodutores Nhandi e Neurosis, aquele no Haras Campineiro, do sr. Paulo Cintra, e êste no Haras Palmeiras, do sr. Juliano M. Almeida.

● Para Pernambuco vão os animais Barriorreo e Yorena, que continuarão a campanha em Madalena; e, do Rio Grande do Sul, chega à Gavea o cavalo Oberon.

● De volta do Recife, onde participaram das corridas especiais realizadas pelo Jockey Club de Pernambuco, chegam ao Rio os nacionais Xuri e Vesúvio, da coudelaria Paula Machado.

● Realizam-se as grandes corridas do Jockey Club de São Paulo: Caaimbé (Pierre Vaz) é o herói da prova máxima, completando os 3.200, pista pesada, em 214" 3/5, à frente de Lucky Strike, Maritain, Simpático, Papary, Strauss, Ubaibás, Mi Acierto e Blue Boy, nesta ordem. Os pareos complementares são vencidos por Volt (J. Montanha), Anabel (E. Silva), Litoral (J. Nascimento), Canchina (J. Nascimento), Albarda (E. Silva), Araribá (E. Silva), Burú (J. Canales) e Usolar (P. Costa).

● Em São Paulo, o jockey José Lellis Nascimento firma contrato, de primeira monta da coudelaria Kurt von Pritzelwite.

● Na Gavea, Bandido (Andrés Molina) impõe-se a Buscapé nos 800 metros do premio "Expositores". Os outros ganhadores da tarde são Pataviна (D. Ferreira), Grumete (R. Freitas), Lulú (O. Serra), Marauyra (D. Ferreira), Catalpa (G. Costa) e Aratañ (S. Batista).

● A Comissão de Corridas dar por cumprida a penalidade aplicada ao jockey José Santos e indefere o pedido de reconsideração do jockey Osmani Coutinho.

● Sem sucesso, estréia na Gavea o aprendiz Nelson Pefeira, montando Kilian.

● Registram-se os contratos do jockey Juan Zuniga: primeira monta da coudelaria F. E. Paula Machado, e segunda, do sr. Lineu de Paula Machado.

OS QUE VAO ESTREAR

Concorrendo ao programa do único meeting da semana na Gávea farão sua estréia os animais:

CHUMBO — Masculino, tordilho, 3 anos, Estado do Rio, por Polux e Estupenda de criação do Haras São Paulo, e de propriedade do sr. Rubens da Silva. Tratador — Euclides F. Silva.

MY LORD — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e My Beuaty, de criação do Haras Guanabara e de propriedade do Stud Seabra. Tratador — Juan Zuniga.

PELO MAESTRO, AOS "BATUTAS"...

Lisboa, 14 — (F. P.) — Pierino Gamba, o "maestro" de calças curtas", antes de partir para a América do Sul a bordo do "Alcantara", recebeu a visita dos dirigentes do Sporting Club, um dos principais clubes de futebol de Portugal, os quais lhe entregaram uma mensagem de saudação dirigida pelo Sporting ao clube brasileiro "Vasco da Gama".

A SITUAÇÃO ECONÔMICA DA BAHIA

São Paulo, (Asp) — A Associação Comercial e a Federação do Comércio do Estado receberam a visita do professor Miguel Calmon Sobrinho, presidente da Associação Comercial da Bahia, catedrático da Escola Politécnica e presidente do Banco Econômico daquele Estado. Falando nessa ocasião, o presidente da Associação Comercial da Bahia encareceu a importância dos trabalhos culturais e estudos econômicos desenvolvidos pela Associação e pela Federação do Comércio, beneficiando as classes produtoras do país. Aludiu dizendo que os baianos estão procurando solução para os seus problemas, e devem alertar o país e receber ajuda de todos, principalmente porque o seu Estado concorre com apreciável contingente para a economia brasileira. Não obstante ser um grande Estado exportador, cujo movimento alcança perto de dois bilhões de cruzeiros e oferece um saldo de um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros ou oitenta milhões de dólares, a sua situação financeira é difícil porque todo o saldo obtido através do comercio exportador é dispendido, e mais algumas parcelas, na aquisição dos produtos indispensáveis à subsistência, de tal sorte que o "deficit" que se apresenta na balança comercial interna é alarmante. A população se encontra mal distribuida pelo território estadual, havendo concentração no litoral e abandono no interior. O aproveitamento da terra é restrito a reduzidas extensões, onde se cultiva o cacau, se desenvolve a indústria do fumo e as plantações da mamona, produtos que contribuem para oitenta por cento da exportação. Houve um verdadeiro êxodo e apreciável contingente de baianos que se transferiu para São Paulo. Dai terem os poderes competentes cuidado da intensificação dos transportes e comunicações na zona do São Francisco, que é a mais produtiva, de forma a facilitar o escoamento da produção e concorrer para o enriquecimento daquela região e, conseqüentemente, do Estado.

Passa a Bahia também — acrescentou — por séria crise de energia elétrica e é indispensável não esquecer que um terço do seu território é árido e improdutivo, e a própria capital fica um tanto isolada dos centros produtores, exatamente por causa da linha da zona árida, que força tôda a produção a escoar-se como por um gargalo de garrafa.

A descoberta de petróleo no Reconcavo Baiano, entretanto, facilitará a solução do problema, pois o gás vai possibilitar a eletrificação das ferrovias que conduzem à capital e permitirá o aumento de energia para o seu suprimento, até que sejam exploradas as reservas de Paulo Afonso. Estou convencido hoje, embora pensasse de forma diversa inicialmente — continuou o sr. Miguel Calmon —, que o Brasil alcançará expressivos resultados com o aproveitamento do potencial de Paulo Afonso, que beneficiará o povoamento de tôda uma vasta área do território nacional e, em particular à Bahia, já que uma soma fabulosa de energia vai ser posta à sua disposição.

Estamos lutando para a solução de outros problemas — finalizou o professor Miguel Calmon —, entre os quais o da construção de estradas e o da fixação de estrangeiros (mão de obras técnica) ao nosso solo.

INSTALADO O CONSELHO DE SAÚDE DE ARAGUARI

Araguari, 14 (Do correspondente) — Foi instalado nesta cidade o Conselho Municipal de Saúde e Assistência, tendo-se empossado todos os seus membros sob a presidência do juiz de direito da comarca, dr. Silvio Cerqueira Pereira. Provisòriamente, o Conselho, que deverá prestar relevantes serviços à causa pública, ficará instalado no Centro de Saúde, devendo mais tarde ter sua sede.

UM CASO DE CONSCIÊNCIA

Palermo, (Valentine, da R.) — Todos querem saber se Salvatore Giuliano, o notório "Rei de Montelepre" da Sicilia, cumpriu sua última promessa de desaparecer. Giuliano, de 27 anos, possui o sorriso de um anúncio de dentifricio, e os cabelos pretos e ondulados de um "Romeo" de Hollywood. Porém, se é verdade que êle marca com um recorte no cabo do seu revólver cada uma de suas vitimas, não haverá espaço suficiente para marcar tantos policiais. A última contagem dá o total de 105 mortes e outros 100 feridos em cinco anos.

Sua carreira foi muito rápida, começando com apenas um revólver e seis balas — tudo roubado — e dentro de poucos meses já estava "estabelecido" no negócio, em grande escala, com um bando de "matadores" e com milhões de liras de roubos. Muita gente, inclusive o próprio Giuliano, compara-o com Al Campone, o famoso gangster de Chicago. Na verdade, existe um laço entre os dois. O pai de Giuliano emigrou da Sicilia para os Estados Unidos no começo do século. Em Brooklyn êle fêz o que muitos italianos pobres haviam feito antes — vendeu sorvetes.

O negócio porém não prosperou e quando a espôsa encontrou-se em "estado interessante" Papa Giuliano resolveu que êle devia regressar à Itália, o que foi feito, indo para a aldeia de Montelepre, perto desta cidade. Ali, em 20 de setembro de 1922 nasceu Salvatore Giuliano. Dizem os vizinhos que nessa noite choveu como nunca antes ou depois.

Giuliano teria sido um menino normal. Após um curto período escolar, conseguiu um emprêgo em uma companhia de telefone local. Por essa época o atrativo do uniforme induziu-o a pedir admissão no corpo de Carabinieri, a policia do Estado. Foi recusado, não se sabendo o motivo da recusa. A guerra proporcionou-lhe um uniforme — o azul marinho da fôrça aérea. Isso entretanto, não durou muito tempo, pois em 1943 os aliados desembarcaram na Sicilia.

Giuliano resolveu então dedicar-se ao negócio de ganhar dinheiro, e nada mais rápido e fácil do que o mercado negro em alimentos.

Os residentes ricos de Palermo estavam sempre prontos a pagar altos preços ao simpático e aparentemente honesto jovem que vinha todos os dias a cavalo de Montelepre com um saco de farinha — roubado dos aliados.

Um dia em setembro de 1943 dois carabinieri pediram que êle abrisse o saco que trazia no cavalo. Giuliano recusou. Os carabinieri aproximaram-se dêle. Incontinenti Giuliano sacou do revólver, matando um carabinieri e fugindo em seguida. Nêsse momento nasceu o bandido Salvatore Giuliano.

Sua vida daí por diante tem sido uma interminável luta com a policia. Vive nas montanhas, com os seus asseclas, muitos dos quais já criminosos procurados pela policia.

Bem cedo chegou à conclusão que não poderia manter por muito tempo as simpatias e apoio dos habitantes locais. Procurou portanto dedicar sua atenção aos ricos senhorios, raptando muitos dêles e pedindo fabulosas somas para libertá-los. Uma parte dos seus lucros era destinada aos pobres, e logo êle se tornou uma espécie de Robim Hood da Sicilia. Chegou a entrar em tendimento com a poderosa Mafia, a sociedade secreta italiana que nem Mussolini conseguiu eliminar. Sob um "acôrdo de bandidos", êles concordaram em não infringir os direitos de ação, um do outro.

Giuliano recebeu também grande apoio dos nacionalistas locais, não só porque podia embaraçar a ação das fôrças do detestado govêrno de Roma, como também porque êle prodia ser contratado para "resolver" casos com politicos adversários.

A intriga politica impedia o êxito de tôdas as tentativas paar punir Giuliano. Ataque após ataque ao esconderijo de Giuliano nas montanhas fracassavam devido a informações prestadas por simpatisantes. Finalmente no verão passado o ministro do Interior, Mario Selba, também um siciliano, estabeleceu uma policia especial para a caça do bandido, com ordens de matar ou capturar Giuliano. Cerca de 2.000 homens bem armados estão cercando Montelepre. Sua mãe e irmã foram aprisionadas. A reação do bandido foi imediata. Escreveu uma carta aos jornais locais declarando que estava combatendo "pela Sicilia e minha mãe" "Liberem minha mãe e eu desaparecerei para sempre".

Recentemente a mãe de Giuliano fora condenada a três anos de prisão por auxiliar o banditismo, porém foi imediatamente posta em liberdade nos termos da anistia do Ano Santo.

Agora os italianos estão esperando que Giuliano — que quase sempre mantem sua palavra — cumpra a promessa. Não se teve noticias dêle desde a liberação de sua mãe.

Vida Cultural

Associações

Sociedade Brasileira de Geografia — Iniciando as suas atividades culturais do corrente ano, a Sociedade Brasileira de Geografia reune hoje, às 16 e meia horas, em sua sede social, devendo por essa ocasião ser empossado o terço da Diretoria, Conselho Diretor e Comissões, conforme eleição recentemente efetuada.

Antes da sessão plena, haverá reunião da Diretoria e Conselho Diretor, para tratar de vários assuntos.

O relatório referente ao ano social próximo findo será apresentado pela Diretoria nesse mesmo dia.

Federação das Academias de Letras do Brasil — Em sessão realizada no dia 14 do corrente, foi empossada a nova Diretoria da Federação das Academias de Letras do Brasil, para o ano de 1950, a qual ficou assim constituida: presidente, dr. Othon Costa (reeleito); vice-presidente, desembargador Carlos Xavier Paes Barreto; 1º secretário, dr. Modesto de Abreu; 2º secretário, dr. Octaviano Bastos; tesoureiro, dr. Prado Ribeiro; bibliotecário, desembargador Benedito Vasconcelos e diretor da revista, dr. Mario Linhares. Comissão de Contas: Dr. Virgilio Correia Filho, desembargador Cristino Castelo Branco e dr. Francisco Leite. Conselho Consultivo: dr. Noraldino Lima, ministro Raul Machado, desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, desembargador Alfredo de Assis Castro, desembargador Florencio de Abreu, dr. Virgilio Correia Filho e dr. Raul de Azevedo.

Congressos

5º Congresso Sul-Americano de Quimica — A Associação Quimica do Brasil vem de receber da Sociedad Quimica del Peru, a honrosa missão de organizar a Comissão Brasileira do referido conclave. Assim, pois, em colaboração com a Sociedade Brasileira de Quimica, constituiu o Comitê Brasileiro, da seguinte maneira: presidente, professor José Freitas Machado, catedrático aposentado da Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil; vice-presidente, tenente-coronel Orlando Fonseca Rangel, engenheiro quimico, presidente da Sociedade Brasileira de Quimica; vice-presidente, engenheiro Mario da Silva Pinto, diretor do Departamento da Produção Mineral; vice-presidente, quimico industrial Taygoara Fleury de Amorim, diretor do Instituto de Quimica Agricola; secretário-geral, quimico industrial Francisco de Moura, quimico chefe da Shell Mex do Brasil Ltda.; 1º secretário, quimico industrial Luiz Inacio Miranda, técnico do Laboratório da Produção Mineral; 2º secretário, quimico dr. Antonio Carlos Vilanova, do Gabinete de Exames Periciais da Policia Técnica e membro da Sociedade Brasileira de Quimica; tesoureiro, dr. José Eduardo Alves Filho, quimico do Laboratório Bromatológico do Rio de Janeiro e Membro da Sociedade Brasileira de Quimica. Membros do Conselho Consultivo — professor José Carneiro Felipe, da Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil. Professor Fritz Feigl, engenheiro quimico do Laboratório da Produção Mineral. Quimico Industrial C. E. Nabuco de Araujo Jor., gerente da Secção de Custos e Operações da Standard Oil Company of Brasil. Quimico industrial Silvio Fróis Abreu, do Instituto Nacional de Tecnologia. Quimico industrial Jayme da Nóbrega Santa Rosa, do Instituto Nacional de Tecnologia. Esse congresso se realizará nos dias 4 a 11 de maio de 1951. Cooperando para maior êxito dêsse conclave, acabem de se inscrever como membros colaboradores, importantes firmas industriais e comerciais, bem como entidades paraestatais.

Comemorações

Alceu Wamosy — Porto Alegre, 14 (A.N.) — Despachos de Uruguaiana informam que o Centro Cultural dessa cidade prestará hoje uma homenagem à memória de um dos principes da poesia gaucha, Alceu Wamosy, em comemoração à passagem do 55º aniversário de seu nascimento. Com essa reunião o Centro reiniciará suas atividades na campanha encetada em fevereiro do ano passado em prol da ereção de uma herma ao saudoso poeta.

Conferências

Sr. Vicente Guimarães — Sob o patrocinio da Sociedade dos Amigos da Cultura Infantil (S.A.C.I.) realiza-se hoje, às 17 horas, no 9º andar da A.B.I., uma palestra do escritor Vicente Guimarães, intitulada "A ilustração no livro infantil".

Prof. Lourenço Filho — "Educação de Adultos" é o tema da conferência que o professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, realizará, amanhã, às 17,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação (Av. Rio Branco, 91 - 10º andar).

Gastão de Bettencourt — São Paulo, 14 (Asp.) — "O folklore na música erudita portuguesa" é o tema da conferência feita pelo sr. Gastão de Bettencourt, folklorista português e chefe da secção luso-brasileira da Secretaria Nacional de Informações e Cultura Popular de Portugal. O sr. Gastão de Bettencourt continuará uma série de conferências sôbre o tema de sua especialidade nesta capital, sob o patrocinio do Centro de Pesquisas Folklóricas "Mario de Andrade" e pela Secção Paulista da Comissão Nacional de Folclore.

Homenagens

Prof. João Bruno Lobo — Reuniu-se, sob a presidência de honra do reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em solenidade destinada a conferir ao radiologista patricio prof. João Bruno Lobo, o titulo de Membro Honorário dessa entidade.

Falaram, enaltecendo os méritos da vida e dos feitos do homenageado, o prof. Manoel de Abreu, pela Radiologia Nacional, o prof. Carlos Chagas, pelo Instituto de Biofisica da Universidade do Brasil, o prof. Eduardo Mac Clure, pelo Colégio Anatômico Brasileiro, o dr. Aloysio Salles Fonseca, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e o deputado prof. Ruy de Almeida.

Fazendo a entrega das insignias honorificas do Instituto ao prof. João Bruno Lobo, falou o presidente dessa entidade, prof. Ivolino de Vasconcellos.

Falou, em seguida, o prof. João Bruno Lobo, dizendo da grande emoção com que recebia aquelas homenagens, e apresentando ao Instituto Brasileiro de História da Medicina, às sociedades médicas e culturais presentes, às pessoas gradas e a todos os seus amigos, os seus mais sinceros agradecimentos.

Coube ao prof. Pedro Calmon encerrar a solenidade.

EXTENSÃO DA LINHA TELEGRAFICA ATÉ PETROLINA

Goiânia, — (Asp) — A população de Petrolina de Goiás está pleiteando a extensão da linha telegráfica de Neropolis até aquele florescente cidade. Amparando sua justa pretensão, as autoridades administrativas estaduais, se prontificaram a interceder junto aos poderes públicos competentes, a fim de que os desejos do povo de Petrolina de Goiás sejam satisfeitos. Já foi dirigido um memorial ao presidente Dutra expondo a necessidade da instalação de uma agência postal-telegráfica naquela cidade.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo tomando a seguinte deliberação:

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu às seguintes entidades autorização para importar derivados do petróleo: F. Sampaio, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Cia. Itaú de Transportes Aéreos, S.A. Air France, Real S. A. Transportes Aéreos, C.E.R.-7, Diretoria de Motomecanização, Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica e Serviço Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

PRESENÇA DA MULHER

A ADVERTÊNCIA DE EINSTEIN

Em discurso televisionado em Nova York, ante-ontem, por iniciativa da sra. Eleanor Roosevelt, Albert Einstein aeclarou que, se o homem não conseguir sair do impasse que êle próprio criou, a humanidade inteira perecera. Se a política exterior dos países continuar girando exclusivamente em tôrno de um conflito inevitável e iminente e a política interna em tôrno do preparo psicológico e material adequado, a guerra virá fatalmente. E que guerra! Desta vez não haverá vencedores, nem vencidos. Todos serão unidos pela grande niveladora: a morte.

A corrida armamentista "que foi a princípio, medida de segurança", diz Einstein, "degenerou, assumindo agora um caráter absolutamente histérico". E, por estranho que pareça, isto acontece no momento em que os sábios advertem que a próxima guerra será um dilúvio sem arca salvadora.

Quando o autor do célebre *Tratado da Arte Militar* romana criou a locução "Si vis pacem, para bellum", que se tornou, durante tanto tempo, a chave da política internacional, não imaginava que o homem chegaria a inventar, algum dia, armas tão poderosas quanto a bomba atômica ou a bomba de hidrogênio. E se algum vidente as tivesse descrito, só teria fortalecido os romanos na sua opinião, pois sua fé na inteligência do homem não teria admitido que êsses homens seriam bastante tolos para chegar a empregar algum dia armas que destróem, não sòmente o inimigo, mas também aquêle que as empregam.

Parece lógico e até muito simples. Entretanto, os quadros pintados pelos sábios que nos advertem contra um juizo final prematuro não bastam para afastar a possibilidade de guerras futuras, porque, como diz Einstein, se conseguimos vencer o inimigo externo na última guerra, ainda fomos incapazes de fazer o mesmo com a mentalidade criada pela guerra.

Os dois telegramas que seguem o resumo do discurso de Einstein parecem querer comprovar esta asserção. O primeiro refere-se a nova teoria "do campo unificado" de Einstein, que, segundo a opinião de célebres matemáticos americanos, "leva até o limite dos conhecimentos matemáticos. "Se Einstein conseguir unir e oferecer uma explicação para as teorias sôbre a gravidade e a eletricidade, então as futuras gerações o reconhecerão, não como um dos grandes pensadores de todos os tempos, mas como o maior de todos".

E logo abaixo, outro telegrama divulga o pedido de expulsão de Einstein dos Estados Unidos, feito pelo congressista E. Rankin, um dos representantes democratas que defendem a superioridade racial no sul. Porque Einstein é judeu e porque Einstein advoga a necessidade de um entendimento com todos os países, sem exceção, porque acha que o mais importante dos problemas, no momento, é o estabelecimento da paz.

As mulheres, que antes de tomar posição na alta política internacional geralmente pensam em preservar o que lhes é mais caro, só chegam a uma conclusão; para proteger seu lar, seu marido e seus filhos da guerra é preciso que seu país faça uma política de paz, e como os países não podem mais ser isolacionistas, do mesmo modo que os indivíduos não se podem mais fechar numa tôrre de marfim, só resta a solução proposta por Einstein: "O ponto de vista precípuo de tôda ação política devia ser daqui por diante saber o que poderíamos fazer para criar uma existência realmente pacífica, criando, ao mesmo tempo, uma cooperação cada vez maior entre tôdas as nações".

YVONNE JEAN

VIDA CATOLICA
SANTOS FAUSTINO E JOVITA

A história dêsses dois irmãos, que viveram no segundo século, é um grande e edificante exemplo de virtudes e trabalhos piedosos pela fé cristã.

Pregavam ambos com imensa convicção as eternas verdades do cristianismo, convertendo multidões, o que necessàriamente havia de desgostar ao imperador Trajano e seus sequazes.

Foram por isso presos e torturados, mas nada pôde demovê-los da sua crença em Jesus Cristo.

Consta que êles padeceram em Milão, Roma e Napoles, sendo por fim decapitados sob Adriano a 15 de fevereiro de 120, aproximadamente, em Brescia, onde se conservam as suas Reliquias.

O bispo Apolonio havia concedido o presbiterato a Faustino e o diaconato a Jovita.

"O equilíbrio dos direitos, como a verdadeira fraternidade entre os homens, foi Jesus Cristo quem primeiro a proclamou."

LEAO XIII

CONGRESSO INTERNACIONAL DA IMPRENSA CATÓLICA

Roma, 14 (F.P.) — Quinta-feira próxima, inaugurar-se-á solenemente nesta capital o Congresso Internacional da Imprensa Católica, com a participação de 350 delegados representando 16 países. Esse Congresso será o terceiro na espécie, tendo sido o primeiro efetuado por ocasião do Ano Santo de 1925 e o segundo em 1936. Nesta último, chamou a atenção o então cardeal-secretário de Estado, Sua Eminência Eugenio Pacelli, que, dirigindo-se aos delegados, falou em sete idiomas diferentes, abordando assuntos diversos. O cardeal Pacelli, como se sabe, foi mais tarde eleito Papa, tomando o nome de Pio XII, gloriosamente reinante. Do Congresso de agora farão parte jornalistas católicos austriacos e alemães; quando de 1936, esses jornalistas não puderam tomar parte nos trabalhos, por proibição das autoridades nazistas dos seus países. Será mesmo um austriaco, jornalista em Viena que assumirá uma das vice-presidências do atual Congresso, como presidente que é do "Bureau" Internacional dos Jornalistas Católicos. O presidente do Congresso será o Conde Della Torre diretor do "Observatore Romano", o tradicional órgão da Santa Sé e que é o presidente da União Internacional da Imprensa Católica. Antes da sessão de abertura, todos os delegados assistirão uma Missa Solene na Basílica de São João do Latrão. A seguir, visitarão, incorporados tôdas as Basilicas patriarcais. O tema geral do Congresso será "A imprensa católica a serviço da Verdade" e as diversas teses versarão em tôrno desse tema, realizando-se as sessões na grande sala da Chancelaria Apóstolica. O Congresso se encerrará com uma audiência geral do Papa, domingo próximo.

SANTOS DE HOJE

Cratão, Cláudio, Jordão, Lúcio, Saturnino, Gregório, Agápis.

RETIRO DE CARNAVAL PARA AS FILHAS DE MARIA

Promovidos pela Federação Mariana Feminina, realizam-se retiros fechados durante o carnaval nos seguintes colégios:

Santa Inês: Pregador: padre João Resende Costa, S.S., Taxa: Cr$ 60,00. Nas três primeiros dias, as inscrições estarão reservadas para as PP.UU. dos subúrbios.

Sacré Coeur de Marie: Pregador: cônego Olavo Scardigno. Taxa: Cr$ 70,00.

Instituto Santa Terezinha: Pregador: padre José Fernandes Veloso. Taxa Cr$ 60,00.

Seminário da Glória: Pregador: mons. João Pavesio. Taxa: Cr$ ... 60,00.

Inscrições na sede da Federação Mariana Feminina, praça da Sé, 47, 19.º andar sala 105, das 16 às 19 horas. Não se aceitam inscrições pelo telefone.

A Federação Mariana Feminina pede às senhoras presidentes das PP.UU. que vão promover retiros no Carnaval, que até hoje deixem, na sede da Federação, o nome da Pia União e o endereço do estabelecimento onde o retiro vai se realizar.

RETIROS FECHADOS NO CARNAVAL

A Federação da C.C.M.M. comunica aos congregados que haverá Retiro Fechado no Carnaval nas seguintes casas:

Casa Anchieta (Gávea) — Capacidade: 52 pessoas. Preço — Cr$ 250,00.

Colégio Santa Rosa (Niterói) — Capacidade: 200 pessoas. Preço: — 110,00.

Além dêstes, que serão "Fechados" em diversas paróquias haverá ainda retiros abertos, ou então "semi-fechados".

Informações pormenorizadas com o coordenador dos Setores, diàriamente, na Federação, das 9 às 19 horas — Rua Senador Dantas, 118, 19.º andar. Telefone 42-0908.

RETIRO NO COLÉGIO SANTOS ANJOS

A Diretoria das Filhas de Maria do Colégio dos Santos Anjos, à rua 18 de Outubro n. 1, Tijuca, fará realizar um retiro espiritual começando a 18 e terminando a 22 de fevereiro corrente.

Para maiores esclarecimentos procurar d. Maria Luiza, pelo telefone 25-9785, das 14 às 16 horas, diàriamente.

A DOENÇA DE PIO XII

Cidade do Vaticano, 14 (F.P.) — A indisposição que sofre o Papa não apresenta, atualmente, nenhum caráter inquietante. Iniciou-se ontem, quando Pio XII se sentiu febril, ao sair para seu passeio cotidiano nos jardins do Vaticano. Esta manhã o Papa quis conceder as audiências marcadas, mas a insistência de seus médicos e familiares fêz com que guardasse o leito. Espera-se, assim, que esta precaução e o repouso que observará permitirão que seu estado de saúde melhore, assim como particularmente seu pé direito.

Nestes últimos dias o incomodo que o Papa sofreu no fim de dezembro e que tornava sua marcha visivelmente penosa, incomodo que se atribui a defeitos de circulação no pé direito, estava sensivelmente atenuado, podendo já o Papa realizar seus costumeiros passeios matutinos a pé nos jardins de seu palácio, dos quais havia se privado últimamente, contentando-se em ficar em sua poltrona.

O Santo Padre está sendo assistido pelo professor Galeazzi Lisi, que é seu médico pessoal desde o tempo em que era cardeal-secretário de Estado. Assistem-no ainda as religiosas suiças de Mentzingen, adidas ao serviço de sua casa.

A última vez em que Pio XII esteve doente, foi atacado por uma afecção das vias respiratórias, chegando mesmo sua voz a se extinguir. Por essa época, as audiências foram suspensas por longo tempo, ficando o Papa com febre, por alguns dias. Restabeleceu-se porém ràpidamente e com uma estada em Castel Gandolfo terminou sua convalescença.

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

Em 1949 assistimos ao Campeonato Interparoquial de Volibol, do qual sagrou-se campeã a equipe de Consolação e Correia. Foi uma disputa onde imperou a boa ordem, o espírito desportivo, a concórdia e, sobretudo, a camaradagem entre os jogadores e a "torcida".

Este ano o Desporto Paroquial promete novos valores e grandes surprezas.

Como em todos os anos, o sucesso alcançado pelo volibol, prova a preferência da juventude carioca para êsse esporte.

O Serviço Desportivo da Ação Social Arquidiocesana chama a atenção dos desportistas para o Campeonato de Volibol de 1950.

Pretendendo êsse ano o Serviço Desportivo iniciar mais cedo seu Campeonato, pede aos candidatos que se apresentem com a devida urgência à sede da A.S.A. — Av. Pres. Roosevelt, 137 - 5.º para o exame médico, sem o qual não poderão participar dos torneios.

As inscrições já se acham abertas, sendo permitida a entrada de voluntários que pertençam a qualquer Associações da Paróquia.

Para qualquer outra informação, a A.S.A. põe o telefone 32-0560 à disposição dos interessados.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel 42-3976 - Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30847)

SOCIAIS

Tinha razão o Matias...

Numa tarde, em companhia do Matias, cuja palestra muito aprecio, demandava o antigo Campo de Santana, hoje Praça da República, para tratar de negócio em estabelecimento ali situado.

Iamos pela rua da Alfândega. Como se sabe, esta via pública, muito estreita, é, em determinado trecho ocupada por negociantes vindos de diversos paises e que nosso povo sem distinguir, chama de "turcos". A originalidade dessa denominação está em que nenhum é turco. A maioria é composta de sirios.

Os estabelecimentos a les pertencentes são, em grande parte, de tecidos e armarinho.

O Matias e eu tivemos que descer da calçada, porque esta, de exiguas dimensões, estava tôda ocupada por um grande caixão, de que fôra tirada a tampa. Quatro indivíduos, de nacionalidade siria, estavam retirando, peça por peça de fazenda e passando a outros que conduziam para dentro do estabelecimento. Cada um dêsses sirios ocupava uma das faces do caixão e via-se que estavam procedendo com pressa, com receio de que aparecesse algum fiscal. Este não deixaria de lavrar um auto de infração e a multa seria um fato.

O caixão, muito grande, não passava pelas portas da loja e não convinha desmanchá-lo, destrui-lo, porque, bem conservado, com a tampa retirada com cuidado, poderia ser vendido por bom preço.

Mas, era preciso fazer o serviço de esvasiamento com pressa, não só para evitar o fiscal, como também o protesto dos transeuntes, que eram obrigados a sair da calçada e a descer para o meio da rua, tão estreita, e onde passavam bondes a todo o instante.

Descemos da calçada o Matias e eu.

Este, um tanto zangado, observou, apontando para o caixão e para os sirios:

— Que cena triste repare você!

— Matias, acho que você classifica mal. A cena é condenável e deve ser contrária às posturas municipais. O Rio de Janeiro não deveria assistir a isto, com as calçadas das ruas ocupadas com caixões de mercadorias, abertos e sendo descarregados nos locais destinados aos transeuntes. Prova que falta policia comum e falta policia fiscal municipal; mas não vejo motivo para a classificação de "triste".

— Pois, então, rematou o Matias, você não acha triste uma cena em que se vê... um caixão com quatro sirios em tôrno?

OTTO PRAZERES

Para o Album de Mlle.

IDILIOS

Se um dia tu te escondesses
Num simples raio de lua,
Eu me tornava um lago
Onde à noite refletisse
O clarão da imagem tua

ALAYDE MARGARIDA

— Quando se aceitou um mal incurável, podemos suportá-lo melhor.

GEORGE SAND — *Autobiografia*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Rui Carneiro da Cunha, cap.-av. Gratuliano Ximenes de Oliveira, João Batista de Campos Melo Filho, Juvenal Antonio Marques, Wilson Pinto do Nascimento, Alfredo Tavares da Silva, Afonso Leite, Diogenes Vieira da Silva, Bandeira Duarte, dr. Rafael Felloni de Matos e a sra. Conceição Jardin.

— Faz anos hoje, o médico dr. Olimpio Silveira Filha, diretor geral do Hospital dos Maritimos de Niterói.

— Faz hoje 14 anos a menina Wilma Gonçalves Marques, filha do compositor Raul Marques e de dona Albertina Marques.

DATAS INTIMAS

Martinho Cezar — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do menino Martinho Cezar, filho do dr. Martinho Garcez Netto, juiz de Direito da 6.ª Vara Civel e de sua esposa D. Helé Garcez.

Martinho Cezar oferecerá uma mesa de doces aos seus coleguinhas na residência de seus pais.

INAUGURADA A MATRIZ DE GUAPORÉ

Pôrto Alegre, 14 (A.N.) — Noticias procedentes de Guaporé, informam que foi festivamente inaugurada, sábado último, com a presença do governador Walter Jobim e sra., a matriz daquela cidade. Aproveitando a permanência naquele municipio, o governador gaucho visitou a Prefeitura Municipal, a Câmara de Vereadores e as obras do novo campo de aviação, havendo também presidido à inauguração da herma do ex. intendente guaporense Agliberto Atilio Maia. Ontem à tarde, o governador Jobin e comitiva retornaram a esta capital.

DOIS PADRES REDENTORISTAS FALECEM EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 14 (Da sucursal) — Com a diferença apenas de 48 horas, faleceram nesta Capital dois sacerdotes pertencentes à Congregação do Santissimo Redentor, ambos de nacionalidade holandesa, mas radicados em Minas há vários decênios. Trata-se dos RR.PP. Martinho Verburgt, que era conhecido pelas suas habilidades de pintor, tendo deixado belos painéis na igreja de Santo Afonso, do Rio, e Godofredo Strybos, êste último fundador da Escola Apostólica de Congonhas de Campos e igualmente muito ilustrado.

AS RELAÇÕES ENTRE CATÓLICOS E PROTESTANTES

Roma, 14 (F.P.) — Intervindo na questão das relações entre católicos e protestantes, o órgão da "Ação Católica" italiana, "Il Quotidiano", refere-se à atitude da Igreja.

O jornal estima que não é preciso falar nem de intransigência em face dos progressos dos protestantes, nem de modificação próxima de sua parte.

— "A Igreja espera que a graça de Deus ilumine os espíritos e prepare os caminhos" — escreve o jornal. Antecipando em seguida, implicitamente, o teor do documento do Santo Oficio, cuja publicação está sendo esperada, "Il Quotidiano" acrescenta:

— "A Igreja poderá mesmo admitir que católicos e protestantes, em certas condições, discutam o conjunto do que os divide e do que os une; pode, mesmo, rejubilar-se se, na defesa dos fundamentos do cristianismo, verificar-se um paralelismo de ação. Nada mais. Deve defender seus princípios doutrinários e nessa matéria não pode pactuar sôbre a verdade, que é uma só".

JULGAMENTO DE UM BISPO

Londres, 14 (R.) — A rádio do Vaticano anunciou que monsenhor Aaron Martin, bispo romeno, será julgado dentro em breve por um tribunal da Romênia, sob a acusação de atividades contra o Estado. Será esta a primeira vez que um bispo católico romano é julgado na Romênia.

CASAMENTOS

Terá lugar amanhã, às 13 horas, no Palácio da Justiça em Niterói, o enlace matrimonial da srta. Heracy de Alencar Sucupira, descendente de tradicional familia gaúcha, e funcionária do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Ministério do Trabalho, com o sr. Gastão Barata, também funcionário, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Os noivos receberão cumprimentos, após o ato nupcial.

DIPLOMÁTICAS

O embaixador Juan I. Cooke e senhora, ofereceram em sua residência um jantar de despedida ao adido naval à Embaixada Argentina e sra. Bress Harriott.

Compareceram ao mesmo o almirante Silvio de Noronha e senhora, o vice almirante Otávio Figueiredo de Medeiros e senhora; o cap. Ralph Campbell Hembury e sra.; o coronel José L. Solis e sra.; cap. Reisben Cox e sra.; cap. Isaac F. Rojez e senhora e secretário Carlos Cooke senhora.

EXCURSÕES

8.º Cruzeiro Turistico ao Norte — O paquete "Almirante Alexandrino", do Lóide Brasileiro, parte amanhã desta Capital, levando a seu bordo os excursionistas do Touring Clube do Brasil que vão realizar o 8.º Cruzeiro Turistico ao Norte. O "Almirante Alexandrino" escalará em Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Aracati, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus, devendo demorar-se alguns dias na capital amazonense.

VIAJANTES

Cregaram ao Rio, pela K.L.M., procedentes da Europa os srs.: Goenee, Gabardini, Corbelini e Gooseus.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: Sr. Walter Moreira Sales, sra. Helena Moreira Sales, sra. Ana Brun, Criança Moreira Sales, srta. Luchisinger, sr. Pietro Sproviero, sr. Ernesto Dantini, sr. Max Schachenman, sr. Walsberg; sr. David Splitter; sra. Helena Splitter, senhor Arthur Robinson Thorp.

FALECIMENTOS

Sr. Nestor Rocha — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Nestor Rocha, funcionário aposentado do E. F. Leopoldina, deixando viuva e dois filhos.

Seu sepultamento será realizado hoje, às 9 horas, no cemitério de Inhauma.

Zilda Sauerbronn Aurnheimer — Na residência de seu genro, dr. Octavio de Carvalho Valle, faleceu d. Zilda Sauerbronn Aurnheimer, de tradicional familia fluminense de Cantagalo, e tia do desembargador Abel de Magalhães. A extinta deixou os seguintes filhos: Dulce, casada com o sr. Manuel Felicio dos Santos, Sylvia, casada com o dr. Octavio de Carvalho Valle, Rizilda — casada com o dr. Eugenio Ribeiro, Vera, solteira, Octavio e Alberto, casados. O sepultamento realizou-se no Cemitério de Maruí, com grande acompanhamento.

— *Fortaleza*, 14 (Asp.) — Faleceu nesta capital, vitimado por colapso cardiaco o dr. Nestor Barbosa Leite.

Ofício Religioso

Será realizado hoje, às 9 horas, no templo da rua Tenente Possolo, esquina da av. Henrique Valadares, um ofício religioso por alma de Felix Hasson, mandado celebrar por sua familia, Lutz Ferrando, Ótica e Instrumental Científico S. A. e pela Sanibras Soc. Anon. Importadora Brasileira.

RECUPERAÇÃO DIRETA DO ENXOFRE ELEMENTAR
As pesquisas nesse sentido realizadas no Departamento da Produção Mineral

O enxofre é um dos produtos minerais importantes para a industrialização de um país. O Brasil não possui jazidas de enxofre. No entretanto, uma das dificuldades que impedem a completa utilização do nosso carvão mineral é a presença no meio dêle da pirita polissulfato de ferro) um composto de enxofre, que desvaloriza o combustível consumido para produção do vapor e torna inaproveitavel o carvão destinado à fabricação do coque metalúrgico.

O Departamento Nacional da Produção Mineral está realizando estudos sôbre as possibilidades de concentração dos rejeitos piritosos e investiga o problema da recuperação direta do enxofre elementar.

Essas últimas pesquisas foram realizadas pelo professor Paul Kubelka, antigo docente da Universidade de Praga e técnico contratado pelo Laboratório da Produção Mineral. Os resultados foram tão promissores que levaram o Departamento a preparar um pedido de patente para o processo.

Entre as experiências de laboratório e a realidade industrial, há porém, muitas dificuldades a resolver e detalhes a estabelecer: é a marcha normal de qualquer novo processo. Torna-se necessário inverter dinheiro em pesquisa semi-industrial para se chegar até ao projeto do equipamento definitivo.

Se o método em estudos fôr aplicavel na indústria, possibilitar-se-á, na atual base de uma produção anual de 2 milhões de toneladas de carvão, a obtenção dos rejeitos respectivos, de quantidade da ordem de 50.000 toneladas de enxofre. A importância de um tal resultado, se conseguido, pode ser medida, não só pela economia aproximada de divisas de 2 milhões de dólares, como pela maior solidez da indústria do carvão e pela garantia de matéria prima para o fabrico nacional de ácido sulfurico.

CONSTRUÇÕES CIVIS LICENCIADAS NO BIÊNIO 1947/1948

Segundos dados divulgados no Boletim Sstatistico do I. B. G.E., referente ao último trimestre do ano recém-findo, a média mensal do licenciamento das construções civis, inclusive as licenças concedidas para acréscimos e modificações, em 1947 1948, nas capitais das Unidades Federadas, atingiu 3.413 e 4.152 unidades, respectivamente.

São Paulo figura em primeiro lugar, com média de 1.279... (37,26%), em 1947, e 1.685 (40, 58%), no ano seguinte. A seguir aparece Recife, com as médias de 583 (16,98,%) e 827 (19,92,%), e em terceiro lugar o Distrito Federal, com 541 ((15,76%) e 564 (13,58%). Logo após, vêm Pôrto Alegre, com 258 (7,52%) e 300 (7,23%), e Belo Horizonte, com 193 (5,62%) e 201 (4,84%).

No que concerne / áreas de piso — soma das áreas, em metros quadrados, de todos os andares, inclusive o térreo, — pelas quais se pode deduzir o vluto das construções, cabe, ainda, o primeiro lugar a São Paulo, onde se registrou a média mensal de 263.335 e 240.371 metros quadrados, em 1947 e 1948, respectivamente. Ao Distrito Federal correspondem 133.492 e 100.148; a Belo Horizonte, 28.316 e 35.321; a Pôrto Alegre, 29.891 e 35.904; e ao Recife, 27.261 e 29.691 metros quadrados.

NOVAS DESCOBERTAS NA ANTÁRTICA

Paris, 14 (R.) — A expedição francesa à região inexplorada da Antartica, denominada Terra de Adélia, descobriu imensa geleira e diversas ilhas ao longo da costa — anunciou hoje, aqui o Q. G. do explorador Paul Emile Victor.

O navio da expedição, "Commandant Charcot", que desembarcou os onze exploradores, a 19 de janeiro, na região das novas descobertas, só voltará dentro de alguns meses, durante os quais os onze homens explorarão as áreas desconhecidas do interior da Terra de Adélia.

MÚSICA

REVISÃO DA GLÓRIA DE LISZT

Franz Lizt e sua maior inspiradora — Marie d'Agoult

Quem fôr verdadeiramente sensivel á música pode assegurar-se uma espécie particular e rara de alegria: a de percorrer caminhos sempre renovados, e de efetuar descobertas artisticas que não chegarão, nunca, a esgotar-se. Vivemos, na realidade, dentro de um circulo de hábitos e de preconceitos. Antes que estejamos em condições de fundamentar estèticamente nossa predileção por determinado mestre, aproximamo-nos dêle sem dúvida por um movimento instintivo, mas também porque o conceito unânime nô-lo aponta como uma figura máxima. A convivência, depois, é que faz aprofundarem-se as razões que temos de amá-lo. Se o preconceito acaso se nos afigura falso, resta-nos sempre o recurso de destruí-lo, afastando-nos da obra. Mas há outra classe de preconceito que, ao invez de nos facilitar a aproximação da música, tolhe-nos a soma de prazer legitimo que essa música poderia darnos. E essa limitação se produz quando o preconceito criado é injustamente negativo, falseia a figura do compositor e relega grande parte da sua obra a um total ou relativo esquecimento.

Trata-se, sem dúvida, de um fenômeno mais comum do que se pensa. E que ocorre não só com figuras de músicos tornadas obscuras, mas também, sem paradoxo, com figuras de radiosa celebridade. E' que a gloria também comete suas injustiças, ao envolver a figura de um músico genial, iluminando-o, mas sem trazer á luz a sua verdadeira face. Por isso, e porque nos habituamos a exercer nossas afeições musicais dentro de um âmbito restrito de obras, temos de reserva — que muitos infelizmente nunca chegam a explorar — um acervo de grande música que no espaço de uma vida não seria talvez possivel abarcar na totalidade. E, por consequência, uma perspectiva feliz de viagem musical que sempre vale a pena empreender, e cujo percurso naturalmente depende dos recursos individuais de cada um.

O caso de Liszt é, a respeito, um dos exemplos mais típicos. O público, os interpretes, a generalidade da critica, nunca se abalançaram a uma viagem detida de circumnavegação em tôrno da música do Abade. Seu passaporte para a posteridade baseia-se, primeiro, nos seus dons de pianista miraculoso e, depois, em um repertório pianistico restrito, que abrange as Rapsódias, o "Rêve d'amour", a Sonata, "Funeraille", "La Campanella", a "Mefisto Valsa", e o mediocre Concerto em mi bemol. As Rapsódias, enquanto gozam da mais prestigiosa popularidade, dão o tom da critica ao Liszt compositor, condicionam a desdenhosa maneira com que é costume aludir a êsse criador prodigioso, tomado, sempre, em função do pianista fantástico que êle foi.

Do grupo mencionado acima, só a Sonata, afinal, serviria para fazermos a Liszt a justiça que êle requer, não fôsse a insistência com que legiões de pianistas a programam, atentos só àquela mesma imagem deturpada do autor, e transformando assim o maravilhoso poema em campo para exibições de espetacular virtuosidade. Pois o "Rêve d'amour" terá sofrido, de fato, terrivel desgaste, nas mãos de uma infinidade de amadores, ao passo que "La Campanella" e a "Mefisto Valsa" não fogem ao mesmo destino de simples exibição técnica que marca as Rapsódias.

Diante do que acontece ao autor magnifico da "Fausto Sinfonia" não há como negar oportunidade e senso perfeito de justiça ás páginas que em seu livro Contingencies and other Essays (Oxford University Press — Londres), Cecil Gray consagra a Liszt. O ensaista, escrevendo na Inglaterra, busca operar a revisão critica da música de Liszt em um pais onde o preconceito contra o compositor é fortemente arraigado. Com indiscutivel razão, êle afirma: "A imensa quantidade de bela música que Liszt escreveu para piano é quase inteiramente negligênciada pelos concertistas e, por consequência, ignorada pela generalidade do público, salvo as peças fatigadas e banais que de hábito se incluem nos grupos conclusivos dos programas de recitais, para a ostentação das qualidades técnicas dos executantes. Muitas de suas melhores peças, contudo, como as que se encontram, por exemplo, nas coleções **Amées de Pèlerinage e Harmonies poétiques et religieuses**, não são excepcionalmente dificeis, mas, ao contrário, estão dentro das possibilidades dos executantes dotados de recursos normais e integram, sem dúvida, o mais belo repertório do piano".

Na mesma ordem de idéias, Cecil Gray observa: "Falar de Liszt como de um artista exclusivamente preocupado com efeitos de brilho superficial equivale a representar Santo Agostinho como o Don Juan da antiguidade, ou tomar São Francisco por um Casanova da Idade Média, apenas porque eles viveram, na mocidade, vidas livres e mundanas".

E' indubitavel que, ao revermos as peças do processo histórico em que se deve basear a glória genuina de Liszt, chegaremos, com Cecil Gray, a reconhecer, na sua música, não sòmente uma das mais possantes fôrças germinadoras da arte musical do nosso tempo, mas também, no grande musico, o autor de algumas das maiores e mais originais obras primas do século XIX. Sua influência foi imensa. O autor de "Au bord d'une source" e de "Jeux d'eaux à la Villa d'Este" abriu caminhos verdadeiramente inéditos, e não só nos dominios pianisticos. Na música de orquestra é enorme, como se sabe, a divida de Wagner, para com êle, além de que, com Berlioz, fez-se Liszt o criador da forma de poema sinfônico.

Cecil Gray assinala ainda: "Dois outros aspectos do gênio fênomenalmente versatil de Liszt são as poucas, mas soberbas obras que êle escreveu para órgão, das mais belas compostas para êsse instrumento desde Bach, como a fantasia e fuga sôbre o tema B.A.C.H., a "Evocação na Capela Sistina", sôbre o "Ave Verum" de Mozart, as variações sôbre "Weinen klagen", a fantasia e fuga sôbre o coral "Ad nos, ad salutarem undam"; e as suas dezenas de canções com acompanhamento de piano — "Kennst du das Land", "Konig im Thule", "Ich scheide", "Enfant, si-j'étais roi", e muitas outras, que figuram entre as mais notáveis escritas depois de Schubert."

A revisão da glória de Liszt, a mudança de atitude a seu respeito se fazem de certo necessárias, porque nos concentramos em certas das suas obras da juventude, e mesmo da idade madura, ignorando suas derradeiras criações. Entretanto, suas últimas páginas para piano — "Nuages Gris", "Prélude funèbre", "Sinistre", "La lugubre Gondole", e outras, como suas últimas canções — "J'ai perdu ma force", "Sei still", "Gebet", "Einst", "Verlassen", "Wir dachten", são de uma essencialidade de meios, de uma concentrada interiorização expressiva que nos trazem o verdadeiro Liszt, já muito longe do retórico brilhante que a grande maioria do público se habituou a admirar.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

COMPETIÇAO MUSICAL NO PAIS DE GALES

De 4 a 9 de julho do corrente ano realiza-se em Gales, segundo prospecto que nos envia o Conselho Britânico, uma importante competição musical: "Llangollen International Musical Eisteddford". O concurso, que põe em jogo troféus e premios em dinheiro, comporta quatro secções: corais de adultos (coros mistos, coros femininos, e coros masculinos); solos e trios (entre os solos admitem-se tôdas as vozes femininas e masculinas, pianistas e violinistas); competições juvenis (coros de crianças, até dezesseis anos, e de moços, até vinte e cinco, solos vocais e instrumentais de piano e violino); e canções e danças populares. Maiores informações sôbre os programas exigidos, montante dos premios e outras condições do atraente concurso podem ser obtidos na séde do Conselho Britânico, nesta capital, que nos pede também noticiar já haver recebido as músicas necessárias ao prélio podendo emprestar aos interessados o material em questão.

ENCERRAMENTO DO CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS

Realiza-se hoje ás 16 horas, no Salão da Prefeitura de Teresópolis o ato de encerramento do Primeiro Curso Internacional de Férias, promovido pela Pró-Arte Brasil.

Do programa constam obras "a capela" de Ciconia, (1200) Isaak, (1450) Palestrina, Praetorius, Hassler, Monterverdi, Mozart cantados pelo coral dos alunos e o "Magnificat" de Buxtehude (1637) executado pelo Madrigal e pelo conjunto instrumental formado pelos docentes e alunos do curso. A maioria das obras será apresentada em primeira audição no Brasil.

Usará a palavra o revmo. frei Pedro Sinsig, diretor da Pro-Arte e H. J. Koellreutter, diretor artistico do Primeiro Curso Internacional de Férias. Este último pronunciará uma palestra sôbre o ensino no Brasil. Um baile ás 21 horas, na sede, encerrará o Primeiro Curso Internacional de Férias realizado no Brasil.

ARNALDO ESTRELLA NA BBC

A BBC, acaba de anunciar que o famoso pianista brasileiro Arnaldo Estrella dará um recital para os ouvintes do Brasil. A transmissão será feita hoje ás 22,30 com repetição sábado dia 18 ás 20,30. As frequências a serem usadas são: — Hoje — 11.860 kcs. (25,30ms) e 9-600" (3,25"); — Sábado — 15.070 kcs. (19.91ms) e 11.860" (25,30").

O programa constará da "Sonata" (Opus 120) de Schubert e da "Sonata Espagnole" de Oscar Espla.

Sargent visitará o Brasil — Londres, 14 — (R.) — O famoso regente britânico, sir Malcolm Sargent, realizará uma excursão pela América do Sul entre 8 de maio e 10 de julho, devendo visitar o Brasil, Argentina, Uruguai e Chile.

HOTEL IPANEMA

Inaugurou-se, com todo o confôrto moderno, para distintas familias. Apartamentos com ou sem refeição, garagem, telefone, muita e boa condução na porta, junto ás praias Ipanema-Leblon. Av. Ataulfo Paiva 19, esq. de Avenida Ep..ácio Pessoa n. 3.678, Leblon. — Rio. (30962)

ACADEMIA DE COMÉRCIO
Fundada em 1902
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
Continuam abertas as matriculas para os exames de Admissão, em fins de fevereiro,
ao I.º ano GINASIAL e
ao I.º ano COMERCIAL BASICO
3 turnos: 8 ás 11 horas / 13 ás 16 horas / 19 ás 22 horas
Praça 15 de Novembro, 101 — Tels. 42-1797 e 42-2899

RÁDIO

INFLUÊNCIAS SOCIAIS DA TELEVISÃO

A televisão está alterando os hábitos do povo. Uma investigação em tôrno da vida de 400 familias de Washington, possuidoras de aparelhos de televisão, revelou que a televisão está fazendo com que as pessoas permaneçam mais tempo no lar.

Certos hábitos, como o de ir ao cinema, a uma competição desportiva; o de ler ou o de escutar rádio — estão sofrendo diminuição, enquanto que o hábito de passar horas com os olhos pregados na tela de televisão aumenta.

Vejamos, primeiro, a permanência em casa. Com a televisão, as donas de casa ficam 39.7 por cento mais tempo nos lares. Os maridos 42.8 por cento, e as crianças 41.3 por cento.

Quanto aos que vão ao cinema, a situação é agora a seguinte: os que iam ao cinema 4.51 vêzes por mês, vão agora apenas 1.27 vêzes. Isto representa uma redução de 72 por cento. As crianças que iam ao cinema 5.13 vêzes por mês, agora vão 2.75 vêzes. Aqui, a redução é de 46 por cento.

A leitura também foi afetada, sèriamente. Os adultos estão lendo 22.6 por cento menos revistas; 29.1 por cento menos livros; 4.7 menos jornais. Além disso, houve modificação nas horas de leitura. Os donos de receptores de televisão agora leem mais cedo, de manhã, ou mais tarde, de noite. Entretanto, menos de um por cento cancelou a assinatura de jornais vespertinos.

O número de horas que a gente dedicava a ouvir rádio durante o dia diminuiu de 3 horas e 36 minutos para 2 horas e 54 minutos. As audições noturnas diminuiram de 3 horas e 42 minutos para 24 minutos.

A frequência aos campos de esportes caiu muito entre os que possuem aaprelhos de televisão. A redução nos jogos de futebol é de 40 por cento, no baseball é de 36.7 por cento, na luta livre e boxing é de 44.7 por cento. — (Al Neto).

A RÁDIO CONTINENTAL NO TRIDUO DE MOMO

Durante o Carnaval, a exemplo do que realizou no ano passado, a Emissora Continental levará a efeito um trabalho de assistência à população. Assim é que a PRD-8, durante os três dias, desenvolverá, através dos seus vários postos, um trabalho informativo, noticiando quaisquer acidentes ou incidentes, e promovendo a localização de crianças perdidas ou pessoas desaparecidas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,00 — Informativo Rádio Nacional; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,55 — Cine revista; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Festivais G. E.; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Honra ao mérito; 22,35 — Solistas populares.

Rádio globo: 18,05 — Disc. Jockey; 18,30 — Tesourus; 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Tribuna politica; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela "Destinos" de Raimundo Lopes; 21,00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Indios Babajaras; 21,30 — Corintians x Botafogo, com Luiz Mendes.

Rádio Tupi: 13,30 — Sou um homem só, novela de Walter Forster; 16,00 — Teatro das Quatro, rádioteatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,45 — Lobo do noite; 18,00 — Música Romantica; 18,3. — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 18,45 — Dois sucessos do dia; 20,00 — Mercado de Bagdad — Programa de Berliet Jr.; 20,30 — Arraial do Pindura Saia, com Alvarenga e Ranchinho; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Carnaval vem aí; 21,35 — A côrte do Rei Xaxá — Programa de Haroldo Barbosa; 22,05 — Rádio-flagrantes — Programa de Arnaldo Nogueira.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Teatro Religioso; 18,35 — Carmélia Alves e Jimmy Lester; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi e sua equipe; 20,00 — Novela; 20,50 — Paulo Fortes; 21,00 — Botafogo versus Corinthians, diretamente de São Paulo, na palavra de Oduvaldo Cozzi; 23,00 — Programação carnavalesca.

Rádio Ministério da Educação: 7,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo prof. Otacilio Rainho; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Brasil-Florão da América — Redação de Alvaro F. Salgado; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Noticiário das Bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital concêrto — (Robert Casadesus pianista; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do prof. Libânio Guedes; 18,00 — Rádio jornal; 18.30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de José Irineu Cabral; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Romance da ópera — Redação e apresentação do prof. Ayres de Andrade; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Solos instrumentais em gravações; 22,00 — Coletânea musical — Original de Lucilia de Figueiredo apresentando: A sinfonia "Haroldo na Itália" de Berlioz; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Continental: 10,15 — Cartaz alvi negro; 10,32 — Sucessos para o Carnaval; 11,00 — Audição com Tito Guizar; 11,15 — Cartaz rubronegro; 12,00 — Cinema e teatro em revista, com Manoel Jorge; 12,15 — Noticiário da metrópole; 12,45 — Turfe; 13,06 — Canções italianas; 13,15 — Cartaz tricolor; 13,31 — Música e romance; 15,00 — Cary ás suas ordens; 16,00 — Carnet social; 16,32 — Azes do teclado; 17,00 — Reis do jazz.

Rádio Roquete Pinto: Das 11,00 ás 11,05 — Programa da Holanda; das 11,05 ás 12,00 — Suplemento musical variado; das 12,00 ás 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13.15 ás 14,00 — Grandes intérpretes liricos; das 14,00 ás 14,30 — Carnaval deste ano; das 15,00 ás 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 17,30 ás 18,00 A meia luz; das 18,05 ás 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; das 18,30 ás 19,00 — Solos de piano; das 19,00 ás 19,05 — Bolsa de valores — Noticiário; das 19,05 ás 19,15 — Solos de novacorde; das 19,15 ás 19,30 — Carnaval em revista; das 20,00 ás 20,25 — Trechos de óperas de Carlos Gomes, com a orquestra do Sindicato Musical do Rio de Janeiro; das 20,25 ás 20,30 — Uma carta para você, Lucia Benedetti; das 20,30 ás 20,35 — Noticiário da Prefeitura; das 20,35 ás 20,45 — Solos de piano; das 20,45 ás 21,00 — Recital de citara — Avena de Castro; das 21,05 ás 21,30 — Obras primas do Conto Universal, Nelson Noberto; das 21,30 ás 22,00 — Programa com a harpista Marcel Grandjany; das 22,00 ás 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; das 22,05 ás 22,30 — Autores e livros, Armando Migueis; das 22,30 ás 22,55 — Música universal, apresentando um programa dedicado a Max Bruch; das 22,55 ás 23,00 — Ultimo noticiário da Prefeitura.

Rádio Clube: 16,00 — Programa do galã; 17,05 — Um tango e uma história para você; 18,1$ — Panorama fluminense; 19,00 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana politica — P.T.B.; 20,00 — Mara Regina e Waldir Azevedo; 21,30 — Maria Carmen e Jorge Paiva ao piano; 22,00 — Sucessos para o próximo carnaval; 22,30 — Comentário politico; 23,00 — Caixinha de música.

Programa da BBC: 20,07 — Inglês pelo rádio (Hornby); 20,20 — Boletim Industrial da Semana; 20,30 — A história da sinfonia, pelo maestro Manoel Lazareno; 21,30 — Astros do cinema britânico: "Jean Simmons", palestra; 22,00 — Sumário das noticias e Rádio-panorama; 22,30 — Cor de Groot, piano; 23,15 — Comentário econômico.

EMISSORAS ARGENTINAS

Londres, 14 (F.P.) — A Argentina acaba de encomendar á companhia "Marconi", da Grã-Bretanha, dois postos emissores de ondas médias, no valor total de 125 mil libras esterlinas. Serão êles do tipo mais moderno, semelhantes aos usados pela BBC e sua posse pela Argentina dotará o pais da mais possante rêde radiofônica da América do Sul.

SEMANAL DO ROTARY CLUB

O Rotary Clube do Rio de Janeiro, recebeu, na sua última reunião semanal, realizada nos salões do Automovel Clube, a visita oficial do governador do distrito rotário 118, o Sr. Genebaldo Rosas. Saudou-o em nome do Clube o rotariano Paulo Martins.

A seguir o dr. Genebaldo Rosas, depois de agradecer, as palavras do Dr. Paulo Martins, falou do seu trabalho na qualidade de governador de um dos principais distritos rotarios.

Durante a sessão o presidente João Pedro deu posse ao novo rotariano sr. Vincent de Vicq de Cumptich, e comunicou com grande pezar o falecimento do companheiro sr. Felix Hasson, para o qual pediu um minuto de silencio.

Encerrando a sessão o presidente depois de agradecer o comparecimento dos visitantes e dos rotarianos de outros clubes convidou o governador dr. Genebaldo Rosas, para descer o Pavilhão Nacional.

PRATAS QUE BRILHAM
CRISTAIS QUE CINTILAM
Limpe suas pratarias, cristais e objetos de metal, com o preparado ideal:
ARGENTALA

LIVROS NOVOS

A Rosa Orvalhada, de Alvaro Faria.

É um livro de poesias A Rosa Orvalhada. Será a estréia do sr. Alvaro Faria? Talvez. Versos liricos uns, outros querendo se aproximar do modernismo. O poeta precisa achar o seu rumo certo, definitivo. Muita vez tem inspiração e é feliz em algumas poesias. — R. A.

* * *

Coleção Poesia, Viva, de Petrarca Maranhão.

Recebemos dois cadernos de Poesias Vivas, do poeta Petrarca Maranhão, que colabora neste jornal. Intitulam-se Lago Azul e Filigranas. O bardo amazonense tem alguns versos muito simples e emocionais, e quadras de profunda sensibilidade.

Um exemplo, Curso Volúvel:

O rio
Nasce
No alto da serra,
E o fio
Desce
A flôr da Serra ...
E como passe
Rumo do mar,
Comparo a vida
Com esse rio,
Que como ele
Também nos brota,
Avulta e cresce,
Segue sua rôta
(Rétas e curvas)
— Desaparece.

Petraca Maranhão é um poeta de largo futuro, pois além da sua inteligência clara, é um moço que estuda sempre e lê bastante. Ainda nos dará um belo e fórte livro de versos, pois talentos não lhe faltam. — R.A.

* * *

Livro de minha alma, de Helio Chaves

Na sua mocidade o poeta publicou Miragens e Mosaicos, sonetos, e agora lança ao público um livro de adolescencia. Romantico, ele afirma que Livro de minha alma, é a sua alma que morreu. A sua sinceridade, a sua simplicidade, encontram um refugio na poesia. Pelo que conta no prefacio, sofreu muito, desilusões, amôres contrariados. Surgiu então o volume, um belo consôlo para o artista. — R.A.

TEATRO

BAILE DAS ATRIZES

Amanhã, no João Caetano, realizar-se-á o mais belo baile do carnaval carioca. Há dezoito anos que a cidade prestigia essa festa colorida e diferente, a que comparecem artistas de tôdas as artes. A meia noite, como tem acontecido todos os anos, surgirá aquela que foi eleita a "Rainha do Baile das Atrizes". Em 1950, a corôa brilhará sôbre a cabeça bonita de Mara Rúbia, cuja entrada no salão cheio será saudada por toques de clarins, e sua passagem, a caminho do trono, entre vivas, profusão de confetis e serpentinas. O "Baile das Atrizes" não realiza sòmente um congraçamento de cultores de tôdas as artes e a sociedade em geral, mas visa, com seus lucros, manter a benemérita instituição que é o "Retiro de Jacarepaguá", onde envelhecem tranqüilamente, numa casa simples plantada entre árvores, artistas que foram glórias do nosso palco, artistas que o público amou e aplaudiu e os lembra sempre com gratidão e carinho. Por todos êsses motivos, o "Baile das Atrizes" tem um interêsse especial e atrái ao João Caetano uma multidão duplamente feliz, porque se vai divertir na festa mais colorida e viva do ano e, ao mesmo tempo, ajudar uma obra do vulto do "Retiro dos Artistas", de Jacarepaguá.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

AMANHÃ E SEXTA-FEIRA, NO GINÁSTICO, O TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

Convidado pelo Teatro Folclórico Brasileiro, Didi de Freitas, famoso "Pai de Santo", de Vilar dos Teles, considerado o maior dançarino de "Candomblé" da Bahia, apresentará com seus dois "filhos de Santo", um autêntico "Candomblé" baiano, nos espetáculos, que o Teatro Folclórico Brasileiro realizará na 5.ª feira e 6.ª feira, dia 16 e 17, ás 20 e 22 horas, no Teatro Rival.

Didi de Freitas.

Êsses espetáculos serão apresentados em homenagem aos turistas que se encontram nesta Capital, e nele tomarão parte, além dos quarenta figurantes do corpo de baile, os solistas Jorge Fernandes, Nelson de Jesus, João Elisio.

O Programa inclui números de Macumba, Frêvo, Maracatú, Côcobaião, Samba-capoeira, Funeral do Rei Nagô, Brejeiro; Congada, Cateretê, etc.

RONDA

— A 1 de março, "Dorotéia", a nova peça de Nelson Rodrigues, iniciará sua carreira no Fenix, com espetáculos noturnos às 21 horas e vesperais ás quintas, sábados, domingos e feriados, sempre ás 16 horas. Para encarnar a própria Dorotéia, Ziembinski, que é o criador do espetáculo, escolheu um elemento novo ou novissimo: Eleonor, que aparece, pela primeira vez, no teatro dramático. Eleonor Bruno é uma cantora lirica, em quem o ensaiador polonês sentiu excepcionais possibilidades dramáticas. Daí a escolha feita. E Eleonor Bruno estrea num papel extremamente dificil e complexo. Integra, também, o elenco de "Dorotéia", figuras como Luiza Barreto Leite, já consagrada, através de suas atuações em "Chuva", Mlle.", etc.;Dulce Rodrigues; Maria Barreto Leite; Nieta Junqueira e Rosita Gay. Apresentará a peça de Nelson Rodrigues: Paschoal Bruno.

— "Beija-me e Verás", a comédia do grande público que está frequentando o Teatro Regina, só estará em cena hoje, amanhã e depois de amanhã, sexta-feira, quando dará as suas últimas representações para atender a pedidos. Com a saída de "Beija-me e Verás", do cartaz vai também se registrar as despedidas de Bibi da comédia para ingressar na revista, na Companhia Helio Ribeiro que vai estrear em março.

— O original que servirá para a estrea de Bibi Ferreira na revista é de autoria de Helio Ribeiro, em parceria com Chianca de Garcia. Ao lado de Bibi teremos Mara Rubia, Rainha das Atrizes de 1950; Violeta Ferraz, Evilásio Marçal, Cataldo, Jardel Jercolis Filho, Belmira de Almeida. As músicas da revista são de Vicente Paiva e Bibi Ferreira; a coreografia de Eladio Alonso e a cenografia de Pernambuco de Oliveira que tem uma carreira vitoriosa no teatro.

— No "Teatro de Bôlso" continuam Ziembinski e Nely Rodrigues interessando na divertida comédia em três atos "Assim falou Freud".

ESPERA-SE MAIOR CONCORRÊNCIA NOS MERCADOS DE ARROZ DO HEMISFÉRIO

Washington, (USIS) — Segundo informa um relatorio do Departamento de Agricultura dos Estados Unudos, espera-se maior concorrência nos mercados de arrôz do hemisfério, durante os proximos três anos.

Um declinio nos mercados asiaticos e o aumento da produção dos paises ocidentais, são as principais causas.

Durante a Segunda Guerra Mundial, os paises do hemisfério ocidental contribuiram com fornecimentos de produtos alimenticios, inclusive arrôz, tendo o Brasil desempenhado papel importante para a causa aliada.

COLEGIO LUTECIA
CURSO CIENTIFICO DE QUALIDADE EXCEPCIONAL
Professores das materias essenciais:
FISICA — Dr. Georges Neu, diplomado pela ÉCOLE POLYTECHINIQUE DE PARIS
QUIMICA — Dr. Ricardo Vieira, licenciado em quimica pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS
HISTÓRIA NATURAL — Dr. J. Moojen, doutor em Zoologia pela UNIVERSIDADE DE LANRENCE (KANSAS). U. S. A. — Chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional
MATEMATICA — Prof. Pierre H. Lucie, licenciado em matemática pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS e pela ÉCOLE SUPERIEURE DE SAINT-CYR
Laboratórios aparelhados para trabalho individual dos alunos — Turmas reduzidas.
Matrículas abertas para tôdas as séries.
RUA 24 DE MAIO, 494
TELEFONE: 29-5720
(31423)

CARTAS AO CRÔNISTA

Sandro e seus Comediantes inaugurarão o "Teatro da Cultura Artística", de São Paulo

A carta é de Sandro. E conta-nos: "*Posso finalmente dizer o dia da minha estréa que será no dia 3 de março, no Teatro da Cultura Artistica, com a peça inédita de uma nova escritora, que terei o prazer de apresentar: Helena Silveira que escreveu, "O Poço".*

O teatro é uma verdadeira Maravilha arquitetônica em estilo bem moderno. Tem uma capacidade de 1.600 lugares, com poltronas pulmam movediças, visibilidade perfeita, acústica nem é preciso falar. Um palco um pouco pequeno para a dimensão da platéia, mas assim mesmo muito bom. Tem um disco giratório e um quadro de luz formidável. Em baixo dêste teatro, há um outro com 400 poltronas, sendo que o palco é muito pequeno, apenas para concerto de um instrumento ou piano.

Tenho o prazer de inaugurar como teatro essa maravilha. O meu elenco está constituido das seguintes artistas: Maria Della Costa — Itália Fausta — Lidia Vani — Samaritana Santos — Graça Mello Sandro — Magalhães Graça — Wallace Viana — J. Maia — Maria Vidal e vários rapazes formidáveis .que descobrimos no concurso que fiz aqui a procura de um galã para Maria Della Costa, descobrindo elementos para vários tipos de gêneros; e estamos ainda decidindo dentre cinco finalistas, qual o galã. Como vê não estou parado, estou agindo para que o nosso teatro vá para frente condignamente.

Quanto ao repertório ficou positivado as seguintes peças que irão nesta ordem: O Poço — A Familia Barret — Mãos Sujas de Sartre — A Casa de Bernarda Alba, de Garcia Lorca — Mont Serrat, de Emmanuel Robles (formidável essa peça), Morro dos Ventos Uivantes, adaptação de Itália Fausta e Miroel da Silveira. Estou também em entendimentos com Mário Donato, autor do romance "A presença de Anita", que irá teatralizá-lo. Assim apresentarei 2 autores novos nesta temporada e mais uma peça infantil de autoria de Graça Mello, "O Principe Medroso". Creio que não está mau o repertório, não acha?

Espero depois desta temporada fazer uma passada pelo Rio dêste repertório. Penso mesmo que é inédito uma companhia ter-se organizado aqui em São Paulo, apresentar uma temporada, para depois ir ao Rio. Não citando o caro do Teatro Brasileiro de Comédia, cuja sede é aqui. A direção artistica ficará entregue ao Graça Mello e Itália Fausta".

Maria Della Costa

UM FILME SÔBRE O CÂNCER

Com o apoio do Serviço Nacional do Câncer, será realizado, no Rio, um filme de combate ao cancer. Será intitulado "Luzes nas Sombras" e contará para as suas cenas principais, com a orientação cientifica do dr. Moacir dos Santos Silva, médico assistênte do dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer. O argumento é da autoria do escritor Jader de Lima.

A respeito da luta que trava o S.N.C. contra o mal, ouvimos o seu diretor-substituto, dr. Sérgio de Azevedo. Disse que o problema do câncer, à luz dos modernos conhecimentos, deve ser encarado sob diversos aspectos. Assim, são êles: pesquizas cientificas tendentes a resolver pontos obscuros da cancerologia, tais como a origem da doença e métodos de cura mais eficazes que os atualmente empregados; uma obra médica, compreendendo de um lado o tratamento dos casos ainda recuperaveis pelos métodos classicos: cirurgia, raio e rádio, de outro lado, a assistência e o amparo moral dos que, por negligência, mêdo ou ignorância deixaram o mal evolver até ao periodo da incurabilidade; medidas profiláticas que podem ser diretas, no sentido de afastar ou neutralizar a ação nociva de certos elementos reconhecidamente cancerigenos, como é o caso do chamado "câncer profissional" (indústrias de alcatrão e substâncias derivadas, indústrias de material radioativo, etc.); e, finalmente, — medidas educativas, postas em prática com a finalidade de debelar o mal, pelo reconhecimento precoce da doença, sabido que é ser o câncer doença curável em grande porcentagem de casos, quando diagnosticado em tempo. Pode-se mesmo dizer que o "pivot" da campanha anticancerosa reside na educação das massas. Torna-se preciso encarecer a necessidade de exame médico imediato nos casos suspeitos e nos portadores de lesões pré-cancerosas; mostrar ainda ao grande público a necessidade de exames médicos periódicos, após os 40 anos, mesmo na ausencia de qualquer sintoma. Essa campanha de educação e propaganda deve ser feita por meio de conferências, de conselhos na imprensa leiga, de impressos ou através de folhetos, cartazes, palestras radiofonicas, exposições educativas, etc., como tem feito o Serviço Nacional de Cancer, cujo raio de ação abrange não só a capital como também os Estados.

IMPOSTO SINDICAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS

Em cumprimento ao disposto no artigo 605 da "Consolidação das Leis do Trabalho", aprovada pelo decreto-lei n. 5452 de 1.º de maio de 1943 o Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro avisa aos representantes comerciais situados no Rio de Janeiro, que o prazo para pagamento do Impôsto Sindical começou no inicio de fevereiro corrente indo até ao término do referido mês.

As guias para ser recolhido êsse tributo ao Banco do Brasil poderão os interessados obtê-las na Secretaria dêste Sindicato, à Av. Rio Branco, 138 - 11.º andar.

Depois de 28 de fevereiro, o Impôsto Sindical da classe só poderá ser pago com multa.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1950, Mario de Oliveira Brandão — Presidente. (07294)

GUILHERME DE ALMEIDA SUA TRADUÇÃO DE "HUIS CLOS", DE SARTRE

"Huis Clos", de Jean Paul Sartre está obtendo, em S. Paulo, um sucesso imenso. Sergio Cardoso, Cacilda Becker e Nidia Licia merecem os aplausos de casas cheias do Teatro Brasileiro de Comédia, depois dos louvores que a critica paulista tributou a seus trabalhos. Guilherme de Almeida é o tradutor ilustre da peça famosa. A respeito dessa tradução, escreveu um artigo a 10 de fevereiro último, no "Diário de S. Paulo", confessando haver mantido o máximo de fidelidade ao original. Muita gente, porém, fica surpreza e o censura "por haver maltratado o Rio de Janeiro demonstrando desconhecer a geografia, o clima e o código penal da minha terra", perguntando-lhe: — Como é que você foi descrever como um "cafageste" aquêle jornalista e fazer dêle um carioca? Como é que foi dizer que êle tomou o trem no Rio e foi preso na fronteira do México? Como é que você chegou a afirmar que no Rio costuma cair neve e que "Garcin" foi fuzilado, se no Brasil não existe pena de morte? Guilherme de Almeida comenta com graça e ironia:

Cacilda Becker

"Pois é. Pensam que eu "inventei" isso. Não querem saber que eu apenas "traduzi".

Arranjem um exemplar da 33.ª edição do "Théâtre" de Jean-Paul Sartre, acabado de imprimir em 5 de julho de 1947 por Emmanuel Grevin et Fils em Langny-Sur-Marne para a Librairie Gallinard (N. R. F.) e, se souberem ler, leiam os seguintes tópicos:

1) A página 5, linhas 1/5:
"INÊE — Goujat!
GACIN — Mais oui, le goujat bien-aimé (...) Un goujat, dissiez-vous? Dame: sinon, qu'est-ce que je ferrais ici?"...

2) A página 127, linhas 22/23:
"ESTELLE — D'où êtes-vous?
GARCIN — De Rio"...

E logo adiante, à página 130, linha 9:
"GARCIN — Je n'ai jamais quité Rio"...

3) A página 142, linhas 11/12:
"GARCIN — (...) Il neige dehors"...

4) A página 127, linhas 9/10:
"ESTELLE — Et vous, monsieur?
GARCIN — Douze balles dans la peau"...

5) A página 157, linhas 22/25:
"GARCIN — (...) J'ai pris le train. Ils m'ont pincé à la frontière.
ESTELLE — Où voulais-tu aller?
GARCIN — A Mexico"...

Portanto, minhas senhoras e meus senhores, segundo o texto original sartreano, "Gracin" é um "cafageste" ("goujat"), é do Rio e nunca saiu do Rio, onde "cai neve lá fora", morreu fuzilado com doze balas na pele, e fugindo, tomou o trem, sendo preso na fronteira do México. Não inventei nada, limitei-me a traduzir. Apenas...

...apenas Sartre no original e eu na tradução falamos em "Rio"; não "Rio de Janeiro", mas Rio "tout court". Por que é que há de ser forçosamente a Capital brasileira? Há tantas cidades que são "Rio". Por exemplo: Rio Grande, do Estado do Texas, na fronteira com o México. Não poderia ser êsse Rio? "Garcin" refere-se frequentemente a um seu companheiro de redação chamado "Gomez" (com "z" e não com "s"): um nome castelhano, portanto muito mais possivel no Rio Grande do Texas do que no Rio de Janeiro. (O diabo é aquela neve...)

Compreenderam bem agora? Se não compreenderam leiam de novo o que acabo de escrever. Outra vez. Mais uma vez. Ainda uma vez. E... "si cette chanson vous embête"..."

CINEMA

OS MELHORES DE 49

Resultados parciais da seleção feita pelos sócios do C. E. C.:

I — Cinema Estrangeiro:

a) — Filmes: 1.º Les Enfants du Paradis; 2.º Hamlet; 3.º Punhos de Campeão; 4.º Le Diable au Corps (Adúltera); 5.º Os Visitantes da Noite; 6.º Macbeth; 7.º O Tesouro de Sierra Madre; 8.º Ninguém Crê em Mim; 9.º Trágica Perseguição; 10.º Belinda.

b) — Diretores: 1.º Marcel Carné; 2.º Laurence Olivier; 3.º Robert Wise; 4.º Claude Autant-Lara; 5.º Orson Welles; 6.º John Huston; 7.º Jacques Becker; 8.º Ted Tetzlaff; 9.º H. G. Clouzot; 10.º Anatole Litvak e René Clair.

c) — Cenaristas: 1.º Carné & Prévert; 2.º Laurence Olivier; 3.º Art Cohn (Punhos de Campeão); 4.º Orson Welles; 5.º Prévert & Laroche (Os Visitantes da Noite); 6.º John Huston; 7.º Aurenche & Bost (Le Diable au Corps); 8.º Mel Dinnelli (Ninguém Crê em Mim); 9.º Daniel Fuchs (O Gangster), 10.º Ingmar Bergman (A Tortura de um Desejo).

d) — Cinegrafistas: 1.º Desmond Dickinson (Hamlet); 2.º Milton Krasner (Punhos de Campeão); 3.º Roger Hubert (Les Enfants du Paradis); 4.º Henri Alekan (A Bela e a Fera); 5.º John Russel (Macbeth); 6.º Ted McCord (O Tesouro de Sierra Madre, Belinda); 7.º Joe MacDonald (Céu Amarelo, Rua sem nome); 8.º Gregg Toland (Encantamento); 9.º William Steiner (Ninguém Crê em Mim); 9.º John Alton (O Demônio da Noite); 10.º Martin Bodin (A Tortura de um desejo).

e) — Compositores: 1.º William Walton (Hamlet); 2.º Maurice Thiriet & Joseph Kosma (Les Enfants du Paradis, Les Visiteurs du Soir); 3.º Max Steiner (O Tesouro de Sierra Madre); 4.º Jacques Ibert (Macbeth); 5.º Alfred Newman (Na cova das serpentes); 6.º Arthur Bliss (Atavismo); 7.º René Clorec (Escravas do amor); 8.º Dimitri Tiomkim (O Invencivel, Rio Vermelho); 9.º Brian Easdale (Os sapatinhos vermelhos); 10.º Miklos Rozsa (Madame Bovary).

f) — Atrizes: 1.º Arletty; 2.º Jane Wyman; 3.º Olivia de Havilland; 4.º Micheline Presle; 5.º Jean Simmons; 6.º Barbara Stanwyck; 7.º Anna Magnani; 8.º Viviel Leigh; 8.º Jeannette Nolan (Macbeth); 9.º Simone Signoret; 10.º Mai Zetterling (A tortura de um desejo).

g) — Atores: 1.º Jean-Louis Barrault; 2.º Laurence Olivier; 3.º Gerard Egilippe; 4.º Orson Welles; 5.º Aldo Fabrizzi; 6.º Robert Ryan; 7.º Luis Jouvet; 8.º Humphrey Bogart; 9.º Edward G. Robinson e Walter Huston; 10.º Fernand Ledoux.

h) — Atrizes Coadjuvantes: 1.º Claire Trevor; 2.º Elleen Erlie; 3.º Mary Astor; 4.º Jeanne Marken; 5.º Agnes Moorehead; 6.º Betsy Blair; 7.º Elisa Cegani; 8.º Katina Paxinou; 8.º Celeste Holm; 10.º Ruth Roman e Gabrielle Dorziat.

i) — Atores Coadjuvantes: 1.º Marcel Herrand (Les Enfants du Paradis); 2.º Pierre Brasseur (Les Enfants du Paradis); 3.º Paul Stewart (O Invencivel, Ninguem crê em mim); 4.º Noel Roquevert (Antonio e Antonieta); 5.º Pierre Renoir (Les Enfants du Paradis); 6.º Charles Bickford (Belinda); 7.º Arthur Kennedy (O Invencivel); 8.º Alfonso Bedoya (O Tesouro de Sierra Madre); 9.º Felix Almer (Hamlet); Stig Jarrel (A tortura de um desejo).

j) — Revelações femininas: 1.º Ruth Roman; 2.º Simon Signoret; 3.º Claire Maffei; 4.º Jeannette Nolan; 5.º Eileen Herlie; 6.º Cécile Aubry; 7.º Mai Zetterling; 8.º Vivi Gioi; 9.º Patricia Neal e Maria Casarès; 10.º Moira Shearer e Yvonne Sansom.

k) — Revelações masculinas: 1.º Alf Kjellin; 2.º Montgomery Clift; 3.º Stih Jarrell; 4.º Roger Pigaut; 5.º Jack Buetel; 6.º Farley Granger; 7.º Paul Douglas; 8.º Michel Auclair; 9.º Andrea Checchi; 10.º Stephen McNally.

l) — Interpretações infantis: 1.º Bobby Driscoll; 2.º Rinaldo Smordoni; 3.º Ivan Jandl; 4.º Franco Interlenghi; 5.º Dean Stockwell.

m) — Surpresas: 1.º O Gangster; 2.º Punhos de Campeão; 3.º A tortura de um desejo; 4.º Ninguém crê em mim; 4.º O Invencivel; 4.º O demonio da noite; 5.º Antonio e Antonieta.

n) — Decepções: 1.º Anjo Perverso (Manon); 2.º O céu mandou alguém; 3.º Vontade indômita; 4.º Festim diabólico, O Proscrito, Arco do Triunfo, Belinda, Anna Karenina, Macbeth, Céu amarelo, Vendaval Maravilhoso; 5.º Conflito de paixões, Vitimas da tormenta, Farsa trágica, Perdidas, Madame Bovary, Silêncio de ouro, A tortura de um desejo, A canção prometida, Os visitantes da noite e Les Enfants du Paradis.

II — Cinema Nacional

Filme: Caminhos do Sul. Diretor — Fernando de Barros. Cenaristas: José Amádio & Andra de Robilant. Cinegrafista: Helio Barroso Neto. Atriz: Maria Della Costa. Ator: — Grande Othelo. Atriz Coadjuvante: Luiza Barreto Leite. Ator coadjuvante: Sady Cabral. Revelação feminina: Ilka Soares. Revelação masculina: Roberto Acácio e Orlando Villar. Piores filmes: Inocência, Prá lá de boa, Eu quero é movimento. Uma luz na estrada, Quase no céu. Terra violenta, Somos todos irmãos, etc.

NOTA — A apuração final será feita na próxima sexta-feira. O prazo para a entrega dos votos encerrar-se-á impreterivelmente ás 18,30 horas de quinta-feira. Na sessão do dia 27 serão anunciados os vencedores.

Na sessão de segunda-feira, 27 de fevereiro, o Circulo de Estudos Cinematográficos apresentará o documentário brasileiro *Aspectos do Alto Xingú*, filmado em côres pelo engenheiro Manoel Rodrigues Ferreira na região do Rio Colune e "montado" pelo critico Benedito J. Duarte. Entusiasticamente recebido em São Paulo, *Aspectos do Alto Xingú* é um passo gigantesco do cinema documentário nacional

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Casei-me com uma feiticeira
Metro — Quando morre uma ilusão
Palácio — "Impacto"
Pathé — Todos por um
Odeon — Carnaval no fogo
Plaza — A dança dos milhões
Rex — 2 clandestinos
São Carlos — Rancor, e Casa maldita
Vitória — Apuros de um marido

CENTRO

Colonial — As duas santinhas
Centenário — Balajú
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades: na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Impacto
Floriano — Carnaval no fogo
Guarani — Que o ceu a condene
Ideal — A mulher do cáis
Iris — Desmascarando criminosos
Lapa — Dama, valete e rei
Mem de Sá — Sede de riquezas
Moderno — Falsa felicidade
Olimpia — O tempo não apaga
Parisiense — As duas santinhas
Presidente — Anjo perverso
Primor — As duas santinhas
Rio Branco — Pervertida
São José — Todos por um

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Todos por um
Alvorada — Todos por um
Avenida — Impacto
América — Apuros de um marido
Americano — Dama, peregrina
Astória — A dança dos milhões
Bandeira — Estrada de Santa Fé
Carioca — Carnaval no fogo
Catumbi — Canção da alvorada
Coliseu — Fechado para colocação do "ar condicionado"
Cavalcante — Alguém virá esta noite
Edson — Sede de riquezas
Estácio — Um Yanque na Itália
Floresta — Todos por um
Fluminense — Todos por um
Gloria — Gemeas fatais
Grajaú — Estrada de Santa Fé
Guanabara — Escape
Ipanema — Apuros de um marido
Irajá — Acusada
Jovial — Esquina da vida
Maracanã — Piedade homicida
Madureira — Numa ilha com você
Meier — Lafite o Corsário
Mascote — A dança dos milhões
Metro-Copacabana — Quando morre uma ilusão
Metro-Tijuca — Quando morre uma ilusão
Modelo — Saqueadores
Moderno — Carga da brigada ligeira
Monte Castelo — Carnaval no fogo
Nacional — Centelha de amor
Olinda — A dança de milhões
Oriente — Do lodo brotou uma flôr
Paraiso — Ela é a tal
Palácio-Vitória — Recordações
Paratodos — Mulher infiel
Penha — Honra dos homens
Pirajá — Clandestinos
Piedade — Espiões
Progresso — Canção do Arizona
Politeama — Piedade homicida
Quintino — Saqueadores
Ramos — Um sonho desfeito
Rian — Carnaval no fogo
Rydan — Gemeas fatais
Ritz — As duas santinhas
Rosário — (Fechado temporariamente)
Roulien — Mercado de consciencias
Roxi — Impacto
Santa Cecilia — Canção dos acusados
Santa Cruz — Mistério no México
Santa Helena — Ele e a sereia
São Cristovão — Boston Blackie no bairro chinês
Star — A dança dos milhões
São Geraldo — Pan Americano
S. Luiz — Carnaval no fogo
Tijuca — Esquina da vida
Todos os Santos — Comprando briga
Trindade — O Castelo do homem sem alma
Vaz Lobo — A noite tem mil olhos
Velo — Paixão de Andy Hardy
Vila Isabel — Escape

GOVERNADOR

Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — Marocas a gostosona
Icarai — Carnaval no fogo
Imperial — Ponte do perigo
Odeon — Caminhos do sul
Palace — O genio vai para escola

CAXIAS

Caxias — Albeniz
Santo Antonio — Terras inospitas

PETRÓPOLIS

Capitólio — Czar negro
D. Pedro — Dma peregrina
Petrópolis — A noite sonhamos

TEATROS

Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Ele vem aí! ...
Ginástico — Tel. 42-4390
Glória — Chegou o general da banda
Jardel — Coroa do rei
João Caetano — Deixa que eu chuto"
Municipal — Tel. 32-2885
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — Tel. 42-6442
Teatro de Bolso — A garçoniere do meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

● Patricia Neal e Gary Cooper Cooper estão novamente juntos sob as ordens de King Vidor, em *Bright Leaf*, um tecnicolor da ex-Warner, produzido por Henry Blank. E' o terceiro filme de King Vidor em Burbank (os dois primeiros foram *The Fountainhead* e *Beyond the Forest*), e também o terceiro de Gary Cooper de seu novo contrato com os mesmos estúdios, onde já interpretou *The Fountainhead* e *Task Force*. E' ainda o quarto filme de Patricia Neal, que tendo estreado em *The Fountainhead*, fêz logo a seguir *John Loves Mary* e *The Has-Heart*.

● Jacques Tourneur dirigiu, na Warner (ex-companhia n. 1), um tecnicolor intitulado The *Hawk and the Arrow*. Os principais intérpretes são Burt Lancaster e Virginia Mayo, esta uma loura da primeira turma das "boas".

● Joan Crawford e David Brian formam a dupla romântica de *The Victim*, um filme de Vincent Sherman.

● Ginger Rogers e Dennis Morgan têm os papéis centrais de *Perfect Strangers*. O diretor é Bretaigne Windust, um dos piores de Hollywoo. Windust é o responsável por *Encontro no Inverno* (Winter Meeting) e *June Bride* (Noiva de Primavera), os filmes que precipitaram a desavença Bette Davis com os Warner Jacks & etc.

● *Barricade* é o novo filme de Peter Godfrey, com Dane Clark e Raymond Massey à frente do elenco.

● Inventaram uma filha de Rosie O'Grady, uma cantora celebrizada na tela por Betty Grable, e é June Haver quem a interpreta, num tecnicolor da Warner, tendo ao lado Gordon MacRae. O diretor de *Daughter of Rosie O'Grady* é David Butler, o obeso.

● Outros filmes já terminados em Burbank: *Inspector General*, de Henry Koster, com Danny Kaye e Barbara Bates; Colt 45, de Raoul Walsh, com Randolph Scott e Alexis Smith; *Chain Lightning*, de Stuart Heisler, com Humphrey Bogart e Eleanor Parker; *The Younger Brothers*, de Edwin L. Marin, com Wayne Morris e Janis Paige; *Stage Fright*, de Alfred Hitchcock, com Marlene Dietrich e Jane Wyman; *Colorado Territory*, de Raoul Walsh, com Joel MacCrea e Virginia Mayo; *Montana*, com Ray Enright, com Errol Flynn e Alexis Smith; *The Glass Menagerie*, de Irving Rapper, com Jane Wyman e Kirk Douglas; *Caged* de John Cromwell, com Eleanor Parker e Agnes Moorehead; *Return of the Frontiersman* de Richard Bare, com Rory Calhoun e Gordon MacCrea.

Cinema na A. B. I. — Hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os associados e suas familias com a apresentação do filme "Nossa vida com papai", precedida de um complemento nacional. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.461
ANO XLIX

A QUEDA DA EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

O algodão tem sido o principal responsável pela queda da exportação brasileira. Êsse produto, que rendera de janeiro a outubro de 1948 perto de 3.100 milhões de cruzeiros, não chegou a atingir, no mesmo período do ano passado, 1.850 milhões.

O decrescimo deve-se ùnicamente ao volume exportado, já que o preço vem registrando, nos últimos cinco anos, elevações constantes. Contra 10.722 cruzeiros, por tonelada, de janeiro a outubro de 1947, tivemos 12.977 no mesmo periodo de 1948 e 14.358 em 1949.

A quantidade de algodão em rama embarcado para o exterior apresentou ritmo inverso. Partindo de 268.700 toneladas em 1938, subiu até 323.500 em 1939 caindo para 224.300 no ano seguinte e voltando a subir para 288.300 toneladas em 1941. Os dois períodos posteriores registraram violenta queda, situando-se o volume exportado, em 1943, em 78.000 toneladas, quatro vezes menos que em 1939. Daí por diante, até 1946, verificou-se nova alta, que culminou naquele ano com o recorde de 352.800 toneladas exportadas. Em 1947 iniciámos um novo período de recúo nas vendas internacionais de algodão em rama. Nêsse ano e em 1948, as quantidades embarcadas foram, respectivamente, de 285.500 e ...... 258.700 toneladas.

Para que melhor se possa avaliar a queda sofrida nos primeiros dez meses do ano passado, é interessante compararmos o volume embarcado com os dos mesmos períodos imediatamente anteriores.

Enquanto de janeiro a outubro de 1947 as exportações brasileiras de algodão somavam 255.002 toneladas, em 1948, caíam para 237.868 e, em 1949, para 128.232 toneladas.

Os maiores compradores do segundo produto brasileiro são a Inglaterra, a Espanha, a Suécia e a Polonia.

Dêsses quatro países, no período em referência, a Inglaterra manteve suas compras estáveis de 1947 a 1949; a Espanha reduziu-as em 30%; a Suécia duplicou-as e a Polonia, depois de subir um pouco em 48, voltou, no ano passado, ao mesmo nivel de 47.

No entanto, outros importadores que figuraram com destaque em 1948, como a Itália, a União Belgo-Luxemburguesa, a China, o Chile, o Canadá e Cuba, praticamente desapareceram da lista de clientes. Enquanto isso, a França, a Holanda, a Índia e a Colômbia efetuavam drásticas reduções nas compras de algodão brasileiro, agravando ainda mais as perdas causadas pelos principais importadores dêsse produto. Entre os de menor importância destacaram-se, de janeiro a outubro de 1949, a Austrália, Portugal e a Tcheco-Eslovaquia.

LEI DE EMERGÊNCIA PARA LIBERTAR OS SINDICATOS DOS "PELEGOS" DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O atual qüinqüênio presidencial – adverte o sr. João Mangabeira – ficará marcado como o govêrno da escravização sindical

O sr. João Mangabeira apresentou ontem à Mesa da Câmara dos Deputados um projeto dispondo que, dentro de quinze dias da publicação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral expedirá instruções às mesas que serviram na última eleição geral, para que procedam, no prazo de trinta dias e em todo o país, à eleição da diretoria e conselho fiscal dos sindicatos.

A justificação foi feita da tribuna, em pequeno e candente discurso, no qual o deputado pela Bahia advertiu que o seu projeto vai pôr à prova a sinceridade dos partidos, de todos os partidos, e da própria palavra do presidente da República, comprometida no curso de sua eleição. Já se foram quatro anos de govêrno. E nunca se realizaram as eleições prometidas, na vigência de uma Constituição que assegura expressamente liberdade aos sindicatos. Êstes vivem cada vez mais sufocados pelos pelegos e desocupados do Ministério do Trabalho, com as suas verbas dissipadas em pândegas e festas congratulatórias aos escravizadores.

— Se o atual qüinqüênio presidencial se esgotar mantendo-se êste estado de coisas — exclama o sr. João Mangabeira — o govêrno do general Eurico Dutra ficará para sempre marcado como o govêrno da escravização sindical.

Da escravização sindical e da amoralidade com que os agentes governamentais se conduzem à testa das entidades dos trabalhadores. O sr. João Mangabeira volta a comentar o motivo de requerimentos seus endereçados ao ministro do Trabalho e ainda sem resposta, a propósito do desvio ou emprêgo duvidoso dos dinheiros do chamado Fundo Sindical. Leu uma carta que lhe foi dirigida, em que se denuncia mais um desvio de soma considerável, desta vez no Sindicato dos Empregados no Comércio Armazenador do Estado do Rio. Não declinou o nome do missivista, para que êle não sofresse as conseqüências da revelação. Porque — acentua o representante baiano — é êste o método desavergonhado de que se utilizam os "pelegos": levanta-se uma voz para protestar contra a imoralidade e o garrote inconstitucional; e logo é denunciada como comunista, expulsa do sindicato. Corrução, subôrno, intimidação e violência. Mas o projeto agora apresentado pode acabar com tudo isto. E' um projeto de emergência. E o sr. Mangabeira justifica a sua apresentação, como o aviso de que a outra lei, de caráter geral, apesar de já aprovada pela Câmara e mandada ao Senado, poderá continuar a sua marcha "em câmara lenta". As eleições sindicais são coisa de urgência. Urgência será pedida para a proposição e, assim, se o Congresso a encarar com a devida seriedade, já em junho dêste ano poderá haver diretorias livres e legítimas à frente dos sindicatos, como quer a Constituição de 1946. Regular as eleições é tarefa do Legislativo. O que o Executivo pode fazer é baixar regulamentos para a perfeita execução das regras ditadas pelo Congresso.

O sr. João Mangabeira, para terminar, repete: em matéria de verbas sindicais, o que querem êsses pelegos do Ministério do Trabalho é ter os sindicatos a seus pés e as rendas nas suas mãos.

O PROJETO

O projeto entregue à Mesa, assinado também pelos srs. Hermes Lima e Domingos Velasco, está redigido assim:

"Art. 1.º — Dentro de 15 dias da publicação desta lei, o Tribunal Superior Eleitoral expedirá instruções às Mesas que serviram na última eleição geral, para que procedam dentro de 30 dias, em todo o país, a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal dos Sindicatos.

§ 1.º — A eleição realizar-se-á, por voto secreto, na sede do sindicato. Todavia o Tribunal poderá determinar que se realize no local de trabalho, e em hora de serviço, se assim o requerer, pelo menos oito dias antes da eleição, a maioria dos candidatos de chapa registrada.

§ 2.º — O marítimo e o ferroviário em viagem votarão a bordo ou no trem, pelo modo que as instruções determinarem.

§ 3.º — Poderão votar, no respectivo sindicato, todos os membros da profissão que apresentarem a carteira profissional de 1949, ou fizerem prova de pagamento do "imposto sindical" no mesmo ano.

§ 4.º — Não poderão ser votados: a) os menores de 21 anos e os aposentados; b) os licenciados, salvo se em delegação do sindicato; c) os que exercerem emprego remunerado no seu sindicato ou em qualquer entidade superior correspondente; d) os que tiverem definitivamente desaprovadas suas contas de exercício em cargo de administração sindical; e) os que tiverem lesado o patrimônio de qualquer entidade sindical; f) os analfabetos; g) os que não estiverem incluídos em chapa registrada.

§ 5.º — O registro das candidaturas será feito por chapa, no Sindicato ou na Delegacia, ou, em caso de recusa, por despacho do Juiz Eleitoral, mediante requerimento assinado por todos os candidatos, com especificação dos cargos a que concorrem e instruído com os seguintes dados a eles relativos: a) número de sua matrícula social; b) número da carteira profissional, quando se tratar de sindicatos de empregados e de trabalhadores autonomos; c) nome do estabelecimento ou local em que exerce a profissão; d) prova da cidadania brasileira, de que faz parte do sindicato há mais de 6 (seis) meses, de que exerce a profissão há mais de um ano e de estar quite com a mensalidade sindical do mês anterior, estabelecida pelos estatutos. A lista dos candidatos será acompanhada de marca distinta, que a caracterize, a qual será registrada.

§ 6.º — Do registro ou de sua recusa caberá dentro de 2 (dois) dias recurso para o Tribunal Regional. O recurso da recusa de registro terá efeito suspensivo. O processo do recurso será o do § 1.º do Art. 2.º. O registro definitivo não poderá, sob nenhum fundamento, ser impugnado.

§ 7.º — Em cada chapa deverão figurar tantos suplentes quantos forem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, aplicando-se-lhes as mesmas exigências prescritas para os candidatos efetivos.

§ 8.º — A eleição da Diretoria será feita pelo sistema majoritário e a do Conselho Fiscal pelo proporcional estabelecido na Lei Eleitoral. O Conselho Fiscal compor-se-á de 5 membros.

§ 9.º — As cédulas eleitorais terão impressa a respectiva marca, de modo que o analfabeto possa reconhece-las.

§ 10.º — Serão nulos os votos dados aos inelegíveis ou em cédula sem marca registrada.

§ 11.º — Se o Sindicato tiver Delegacias, os respectivos delegados serão eleitos pelos associados inscritos em cada Delegacia, em Assembléias, nas quais serão seguidos os mesmos processos e observadas a mesmas exigências legais para a eleição da Diretoria.

Art. 2.º — A apuração será feita pela própria Mesa, logo após a votação, e será dado boletim aos fiscais e enviado um exemplar do mesmo ao Tribunal Regional. Se houver mais de uma Mesa, constituir-se-á Junta Apuradora composta de três membros, nomeados pelo Tribunal Regional, de acôrdo com as instruções. Neste caso, o Presidente da Mesa entregará, dentro de vinte e quatro horas, à Junta Apuradora o boletim da votação devidamente assinado. Qualquer protesto contra a eleição será feito perante a Mesa ou a Junta Apuradora. Tratando-se de Mesa instalada em localidade diferente da sede do Sindicato, o boletim da apuração será transmitido ao Presidente da Junta, por via telegráfica.

§ 1.º — Da proclamação dos eleitos, feita pela Mesa ou pela Junta, caberá recurso, dentro de três dias, para o Tribunal Regional. Recebido o recurso, será dado o prazo de 3 dias aos recorridos para se defenderem. O prazo para o relator dar o seu voto, será de 5 dias. O julgamento não poderá ser interrompido por pedido de vista.

§ 2.º — A eleição só poderá ser considerada nula nos seguintes casos: a) coação; b) fraude ou divergência entre o número de cédulas e de votantes, mas sòmente se isso, num ou noutro caso, alterar, quanto à lista de candidatos, o resultado da eleição.

§ 3.º — Se dentro de cinco dias da proclamação dos eleitos, pela Mesa ou pela Junta, não fôr interposto recurso, a Diretoria em exercício dará dentro de três dias, posse aos novos eleitos e se não o fizer, êstes se empossarão.

Art. 3.º — Incumbe ao Presidente do Sindicato fornecer, por conta dos cofres sindicais, alimentação aos mesarios e aos membros da Junta Apuradora e cumprir tudo o que lhe atribuirem as instruções eleitorais.

§ único — Os mesários e outros auxiliares, nomeados para o processo de votação e apuração, perceberão a diária que o Tribunal Regional fixar; e esta, bem como qualquer outra despesa, salvo a do art. 3.º, será paga pelo Fundo Sindical.

Art. 4.º — Não será descontado no salário do empregado o tempo necessário ao exercício do voto conforme as instruções determinarem.

Art. 5.º — O Ministro do Trabalho, dentro de 8 dias, remeterá ao Presidente do Tribunal Superior Eleitoral a lista dos sindicatos nos quais a eleição se fará apenas numa secção e a dos que dependem de Junta Apuradora.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigôr na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. José Américo foi um dos subscritores do projeto, ontem apresentado ao Senado, transferindo para janeiro de 1951 o início do recenseamento fixado para setembro dêste ano. O motivo alegado é que a última data quase coincide com a das eleições gerais e isso acarretaria balbúrdia. Uma coisa, pelo menos, pode-se deduzir: é que o sr. José Américo acredita que haja eleições a 3 de outubro. Embora indiretamente, foi a primeira vez que o declarou.

*

Quatorze nomes

Os mineiros estão trabalhando no sentido de conseguir uma nova fórmula com a qual possam oferecer a solução para o problema presidencial. Está resolvido que apresentarão quatorze nomes, a fim de que seja escolhido um dêles para candidato único dos partidos de acôrdo à substituição do general Dutra. Os entendimentos desenvolvem-se nessa direção, com a qual parece que o próprio presidente da República está de acôrdo. Os quatorze nomes a serem indicados são os seguintes: ministro do Supremo Tribunal Orozimbo Nonato e Lafayete de Andrada, srs. Afonso Pena Junior, Artur Bernardes, Mario Brant, Melo Viana, Gustavo Capanema, Milton Campos, Pedro Aleixo e os quatro da antiga fórmula, srs. Bias Fortes, Israel Pinheiro, Carlos Luz e Ovidio de Abreu.

Acreditam os mineiro que há de ter um dêsses nomes condições de merecer a boa vontade da U.D.N. nacional.

*

Só depois do Carnaval a "mesa redonda" dos mineiros

Belo Horizonte, 14 (Da sucursal) — Terminada a fase de convites aos pequenos partidos para a mesa redonda dos políticos montanheses, as conversações nesse sentido cairam em ponto morto. Aguarda-se a passagem do rei Momo para que os diversos grupos se movimentem. Presentemente é como se nada estivesse projetado para os dias que se seguirão.

*

Cresce o eleitorado carioca

Segundo dados apurados pelo Tribunal Regional Eleitoral, foram qualificados, no ano passado, nesta capital, 30.645 novos eleitores.

*

Para facilitar o alistamento eleitoral

A fim de evitar a divergência de critério que vem ocorrendo nas diversas zonas eleitorais desta capital, quanto à aceitação de documentos para instruir o processo de alistamento, decidiu o Tribunal Regional, de acôrdo com a legislação vigente e com as instruções baixadas, a respeito pelo Tribunal Superior expedir uma circular aos cartórios eleitorais, recomendando-lhes a observância da lei.

Quanto à expedição de segunda via de titulo eleitoral, determina a lei que esta pode ser feita até 48 horas antes das eleições, devendo, apenas, ficar provada a condição de eleitor do requerente.

Esclarece, ainda, o Tribunal que devem ser aceitos os atestados de residência passados ao pé ou no verso do próprio requerimento, com os nomes por extenso do requerente e das testemunhas.

*

11.000 candidatos

Registra-se que nas últimas eleições realizadas no Brasil se apresentaram pleiteando uma cadeira de vereador cêrca de 11.000 pessoas, número que vai além da população da maior parte dos municípios. Pròvàvelmente no novo pleito, aquela cifra será vantajòsamente ultrapassada, pois agora ficou em plena demonstração, com os altos subsídios, que vale mais a pena ser vereador que funcionários das mais elevadas categorias.

O que não se sabe é quanto sacrifício custa a vários municípios — quase a totalidade — arranjar verba para subsidiar vereadores.

*

Preso e espancado o vereador udenista

Fortaleza, 14 (Asp.) — Notícias procedentes de Crato descrevem gravíssimo incidente ocorrido na cidade de Bodocó, Pernambuco, onde a polícia local prendeu e espancou barbaramente o vereador Cornélio Alencar, que, tendo abandonado as fileiras do P. S. D., ingressou na U. D. N., sendo eleito presidente da Câmara Municipal. Adianta-se que os fatos ocorridos são relacionados aos acontecimentos que ensanguentaram no ano passado a cidade de Exú.

*

Convenção do P.S.D. goiano

Goiânia, 14 (Asp.) — Nos dias 23 e 24 do corente vai reunir-se em convenção, nesta capital, sob a presidência do senador Pedro Ludovico, o Partido Social Democrático. A maioria dos diretórios pessedistas do interior já se manifestou inteiramente favorável ao lançamento da candidatura do senador Pedro Ludovico a governador. Na próxima convenção do P. S. D. será definitivamente estabelecida a coligação com o P. T. B. e o P. S. B., que registrará no Tribunal Regional Eleitoral os seus candidatos à governador, vice-governador e ao Senado Federal, respectivamente, os srs. Pedro Ludovico, Jonas Duarte e Domingos Velasco. Também o P. R. deverá coligar-se com o P. S. D., juntando o seu contingente eleitoral aos do P. T. B. e do P. S. B.

*

Militarmente ocupada a cidade de Propriá

Aracajú, 14 (Asp.) — Diante das judiciosas ponderações pacifistas e harmonizadoras do bispo diocesano, D. Fernando Gomes, o prefeito municipal de Propriá, cidadão José Ozias Carvalho, dispensou os elementos da guarda do município, enquanto espera decisão do mandado de segurança impetrado ao Tribunal de Justiça. Não obstante a interferência do ilustrado Antistite, a cidade de Propriá continua militarmente ocupada pela fôrça policial em cumprimento a ordens do governador, com aparatosa exibição de material bélico.

*

Derrotados os comunistas pela coligação U.D.N. — P.S.D.

Recife, 15 (Asp.) — Nesta cidade, os comunistas foram derrotados por uma coligação da U. D. N. e P. S. D., cabendo a presidência da Câmara Municipal ao partido majoritário.

No município de Jabuatão, o P. S. D. conseguiu firmar seu domínio, derrotando os comunistas, cujo prefeito continua com a minoria, sentindo, cada vez mais, decrescer seu prestígio junto ao povo.

ENTRE O TESOURO E O BANCO DO BRASIL

Não faz mal repetir uma coisa que geralmente se sabe. O Banco do Brasil é uma sociedade anônima de econômia mista, sendo nela a União a maior acionista. E' um estabelecimento de crédito a exercer as funções precipuas dos bancos centrais, executando a politica econômica e financeira do govêrno, o seu grande proprietário. É êle que movimenta e controla todos os setores das riquezas do país, através do seu dirigismo, tantas vêzes nocivo e fatal ao desenvolvimento das energias produtoras nacionais. Instituto auxiliar do Tesouro, dêste tem recebido e recebe os maiores e até os mais absurdos favores.

Como instituição bancária de notória influência, está subordinado a uma legislação especifica, motivo pelo qual é obrigado a publicar mensalmente um balancete. No de dezembro último, que se leu no *Diário Oficial* de 26 de janeiro findo, e que aqui já foi objeto de comentários oportunos, figurava o Tesouro como devedor de dois bilhões 537 milhões de cruzeiros, provenientes do débito da liquidação da receita e da despesa do exercício de 1949, além da curiosa rubrica outros débitos, com dois e meio bilhões de cruzeiros.

Apontamos então a desordem financeira que reinava no país, em vista dessas cifras e da emissão de três e meio bilhões de cruzeiros verificada no ano que se acabou. Agora, não sem natural surprêsa, notamos, pelo *Diário Oficial* de 10 do corrente, que aquêle balancete foi republicado com o aviso rotineiro de ser reproduzido por ter saído com incorreções.

Examinando o novo gráfico vemos que dêle foi excluída a conta devedora da União atinente ao resultado orçamentário. Evidentemente, a republicação não teve outro objetivo senão ocultar ou disfarçar o que vai pelo caos da vida financeira da República. Todavia, a emenda foi pior que o soneto. Criou-se uma situação delicada para o govêrno e para o próprio Banco. Para o govêrno, porque se sonega ao conhecimento de todos o destino dos dinheiros que são do povo; e para o Banco, porque nisso se fere a letra de regulamentos e contratos que mandam constar de sua escrituração as contas *Receita da União* e *Despesa da União*, conforme prescrevem os decretos-leis n. 867, de 17 de novembro de 1938, e n. 9.813, de 9 de setembro de 1946. Sem falar que as idas e vindas da escrita de um banco, mesmo que não seja o do Brasil, não recomendam muito a maneira e os processos de sua técnica contábil.

Fizemos aqui a advertência, com o que demonstrámos a atenção que nos merecem os balanços do mais importante dos nossos bancos, porque êste é o estabelecimento oficial de crédito do país. Em vez de uma explicação clara, correta e elucidativa, o que veio foi a supressão de uma conta de tão alta quanto incontestável significação. O Banco não foi sincero, revelando o seu pouco aprêço a essas coisas que numa organização de sociedade anonima particular deixariam mal a sua administração perante os acionistas. Sendo a prestação de contas um procedimento, isto é um ato de indeclinável responsabilidade, não seria impertinente que o Congresso, o "detentor da bôlsa da nação", na frase dos mais autorizados constitucionalistas, pedisse ao ministro da Fazenda que o informasse a respeito. Os fatos só se tornariam bem apurados no curso de um inquérito que o legislador ordenasse. Seria o meio de melhor e mais lisamente se esclarecer e provar tôda a veracidade da escrita entre o Banco e o Tesouro. A perícia, com as cautelas naturais em assunto de tamanha relevância, viria dizer à nação como é que se estão gastando, bem, ou mal, os dinheiros do povo.

Quem não deve não teme. Se as relações de credor e devedor entre o Banco e o Tesouro não têm segredos, nem subterfúgios, nem dissimulações, se são perfeitas, normais, acima de suspeições e desconfianças, melhor para o govêrno. O ministro da Fazenda estará tranqüilo e poderá afirmar ao Congresso que as dúvidas suscitadas se anularão por si mesmas.

Mas deixar que a situação, sôbre a qual a crítica se demorou com argumentos até agora irrefutáveis, permaneça, geradora de um ambiente que lhe está sendo desfavorável, não é de bom aviso. O menor dos males que ao ministro poderá acontecer de futuro será o Congresso deixar de dar à sua palavra o crédito que ela precisa ter, vindo da bôca de quem é o gestor, por excelência, das finanças brasileiras.

A reestruturação da Central saiu da ordem do dia

Na Câmara, ontem, houve uma proposição demagógica sôbre abono de Natal e continuou em cartaz a questão das comissões de inquérito — Hoje, não haverá sessão

Ontem, afinal, houve quorum na Câmara dos Deputados, para votar os projetos da ordem do dia. Mas apenas um foi votado, obtendo aprovação: o que concede auxílio de dois milhões de cruzeiros a uma associação que está organizando o primeiro congresso nacional de municípios. Dois outros, de importância ainda menor, foram retirados e remetidos às comissões técnicas. Como retirado também foi o já famoso 140-G, que dispõe sôbre a reestruturação da Central do Brasil. Descobriu a Mesa incorreções ou pormenores que devem merecer uma atenção mais demorada e desapaixonada, por parte dos deputados, referentes aos aditivos apresentados no Senado ao projeto originário da Câmara. Parece que os aditivos são mais numerosos que os artigos da proposição inicial...

Com êsse projeto de reestruturação da Central, tudo acontece e tudo é possível. Foi retirado e será novamente impresso, para novo exame do plenário.

ABONO PERMANENTE...

O projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos Civis sofreu longa emenda do sr. Jonas Corrêa, deputado ademarista, que a considera "a maior bomba surgida na Câmara". Bomba de puro estrondo demagógico, mas em todo o caso vá lá a notícia.

A emenda institui o abono de Natal obrigatório e permanente, que seria concedido a todos os servidores que percebem dos cofres da União, "a qualquer titulo", importância igual ou inferior a Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros) mensais. O abono corresponderia à importância de Cr$ 2.000,00 para cada servidor e seria pago juntamente com os vencimentos de dezembro. Até o dia 15 de abril de cada ano, o Executivo mandaria mensagem ao Congresso, solicitando abertura do crédito necessário.

ANISTIA PARA PECUARISTAS

O sr. Galeno Paranhos, em matéria de pecuaristas, quer mais. Não lhe basta a lei de reajustamento recentemente promulgada. Apresentou um projeto concedendo anistia ampla aos criadores e recriadores de gado bovino, processados por crime de violação das garantias de penhor, excetuados "os que o cometeram com o provado e único objetivo de dar prejuízo a seus credores".

Na justificação, algumas vêzes maior que o projeto, cita-se Rui Barbosa, que defendeu a concessão de anistia a militares, em 1837.

AS COMISSÕES DE INQUÉRITO

Continua a discussão em tôrno da tese sustentada pela Comissão de Justiça, segundo a qual os projetos criando comissões de inquérito devem ser assinados por um têrço da Câmara. O sr. Hermes Lima é de ponto de vista contrário e o expôs em discurso dirigido ao sr. Freitas e Castro, interpretando dispositivos constitucionais. A Constituição dispõe que a Câmara, ou o Senado, criarão comissões de inquérito, para apurar certos fatos da administração pública, sempre que elas forem requeridas por um têrço dos deputados ou dos senadores. Com isso, quer assegurar à minoria o direito de investigação que seria negado pela maioria liderada pelo govêrno. Não quer dizer, com aquêle "sempre", que "sòmente" quando forem pedidas por um têrço as comissões deverão ser criadas. O que acontece é que, sendo o projeto assinado por um têrço, está automàticamente aprovado. Mas não se exclui a possibilidade de ser a proposição apresentada por um único deputado, caso em que deve ela ser submetida ao voto do plenário.

Do contrário, seria aquêle absurdo lembrado pelo sr. Prudente de Moraes Neto: em matéria de comissão de inquérito, sòmente a minoria pode deliberar; a maioria, não.. Pois no caso de se negar a um deputado ou senador sòzinho o direito de apresentar o projeto, em verdade se estaria negando à maioria da Câmara ou do Senado o direito de deliberar sôbre a matéria.

O sr. Freitas e Castro, citando Barbalho e outros comentadores da Constituição, defende a tese da Comissão de Justiça com o argumento de que não se deve "baratear" a comissão de inquérito. O sr. Hermes Lima demonstra, porém, como é insustentável o argumento. Obter um têrço de assinaturas é muito mais fácil que conseguir o voto aprovador da maioria, sempre controlada pelo líder, isto é: pelo govêrno. Se os fatos a investigar devem ficar sem investigação, por conveniência do govêrno, basta que êste recomende ao seu líder a rejeição do projeto. A obtenção de um têrço de assinaturas é trabalho de paciência, que pode ser feito, mesmo, à base de camaradagem. É muito comum, até, deputados assinarem projetos contra os quais votarão depois.

Amanhã, o sr. Afonso Arinos ocupará também a tribuna, para apoiar o ponto de vista do sr. Hermes Lima. E falará ainda o sr. Pedro Pomar, que vai ao mérito da questão. Pois a tese foi suscitada por um projeto apresentado pelo sr. Nobre Filho, criando comissão de inquérito para apurar a autenticidade de declarações atribuidas a êle, sr. Pomar, segundo as quais o Exército brasileiro é orientado por generais norte-americanos.

NAO HAVERA TRABALHO HOJE

Morreu em São Paulo o sr. Manoel Hipólito do Rêgo, que representou aquêle Estado na Constituinte de 1934. A Câmara, na conformidade do seu Regimento, suprimirá os trabalhos de hoje, levantando a sessão em sinal de pesar. Sôbre a atuação parlamentar do ex-constituinte, falará o sr. Aureliano Leite.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Mais uma reunião levou a efeito ontem a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, tendo examinado o projeto n. 1.129, que altera a redação de dispositivos do Código Penal e do Código de Processo Penal. Na qualidade de relator o sr. Plinio Barreto apresentou parecer contrário a uma emenda substitutiva sugerida em plenário pelos srs. Berto Condé e Campos Vergal, o qual foi aprovado.

— Aprovado também foi um parecer do sr. Samuel Duarte, acêrca de duas emendas apresentadas pelo Senado Federal ao projeto de autoria do sr. Lima Cavalcanti que dispõe sôbre o uso de carros oficiais. O aludido parecer é no sentido de ser aceita uma das emendas e rejeitada a outra.

— Analisado também foi o projeto n. 1.274, que dispõe sôbre disponibilidade remunerada dos magistrados. Na qualidade de relator o sr. Plinio Barreto apresentou parecer contrário, que foi aprovado, o qual termina da seguinte maneira: "Em face do art. 95, III, parágrafos 1º e 2º da Constituição Federal o presente projeto não tem razão de ser".

— Finalmente, foi apreciado o projeto n. 1.014, que regulariza a situação dos encarregados e escrivãos de postos fiscais extintos do Território do Acre, para efeito de gozarem dos benefícios legais, inclusive o da contagem de tempo de serviço e dá outras providências. Relatou-o o sr. Samuel Duarte, cujo parecer, considerando-o constitucional, foi aprovado.

COMISSAO DE SAÚDE PÚBLICA

Também esteve reunida ontem a Comissão de Saúde Pública que, apreciando o projeto n. 1.142, teve oportunidade de ouvir um parecer apresentado verbalmente pelo relator sr. José Romero, tendo, porém, convertido o julgamento da matéria em diligência, a fim de mandar ouvir, antes, o Ministério da Educação e Saúde.

— Pelo sr. Maciel de Castro foi apresentado um projeto de lei, considerando de utilidade pública a Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia. A discussão da matéria foi, porém, sobrestada.

ESCASSEZ DE PÃO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 14 (R.) — Muitas casas de família que já há cinco dias sentem a falta do leite, passarão, de amanhã em diante, a sentir igualmente a falta do pão. Isso porque os padeiros desta capital e suburbios resolveram suspender todo o seu pessoal e limitar a produção do pão a massa que possa ser trabalhada por êles próprios, com o auxílio de pessoas das respectivas famílias.

Tal decisão foi tomada em consequência da impossibilidade em que se vêm os padeiros de enfrentar as constantes elevações de salários do seu pessoal. Assim, a Associação dos Padeiros anunciou que se até o fim do mês não fôr encontrada uma solução para êsse problema, os padeiros desta capital estão dispostos a fechar definitivamente os seus estabelecimentos.

HAVERÁ O PLEBISCITO NA BÉLGICA

Bruxelas, 14 (R.) — Tornou-se lei, ontem, já tendo sido publicado na "Gazeta Oficial", o projeto mandando realizar um plebiscito na Bélgica, para decidir sôbre a volta ou não do rei Leopoldo.

A lei não fixa data para o plebiscito, porém, círculos ligados ao ministro do Interior declararam ser muito possível seja marcado para o dia 12 de março

Pelo interior, não cessa o entusiasmo em prol da candidatura do Brigadeiro

Em Ponte Nova, Minas Gerais, é intenso o entusiasmo em tôrno do Brigadeiro — Grande animação em várias outras cidades mineiras — Pròximamente comícios em Juiz de Fora e Belo Horizonte — O manifesto dos estudantes goianos

As atividades dos estudantes do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes serão suspensas por alguns dias durante os festejos do carnaval. Mas os moços só interromperão os seus trabalhos quando o povo estiver nas ruas entregue a essas comemorações, enquanto o tríduo carnavalesco não tiver início os jovens brigadeiristas estarão nas ruas dando prosseguimento à sua ação.

O grupo de moços é visto diàriamente na Galeria Cruzeiro, completando a sua ação cívica, advertindo o cidadão contra os "defensores do povo" angariando fundos para a sua campanha e a cada passo firmando-se como pintores vigorosos de um futuro cintilante para o país. O "slogan" de "defensor do povo" não vale mais. Os que estão no poder entraram pela porta larga de defensores do povo. O resultado aí está, dizem os moços: o custo de vida subiu e a jato propulsão enquanto a produção mergulhou. Essa a razão pela qual, nos comícios brigadeiristas promovidos pelos estudantes, os "defensores do povo" não comparecem. Os que lá se fazem presentes, senadores, deputados e vereadores, poderão exibir a ficha de suas operosidades. São realmente advogados afilados da coisa pública. O povo, ludibriado durante dezenas de anos de vida republicana, não está mais disposto a persistir no êrro tão prejudicial ao nosso progresso, e observando demoradamente as operações efetuadas pelos moços forma agora com êles aumentando o clamor em prol da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

A campanha pelo interior

Brigadeiristas residentes em todos os pontos do país continuam enviando aos estudantes cariocas suas cartas de estímulo e que trazem sempre notícias de como se vão processando os trabalhos da campanha pelas suas cidades. Essas notícias são as mais animadoras. As cartas passam de mão em mão na sede do Movimento. Todos as querem ler e as interjeições de bom acolhimento são as mais espontâneas.

O sr. Cezar Martins, de Ponte Nova, Minas Gerais, relata as atividades que os moços brigadeiristas e vários politicos do município vêm desenvolvendo em prol da candidatura de Eduardo Gomes. O referido senhor que exerce a profissão de caixeiro viajante teve ocasião de visitar várias cidades do interior mineiro e em tôdas elas observou fortes simpatias populares pela causa dos moços. Segundo o missivista, em Carangola, Muriaé, Cataguazes, Leopoldina e Porciúncula, cidades localizadas na Zona da Mata de Minas Gerais, é grande a animação verificada por parte do povo que aguarda ansiosamente o lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O comitê Municipal de Miracema, em recente circular enviada aos dirigentes do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, faz um relato dos trabalhos que seus membros vem efetuando naquela cidade e que se projetam fortemente no meio do povo onde é mais vivo o entusiasmo. Os jovens brigadeiristas de Miracema repetidas vezês têm saído às ruas estabelecendo proveitosos contatos com a população local e o nome do inspirador dos seus trabalhos é exaltado em tôdas essas ocasiões. Os comícios relâmpagos têm se sucedido em continuidade vitoriosa e a campanha cívica dirigida pelo M. N. P. tem em Miracema um dos seus redutos mais fortes.

Da cidade de Guaratinga, Estado de Mato Grosso, os moços cariocas receberam um memorial relatando a realização de diversos comícios com grande afluência popular, despertando o interêsse das populações das cidades vizinhas. Ali também as atividades pelo lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes vão acesas, e os estudantes, com sua energia e operosidade vão supervisionando êsses trabalhos.

Em Porto Alegre, o comitê municipal do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes, que obedece a direção do sr. Marino Martins Schultz vem trabalhando ativamente. Os estudantes de Lins, cidade do interior paulista, têm projetadas várias manifestações públicas em prol do seu líder e a campanha naquela cidade vem tomando fortes características populares.

As próximas manifestações do M. N. P.

Dentro de poucos dias os estudantes cariocas estarão em visita aos seus companheiros de Juiz de Fora, onde também é intenso o clima de entusiasmo em prol da candidatura do Brigadeiro. Os moços da sede central do M. N. P. esperam com ansiedade o momento em que se dirigirão ao encontro daqueles seus companheiros, com quem já estiveram, aliás, no início da atual campanha quando realizaram naquela cidade um dos grandes comícios promovidos pelo M. N. P. Como na anterior visita os estudantes far-se-ão acompanhar de vários parlamentares que se têm apresentado sempre nos seus "meetings", e que voltaria a falar ao povo de Juiz de Fora ocupando a tribuna ao lado de operários, comerciários, proceres políticos locais, populares e estudantes, quando da realização do comício que os moços pretendem levar a efeito por ocasião da sua visita.

Deixando Juiz de Fora, a caravana estudantil seguirá para Belo Horizonte, onde, em colaboração com os dirigentes do comitê municipal local, organizarão um monumental comício, cuja realização vem sendo objeto de largas considerações por parte dos dirigentes do M. N. P. que se tem reunido constantemente em sua séde. Os moços emprestam uma grande importância a essa manifestação pública que pretendem realizar na capital mineira, isso porque Belo Horizonte, é no momento político nacional o centro de convergência das atenções dos observadores. Com a realização dêsse comício os jovens brigadeiristas almejam dar um grande passo e que figurará como uma das etapas mais salientes da sua magnífica arrancada.

Manifesto dos estudantes goianos

Os estudantes goianos endereçaram ao povo um manifesto vasado nos seguintes têrmos:

No momento em que as fôrças políticas do Brasil empunham suas armas para o grande embate eleitoral dêste ano, não poderiam os estudantes goianos, reconhecendo a gravidade da situação para o futuro da jovem Democracia Nacional deixar de se congregar em tôrno de um sagrado ideal para melhor defender as nossas prerrogativas de povo soberano .

Quando em 1945 os interesses pátrios flutuavam ao sabor dos apetites pessoais e a fumaça resultante dos atritos dos corrilhos nublavam os céus das liberdades públicas, pairava nos ambientes populares a impressão de que não teríamos o prazer de sufragar nas urnas os candidatos que melhor correspondessem aos nossos anseios. Agrava-se a situação. Já se tinham desmoronado pelo furacão das propagandas ditatoriais as esperanças do povo brasileiro. Sentia-se que a negra noite getuliana prolongar-se-ia indeterminadamente impedindo o desenvolvimento das práticas democráticas no país. Foi então que lembraram o nome do grande patriota que é o Brigadeiro Eduardo Gomes e como uma bandeira de glória êle se projetou no cenário nacional como um verdadeiro ídolo. Isto foi há 5 anos passados. Naquela época a máquina política da ditadura estava montada e perfeitamente azeitada. Embora o candidato das multidões obtivesse expressiva votação, não pôde destruir totalmente em poucos meses o que Vargas levou 15 anos para construir. Terminada a grande pugna voltou o ínclito brasileiro para o seu antigo pôsto militar lutando obscuro mas proficuamente pela grandeza de nossa estremecida pátria.

Agora, quando surge nos horizontes a poeira que anuncia a grande luta, certos politiqueiros cientes de que não mais serão credores da confiança do eleitorado, procuram por todos os métodos lançar a confusão, provocar distúrbios para que a Nação descambe pelo abismo ditatorial onde, para êles, será mais fácil a sobrevivência tendo em vista seus métodos baixos de submissão aos homens do poder. E' contra êstes elementos que os estudantes de todo o Brasil se erguem num Movimento unânime, como soldados que se preparam para uma grande batalha, desfraldando a flâmula simbolizada pela figura máscula e varonil do Herói de Copacabana.

Nada nos anima nêste instante senão o desejo de ver o barco administrativo brasileiro dirigido por mãos hábeis e seguras para que, singrando o mar tempestuoso das ambições possa chegar incólume à meta almejada, isto é à magnanimidade e à autonomia econômica e política.

Os estudantes da velha cidade de Anhanguera, berço da civilização goiana sentindo que agora, mais do que nunca, Goiás necessita da união de todos os seus filhos com o fito de lutar pela preservação de sua integridade territorial, continuamente ameaçada por aventureiros e políticos inescrupulosos que para satisfazerem seus próprios interêsses põem em perigo os de uma população ordeira e progressista, vimos nesta campanha que ora empolga tôdas as camadas sociais do Brasil, o caminho retilínio das nossas legítimas aspirações.

Por intermédio desta congregação estudantil, procuraremos conciliar as fôrças políticas do município a fim de podermos, através de sábios entendimentos, arrostar as tempestades que se nos afiguram no futuro.

Lutaremos, nós do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes pelo progresso do Brasil e pelo progresso de nosso Estado. Viva a Democracia e o seu expoente máximo: Brigadeiro Eduardo Gomes.

A LEI DO "IMPEACHMENT" NÃO PODE ATINGIR AOS GOVERNADORES

Houve falta de cuidado na sua votação, o que a prejudicou em ponto essencial

Foi ontem apresentada no Senado a redação final do projeto de lei que regula a responsabilidade do presidente da República, dos governadores, dos ministros do Estado e dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Verificou a Comissão ter havido uma falha essencial na votação dêsse diploma legal na Câmara dos Deputados, e que o Senado também deixou passar. Trata-se do seguinte: a comissão de Justiça da Câmara, quando votou a emenda n.º 78 daquela Casa do Congresso, fê-lo com um salto, que prejudicou a essência do projeto. É a própria Comissão de Redação que diz:

"A emenda regulava o modo de constituição do tribunal misto, a que cumprirá o julgamento dos governadores, e eram êstes os seus têrmos:

"A escolha dêsse Tribunal será feita — a dos membros do Legislativo — *mediante eleição pela Assembléia e a dos desembargadores — mediante sorteio*".

Nesses mesmos têrmos, foi a emenda publicada no *Diário do Congresso Nacional*, de 7-7-49, página 5.782, 1.ª coluna, *in fine*, e 2.ª, *in princípio*.

Mas a Câmara não votou a emenda, senão um substitutivo em que converteu o projeto do Senado, e que foi constituído por êsse projeto, mais as modificações resultantes das emendas; e, nesse substitutivo, as palavras retro-transcritas foram truncadas, como se vê do § 3.º do mencionado artigo 78. Desapareceu a referência ao modo de escolha dos desembargadores, e, quanto ao sorteio, por meio do qual deveria ser feita essa escolha, passou a ser o modo de indicação dos membros do Legislativo, os quais, pela emenda, teriam de ser escolhidos por eleição (Diário do Congresso Nacional de 7-7-49, pág. 5.794, 4.ª coluna e pág. 5.793, 4.ª soluna, *in princípio*).

O salto deu lugar a que a parte final do parágrafo citado ficasse expressa assim:

"A escolha dêsse tribunal será feita — a dos membros do Legislativo — mediante sorteio".

É assim que essa disposição vem no projeto, o que quer dizer que a lei em que o projeto se converter não regulará o modo e escolha dos desembargadores.

O salto explica-se pela repetição da palavra *mediante*, que vinha duas vezes na emenda. O tipógrafo, senão o datilógrafo, depois de compor a palavra escrita em primeiro lugar, passou para o que se seguia à escrita por último.

Certamente a lacuna não mais pode ser preenchida no projeto em aprêço. Está êle na última fase, que é a da redação final; e, aliás, o Senado, na própria votação da emenda, não a poderia modificar substancialmente.

Para restabelecer a emenda da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, teria o Senado:

1.º — de legislar sôbre o modo de escolha dos desembargadores, sem o concurso da outra Casa;

2.º — de modificar o artigo na parte relativa à escolha dos membros do Legislativo.

Tendo isso em vista, a Comissão de Redação limitou-se a reproduzir os têrmos com que a disposição foi aprovada nas duas Câmaras".

O engano, ou que outro nome tenha, não podendo ser corrigido na redação final, terá que ser feita uma nova lei regulando a matéria. Quer dizer: o projeto, que foi feito tendo em vista o processo de *impeachment* contra certos governadores, perdeu o objetivo, pois falta regular uma fase essencial dêsse processo, que é a escolha dos membros do Judiciário que comporão o Tribunal Julgador.

REFENS NO PAQUISTÃO

Nova Delhi, 14 (R.) — O Paquistão mantem presos, como refens, dois ingleses e um aviador indiano — anunciou hoje no Parlamento o "premier" Nehru.

Disse êle que os três homens faziam parte da tripulação de um avião de passageiros indiano que teve de fazer um pouso forçado na parte oriental do Paquistão, em dezembro último.

Estavam detidos, explicou Nehru, até que fôsse paga uma indenização às famílias de sete cidadãos do Paquistão mortos no solo, quando o aparelho desceu.

DEFESAS SUFICIENTES PARA O MOMENTO

Washington, 14 (U. P.) — O Secretário da Defesa norte-amricano, Louis Johnson, declarou que as defesas dos Estados Unidos são agora "suficientes para as necessidades do momento". Johnson disse que os ajustes atuais sôbre a defesa contam com a aprovação de todos os grupos das fôrças armadas, do Estado-Maior Misto e do presidente Truman.

Discursando durante um almoço na Associação dos Advogados, Johnson declarou que os jornais dirão que "isso não é verdade" e que não há acôrdo, porém, o Secretário insistiu em afirmar que "isso é verdade e que todos estão de acôrdo sôbre os planos".

Dizendo que foi "vacinado contra as críticas" por suas experiências anteriores em diversos cargos públicos, Johnson manifestou que "os novos planos traçados foram aprovados pelo Estado-Maior Misto dos três ramos das fôrças armadas, pelos Secretários dêsses Departamentos e pelo presidente Truman.

Johnson disse que, em sua opinião, nenhuma outra nação, atualmente, tem "capacidade" para atacar os Estados Unidos e acrescentou que "a nossa tarefa, no entanto, é estar preparados para devolver o golpe, se o golpe fôr desferido numa guerra de agressão. As nossas defesas devem ser tão fortes que façam desistir de seus propósitos a qualquer país que deseje iniciar uma guerra, e ao mesmo tempo, garantir que, se alguem iniciar uma guerra, não haverá dúvidas de que sairemos vencedores".